Na edição de hoje:
★ Artigos de José Geraldo Vieira, José Lins do Rego, Ruth Guimarães, Domingos Carvalho da Silva, Reynaldo Bairão, Oswald de Andrade e Fernando Góes.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 17 de Julho de 1949 | NÚMERO 991

Na ultima página:
★ ENQUANTO PERSISTE A CRISE DE HABITAÇÕES O PAULISTANO TRANSFORMA-SE EM FAVELEIRO.

STAFFORD CRIPPS DEIXA O POSTO DE CHANCELER DO ERARIO BRITANICO

O afastamento verificou-se em virtude do seu estado de saude

ACENTUAM-SE OS RUMORES DE QUE A LIBRA SERÁ DESVALORIZADA

LONDRES, 16 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que sir Stafford Cripps se encontra enfermo e que realizará uma estação de cura na Suíça, quando terminar a conferencia dos ministros das Finanças da "Commonwealt".

LONDRES, 16 (AFP) — Sir Stafford Cripps demitir-se-á porque não pode mais sustentar a politica de defesa da libra esterlina a qualquer preço — propagam os observadores da City, apesar dos desmentidos oficiais.

Lembra-se que recentemente sir Stafford Cripps proclamou que não aceitaria desvalorizar o esterlino e que antes disso se demitiria do cargo de chanceler do Erario.

LONDRES, 16 (AFP) — A posição dos Estados Unidos teria vencido a obstinação britanica, no que concerne ao valor da libra.

Comentando a viagem iminente de sir Stafford Cripps, e apesar das afirmações oficiais de que é o estado de saude do chanceler do Erario que determina sua partida para a Suíça, unicamente, os meios financeiros da City, em grande parte, opinam que isso disfarça a proxima exoneração do ministro das Finanças e tambem a decretação da desvalorização do esterlino, de acordo com o governo norte-americano.

LONDRES, 16 (UP) — Informa-se oficialmente que sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda britanico, abandonará temporariamente seus esforços para solucionar os problemas economicos da Grã-Bretanha, porque necessita internar-se na proxima semana num sanatorio na Suíça, onde permanecerá cerca de seis semanas, a fim de se submeter a rigoroso tratamento medico.

Esta informação, dada pessoalmente pelo primeiro ministro Clement Attlee, aos jornalistas, caiu como uma bomba sobre o povo britanico, em vista de se encontrar a Grã-Bretanha mergulhada na pior crise financeira de sua historia.

BERNA, 16 (AFP) — O Departamento Federal divulgou o seguinte comunicado: "Sir Stafford Cripps, chanceler do Erario da Grã-Bretanha, e lady Cripps chegarão à Suíça, na proxima terça-feira, dia 10 de julho, em viagem de carater privado e para uma estadia de repouso neste país".

As primeiras noticias recebidas de Londres indicaram, ao contrario desse comunicado, que sir Stafford Cripps não deixaria Londres antes de quarta-feira.

LONDRES, 16 (AFP) — O sr. Clement Attlee, chefe do governo, fará segunda-feira, na Camara dos Comuns, uma declaração confirmando que somente o estado de saude de sir Stafford Cripps e a necessidade para o mesmo de apresentar-se em boas condições fisicas nas proximas conversações financeiras em Washington, previstas para setembro, e que levarão o chanceler do Erario a hospitalizar-se na Suíça.

Attlee confirmará que a ausencia de sir Stafford Cripps será de 6 semanas, bem como indicará as providencias determinadas para assegurar a gestão provisoria da tesouraria britanica na ausencia do titular efetivo.

Acredita-se, aliás, que o proprio sr. Attlee substituirá, interinamente, sir Stafford Cripps, com o titulo de primeiro ministro e primeiro lorde da tesouraria.

Sir Stafford Cripps estará presente a essa sessão, não devendo seguir para a Suíça antes de quarta-feira. Quanto à conferencia dos ministros dos dominios, terminará provavelmente na proxima segunda-feira.

LONDRES, 16 (AFP) — Os meios oficiais põem em guarda o povo britanico sobre qualquer interpretação tendenciosa da viagem de sir Stafford Cripps para a Suíça, onde deverá sofrer um tratamento medico, no minimo durante seis semanas.

(Conclui na 4.a pagina)

AUXILIO MORAL E MATERIAL DE MOSCOU AOS COMUNISTAS CHINESES

CATÁSTROFE AÉREA — Algumas das vitimas da pavorosa catástrofe ocorrida na India e na qual pereceram 44 pessoas. O flagrante foi obtido quando palestravam em Bangka com o presidente Soekarno, da Indonesia. À direita, está o conhecido jornalista ianque Knickerbocker. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Livro Branco" a ser publicado pelo Departamento de Estado

GRAVES ACUSAÇÕES À RUSSIA

WASHINGTON, 16 (UP) — Espera-se, nos meios diplomaticos desta Capital, que em seu "Livro Branco" sobre a China, o Departamento de Estado norte-americano acuse a Russia de violar o tratado de Moscou por estar diretamente envolvida na guerra civil chinesa e de prestar auxilio moral e material aos comunistas.

De acôrdo com o que se informou, esse "Livro Branco" será dado à publicidade pelo Departamento de Estado por volta do dia 26 proximo.

Sabe-se que naquele documento oficial, acusar-se-á os nacionalistas chineses de corrupção e incompetencia na gestão dos negocios da China e inteira responsabilidade por se recusarem aceitar a proposta de reforma do sistema de governo.

Circulos oficiais norte-americanos mantêm ainda segredo em torno dos detalhes exatos desse "Livro Branco", o qual consistirá de grande quantidade de documentos de milhares de palavras, mais um substancioso comentario oficial a respeito. Entretanto, circulos bem informados, discutindo o conteudo desse documento, declararam esperar que sejam os seguintes os itens contidos nesse "Livro Branco" sobre a China:

1 — A violação do Acôrdo de Potsdam pelos sovieticos deu aos comunistas chineses meios morais e materiais de conseguirem conquistar grande parte da China;

2 — O governo nacionalista, em efeito, cometeu um verdadeiro "suicidio" ao menosprezar o aviso que lhe foi dado pelo general George Marshall, no dia 1 de julho de 1947; esse menosprezo dos nacionalistas ao conselho daquele cabo de guerra norte-americano decidiu o exito da campanha militar dos comunistas na China;

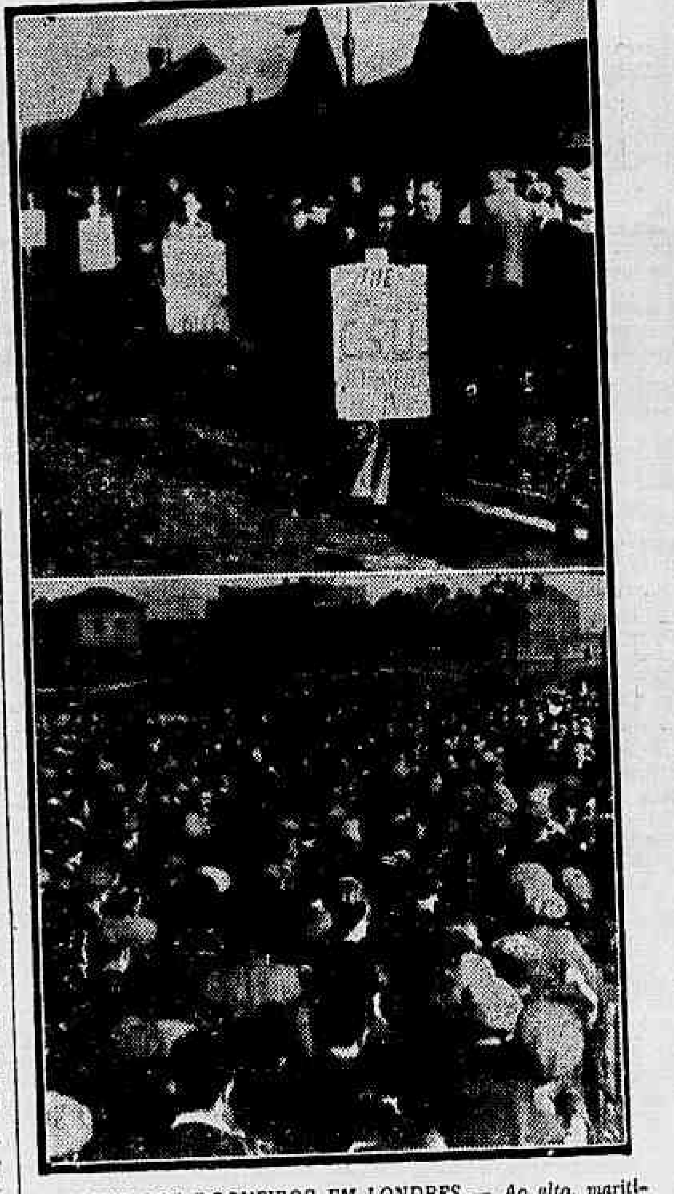
3 — Os comunistas chineses revelaram-se, recentemente, como sendo "totalitarios viscerais" que agem diretamente sob as ordens de Moscou, não tendo o seu governo os menores caracteristicos de ser formado por elementos chineses;

4 — Os generais George Marshall e Albert Wendemeyer discordaram quanto à questão de se continuar auxiliando as forças nacionalistas do generalissimo Chiang Kai Shek, porém, concordaram em reconhecer este como o unico lider da China e, ainda, que Chiang Kai Shek não tinha a menor chance de evitar a derrocada de seu país.

O "Livro Branco" do Departamento de Estado norte-americano sobre a nação chinesa apresentará, tambem, grandes detalhes quanto ao auxilio militar e economico dado pelos Estados Unidos à China desde a rendição do Japão.

Circulos oficiais norte-americanos declararam que a Russia a despeito de estar dando a impressão de honrar os termos do

(Conclui na 4.a pagina)



A GREVE DOS DOQUEIROS EM LONDRES — Ao alto, maritimos canadenses do "Beaverbrae" e "Argoment", desfilam com os estivadores perto das docas de Londres, poucas horas depois de ter sido proclamado o Estado de Emergencia para dominar a grave situação oriunda da propagação da greve dos doqueiros. Em baixo, o sr. Albert Timothy, presidente do chamado Comitê de "Lock-Out", dirigindo-se a uma assembléia, perto das docas reais, momentos depois da proclamação do Estado de Emergencia. (Fotos ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O Brasil poderá produzir tanto petroleo quanto os Estados Unidos

"A STANDARD OIL NÃO ACEITA AS NOVAS LEIS PREVISTAS PELO BRASIL PARA O SEU PETROLEO" — DECLARAÇÕES DE WINGATE ANDERSON

NOVA YORK, 17 (AFP) — A Standard Oil of Brasil não aceita as novas leis previstas pelo Brasil para o seu petróleo — declarou o sr. Anders, presidente dessa emprêsa, falando aos jornalistas em Nova York. Segundo o sr. Anders, a mesma legislação não será provavelmente aceita pelas demais companhias petroliferas estrangeiras.

"As dificuldades da aplicação de capitais americanos no estrangeiro são postas em relêvo mais uma vez pelo fato de que a nova lei sôbre petróleo encarada pelo Brasil provavelmente não será aceita pelas companhias petroliferas particulares estrangeiras, como não é aceitável, na sua presente forma, pela Standard Oil of Brasil" — declarou aos jornalistas o sr. W. M. Anders, presidente desta emprêsa.

Nessa importante entrevista, o sr. Anders confirmou que "o Brasil possui 6 por cento dos territórios mundiais susceptíveis de conter jazidas petroliferas". Acrescentou ainda "que a Standard Oil of Brasil", filial da Standard Oil de New Jersey, desejaria participar do desenvolvimento e exploração dessas riquezas petroliferas, mas estabelece a condição de que possa controlar as operações e instalações nas quais apliquem seus capitais com tal objetivo.

Convem acentuar, a respeito dessas declarações, que o sr. Anders se retirará do Brasil em fins de setembro, passando a direção da Standard Oil of Brasil ao sr. Maurice Johnson, seu sucessor já designado.

NOVA YORK, 16 (UP) — A lei brasileira que proibe a participação dos estrangeiros na refinação e transporte de petróleo, no Brasil, será um sério entrave ao desenvolvimento da industria petrolifera daquele país sulamericano, segundo afirmou o senhor Wingate Anders, presidente da "Standard Oil Company of Brazil".

NOVA YORK, 16 (UP) — O sr. Wingate Anderson, presidente da "Standard Oil Company of Brazil", revelou aos jornais desta cidade que o Brasil poderá produzir tanto petróleo quanto os Estados Unidos.

(Conclui na 4.a pagina)

Três milhões de novaiorquinos estão privados de transportes

ANTECIPOU SEU REGRESSO DO MÉXICO O PREFEITO WILLIAM O'DWYER

NOVA YORK, 16 (UP) — A greve que paralisou varias empresas de onibus, privando de transporte 3 milhões de novaiorquinos, de um total de 8 milhões, motivou o regresso antecipado do sr. William O'Dwyer, prefeito desta cidade, que se encontrava no Mexico, em gozo de ferias. Com efeito, ele telegrafou comunicando às autoridades que tomaria o avião à tarde, a fim de chegar amanhã, de manhã, para examinar a situação resultante da greve.

Pela terceira vez, o prefeito de Nova York é obrigado a suspender as suas ferias, por motivo de conflitos sociais.

Receia-se, de outro lado, que o pessoal do "subway" novaiorquino, em sinal de simpatia com os grevistas, provoque o atraso dos trens subteraneos.

DETROIT, 16 (AFP) — Os operarios das 49 usinas Ford, nos Estados Unidos votaram na proporção de 7 contra 1, a moção favoravel à greve — anuncia o Comitê Diretor da C. I. O. Esta votação não significa necessariamente a decretação da greve, mas dá aos chefes sindicalistas o poder de decidir sobre a oportunidade de tal ação.

O Sindicato reclama pensões, seguros contra os acidentes e aumento de salarios.

Recorda-se que, já em maio, as usinas Ford foram obrigadas a paralisar o trabalho, durante 24 horas, em consequencia de uma divergencia sobre o aumento de trabalho por cadeia.

MILWADKEE, 16 (UP) — O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Automoveis autorizou o estabelecimento de um fundo de dez milhões de dolares, para apoiar a luta por um novo aumento de salarios nessa industria, que será promovida pelos operarios.

Enquanto isso, aumentam novamente os indicios de que o aludido Sindicato está preparando uma greve contra a Ford Motor Co.

PITTSBURGH, 16 (UP) — Todas as usinas de aço nos Estados Unidos reiniciaram, novamente, suas operações normais de trabalho, após prometerem ao presidente Harry Truman trabalhar nos proximos dois meses sem qualquer movimento grevista.

Assim o presidente Truman obteve uma grande vitoria para a administração federal, pois a greve programada pelos siderurgicos norte-americanos seria grandes prejuizos para os Estados Unidos.

EM WESTERHAM — Vestindo seu famoso macacão, que se tornou popular durante a guerra, com o habitual charuto e chinelos, Winston Churchill passeia no jardim de Chartwell Manor, sua casa de campo, em companhia de um velho amigo seu, o sr. Bernard Baruch, ora em visita à Inglaterra. O cachorrinho "Rufus" não quis deixar de aparecer na fotografia. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Montgomery acredita em nova guerra

HAIA, 16 (UP) — O marechal Montgomery, chefe do Estado-Maior das forças da União Ocidental, pronunciou um discurso perante os oficiais dessas forças.

Textualmente, disse Montgomery:

"O ocidente está em guerra com o comunismo. Muitas vezes isso tem sido chamado de "guerra fria", mas não deixa de ser guerra.

E' possivel que essa luta entre o comunismo e a democracia acabe por nos levar à guerra quente, a uma guerra cruenta".

Negociações comerciais chileno-brasileiras

VALPARAISO, Chile, 16 (U. P.) — Realizam-se satisfatoriamente as negociações para a venda de cimento, carvão e madeiras a firmas brasileiras, esperando-se que brevemente seja concluido o novo tratado comercial entre o Brasil e o Chile.

Soldado americano vitima de maus tratos numa prisão russa

ALEGA TER SOFRIDO TORTURAS

BERLIM, 16 (UP) — Falando às autoridades norte-americanas, o soldado Christus Rangraves, de 21 anos de idade, declarou que durante os cinco meses que esteve prisioneiro dos russos, os guardas sovieticos o espancaram, pisaram e cuspiram-lhe na face, alem de submetê-lo a inumeras torturas por acreditarem ser ele um espião norte-americano.

O praça Rangraves, que apresenta a figura de um homem combalido pelas privações, foi ontem à noite libertado pelos russos e entregues às autoridades norte-americanas de ocupação.

Falando à imprensa, Rangraves afirmou não ter sequer mudado as roupas nos ultimos 140 dias e que ficou sem ver a luz do dia durante o mesmo periodo.

BERLIM, 16 (UP) — Circulos oficiais do exercito norte-americano declararam que agentes militares realizarão uma sindicancia rigorosa em torno das alegações de maus tratos recebido dos sovieticos feitas pelo soldado Christus Rangraves.

Este praça norte-americano, que ficou encarcerado numa «imunda prisão russa» — segundo as proprias palavras do declarante — sofreu maus tratos e mesmo torturas antes de ser libertado ontem à noite e entregue à policia militar norte-americana. Rangraves declarou à imprensa que as autoridades russas acreditavam ser ele um espião americano.

A libertação do praça Rangraves deve-se à energia e direta atuação do major general norte-americano George D. Dayes, governador militar interino americano.

Por repetidas vezes as autoridades norte-americanas interrogaram os russos quanto ao paradeiro do praça Christus Rangraves, porem, as autoridades sovieticas manifestaram sempre que ele não se encontrava em sua zona de ocupação.

Rangraves desapareceu misteriosamente na zona russa de ocupação no dia 21 de fevereiro ultimo quando em trajes civis.

CINEMA — Peggie Castle, a nova e, sem duvida, valiosa conquista de "Universal", e que deverá estrear no filme "Buccaneer's Girl". (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Chiang Kai Shek assumiu a presidencia do Kuomintang

DESMENTE AS NOTICIAS DE QUE IRA ASSUMIR A DIREÇÃO DA CHINA NACIONALISTA — A CENSURA EM SHANGAI

CANTAO, 16 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Shek assumiu a presidencia do Conselho Supremo do Kuomintang, anuncia-se oficialmente.

CANTAO, 16 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Shek desmentiu as noticias propaladas no Exterior, segundo as quais assumira de novo a direção da nação chinesa.

Durante um chá oferecido em sua residencia, aos membros do Kuomintang e aos funcionarios da provincia de Kuantung, o generalissimo renovou sua determinação de emprestar, no seio do Kuomintang e como presidente do novo Conselho Supremo desse organismo, todo o seu concurso ao governo nacionalista. "Isto, contudo, não significa que tenha voltado a reassumir todas as minhas funções anteriores, à testa do governo." — frisou o generalissimo.

CANTAO, 16 (AFP) — O Conselho Supremo do Kuomintang, que agora assumirá a direção dos negocios politicos e governamentais da China nacionalista, com poderes soberanos, inclusive o de vetar as decisões do gabinete, foi hoje constituido.

Seu presidente é o generalissimo Chiang Kai Shek, que assim retoma, de direito, a liderança de que de fato jamais deixou de ter na China nacionalista.

Esse Conselho, compreendendo veteranos elementos do Kuomintang, que passam a assumir todo o controle do país, em função executiva, ficou assim constituido:

Presidente: marechal Chiang Kai Shek; vice-presidente, Li Tsung Yen, presidente em exercicio da Republica chinesa; membros: general Yen Shin Shan, atual primeiro ministro; sr. Sun Fó e general Ho Chi Min, ex-primeiros ministros; Tchu Chia Chua, vice-primeiro ministro; general Chang Chun, comandante supremo da China do sudoeste; Tchen Li Fu, ministro sem pasta e chefe da ala direita do Kuomintang; Yu Jen, presidente do Yan Orçamentario e ex-secretario da presidencia de Chiang Kai Shek; e Tchen Chung, ex-presidente do Yuan Judiciario.

O novo Conselho realizou sua primeira sessão, sob a presidencia do generalissimo. O Conselho decidiu que as suas decisões serão secretas e que realizará reuniões semanais. A primeira reunião desse maximo organismo diretor da China nacionalista durou duas horas.

SHANGAI 16 (UP) — As autoridades comunistas de ocupação estabeleceram estrita censura na imprensa local e em todos os telegramas, cabogramas e radiogramas particulares que se enviem para o Exterior — informam circulos autorizados.

Segundo se informou, a ordem para o estabelecimento dessa censura foi tomada pelas autoridades comunistas a fim de se proteger as vidas e

(Conclui na 4.a pagina)

Taft voltou a atacar a politica de Truman

O LIDER REPUBLICANO TEME QUE O PAIS SEJA CONDUZIDO À DITADURA

CINCINATTI (Ohio), 16 (AFP) — O senador Taft, um dos chefes do Partido Republicano, acusou o presidente Truman de conduzir o pais para uma ditadura. O senador, que falava pelo radio, acusou notadamente o presidente de «levar a cabo um programa consistente em dirigir as existencias e as atividades dos cidadãos».

Por outro lado, resumiu da seguinte maneira as tarefas do 81.º Congresso: 1) reduzir as despesas e evitar os aumentos de impostos; 2) revisar a lei Taft-Hartley, corrigindo as partes que suscitarem criticas, mas conservando os principios fundamentais sobre os contratos coletivos e a respeito da responsabilidade dos sindicatos; 3) manter a ajuda aos paises estrangeiros, mas apenas no grau estritamente indispensavel para conservar a paz, sem sacrificar a liberdade e a segurança dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 16 (UP) — A mensagem sobre a situação economica dos Estados Unidos durante o primeiro semestre deste ano, que o presidente Truman enviou ao Congresso na ultima segunda-feira, não só deixou de obter boa impressão entre os orgãos representativos da industria e comercio locais, como foi até alvo de comentarios pessimistas.

O «Wall Street Journal», por exemplo, disse em editorial que, se o Congresso norte-americano converter em leis o programa economico proposto por Truman em sua mensagem, «surgirá a ameaça de outro ciclo inflacionario, pois a aspiral ascendente subirá a alturas vertiginosas que precedem a queda».

Se a essas palavras, forem acrescentados outros comentarios pouco otimistas sobre o aumento do desemprego, a baixa de preços e a queda da produção, é logico que os leitores norte-americanos e estrangeiros perguntar-se-ão se «não estaremos caminhando agora para outra crise».

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PRINCIPE TEIMOSO — Quando terminou a primeira guerra mundial, um alemão, que se chamava simplesmente Frederico Guilherme Vitor Augusto Ernesto von Hohenzollern, fugiu heroicamente para a Holanda, com seu pai, um cavalheiro muito popular (ou impopular) com o nome de Kaiser Guilherme II, do Reich. Os dois se instalaram no castelo de Doorn, perto de Utrecht, mas o principe-herdeiro acabou se enfarando daquela vida e, tendo renunciado seus direitos à coroa do Império Alemão, voltou a Berlim em 1923. Por trás dos bastidores foi um dos mais dedicados partidários dos nazistas.

Segundo parece, esse Hohenzollern, que conta atualmente 67 anos, tem um entranhado sentimento da propriedade e todos os cataclismas históricos têm, para ele, reduzida importancia em face dele proprio e de seus direitos e supostos direitos.

Recentemente, o ex-Kropinz intentou uma ação contra o governo holandês para que lhe fosse restituido o Castelo de Doorn, confiscado como bem inimigo. Naturalmente, perdeu a ação.

Vencido, mas não convencido, Frederico Guilherme etc., esquecendo-se que a Alemanha não faz parte da ONU — porque não foi firmado ainda o tratado de paz e que esse tratado não poderia ter sido firmado por não existir um Estado alemão, — deu instruções a seus advogados para que se dirijam à Corte Internacional de Justiça de Haya, exigindo que lhe seja devolvido seu castelo.

Para Frederico Guilherme etc. não pode haver, no universo, mair injustiça do que lhe tomarem seu castelo. E' necessário, portanto, que entre em ação o mais elevado tribunal do mundo.

BEVIN E A NINFA — No tumulto provocado pela reunião do Conselho de Ministros do Exterior ocorreu um incidente despercebido que poderia ter consequências de amplitude mundial e que, de qualquer modo, mostra, mais uma vez, a satânica habilidade dos russos.

No "Palais Rose", onde se realizavam as sessões, Bevin ouvia Vishinsky dizer "não" em cerca de 100.000 palavras cuidadosamente escolhidas. Bevin sabe que Vishinsky é um bom remédio contra insonia, mas protocolo é protocolo e o ministro britanico tratou de não cochilar e provocar, assim, um incidente internacional. Para evitar tal catastrofe, dirigiu seus olhos para as ninfas pintadas no teto rococó do grande salão. E, olhando as ninfas, observou a seu secretário: "Há tanta probabilidade de ouvirmos o sr. Vishinsky dizendo "sim" como de uma dessas ninfas cair em meus braços".

Os comunistas são, evidentemente, diabólicos. Como castigo à falta de atenção de Bevin, boa parte de uma ninfa — sem duvida controlada pelos comunistas — despencou do teto, caindo, desfeita em gesso, sobre a respeitavel cabeça do ministro de Sua Majestade.

DELEGADO BISONHO — Realizam-se em novembro, eleições nacionais na Austria e a agitação já está começando a se fazer sentir em Viena.

Além do Conselho Aliado, a Austria é governada por uma coalisão do Partido Popular (catolico) e do Partido Socialista. No gabinete e também no Parlamento, os dois partidos se entendem, pensando, antes e acima de tudo, em combater os comunistas. Ultimamente, porém, oradores dos partidos da coalizão vêm trocando ataques, em comicios pre-eleitorais e os animos têm se acalorado bastante.

Um incidente típico sucedeu há alguns dias, quando a policia deteve um cidadão exaltado que andava pelas ruas de Viena gritando: "Abaixo o governo corrupto! Fora com os incapazes!"

Levado perante o delegado de policia, que, naturalmente era partidário entusiasta do chanceler Figl, o individuo foi sinceramente repreendido.

Confessa — perguntou o delegado — que estava insultando o govêrno?"

"Sim, excelencia — respondeu o homem. — Mas, não me referia ao governo austriaco e sim ao governo chinês".

"E impossivel! Você é um mentiroso!" — gritou o delegado furioso — "Quando chamou o governo de corrupto só podia se referir ao nosso governo! Tem de ir para o xadrez".

RECENSEAMENTO DE MOSQUITOS — O desemprego não constitui um problema sério na Hungria, mas o ministro de Assuntos Sociais, Karoly Olt, já apresentou um projeto para ocupar os desocupados, caso surja alguns. Alarmado com os casos de malária, o ministro deseja realizar o recenseamento completo dos mosquitos, moscas e ratos do país, para eliminar pela raiz o problema sanitário. Não se trata de matar os animais, mas contá-los primeiro, para matá-los depois. O trabalho será pago na base dos individuos recenseados, não se tendo imaginado a hipotese de haver recenseadores pouco honestos que registrem a existência de um mesmo mosquito centenas de vezes, o que evidentemente, contribuiria para esvaziar os cofres do Estado...

ULTIMAS NOTICIAS

CONFERENCIARAM RAMADIER E ALEXANDER

LUXEMBURGO, 16 (AFP) — O sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa Nacional da França, conferenciou hoje, de manhã, com o sr. Alexander, ministro da Defesa da Grã-Bretanha. Recebendo depois o representante da "France Presse", o sr. Ramadier declarou, referindo-se aos trabalhos da Conferencia dos Ministros da Defesa dos Cinco Paises da União Ocidental, que "a maior reserva deveria ser observada, particularmente porque estamos nas vesperas da ratificação do Pacto do Atlantico pelos Estados Unidos e porque a situação geral se modifica constantemente".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas . ..	2-8281

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 98 - 1.o andar - Sala 15

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 184-168
Caixa Postal, 5.053 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

O turismo em cifras

EM reunião celebrada recentemente em Paris, por organizações ligadas à indústria turistica, estabeleceu-se um programa de ação com o fim especial de estimular as viagens de turistas norte-americanos à Europa. Dezesseis paises se dispõem a financiar um plano de atração daquela categoria de viajantes, por meio de intensa propaganda e outros métodos publicitários aconselháveis. A exploração do turismo assume crescente importância, aos olhos dos governos europeus, no conjunto da politica de recuperação econômica. A escassez de dólares, com que lutam aquelas nações, pode e deve ser atenuada pela contribuição de milhares de visitantes, através de seus gastos habitualmente generosos. Entre os argumentos citados a favor da incrementação das correntes turisticas de procedência norte-americana, figura o relativo ao montante da renda que representará para a Europa Ocidental, o dispêndio feito pelos excursionistas ianques nos paises situados dentro dessa extensa região do Velho Mundo. Em 1952, quando findará o prazo de execução do Plano Marshall, aquela renda se elevará a cêrca de 800 milhões de dólares. Para se compreender a significação de tal cifra, basta observar que ela cobrirá 60% do desequilibrio da balança comercial entre a Europa Ocidental e os Estados Unidos da América. A aceitação dêsse fenomeno é suficientemente exemplificativa da função econômica que desempenha o turismo internacional. Entre as nações jovens, que, apesar de possuirem condições favoráveis ao aproveitamento dessa numerosa fonte de riqueza, ainda não se abalançaram a explorá-la, a tradução de suas possibilidades em cifras equivale a um convite a iniciativas imediatas.

Na reunião de Paris, recomendou-se a adoção de providências necessárias ao bom êxito da campanha de incentivação das visitas dos cidadãos norte-americanos que atravessam o Atlântico em viagem de recreio e vão gastar os seus dólares nas estâncias turisticas da Europa, nas cidades, praias, lagos e montanhas da França, da Inglaterra, da Holanda, da Bélgica, da Itália e da Suiça. Entre as recomendações aprovadas, as principais se referem ao barateamento dos preços das passagens marítimas, às acomodações nos hotéis, e à simplificação dos regulamentos em vigor, na parte concernente aos vistos nos passaportes, às licenças de exportação para mercadorias e objetos adquiridos pelos turistas, dentro de limites razoáveis, e às facilidades de câmbio.

Assinala-se no Brasil o propósito de se atrair para o nosso país, por ocasião da Taça do Mundo, o maior número possível de turistas. Antes, porém, cumpre que se resolvam os vários problemas que existem, resultantes do nosso atraso em relação a uma atividade econômica tão adiantada em outros países. Ajuda-nos, sem dúvida, a natureza, mas viajantes ricos, ávidos de novidades e afeitos ao máximo conforto moderno, não se contentarão sòmente com a paisagem.

O DRAMA DO CARVÃO NACIONAL

A convite do lider da maioria no Senado, sr. Ivo de Aquino, uma comissão de parlamentares visitou recentemente as minas de carvão de Santa Catarina. Não se tratava de uma excursão com fins recreativos. Mas sim, de proporcionar aos representantes do povo uma impressão direta, objetiva, da realidade que é o drama do carvão nacional neste momento.

Com efeito, a situação observada pelos visitantes foi de causar assombro. Por mais crentes que eles estivessem na veracidade das exposições que se têm feito da crise que atravessa a industria carbonifera no Sul do país, o que lhes foi dado observar na boca das minas e nos pontos de embarque excedeu de muito o que esperavam ver. As declarações a esse respeito feitas por alguns dos visitantes dão uma idéia viva da impressão penosa que causou a todos o estado em que se encontra a industria de mineração naquela região do país. Montanhas e montanhas do minerio se encontram lá paradas, enquanto nos portos de embarque, milhares de toneladas aguardam escoamento, para destino que ninguem sabe qual seja, dado que não há compradores para a produção nacional. Enquanto isso, os mineradores se veem ameaçados de ruina, sem poderem prosseguir nos trabalhos de extração por falta de recursos para o custeio das minas e até mesmo para o pagamento dos salarios de seu pessoal.

E curioso é que ao mesmo tempo que isto acontece na pratica, dos Estados Unidos nos chegam noticias de um relatorio lá divulgado, segundo o qual, "o Brasil, em uma decada, aumentou sua produção de carvão de menos de um terço para mais da metade das suas necessidades internas". E acrescenta o documento: "A industria carbonifera do Brasil é de importancia vital para o país e aumentos o interesse em torno dos abastecimentos locais de combustiveis, na America Latina, em face do sua importancia no desenvolvimento economico e na segurança do hemisferio. A experiencia obtida em duas guerras demonstrou que os esforços para acelerar uma essencial produção mineral sofreram dificuldades, por efeito da deficiencia dos transportes e inadequados abastecimentos de combustivel em alguns paises. Quase a metade do consumo de carvão na America do Sul — acentua — é feito por locomotivas, e o desenvolvimento de fontes locais de combustivel para o transporte ferroviario é essencial para a segurança do hemisferio."

Indica ainda o relatorio em apreço que as estimativas sobre as reservas de carvão brasileiro são apenas aproximadas, devido à escassez de informações, mas que podem ser calculadas, sem exagero, numa produção maxima de 650.000.000 de toneladas metricas nos campos conhecidos do minerio.

Trata-se, sem duvida, de dados e possibilidades que só nos podem encher de esperanças no campo da economia carbonifera. Só que no caso das possibilidades dessa fonte de riqueza nacional, que outros proclamam cheios de confiança na nossa capacidade, há que mencionar como aquele colettivista perspicaz, que perguntara, um dia, a um grupo de turistas norte-americanos, por que se orgulhavam eles tanto das riquezas de seu país, se dos bens que enumeravam com ufania nenhum beneficio resultava para o povo em seu conjunto. Assim será para o Brasil a existencia das imensas reservas de carvão mencionadas nos relatorios dos tecnicos norte-americanos.

DESPOVOAMENTO DAS ZONAS AGRICOLAS

O problema da fixação do homem no Interior é uma consequencia do proprio desenvolvimento economico e cultural do país. Não será por meio de campanhas nas cidades, ou de discursos no Parlamento, que se encontrará remedio para o mal, se é que constitui mesmo um mal a mobilidade de populações não especializadas.

No caso do chamado exodo das populações rurais, de que de tempos a tempos se fala entre nós, não vimos ainda uma unica sugestão ou iniciativa, seja da parte das organizações interessadas, seja de origem oficial, que se mostrasse à altura do problema. Temos visto, isto sim, é demonstração de incompreensão de uma realidade que não poderá ser combatida senão com outra realidade. Alega-se que, de ano para ano, decresce em algumas regiões, deste ou daquele Estado, a area cultivada, em virtude da instabilidade de boa parte das nossas populações rurais. Mas o fenômeno tem mais a ver com as condições de vida encontradas no meio rural do que propriamente com a falta de capacidade da nossa gente para se fixar nos centros agricolas. Tanto assim é que, enquanto se despovoam regiões de lavoura velha, das quais, por via de regra, vivem ausentes os proprietarios das terras e das culturas, outras de maiores possibilidades economicas recebem contingentes numerosos de novos moradores, transformando-se rapidamente em novos campos de trabalho e de produção. Logo, o que se pode deduzir da situação, é que os fazendeiros que clamam por falta de braços, são, eles proprios, os responsaveis pelo exodo dos habitantes que os cercam. Muitos dos nossos chamados grandes proprietarios rurais adotam, ainda hoje, em suas fazendas, os mesmos metodos de trabalho e de tratamento do pessoal que eram usados no Brasil-Imperio. O regime de trabalho é o da semi-escravidão. E o trato dispensado a colonos e camaradas é o da prepotencia e da arbitrariedade. Nestas condições, só não procuram melhores condições de vida, nas cidades ou noutras zonas onde o regime é mais humano, os de todo incapazes ou os que a já nada mais aspiram na existencia para si e para os seus.

O governador do Estado designou, por ato de ontem, os srs. João Carneiro da Fonte, Laudelino de Abreu, Augusto Gonzaga e Hugo Agripino de Azevedo, para, sob a presidencia do secretario da Segurança, comporem, como membros, o Conselho da Policia Civil.

COM VISTAS A SUPERINTENDENCIA DAS ESTANCIAS

Instituida quando da extinção do Departamento das Municipalidades, a Superintendencia das Estancias foi conservada pela atual Constituição, uma vez que ficou consagrado o principio de pertencerem ao Estado todas as estancias de cura. Em tese, nada se pode objetar ao principio, pois, dotado de maiores recursos, aquele está em condições de atender, com maior eficiencia, às necessidades das prefeituras sanitarias. Mas, por outro lado, situando-se o Estado a maior distancia do local, corre risco de não acompanhar, com a devida solicitude, o desenvolvimento das unidades sanitarias.

Desse modo para que a subordinação das estancias ao Estado reverta em beneficio para essas circunscrições e, afinal, para o proprio Estado, é preciso que a administração regional não perca de vista as necessidades das prefeituras que a lei colocou sob a sua direta jurisdição. Só assim poderá ser evitado o inconveniente da centralização administrativa. De nada vale a abundancia de recursos, se as necessidades não forem atendidas com presteza.

Nem sempre os atrasos são prova de má vontade ou descuido. Acredita, por isso, Termas de Lindoia que o seu problema de água ainda não foi resolvido, em virtude de que mais urgentes questões têm prendido a atenção da Superintendencia das Estancias. No entanto, é preciso que a solução do assunto não sofra maiores delongas. O serviço, já iniciado não foi ainda concluido. Não se acha colocada a caixa de filtros, de modo que, por ocasião das chuvas, as enxurradas carregam lodo para a barragem, em que é feita a captação da agua, e a turvam com impurezas. Reclama contra tal estado de coisas a população da localidade, e com toda a razão. E naturalmente a Superintendencia das Estancias, cujo conhecimento já foi levado o assunto não permitirá que protele por mais tempo a sua solução.

À sombra do Jaraguá

O PROJETO 291

Parece incrivel, mas a Assembléia Legislativa do Estado acaba de dar uma demonstração cabal das suas preferencias, pondo acima da lei e, portanto, da justiça, a amizade de Plauto.

Num país juridicamente organizado, de verdade, ninguem se lembraria de fazer um projeto como o que apresentou o sr. deputado Sebastião Carneiro sob o numero 291. Explico-me. Ninguem apresentaria semelhante projeto de lei, porque a logica do direito e a imposição da justiça estão a dizer, claramente, à consciencia administrativa do governo que o funcionario publico é um cidadão legalmente investido numa função publica, exercendo cargos de carreira ou isolados. Os cargos de carreira obedecem a uma hierarquia, cuja ascensão se faz em função do tempo e do merecimento. É claro que os extremos dos cargos de carreira se alcançam inicialmente pelo concurso e o maximo pelo cargo de chefia. O senso comum está a dizer que, se para entrar na carreira são necessarias provas de habilitação, para galgar a posição de chefe não se poderá dispensar a existencia dessa prova e mais o exercicio da função, iterativamente, demonstrado tempo de serviço e merecimento.

Nada mais curial do que entregar a chefia de uma classe de funcionarios publicos ao que percorreu toda a carreira, exercendo-a com as habilitações especificas dessa carreira, com assiduidade e diligencia na prática dos deveres inerentes ao cargo.

A Administração Publica se torna, desta forma, uma organização técnica, homogenea e substancialmente harmonica, de modo a contar o governo com os meios de alcançar os fins do Estado.

Além disso as Constituições, Federal e Estadual, na parte a que se referem ao funcionalismo publico, deixam bem claro que essa classe é constituida por cidadãos investidos nela legalmente. Ora, ninguem será capaz de sustentar que um cidadão, estranho à classe e sem ter noção alguma da carreira funcional, esteja legalmente investido para exercer, justamente, os cargos de chefia.

Devemos acrescentar a isto o fenomeno psicologico do respeito ao principio da autoridade e da retirada injusta do estimulo ao funcionario que se vê preterido no cargo de chefia por um estranho, cujos meritos, às vezes, não vão além do teor amigueiro da politicalha.

Não é, racionalmente, possivel que um funcionario de carreira, depois de tantos anos de bons serviços publicos se veja submetido às ordens de um intruso, sem experimentar impetos de revolta e de desanimo no exercicio do seu cargo.

É evidente que a refração dessa injustiça clamorosa, vá bater em cheio no rendimento e na ordem da Administração Publica.

O serviço publico não deve ser um desaguadouro de afeições pessoais, nem um orquidario de gratidões politicas. A aprovação do veto foi um desserviço ao funcionalismo publico.

M. DE GRIMM

O abalo sismico de Pernambuco

RIO, 16 (Asapress) — O Observatorio Nacional esclareceu que o abalo sismico verificado nas cidades pernambucanas de Vitoria, Jaboatão e Morenos foi apenas um desmoronamento geologico, ou seja, desmoronamento de massas no seio da terra, pois no Brasil, segundo a opinião dos entendidos, não há possibilidade de haver terremotos. O abalo foi tão insignificante que não foi registrado pelos sismografos do Observatorio Nacional.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, no interior do Estado; e bom, passando a instavel, na costa. Sujeito a chuvas. Nevoeiros. Temperatura entrará em declinio. Ventos de sueste a nordeste, frescos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima, 7.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 25, em Piracicaba e Ribeirão Preto. Minima, 4, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 30, em Itanhaem. Minima, 11, em S. Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia.

NOTICIAS DO RIO

Assinatura ainda esta semana do contrato para aquisição da refinaria de petroleo

Pagamento exclusivamente em francos franceses — Decidida a ampliação da refinaria que se projeta instalar na Bahia — Compra de noventa locomotivas

RIO, 16 (Asapress) — Confirma-se que no decorrer da proxima semana o Brasil assinará um importante contrato com uma firma francesa, para a compra da refinaria de 45.000 barris, alem de 90 locomotivas de varios tipos. Essa refinaria será desenhada por firmas norte-americanas e construidas por empresas francesas.

Somente ontem, as partes contratantes chegaram a um acordo sobre o aspecto financeiro da operação, ficando estabelecido que o pagamento da mesma será feito exclusivamente em francos franceses, com o aproveitamento dos nossos congelados na França. E, no que toca ao franco, o pagamento será processado, tendo o dolar como base, em face das oscilações do cambio.

Informa-se, a proposito, que com a concordancia havida por parte da França, ou seja das condições estabelecidas, as quais são as mais convenientes ao Brasil, restam agora minimos detalhes para serem assentados, na sua totalidade, detalhes tecnicos, para a solução dos quais já há troca de consultas. Os responsaveis pelo problema esperam uma resposta definitiva para sexta-feira proxima.

Assinala-se que, tambem com a solução de ontem, da parte financeira da questão, ficou resolvido ainda o problema da ampliação, por parte das firmas norte-americanas, da refinaria que se projeta instalar na Bahia e cujo terreno já está pronto para a edificação, com a respectiva margem para o crescimento da obra projetada.

GASOLINA PRODUZIDA E REFINADA NO BRASIL

RIO, 16 (Asapress) — A edificação de uma grande refinaria de petroleo com capacidade para 45 mil barris diarios, levará três ou quatro anos. Outra refinaria com capacidade de 2.500 barris diarios, que aproveitará o oleo extraido em Lobato, dentro de um ano estará em funcionamento e três Estados, então, serão abastecidos com a gasolina produzida e refinada no Brasil.

Emprestimo de 15 milhões para a Cia. Hidreletrica do S. Francisco

Estudo do local pelo consultor técnico do Banco Internacional — Aspectos do projeto

RIO, 15 (Da sucursal) — O general Raymond A. Wheeler, consultor-tecnico do Banco Internacional de Produção e Fomento, que aqui se encontra, a fim de participar do Congresso Panamericano de Engenheiros, falou hoje aos jornalistas, a respeito do objetivo de sua visita ao Brasil, que é a de examinar "in loco" as perspectivas das obras hidreletricas do São Francisco, como parte da apreciação pelo Banco Internacional, do nosso pedido de empréstimo de quinze milhões de dólares destinados àquelas obras.

Inicialmente, disse o ilustre militar que era praxe invariável do Banco Internacional, fazer examinar «in loco» todos os projetos para cuja realização eram pleiteados emprestimos visando estimular a vida economica dos países proponentes e que este estudo previo era feito em dois sentidos.

O projeto a ser examinado, prosseguiu, o general Wheeler, é sem favor um dos mais importantes e completos do ponto de vista tecnico no Banco e agora o estado que temos em vista a verificação pratica, situada no ambiente, onde será realizada a obra, a fim de melhor poder apreciá-lo em seu conjunto.

Sob o ponto de vista tecnico a exposição-projeto que nos foi apresentada pela Companhia Hidreletrica do São Francisco foi uma das mais bem elaboradas, dentre as que vimos considerando e a analise do mercado de suprimento de força nordestino tambem se reveste do maior interesse e o nosso trabalho agora será justamente o de comprovar no local a perfeita integração do projeto na realidade regional e no conjunto da vida economica do país.

Depois de salientar que o emprestimo se destinava sobretudo a cobrir a parte de importação do material tecnico necessario à grande obra hidreletrica, o nosso entrevistado esclareceu que naturalmente seriam tambem estudadas as possibilidades relativas ao levantamento dos recursos economicos necessarios, que não dependessem de importação, avaliadas em cerca de dois terços da obra.

O general Wheeler referiu-se então a dois aspectos dos mais interessantes do projeto. Um deles diz respeito ao calculo do volume de aguas do S. Francisco, para o qual podem ser utilizados dados colhidos durante vinte e um anos de observação do caudal do grande rio, o que constitui um elemento dos mais favoraveis e inteiramente excepcional. Geralmente, quando há necessidade de elaborar um projeto destes, os engenheiros apenas dispõem de dados sobre o volume do rio relativamente a dois ou três anos, o que não lhes permite uma base de tão solido calculo quanto a de que dispuseram os autores do projeto do S. Francisco, o que é uma garantia para o exito da grande obra. Outro aspecto relevante do projeto do ponto de vista tecnico, é a circunstancia da casa de força da usina hidreletrica estar planejada em localização subterranea, o que constitui uma das condições tecnicas mais favoraveis para o exito do conjunto.

O general Wheeler terminou a sua exposição aos jornalistas acentuando que o seu trabalho de exame do assunto era uma questão de rotina, ligada a uma praxe invariavel do Banco Internacional e que tivera a melhor impressão dos aspectos tecnico e economico do projeto cuja realização ia estudar no local, por conta do mesmo Banco.

Importação de máquinas agricolas

RIO, 16 (Asapress) — Assinala o boletim da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em informação sobre o regime de licença-prévia, em face da mecanização da lavoura, que no ano de 1947 o Brasil importou Cr$ 85.616.195,00 de maquinas agricolas em geral, enquanto que no ano de 1948 essa importancia subiu a Cr$ 89.437.753,00, até outubro, isto é, sem o cômputo dos meses de novembro e dezembro. Neste ultimo total, Cr$ .... 48.177.551,00 abrangem as importações de junho a outubro, em plena vigencia do regime de licença-prévia.

Padronização do sistema ferroviario das Americas

PETROPOLIS, 16 (Asapress) — Será discutida dentro de mais alguns dias na 1.a Comissão do Congresso Panamericano de Engenharia uma tese sobre a construção de ferrovias continentais e a conveniencia de se estabelecer vinculação através da ferrovia internacional. Refere-se tambem ao trabalho e a necessidade da realização de congressos ferroviarios nas Americas e a estandartização do material empregado nas construções desta est. de ferro, trata-se tambem da tração eletrica e do emprego da energia nas estradas desse tipo que sugere a "revisão dos traçados das linhas tronco internacional para a utilização de altas velocidades. Com estas medidas pensam os engenheiros do Continente planificar o sistema ferroviario das Americas, tanto no que diz respeito ao aproveitamento da força como para a adoção de um modelo unico de veiculo, etc.

Violento incendio em Belo Horizonte

RIO, 16 (Asapress) — Ontem, à tarde, irrompeu um grande incendio nos depositos das maquinas Singer, de Belo Horizonte, sendo os mesmos quase totalmente destruidos. Os prejuizos são calculados em mais de Cr$ ..... 1.000.000,00, havendo, entretanto, seguro. Foi aberto inquerito para apurar as causas do sinistro.

2.ª Região Militar

RIO, 16 (Asapress) — Em consequencia da dispensa do Serviço concedido ao general Henrique Dufles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, com sede em São Paulo, o general Manoel de Azambuja Brilhante assumiu, em carater interino, o comando do referido setor militar.

O assalto ao carro-pagador da Central

RIO, 16 (Asapress) — O juiz da 8.a Vara concedeu habeas corpus em favor do auxiliar de tesoureiro da Central envolvido no assalto ao carro-pagador daquela ferrovia, por faltar competencia ao diretor da Central para mandar prendê-lo.

Incendio no Aeroporto Santos Dumont

RIO, 16 (Asapress) — Violento incendio teve inicio no aeroporto Santos Dumont. As primeiras informações dizem que o fogo está lavrando o segundo andar do predio onde funciona a Diretoria de Aeronautica Civil, achando-se ali numerosos bombeiros no local.

Navegação dos rios Tietê e Paraiba

PETROPOLIS, 16 (Asapress) — Com o objetivo de planificar e orientar a navegação dos rios Tietê e Paraiba, o sr. Plinio de Queiroz, delegado brasileiro ofereceu à Comissão de Transportes do Congresso Norte-Americano de Engenharia, um trabalho, apontando as anomalias que se encontram na evolução economica de nossa terra, destacando-se a falta de aproveitamento dos rios. Adianta-se que a utilização dos rios Tietê e Paraiba como vias navegaveis, viria criar um porto fluvial de importancia, ligando São Paulo ao mar. Concluí o autor da tese pela nomeação do conselho autonomo para examinar o assunto e sugerir ao governo as medidas mais logicas e aconselhaveis.

Os sacerdotes e o serviço militar

RIO, 16 (Asapress) — Em solução a uma consulta ao chefe da 8.a Circunscrição de Recrutamento quanto à maneira de proceder para com os sacerdotes portadores de certificado de isenção definitiva fornecido de acordo com a letra "b" do paragrafo 2.º do artigo 93, do decreto-lei 1.187, de 4 de abril de 1939, que estão requerendo certificado de reservista de 3.ª categoria, de acordo com a atual lei do serviço militar, o ministro da Guerra, em aviso de hoje, declara que "aqueles que para se eximir do serviço militar alegarem motivo de crença religiosa, filosofica ou politica e tiveram ou tiverem cassados os seus direitos politicos só poderão ser incluidos na reserva de 3.a categoria mediante requerimento após requisição daqueles direitos, na conformidade do disposto na letra "a" do artigo 2.º do decreto 269, de 25-4-38.

Suicidio de um tenente do Exercito

RIO, 16 (Asapress) — O primeiro-tenente Henrique Uchoa da Silva, que no ano passado matou o seu sogro Luiz São Pereira, no cais do porto, quando pretendia embarcar para Portugal, suicidou-se, com um tiro no ouvido.

Sua esposa declarou que ele passara a sofrer fortes crises nervosas, pois temia ser excluido do Exercito, quando não desejava interromper sua carreira militar.

Em bilhete que deixou disse que não se culpasse a ninguem pela sua fuga, pois ele iludira a escolta.

Proxima reabertura do restaurante da U.N.E.

RIO, 16 (Asapress) — Anuncia-se a proxima reabertura do restaurante da União Nacional dos Estudantes, fechado há tempos, em consequencia da atividade de elementos pertencentes ao extinto PCB no seio da classe estudantil.

Dois e meio milhões de crianças sem escolas

RIO, 16 (Asapress) — Segundo dados divulgados pelo I. B. G. E a população em idade escolar, no país, é de cinco milhões e meio e dessa apenas estão matriculados em escolas, 3 milhões, ficando dois milhões e meio sem escolas.

Continua enfermo o sr. João Alberto

RIO, 16 (Asapress) — O estado de saude do sr. João Alberto, que sofre de uma complicação cardiaca, ainda não melhorou.

Compra de madeira pelo Brasil

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se nos circulos ligados ao Itamarati que estão prestes a terminar as negociações com o Chile visando a compra, pelo Brasil, de importante quantidade de madeira. A madeira pretendida é o Carvalho.

Eleições no Sindicato dos Arquitetos

RIO, 16 (Asapress) — Realizaram-se as eleições no Instituto dos Arquitetos, vencendo a chapa encabeçada pelo sr. Afonso Eduardo Reuny.

Importação de frutas

RIO, 16 (Asapress) — Segundo dados fornecidos pelo Posto de Defesa Sanitaria Vegetal do Distrito Federal, a importação de frutas frescas durante o ultimo ano pelo porto desta Capital foi de 19.717.990 quilos, procedendo o produto de vários países, como a Holanda, a Argentina, Africa do Sul, Canadá, Chile, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, Portugal e Suecia.

Em 1947, a importação foi de 32.239.460.

Auxilio para o tratamento do prof. Bruno Lobo

RIO, 16 (Asapress) - Foram registrados pelo Tribunal de Contas os creditos de 300 mil cruzeiros para custeio do tratamento do médico prof. Bruno Lobo, na America do Norte; o adiantamento de 2 milhões para atender às comemorações do centenario de nascimento de Rui Barbosa e 400 mil cruzeiros para despesas decorrentes do combate à broca do café no Estado do Rio.

Construção da Cidade Universitaria

RIO, 16 (Asapress) — Prosseguem as obras preliminares para construção da Cidade Universitaria. Na proxima semana terão inicio as obras do Escritorio Central e do Almoxarifado e a gigantesca canalização de agua.

Subvenção à Orquestra Sinfonica Brasileira

RIO, 16 (Asapress) — O Tribunal de Contas registrou o pagamento de um milhão e meio para subvenção à Orquestra Sinfonica Brasileira; distribuição de Cr$ .. 217.120,00 a diversas delegacias e alfandegas para pagamento de auxilio e diferença de caixa; 250 mil cruzeiros à Delegacia Fiscal da Bahia para despesas com as obras contra a sêca; 880 mil à Delegacia Fiscal de Pernambuco para desenvolvimento da produção.

Programa de recuperação na Leopoldina

RIO, 16 (Asapress) — O administrador-geral da Leopoldina Railway, sr. José Morais Sarmento, anunciou que em sua administração executará um programa de recuperações traçado pelo governo, acrescentando que em um ponto haverá sensivel e imediata melhora com relação às crises oriundas de greves periodicas. Os trabalhadores, agora sob a forma de autarquia, terão mais segurança e maior amparo.

Debate da questão dos preços dos produtos farmaceuticos

RIO, 16 (Asapress) — Realizar-se-á na proxima semana uma reunião dos representantes dos orgãos do comercio e da industria de produtos farmaceuticos, com os membros da C.C.P., para debate da questão levantada pela classe, relativamente à liberação dos preços dos referidos produtos. Essa reunião será promovida por iniciativa do ministro do Trabalho, que prometeu tudo fazer para atender às reivindicações dos produtores e vendedores de drogas.

Prometeu tambem o ministro entender-se com as autoridades governamentais de S. Paulo no sentido de esclarecer as prisões ali verificadas no seio da classe farmaceutica e droguista, por questões de tabelamento.

FATOS POLICIAIS

Durante a briga o rapaz foi ferido a tiros de revólver

As 17 horas de ontem, na rua da Cantareira, proximo à esquina da rua Mercurio, houve um conflito, resultando do mesmo ficar ferido a tiros de revólver um dos provocadores da briga. Atingido que foi por dois projetis, um no joelho esquerdo e outro no peito, à altura do pescoço, a vitima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clinicas, sendo antes submetida a exame de dosagem alcoolica. Consoante informações que obtivemos no plantão da Central, à hora mencionada, houve um conflito em que tomaram parte varias pessoas. A fim de serenar os animos, foi solicitada à esquina em questão a guarnição do "R.P. 48", cujo encarregado era o sargento da Força Publica, Miguel Francisco Carriel. Este e os demais soldados tudo fizeram para acabar com a briga, mas os turbulentos não deram qualquer importancia à presença dos militares, tendo mesmo contra êles investido. Foi quando o sargento fez uso de sua arma, disparando por duas vezes. José Faustino, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua "N", numero 35, casa 6, na Vila Guilhermina, foi atingido pelas balas, enquanto que a maioria dos que brigavam conseguiu fugir. No local apenas ficou David Rodrigues Diogo, seguindo êle, detido, para o plantão da Central, onde foi instaurado inquérito.

Vitima de um disparo acidental

No bar situado à Alameda Glete, 801, ontem, às 16 horas, o condutor Benjamim da Silva Pereira, ao examinar uma pistola "Mauser", provocou o disparo da mesma, indo o projetil alcançar Deoclecio Gomes de Sá, de 23 anos, solteiro, tambem empregado da CMTC e domiciliado à rua Solon, 38. Atingido no braço esquerdo, Deoclecio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa.

Morto por uma carroça

Num terreno da rua Teixeira de Melo, no bairro do Tatuapé, ontem, o menino Antonio Ferreira França, de 11 anos, filho de João Teixeira França, domiciliado à Av. Celso Garcia, 4706, foi apanhado e morto por uma carroça da Cia Leite Paulista e que era dirigida por Pedro Correia. O cadaver do menino foi para o necroterio do Araçá e sobre o fato foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Apanhado e morto por um autocaminhão

Em frente ao predio numero 281, da rua Carlos de Campos, às 18 horas de ontem, o operario Natalli Novi, de 50 anos, casado, domiciliado no predio n.º 594 daquela via, foi atropelado por um autocaminhão não identificado, sofrendo em consequencia ferimentos que causaram sua morte. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego teve conhecimento do desastre e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio de Araçá. No inquerito iniciado na Central foi anotado que possivelmente o caminhão que matou Natalli Novi pertence à firma "Expresso G. Solenghi".

Morta por um carro de Guarulhos

Em frente ao predio numero 349 da Av. Pompéia, às 20,30 horas de ontem, a viuva Maria Francisca de 56 anos, moradora à rua Tanabi, 229, foi apanhada pelo automovel de Guarulhos de chapa numero 149.812, dirigido por João Maira, morrendo em consequencia dos ferimentos que recebeu. O corpo de Maria Francisca foi para o necroterio do Araçá, providenciando o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego a instauração de inquerito para apurar a responsabilidade do motorista.

Incêndio numa casa de rádios

Na casa "Radios Assunção S/A." à Av. Rangel Pestana, 1.434, ontem, às 18,30 horas, manifestou-se um principio de incendio, destruindo o fogo inumeros radios, além das prateleiras onde os mesmos se encontravam. Uma turma do Corpo de Bombeiros foi solicitada àquele local e conseguiu dominar as chamas em pouco tempo. Carlos Franck, diretor-gerente do estabelecimento, prestando informações à policia, disse que os prejuizos sofridos pela firma foram de cento e cinquenta mil cruzeiros, adiantando que o fogo fôra provocado por um curto-circuito. O inquerito instaurado foi remetido à Delegacia de Incendios e Danos, para onde tambem será enviado o laudo dos peritos da Tecnica.

Morreu depois da briga

Na tarde de ontem, às 17,30 horas, estando no bar "Tico-Tico", à esquina das ruas Vitoria e Triunfo, José Beatriz, de 25 anos, solteiro, domiciliado no predio n.º 137 da segunda via citada, teve uma desavença com o garçon Ricardo Guerra. Passados insultos foram trocados e os dois acabaram travando luta corporal. Nessa ocasião, Ricardo Guerra conseguiu se desvencilhar do antagonista e levando a mão à cintura, tirou uma garrucha, fazendo, então, um disparo na direção de José Beatriz. Entretanto, não acertou ele o alvo, mas mesmo assim o homem visado caiu ao solo, enquanto que Ricardo, apressadamente deixou o estabelecimento, não se preocupando em levar consigo a garrucha. Manuel Vieira e Francisco de Barros, companheiros de José Beatriz, a pedido deste, trataram de conduzi-lo até o quarto que ocupava naquele endereço, onde morreu instantes depois. O delegado de serviço na Central foi informado da ocorrido e, comparecendo ao local, mandou remover o cadaver, depois de fotografado por peritos da Policia Tecnica. Em investigações que realizou, apurou o delegado que o corpo de José não apresentava externamente qualquer lesão, não obstante alguns e informasse de que o garçon fizera tambem uso de um porrete, desferindo um golpe no antagonista. Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito e o que provocou a morte de José Beatriz só ficará esclarecido com o resultado da autopsia a ser procedida hoje, por um dos legistas do G.M.L.

O Brasil e a técnica européia

José Lins do Rego

(Copyright E.S.L., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Voltou Augusto Frederico Schmidt da Europa com ideias radicais sobre alguns problemas brasileiros. Acha ele que somos, até agora, um país de segunda classe, apenas um fornecedor de materias primas, sujeito às imposições do comercio externo, campo facil para a exploração da industria de fora, terra e povo com a condição de colonia humilde, onde o comerciante esperto compra o que as fábricas do outro lado transformam em artigos do nosso consumo. Assim fomos na colonia e assim continuamos até hoje. Isto de liberdade foi somente para inglês ver, porque, no que é o essencial, continuamos escravos de nossas mais prementes necessidades. E, no entanto, se tivessemos homens de senso comum em cargos de direção, poderiamos ter avançado na exploração dos nossos valores, a ponto de ter-nos libertado da ganancia do capitalismo voraz.

Mas somos uma inutilidade colonial e dificil é convencer aos nossos governos que amizade entre nações não quer dizer servidão entre povos. Somos amigos intimos dos americanos, mas amigos de categorias economicas bem diversas. Tudo eles têm e nada nós temos. Eles possuem a maior tecnica do mundo, as grandes patentes, e nós vegetamos num periodo de primitivismo de taba, arranhando os grandes problemas e sem penetrarmos na sua intimidade. Gastamos milhões em fábrica de motor que não pode fazer motores. Mandam-nos máquinas e nos mandam patentes arcaicas, tudo como se tratassem com o mineiro do bonde.

O que nos falta é a tecnica, é a cabeça que move montanhas, são os homens que podem arrancar da natureza os segredos que ela encerra. Temos natureza e não temos cabeças. A Europa, após uma guerra de devastação, pode fornecer-nos os tecnicos capazes de desencantar os tesouros brasileiros. São somente, os quimicos que operam milagres. Aqui existe um sub-solo verdadeiramente rico, mas nos contentamos em vender pelo minimo o que os nossos fregueses transformam em utilidades de toda a hora. Os tecnicos da Europa querem vir para o Brasil, com a magia de sua ciencia, mas nós todos queremos continuar a vender côco babassu, no ritmo de batuque africano. Diz-nos Schmidt que os mestres europeus de quimica, de fisica, de todas as tecnicas querem vir operar no Brasil. Já perdemos muito tempo à espera de missões que aqui vêm para sondar a nossa capacidade de produtores de materias primas.

Que venham os homens da Europa e que nos dêem a liberdade, que é muito bonita no hino da independencia.

Deficit no orçamento do Estado do Rio para 1950

RIO, 16 (Asapress) — O governador do Estado do Rio encaminhou à Assembléia Estadual a proposta do orçamento para 1950, prevendo a receita de 444.022.000 cruzeiros e a despesa de 470.894.294 cruzeiros, sendo assim o deficit orçamentario de mais de 26.000.000 de cruzeiros.

Centenario de Rui Barbosa

RIO, 16 (Asapress) — O Tribunal de Contas aprovou o credito de Cr$ 2.000.000,00 solicitado para custear as despesas com as comemorações do centenario de Rui Barbosa, a terem inicio em novembro proximo. O credito é em favor da "Casa de Rui Barbosa".

Aumento de 50 centavos no preço do quilo do açucar

RIO, 16 (Asapress) — Espera-se que segunda-feira o presidente Dutra aprove o trabalho da Comissão Especial para tratar do preço do açucar. Ao que se admite, o preço do quilo de açucar será majorado em 50 centavos.

Faleceu o banqueiro e corretor Fausto Matarazzo

RIO, 16 (Asapress) — Faleceu no Hospital do Pronto Socorro o banqueiro Fausto Matarazzo, que há dias tentou suicidar-se, ficando gravemente ferido.

Realizam-se amanhã várias reuniões do P.S.P.

Estão com suas reuniões marcadas para segunda-feira, às 20,30 horas, os seguintes Diretórios Distritais: de Santa Efigencia — sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti; Liberdade — sob a presidencia do sr. Névio Boni; Consolação — sob a presidencia do sr. Elias Shammass; Bom Retiro — sob a presidencia do sr. João Barone.

Esperado no Rio o gal. Paim Filho

RIO, 16 (Asapress) — Noticia-se que está sendo esperado aqui, nos proximos dias, o general Paim Filho, presidente do P.S.D. do Rio Grande do Sul.

Vai à Bahia o sr. João Mangabeira

SALVADOR, 16 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, nos proximos dias, o presidente do PSB, que vem visitar a secção baiana do seu partido.

DECLARAÇÕES DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

RIO, 16 (Asapress) — Falando a um jornal local o sr. Otavio Mangabeira fez as seguintes declarações: "Não estou em atividade politica que justifique a indiscrição de certos jornais. Minha posição, durante estes ultimos dias, tem sido totalmente apolitica. Não estou, presentemente em nenhuma posição dentro dos entendimentos politicos e tenho na UDN, com relação aos seus entendimentos, procurado reservar-me. Nunca nego uma palavra ao jornalista porque o considero um amigo e cumpridor de uma grande missão qual seja de transmitir ao publico nossos pensamentos que, sem duvida, concorrem para a futura orientação administrativa do país. Desminto, portanto, toda e qualquer exploração em torno do meu nome neste momento que atravessamos, quando a cautela e a prudencia dos politicos devem ser, sem duvida, elementos de suma importancia para a regularidade das demarches para escolha do futuro presidente da Republica. A palavra mais autorizada, na ocasião, seria a do sr. Prado Kelly. Portanto, peço que o ouçam".

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 16
(17 de Julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 16

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL. — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 184.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

NOTINHA POLÍTICA

PROVÉRBIOS

1. Meu filho, se queres ser alguém na vida, e dar algum dia as cartas do baralho político, ouve a voz de teu pai.

Procura ser sempre o primeiro entre os da tua geração. E não faças nada de que não possas tirar proveito prático.

2. Na escola, esforça-te por pareceres superior aos outros. Sê indulgente com os retardatários. Abafa sob tua ironia a voz dos mais brilhantes.

Não gastes muito tuas idéias. Aprende a aproveitar bem as dos outros. E não dês nunca a outrem o primeiro lugar.

3. Se fundarem um clube, toma-o. Se houver uma competição, vence-a. E não percas jamais — isto nunca! — uma eleição.

Não reproves ninguem, não faças inimigos. Mostra-te indulgente. E promete sempre alguma coisa aos insatisfeitos e desesperados.

4. Na idade adulta, faze-te notório, acompanhando os notórios. Elogia-os sempre. E' o que mais estimam.

Aprende principalmente a fazer discursos. Ninguém deixa de se comover pelas saudações feitas em voz bem afinada. Exagera sempre.

5. Faze-te um lider. Se fôr necessário mentir, não te esqueças. Mas sempre com indulgência e humanidade. A mentira, em proveito próprio, é muitas vezes uma penitência.

Reprova discretamente as más ações. Proteje, porém, os que estiverem em desgraça. Serão teus escravos e parecerás magnânimo.

6. Não recuses nunca uma oportunidade. Toma teu lugar nos Diretórios, nas Assembléias, nas Câmaras. E promete sempre tudo. O povo crê em promessas.

Fala em pobreza nas vésperas de eleição. Mas nunca te mostres mal aquinhoado pela fortuna. Poderias perder os melhores amigos.

7. Fala sempre em Deus e na religião, mas sem especificar. Assim todos te julgarão um dos seus. E apregoa a defesa da liberdade, da dignidade humana. Há sempre falta disto.

Derruba teus inimigos. Quanto a teus amigos, não permitas que se tornem maiores que tua sombra.

8. Não te definas jamais com muita clareza por um partido, por uma corrente. Quando fechares a porta, abre a janela. Deves estar sempre pronto para uma mudança discreta.

Sê mais puro que os puros, entre êles. Mas entre os libertinos, não sejas o maior.

9. Se assim procederes e não chegares a um alto posto, e não fores nunca o homem do dia, então uma entre duas coisas terá acontecido:

Ou a politica estará regenerada, ou haverá no mundo maiores raposas, ainda, dos que as que conhecemos, meu filho...

MONSIEUR BERGERET

Emissarios do P.T.B. vão a S. Borja para conhecer a nova linha "queremista" em relação ao governo de S. Paulo

Volta-se novamente para os problemas da política local a atenção dos observadores — Seguirão para o Sul os srs. Newton Santos e Frota Moreira — Esteve reunida na tarde de ontem a bancada estadual do P.T.B. — A anunciada aliança eleitoral entre trabalhistas e progressistas

Nas ultimas quarenta e oito horas — talvez em virtude do cansaço subsequente à agitação causada pelo discurso do sr. João Neves em Porto Alegre — voltaram-se novamente as atenções dos observadores da politica local para os limites de S. Paulo. E, em consequencia, velhos boatos refloresceram, ao lado de noticias insistentes, embora não confirmadas ainda.

O tema da aliança politico-eleitoral entre o PTB e o PSP, em nosso Estado e, possivelmente, em todo o país, foi recolocado no cartaz, já agora tonificado pela informação de que o sr. Getulio Vargas ordenara à bancada estadual do Partido Trabalhista uma posição compreensiva em face do governo do sr. Adhemar de Barros.

Afirmou-se mesmo que a bancada do PTB, com exceção da sra. Conceição Santamaria e outro deputado, que passariam possivelmente para a UDN, acataria as ordens de S. Borja.

A verdade é que alguma coisa de muito importante houve nas fileiras petebistas. A viagem de emissarios do PTB local ao Rio Grande é uma prova de que há um problema serio a ser resolvido com brevidade. Será o caso da conduta da bancada estadual?

PETEBISTAS EM VIAGENS

Embarcarão, amanhã, para São Borja, os srs. Newton Santos e Frota Moreira, da Comissão de Reestruturação do PTB, a fim de levar ao senador Getulio Vargas um extenso relatorio sobre a situação daquele partido em São Paulo, com suas «nuances» divisionarias, suas dissidencias, seus «cismas» e questões pessoais.

O deputado Porfirio da Paz, que tambem faz parte daquela comissão, não participará da visita ao chefe do partido, isso, segundo disse, por não dispor de tempo para tanto. Sua atenção está voltada para os trabalhos de expedição de credenciais aos delegados do partido no interior do Estado.

UMA REUNIÃO AGITADA

Ontem à tarde, deputados do PTB, entre os quais pudemos anotar os srs. Cassio Ciampolini, Nelson Fernandes, Porfirio da Paz e a sra. Conceição Santamaria, promoveram uma reunião na sala da vice-presidencia da Assembleia, para discutir a complexa questão de credenciais aos delegados do partido.

Indiscretamente — já se encontrava vasio o Palacio Nove de Julho — pudemos ouvir alguma coisa da conversa que se estabeleceu logo degenerada em discussão veemente. Pelo que nos foi dado ouvir, há pouco entendimento quanto à nomeação dos delegados. Alguns são da preferencia de dois ou três elementos petebistas da chefia estadual, mas parecem não merecer a confiança de outros. Os trabalhos, assim, se prolongaram até tarde, notando-se estar ausente o deputado Cunha Lima, atual dirigente do PTB, no impedimento da malograda Comissão Provisoria.

UM DESMENTIDO

Falando ao nosso reporter, o deputado Porfirio da Paz, um dos elementos mais ponderados da bancada petebista, declarou que a noticia de aproximação com o Executivo estadual não é verdadeira.

— "Não cogitamos desse assunto, até o momento." — disse-nos. "Nossa linha politica continua a ser a mesma, isto é, de oposição construtiva, esclarecida."

Entretanto, apesar dos desmentidos, segundo outros informantes, há demarches para a alteração, de modo substancial, da orientação politica da bancada trabalhista na Assembléia. Tudo isso já em função da sucessão, tanto estadual, como federal.

Desse modo, em troca do apoio trabalhista ao sr. Adhemar de Barros, no ambito federal, ficaria o P.T.B. com o apoio progressista no ambito estadual.

Não é candidato o sr. Milton Campos

Carta enviada ao presidente da República — No Rio um emissário do governador mineiro

Segundo o que informou um politico udenista, cujo nome, infelizmente, não tivemos autorização de divulgar, o governador Milton Campos acaba de enviar ao Rio de Janeiro um emissario especial, com uma importante missiva endereçada ao presidente Eurico Gaspar Dutra, capaz, ao que se diz, de colocar o problema sucessorio em novos termos.

Na carta em apreço, o governador de Minas traça um retrospecto das "demarches" havidas e da conferencia que manteve com o deputado Benedito Valadares, há algum tempo, na qual funcionou o ex-interventor mineiro como enviado especial do sr. Eurico Gaspar Dutra.

NÃO E' CANDIDATO

Desenvolvendo sua informação nosso entrevistado esclareceu que a carta, enviada com lacre, assim chegou, ontem, ao Rio, sendo possivel que ontem mesmo tenha sido entregue a seu destinatario.

— "O principal topico da missiva — continuou — refere-se à candidatura do governador Milton Campos. O chefe do governo de Minas desmente de forma categorica e definitiva que seja candidato, ou que possa vir a sê-lo, em seguida. Não deseja a sua propria candidatura, nem possui preferencia, deixando a seu gremio a liberdade plena de escolha, conjuntamente com os demais partidos do Acôrdo".

O órgão do Catete defende a candidatura Canrobert

RIO, 16 (Asapress) — Segundo o comentarista politico do órgão oficioso "A Manhã", a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa ainda reune muitas probabilidades.

Fatos & Boatos

DRIBLES

✱ A carta do sr. Adhemar de Barros continua a ser o assunto obrigatorio dos circulos parlamentares. Segundo a interpretação dada à missiva, ela consubstancia um dos mais habeis movimentos de contra-ofensiva do governador do Estado, ao aparar um golpe da oposição. Nosso analista acredita que a exorbitante majoração de vencimentos do funcionalismo fora um "drible" da oposição, fazendo com que o sr. Adhemar de Barros, por absoluta ausencia de meios para atender à tabela, vetasse o projeto, recebendo a antipatia do funcionalismo.

A carta, portanto, foi o "drible" que desfez completamente a manobra oposicionista, colocando a questão em seus devidos termos. Se a Assembléia deseja beneficiar o funcionalismo, que vote uma lei equilibrada, dentro das possibilidades do erario publico. Se não, se o que deseja é somente demagogia, aumente os vencimentos de molde a ter de ser vetado o projeto...

SEGUNDA-FEIRA

✱ A Comissão de Finanças e Orçamento examinará o projeto e o substitutivo Ulysses Guimarães, na sessão programada para segunda-feira. A essa altura, o deputado Cunha Lima já terá resolvido o processo. Sua opinião é de que nem o projeto, nem o substitutivo são viaveis.

"A OUTRANCE"

✱ Entretanto, o deputado Ulysses Guimarães acaba de declarar que defenderá seu substitutivo, ou pelo menos suas linhas mestras, mesmo contra seus companheiros de bancada. Ora, a bancada pessedista, todos nos sabemos que é "um saco de gatos". Há, nela, dois blocos e, dentro desses, varias correntes de opinião. Logo, o lider saberá o que fazer.

CREDENCIAIS

✱ O P.T.B. está expedindo as credenciais de "delegados de zona", para reestruturação do gremio, assinadas pelos membros da Comissão de Reestruturação, srs. Porfirio da Paz, Newton Santos e Frota Moreira. O deputado Cassio Ciampolini, por seu turno, está programando uma longa viagem circular pelas cidades do "hinterland", para fiscalizar a coisa.

Udenistas mineiros e paulistas encontrar-se-ão em Extrema

VIRÃO, DEPOIS, INCORPORADOS A S. PAULO, PARA A COMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA

A U.D.N. paulista está combinando, segundo soubemos, ontem, nos circulos do partido, um encontro com elementos da U.D.N. mineira, marcado para o dia 5 de setembro proximo, em Extrema, cidade fronteiriça, onde se realizarão varias solenidades de confraternização.

Após essas festividades, os elementos do partido dos dois Estados, rumarão em comitiva para São Paulo, chegando aqui no dia 7 de setembro, dirigindo-se, todos, diretamente para as margens do rio Ipiranga, onde terão lugar solenidades comemorativas da independencia nacional.

Democracia em funcionamento

ANDRÉ CARRAZZONI

Sabemos todos que a democracia não é uma forma de govêrno perfeita. A frente dela, não se acham anjos mas simplesmente homens, conforme a observação de Rousseau. Nenhum outro regime, até agora proposto para substitui-la revelou superioridade sôbre o tipo de govêrno popular. Nada nos leva a crer que se venha a descobrir outro sistema politico e social com maior capacidade de realizar o bem comum do que o democrático. O poder de invenção politica dos homens já atingiu o limite de suas possibilidades: impotente para criar "algo nuevo", resta-lhe a alternativa de refundir as velhas fórmulas ou tentar a sintese dos antagonismos ideológicos do nosso tempo, para a obtenção de novo equilibrio, baseado na conciliação entre o ideal coletivista e o principio individualista. Os quimicos dos complexos corpos politicos são meros repetidores de fórmulas; alquimistas, quando surgem, estão condenados a procurar inutilmente a pedra filosofal da ciência do Estado. Aceitemos, pois, o sólido ponto de apôio que já nos oferece a experiência democrática empenhando-nos em estabelecer o vigilante primado das virtudes do regime sôbre as suas taras e imperfeições. Breve, o povo brasileiro reafirmará o grau de aptidão para o desempenho dos seus deveres civicos, por ocasião da escolha do futuro presidente da República. Nas duas eleições que se efetuaram ultimamente, demonstrou suficiente dose de madureza para partilhar as responsabilidades dos atos fundamentais da vida republicana. Registraram-se os inevitáveis equivocos do sufrágio universal, que trazem à tona figuras abaixo da mediocridade sofrível. Isso, porém, acontece em toda parte, inclusive no seio das democracias do mais alto teor de cultura e educação. O pleito presidencial renovará, com maior amplitude, o ensejo de se pôr à prova o sentimento democrático do país, através de um largo processo psicológico e politico, que abrange a preparação da opinião, a seleção dos candidatos, os movimentos de propaganda eleitoral, a consulta às urnas e a submissão da minoria vencida à vontade da maioria triunfante. A hipótese de uma candidatura única parece, desde já, posta à margem, não se podendo admiti-la como imposição de fôrça, sob pena de se manipular a mais anti-democrática solução de um problema cujos termos concernem ao funcionamento real e legal da própria democracia. Em face das divisões reinantes nos quadros da politica nacional, como lógica decorrência do nosso sistema pluripartidário, dificilmente seria exequivel uma candidatura única, resultante da cordial identidade de interêsses e aspirações de todos os partidos com influência ponderável. A unanimidade não se compadece com o espirito das instituições democráticas. Ao contrário, ela é fruto artificial dos Estados totalitários ou semi-totalitáros.

Lançados os candidatos, a vitória, naturalmente, caberá àquele que contar com a corrente sagrada majoritária na competição eleitoral — corrente representada por um ou mais partidos. Nem sempre a massa dos eleitores marcha passivamente, segundo a vontade dos lideres, à sombra de sua bandeira. Certos estados de espirito ou de alma produzem profundos deslocamentos da opinião pública, com imediatos reflexos nos horizontes da existência partidária. Truman ganhou a batalha da Casa Branca erguido no dorso de uma dessas poderosas marés da consciência coletiva. Esse inquieto, ágil e vibrátil eleitorado de impulsos extra-partidários encontra clima favorável às suas imprevistas decisões na presente situação brasileira.

Se tudo obedecer, na sucessão presidencial, ao exato mecanismo do regime, não haverá risco de curto-circuito, podendo-se logo excluir a ameaça de incêndio. O povo sabe, graças à sua instintiva penetração, que as Fôrças Armadas lhe servirão de escudo, a resguardar a livre movimentação da máquina democrática. Por sua vez, os partidos devem apresentar-se para a grande pugna com recursos próprios, oriundos de sua pujança computável em votos, da eficácia de sua arregimentação, da inteligência dos seus métodos de propaganda e do valor pessoal e politico dos seus candidatos. Não queiram cometer o êrro de se estabelecerem com capital emprestado do Catete. Quem não tem competência não se estabelece.

A SEMANA POLITICA

Entre São Borja e o Catete

Domingos Carvalho da Silva

Se eu anunciasse a festiva comemoração do aniversario da invasão do Brasil pelos gafanhotos que vieram do Sul, os meus prezados leitores me considerariam certamente um louco, ou, pelo menos, um extravagante. Pois bem: a noticia referente à comemoração do quarto aniversario da fundação do PSD ressoou em meus ouvidos como uma extravagancia tipica. Afinal, o aparecimento do Partido Social Democratico na nova fase da vida politica brasileira foi mais daninho que a mais devastadora invasão de gafanhotos. O PSD foi, em 1945, o cavalo de Troia do estadonovismo, arquitetado para salvar, em seu bojo, todos aqueles que usufruiram as graças da Ditadura e não queriam desaparecer sob a maré da democracia renascente.

O golpe de 29 de outubro veio porem dividir a tripulação pessedista que infestava o cavalo antitroiano. O motim a bordo separou aqueles que se conservaram fieis à estrela cadente dos que se preparavam para subir de novo com o sol que acenava, no Levante.

Colocado entre os fogos de três inimigos, o ex-ditador hesitou e definiu-se finalmente por aquele que considerava menos feroz, em relação ao seu passado politico, ou seja, aquele que tinha mais compromissos com esse passado, e assim foi decidido o destino da democracia brasileira num momento crucial.

Aqueles que estão satisfeitos com a atual Administração da Republica seriam ingratos se fossem inimigos da antiga. Mesmo porque a existencia da atual se deve ao sr. Getulio Vargas. Os que se julgam mal servidos não devem queixar-se ao bispo nem ao papa, mas a S. Borja...

Ocorre porem que em politica há pouca logica e nenhuma consequencia. Assim é que os que não estão satisfeitos com o gnl. Dutra, sorriem ao sr. Getulio Vargas. E os que se irritam com a ideia da ressurreição politica do ex-ditador, procuram acomodar-se à sombra do atual presidente. Dai o fato de serem no momento os srs. Getulio Vargas e Gaspar Dutra os dois extremismos da politica nacional... O atual chefe do Executivo Federal, mesmo à sua revelia, transformou-se num lider politico de grande estatura. Ao seu lado já empalidece a estrela de um Brigadeiro, de um José Americo. O general é o maior.

★

Dizer que existem dois partidos dentro do PSD seria arriscar uma nova descoberta da America. Na verdade existem dois ou mais, e tambem não existe nenhum. Existem porem homens agitados e insatisfeitos, temerosos de que a barcaça do sr. Nereu Ramos afunde de pôpa no proximo pleito. E, por mêdo ou mesmo por algum resquicio de ideal politico, procuram consertar-lhe os rombos e os mastros, a fim de fazê-la chegar a porto e salvamento, como diria o vate zarolho.

Um desses homens é o sr. João Neves da Fontoura, escritor, tribuno, embaixador, academico, e que atualmente se encontra em inteira disponibilidade. Que eu saiba, o governo da Republica não está aproveitando, no momento, os excelsos dotes morais e intelectuais do distinto homem publico. Pois bem: o sr. João Neves, falando na festa comemorativa da fundação do PSD, em Porto Alegre, abriu as guelas contra o gal. Dutra e sua politica sucessoria, de um modo tão alarmante, que as areias movediças em que se assentam os alicerces do pessedismo estremeceram do norte ao sul do país.

O sr. João Neves comportou-se da maneira mais inconveniente possivel: depois de ter dado seu apoio ao plano Jobim — que preconiza a inclusão do PTB e do PSD nas combinações sucessorias — referiu-se ao inalienavel direito de o povo escolher o melhor candidato, e combateu, mesmo, a interferencia do Catete na campanha da sucessão.

E' evidente que os famulos do Catete se irritaram e carimbaram incontinenti a fronte do sr. João Neves com a marca do «queremismo». Todo o cidadão que não estiver de acôrdo com os divinos direitos do Acôrdo e seus elementos é cambalhota, ou seja comunista ou «queremista». Os famulos enxergam em tudo conspiração.

Ora, no caso não há conspiração nenhuma. Assim Mangabeira, Milton Campos, Artur Bernardes, Nereu Ramos e Prado Kelly o direito de procurar o nome que assegure a sobrevivencia dos seus grupos, do mesmo modo estão os srs. João Neves, Walter Jobim, Alberto Pasqualini e todos os demais politicos e cidadãos no direito de seguir o rumo mais conveniente ao exito de suas predileções pessoais ou partidarias.

Conspiração seria, por exemplo, tentar impor um candidato do Acôrdo, sob pena de proibir pela força a sucessão presidencial. Esta intenção, todavia, ninguem a abriga no momento, mesmo porque não se pode saber se alguem teria força para tanto. A sobrevivência do regime é uma questão de honra para o Exercito Nacional.

★

Escrevi acima que o gal. Dutra e o sr. Getulio são atualmente os dois principais polos opostos da politica do país. Isto acontece em virtude de numerosos fatores. Os pessedistas que divergem da orientação sucessoria do Catete são lançados, inevitavelmente, nos braços de S. Borja, uma vez que a UDN e o PR batem no momento todos os seus trunfos num sentido de saudosismo que lavra em boa parte do PSD, tratam de reforçar a posição do general Dutra. E, assim, entre S.

(Conclui na 4.a pagina)

EDITAL

Imposto Territorial

(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.o — Sé	20-7-49	18-9-49
2.o — Santa Efigênia	20-7-49	18-9-49
3.o — Brás	20-7-49	18-9-49
4.o — Moóca	20-7-49	18-9-49
5.o — Cambuci	20-7-49	18-9-49
6.o — Liberdade	20-7-49	18-9-49
7.o — Bela Vista	20-7-49	18-9-49
8.o — Consolação	20-7-49	18-9-49
9.o — Santa Cecilia	20-7-49	18-9-49
10.o — Bom Retiro	20-7-49	18-9-49
11.o — Pari Canindé	25-7-49	23-9-49
12.o — Belem	25-7-49	23-9-49
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	25-7-49	23-9-49
14.o — Ipiranga	25-7-49	23-9-49
15.o — Vila Mariana	26-7-49	24-9-49
16.o — Jardim Paulista — Itaim	26-7-49	24-9-49
17.o — Jardim América — Jardim Europa	26-7-49	24-9-49
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	29-7-49	27-10-49
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	29-7-49	27-10-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 16,15 horas nos sábados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2162 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 209 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aposentadoria aos professores primarios com vinte e cinco anos de exercicio

Aprovado pela Comissão de Educação e Cultura o parecer ao projeto de lei n.º 532 — Rápida a sessão de ontem — Matéria votada na Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. O unico orador da hora do expediente foi o sr. Juvenal Sayon, que voltou a preocupar-se em dirigir ataques pessoais a jornalistas.

ORDEM DO DIA

Aprovada a preferencia entra em discussão o item 5.º da pauta, o projeto de lei n. 310, regulando a aposentadoria dos escreventes, auxiliares de cartorio e oficiais de justiça. O sr. Juvenal Lino de Matos endereça à Mesa um requerimento solicitando o adiamento da discussão e "vista" do processo. Falam ainda o sr. Alfredo Farhat e padre Carvalho, sugerindo este ultimo a nomeação de uma comissão para estudar outros projetos com objetivos identicos, entregues à Comissão Especial de Leis Complementares, e que fará um pronunciamento geral sobre o assunto. Posto em discussão é aprovado o requerimento de adiamento por duas sessões.

Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: em terceira discussão o projeto de lei n. 532, dispondo sobre aposentadoria dos professores primarios, a partir dos 25 anos de efetivo exercicio, por molestia que diminua sua eficiencia didatica; requerimento de congratulações e profundo reconhecimento à Liga Paulista contra a Tuberculose, pelo transcurso do seu 50.º aniversario de fundação. A respeito fala a sra. Conceição Santamaria, autora da proposição. Prosseguindo a votação são aprovados ainda, um voto congratulatorio e de viva satisfação pelo transcurso do aniversario natalicio de d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota; em primeira discussão o projeto de resolução n. 9, da Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu parecer n. 1283, reformando a decisão a que se refere o acordão de 21 de julho de 1948, do Tribunal de Contas do Estado, para determinar o registro da Ordem de Serviço n. 122, da Diretoria de Obras Publicas da Secretaria de Estado dos Negocios da Viação, autorizando a firma Celestino Maizoni e Cia., a executar obras de construção do predio da cadeia e subdelegacia de Pariquerassú; em terceira discussão o projeto de lei n. 249, de iniciativa do Executivo, fixando novas diarias aos oficiais e praças da Força Publica do Estado, quando em diligencia ou serviço de qualquer natureza fora da sede do seu aquartelamento.

Entra em discussão o projeto de lei n. 475, transformando em cargo de Chefe de Secção, padrão "P" o cargo de pesquisador datiloscopico, padrão "I" para provimento pelo funcionario que atualmente exerce as funções de Chefe de Arquivo Datiloscopico do Serviço de Identificação do Quadro da Secretaria da Segurança Publica. O sr. Alfredo Farhat requer o adiamento da discussão da matéria, sendo pedida uma verificação.

ENCERRAMENTO

A verificação responderam "sim" 16 deputados e 1 "não".

(Conclui na 11.a pagina)

Ganhe 20.000 crs.

escrevendo um "slogan" para "A Especialista"

Você usa óculos? Não usa? Pois não importa — aqui está a melhor oportunidade para você provar a sua capacidade e ganhar 20.000 cruzeiros em dinheiro! Basta enviar uma frase, de 5 a 10 palavras, que melhor interprete os serviços da A Especialista. Escreva apenas uma sintese das vantagens que A Especialista oferece. Para isso lembramos-lhe que A Especialista produz óculos cientificamente perfeitos, possui o mais completo laboratório de ótica do país e técnicos de comprovada competência, obedece rigorosamente às prescrições dos médicos oculistas, preparando os mais variados tipos de lentes e todos os modelos de óculos. E ainda A Especialista tem uma tradição de 24 anos de bons serviços! Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe 20 mil cruzeiros!

CONDIÇÕES MUITO FÁCEIS!

1) Escreva a frase com letra legível, acrescentando pseudônimo e endereço completo. Entregue de preferência pessoalmente a sua frase em qualquer das lojas "A Especialista", e cujos endereços vão ao lado. Os participantes residentes em outras cidades deverão remeter a sua frase para A ESPECIALISTA, Caixa Postal 2677, São Paulo.

2) Os originais serão carimbados, registrando-se dia e hora. Havendo coincidência de frases iguais, terá primazia a que foi registrada em primeiro lugar.

3) Ficará a inteiro critério da direção da A Especialista a escolha da frase que preencher as finalidades da prova. Na hipótese de não ser recebida nenhuma frase que corresponda aos objetivos da A Especialista o prazo deste concurso será prorrogado ou não.

4) Os originais não serão devolvidos.

5) A prova será encerrada a 14 de Agosto de 1949 e o resultado será publicado na imprensa no dia 28 do mesmo mês.

ESCREVA PARA ÊSTES ENDEREÇOS: SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 — RUA SÃO BENTO, 196 — CAMPINAS: RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052 — RIB. PRETO: RUA GEN. OSÓRIO, 325 (ANTIGO 94)

A Especialista AE — ÓTICA DE PRECISÃO — A SERVIÇO DA BOA VISÃO

ESTÁ PROVADO! Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX o único inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.

RHODIATOX mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao Escritorio de Vendas da COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA — DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

★ Os fruticultores holandeses acabam de adotar um engenhoso método de defender as subitas geadas noturnas, perigo particularmente grande na presente época do ano, em que as arvores frutiferas estão em plena floração. O jornal "Volkskrant" anuncia que os fruticultores instalam sistemas de alarme contra geadas noturnas, dotados de termometros presos a varas fincadas no solo dos pomares e ligados à cabeceira do agricultor. Quando a temperatura cai a 1 grau acima de zero (Centigrado), dá-se o contato elétrico, tocando uma campainha que desperta o fazendeiro. Pulando do leito, este corre ao pomar e acende fogueiras de palha, de tabletes fumigatorias, etc. Outro perigo que, segundo se diz, estão sujeitas as plantas frutiferas, em virtude das geadas e a ameaça às abelhas que se encarregam do importante trabalho de polinizar as flores.

★ *A primeira operação cirurgica televisada a ser vista por uma reunião internacional realizou-se em Londres, quando cerca de quatrocentos delegados ao Congresso Internacional de Ginecologia assistiram ao seu desenrolar no University College Hospital. Em vez de terem de aglomerar-se na pequena galeria do anfiteatro da operação, os delegados puderam acompanhá-la projetada sobre telas de 50 cms., em dois aparelhos de televisão conjugados, instalados na faculdade médica, distante do hospital algumas centenas de metros*

A aparelhagem de televisão empregada é idêntica à que tornou possivel fosse televisada a ultima competição de regatas entre as equipes de Oxford e Cambridge.

★ "O aumento do poder militar americano deteve a expansão comunista na Europa", assim falou o general Walter Bedell Smith, ex-embaixador dos Estados Unidos na Russia Sovietica.

Num discurso, no Dia da Independencia, Smith acentuou, contudo, que "a guerra fria é um problema de duração indefinida".

"No fim da segunda guerra mundial, disse Smith, a mais poderosa arma de guerra jamais aparecida na historia estava em nossas mãos, não tendo porém propositos expansionistas ou agressivos, não desmantelamos apenas nossa maquinaria de guerra, mas sim acabamos com ela."

Se os relatorios da longinqua frente de batalha, onde a guerra fria de idéias se acentua numa luta contra a consciencia humana, são encorajadores, não devemos ser nescios em acreditar que as idéias por si mesmas são armas adequadas. E' a nossa força atual e potencial — e a certeza de que essa força cresce, que detem, pelo menos temporariamente, a expansão comunista na Europa, frente à nossa definitiva oposição.

★ Uma firma britanica de máquinas agricolas acaba de lançar dois novos utensilios de valor — um semeador de batatas e um distribuidor de adubos. Qualquer deles pode ser vendido a menos de cem libras (7.500 cruzeiros). Um e outro são automáticos e operados com a força de trator. O semeador de batatas pode semear de 2 a 3 hectares por dia com espaço de 38, 50, 60 e 75 centimetros. O distribuidor de adubos tem capacidade para 150 a 200 quilos e distribui de 125 a 3.800 quilos por hectare. A máquina pesa menos de 300 quilos. Tanto o semeador como o distribuidor podem ser adaptados aos tratores Ferguson, Fordson, David Brown e Nuffield.

Noticias religiosas

CULTO CATÓLICO LIVRE

Igreja Catolica Livre — A missa do 6.º domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. A pregação versará sobre "A compaixão de Cristo pelo povo necessitado e oprimido e o seu remedio." "Tenho compaixão deste povo." Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Capela de Santo André, Osasco; Igreja de São Benedito, Vila Formosa; Capela da Imaculada, em Vila Buenos Aires; Capela de Santa Cruz, em Curuça; Capela da Conceição Aparecida, em Ermelino; Igreja de Santa Catarina, Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, Ribeirão Pires.

— No proximo sabado, 23, às 15 horas, haverá reunião do clero sob a presidencia do diocesano, na Capela do Salvador. Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241; bispo coadjutor: D. Jorge Alves de Souza, rua Anhangabaú, 797.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã deverá falar o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o prof. dr. Flaminio Favero, catedratico da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO PAULO — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO Paulo — (Rua Abel de Aarujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa.

CHIANG KAI SHEK ASSUMIU...

(Conclusão da 1.a pagina)

as propriedades existentes nas zonas libertadas das atividades destrutivas dos "franco-atiradores dos imperialistas e do Kuomintang reacionario".

SHANGAI, 16 (UP) — Fontes geralmente bem informadas declararam que a censura imposta pelas autoridades comunistas às mensagens particulares dirigidas ao Exterior diz respeito a resultados de bombardeios nacionalistas contra Shangai, medidas de precauções que se tomem, localização de defesas, condições de aeroportos, disposição e dispensa de unidades militares, etc.

CANTÃO, 16 (UP) — O Conselho Supremo do Kuomintang, que acaba de ser organizado, realizou esta tarde sua sessão inaugural sob a presidencia do generalissimo Chiang Kai Shek, tendo considerado o programa que deve ser cumprido, depois de ouvir os relatorios nada otimistas acerca da situação economica, militar, diplomatica e politica da China nacionalista. Somente esteve ausente o membro Chu Cheng, que há seis semanas vem se esforçando em vão para ser nomeado primeiro ministro. Depois da reunião, Chiang Kai Shek ofereceu uma recepção em sua residencia aos membros dos ambos Yuans legislativos que se encontram ainda em Cantão. Em fontes dignas de credito, manifesta-se que o generalissimo percorrerá um itinerario não revelado para estimular os nacionalistas, sabendo-se apenas que ele irá até as provincias do sudoeste da China.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

STAFFORD CRIPPS DEIXA O POSTO...

(Conclusão da 1.a pagina)

Qualquer interpretação, que não se baseie unicamente nos termos do comunicado oficial, é erronea, diz-se nos meios do governo.

LONDRES, 16 (AFP) — Sobre a enfermidade de sir Stafford Cripps, somente hoje tornada publico, o governo britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Assim que as discussões em curso entre os ministros das Finanças da Commonwealt terminem, o chanceler do Exchequer, sir Stafford Cripps, recolher-se-á a um hospital na Suiça, para fazer um tratamento que demandará algumas semanas.

Há varios anos, o chanceler do Tesouro, sofre de uma doença no aparelho digestivo, que exige agora um tratamento prolongado numa clinica de Zurich, na qual os medicos conhecem bem o caso. Tendo a doença se agravado nos ultimos dias, os medicos consideram necessario esse tratamento. Todavia, o chanceler mostrou-se plenamente desejoso de terminar a primeira fase das consultas atuais com os outros governos, consultas por ele promovidas para a troca de problemas economicos e financeiros comuns. Esta fase está quase terminada e, ademais, os medicos opinam que o tratamento não pode ser mais retardado, para que possa ser completado de maneira satisfatoria e permita, mais tarde, em setembro, a sir Stafford Cripps viajar a Washington, a fim de participar das conversações em escala ministerial decididas no curso das conferencias que manteve em Londres com os srs. John Snyder, dos Estados Unidos, e Abott, do Canadá. Nessas condições, sir Stafford Cripps viajará para a Suiça e se internará num hospital tão logo se encerre a atual conferencia dos titulares dos varios dominios do Reino Unido."

ENTRE S. BORJA E O CATETE

(Conclusão da 1.a pagina)

Borja e o Catete se dividem os homens da politica partidaria, salvo, é obvio, alguns udenistas mais independentes e os militantes de partidos que permanecem — como o PSP e PL — na expectativa ou de outros que, como o PSB, são contra as duas correntes predominantes.

★

O fato de haver dentro da UDN e do PSD dutristas e antidutristas e outros fatos mais, estão fazendo com que os partidos fundados em 1945 corram o risco de naufragar em 1950.

No Brasil, acima dos partidos nacionais criados para obedecer a um decreto, existem os Estados, verdadeiras forças senão em choque, pelo menos em competição na luta pelo dominio politico da Republica. Os gauchos nem sempre são udenistas ou getulistas. Muitas vezes preferem ser gauchos. E assim os mineiros, os baianos, os pernambucanos.

Ora, no momento em que as eleições se aproximam, e o problema sucessorio está equacionado no quadro negro da situação geral, muitos politicos cuidam de se valer de velhos regionalismos para tirar todo o proveito eleitoral possivel. Assim é que, se em 1945 se falava em termos de UDN e PSD, já agora a linguagem é a do candidato mineiro e civil, ou da união de todos os gauchos.

A tese do candidato mineiro e civil é descabida e perigosa, tanto como a da união rio-grandense. Ao povo não interessa mais que o candidato seja mineiro ou sergipano, interessará, isto sim, o programa com que se apresente aos eleitorais e as credenciais de que disponha. Em 1945 um candidato paulista foi apresentado: o sr. Mario Rolim Telles. No entanto, os paulistas dividiram seus sufragios pelo mato-grossense general Dutra, pelo fluminense Brigadeiro Eduardo Gomes, pelo gaucho Yeddo Fiuza. Não é aceitavel que agora os mineiros queiram impor um mineiro, ou que os gauchos queiram impor um gaucho.

Mesmo porque é perfeitamente admissivel que os paulistas votem num mineiro como o sr. Milton Campos, ou num gaucho como o sr. Jo... desde que se apresentem como candidatos de partidos nacionais, com o respaldo das competentes assembleias. Mas, se tais candidatos se abrigarem sob uma bandeira regionalista, porque Minas têm dois milhões de eleitores ou porque o Rio Grande têm um milhão, então os paulistas poderão enfrentar os demais Estados com o seu insuperavel eleitorado. Se a moda pegar, entretanto, haverá varios candidatos, em vez de um unico...

★

Dentro das fronteiras de S. Paulo não aconteceu, na semana finda, praticamente nada. O tema do impeachment saiu de cartaz, principalmente depois que o governador declarou apoiar o projeto...

Em torno da sucessão estadual nada ainda se afirma, e não se [illegible] a propaganda modesta mas insistente do sr. Prestes Maia. Nem a senhora Tereza Delta, que vinha dando celebridade no municipio de São Bernardo do Campo, deu sinal de vida nos ultimos dias. E não há nenhuma nova cisão do PTB.

Foram ao Rio os srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulysses Rodrigues. Nada de politica. Sempre administração.

Magra é a safra local, portanto, não devemos perder latim... Os franceses dizem sempre:

«Pas de nouvelles, bonnes nouvelles».

Este ditado nada tem a ver, absolutamente, com a pessoa do sr. vice-governador, mesmo porque os franceses ainda não conhecem seus romances. Quando os conhecerem, dirão certamente:

«Pas de Novelli»...

COGITA-SE DA INSTINÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

membros que não representa as nossas classes.

EXTINÇÃO OU REESTRUTURAÇÃO?

Conseguiu nossa reportagem apurar que o governador do Estado determinou que fosse estudada, em caráter de urgencia, a possibilidade da extinção ou então a reestruturação da Comissão Estadual de Preços.

Nesse sentido, fomos seguramente informados, o chefe do Executivo paulista conferenciou, ontem, prolongadamente com o sr. J. J. Abdala, titular da Secretaria do Trabalho que é o provavel substituto do referido organismo.

Motivaria essa medida as ultimas resoluções tomadas pela Comissão Estadual de Preços que repercutiram de modo desfavoravel no seio do povo e principalmente nos orgãos legislativos de onde partiriam diversas criticas especialmente contra a majoração do preço do leite.

Como o estudo está sendo feito em caráter de urgencia, pelo secretario do governo, sr. Ernesto Rocha, é bem provavel que amanhã tenhamos uma solução para o caso.

Pelo menos a reestruturação da C. E. P. deverá ser processada a fim de que o organismo possa realmente servir aos interesses populares, que é sua principal finalidade.

"UM POETA CONSCIENTE..."

(Conclusão da 6.a pagina)

[illegible]

ENQUANTO PERSISTE A CRISE...

(Conclusão da ... pagina)

cendio e, se está vivo — acentua — "é graças a Deus e, abaixo de Deus, ao Hospital das Clinicas". Para Oscar de Sousa, falta água e luz. Não há iluminação e agua boa.

No barraco de João Correia — que veio de Araraquara — moram 7 pessoas: ele, a mulher, 2 moças, um rapaz e 2 crianças.

As habitações abrigam, em media, 6 pessoas cada, das quais, pelo menos 4 são crianças. São divididas, quase sempre, em 2 partes: quarto e cozinha minuscula, verdadeiro inferno quando a fumaça se espalha, e o que serve ao mesmo tempo, de dormitorio e banheiro.

AGUA CONTAMINADA

Para se ter uma idéia do perigo a que se expõem os pobres favelados de Vila Prudente, basta dizer-se que os poços são abertos ao lado das fossas sanitarias, isto é, a agua potavel está em comunicação direta com as fossas. O terreno é alagadiço, quase um brejo e a agua não é boa.

Para agravar a situação, existem, entre as casinhas, verdadeiras lagoas de aguas estagnadas, putrefatas, provindas dos esgotos da cidade, constituindo grave perigo de contagio. Mais dia menos dia, surgirá uma epidemia desses perigosos focos de bacterias.

As eleições ainda estão longe e se faz necessario que os poderes publicos vão, quanto antes, à favela de Vila Prudente, não para fazer-lha, mas para fazer alguma coisa pelos seus ocupantes.

DEMAGOGIA

Num pedaço da estrada de ferro vizinha, estão frases pomposas, forjadas nas propagandas eleitorais, apregoando uma serie de futuras realizações para o povo de Vila Prudente... Os faveleiros lêem, os poucos que sabem ler, sorriem e contam que por ali nunca passou uma autoridade.

"SEU" JOAOZINHO, O "DONO" DA FAVELA

Por falar em autoridade, a unica que lá existe é "seu" Joãozinho, que mora fora da favela, é "arrumado", possuindo até chiqueiro de porcos. Sem ordem do chefe ali não se move uma palha. Foi ainda o "seu" Joãozinho quem fez todas as demarcações e "doou" os terrenos aos interessados, quando a favela teve inicio, há 8 meses atrás.

Contudo, nem ele mesmo sabe explicar como foi investido desses poderes e como teve inicio a favela de Vila Prudente. Só sabe que o terreno é do governo e que as favelas nascem devido à falta de habitações baratas para o povo pobre, que luta desesperadamente a fim de encontrar um teto que o abrigue, enquanto os Remyx Archers fazem demagogia em torno dos planos imobiliarios e muitos projetos de casas populares permanecem, eternamente, no papel.

O SUBORNO DA IMPRENSA

(CONCLUSÃO DA 6.a PÁGINA)

sentam os seus poemas com ilutrações de Bonadei, Darcy Penteado, Hilde Weber e Aldemir Martins. Entre outros, destacam-se os poemas de Reinaldo Bayrão, Vicente Carnicelli e os dêsse Paulo Sérgio, que a morte levou sábado passado. São talentos jovens, reveladores de quanto podem êsses rapazes que estão — tão cedo — preocupados com a poesia e os seus mistérios, a sua diafaneidade. E ao mesmo tempo que estes poetas novos, revelando uma seriedade de fatura impressionante, uma perfeita identidade com a inquietação dos tempos de agora, e um conhecimento seguro das modernas manifestações da arte, apresentam-se ao julgamento do publico, a Academia de Letras da Faculdade de Direito publica a sua revista. Meu Deus, como os rapazes das Arcadas andam distanciados do tempo. Parece até que a presença revolucionária, ali, há alguns anos, de um Péricles Eugenio da Silva Ramos, de um Domingos Carvalho da Silva, de um Afranio Zuccolloto, de um Mário da Silva Brito, não teve a minima importancia. O soneto de carrilhão e de mau gôsto, os versos de pés quebrados e rimas em "ão" é o modelo preferido pelos imortais das Arcadas, que se exibem neste numero da revista do largo de S. Francisco. Eles de nada sabem, não conhecem nada a não ser a vaga presença da amada, que cantam em seus versos frouxos. E enquanto a poesia aqui fora, vibra e se impõe através dos poemas dos novos, os poetas da Faculdade se estiolam em versos mediocres que envergonham os manes de Varela, Castro Alves e Alvares de Azevedo.

Auxilio moral e material...

(Conclusão da 1.a pagina)

tratado com a China, inumeras vezes, indiretamente, e varias outras, abertamente, violou suas clausulas. Salientaram que, sob o tratado sino-sovietico, a Russia e a China se comprometiam a "agir de acôrdo com os ditames do respeito mutuo pela soberania e integridade territoriais e a politica de não-interferencia nos assuntos internos de cada parte contratante."

Numa nota anexada a esse tratado, a União Sovietica prometeu dar apoio moral, fornecer equipamento belico e outros recursos materiais à China. Circulos oficiais norte-americanos, declararam que a Russia não cumpriu nenhuma dessas promessas, feitas quando Moscou aceitou a rendição japonesa, evitando que grandes quantidades de material belico niponico caissem em mãos dos nacionalistas chineses. A Russia ainda despojou a Mandchuria de equipamentos industriais avaliados em mais de dois biliões de dolares antes de evacuar suas forças daquela região. Essas são as violações do tratado sino-russo, consideradas como «indiretas».

Por outro lado, o fechamento do porto de Dairen — que é controlado conjuntamente por elementos russos e chineses como se acha estipulado naquele acordo — é considerando como uma violação direta do tratado de Moscou.

Nos circulos oficiais de Washington consideram-se como violações de natureza direta o fato de os russos não terem feito nenhuma tentativa para melhorar o acordo sino-sovietico para o funcionamento das estradas de ferro da Mandchuria.

Acredita-se que todos esses pontos sejam, de uma forma ou de outra, abordados no «Livro Branco» sobre a China. Por outro lado, esse documento tornará claro que os Estados Unidos não consideram as atividades dos comunistas chineses como possiveis de constituirem uma desculpa ao fracasso do governo nacionalista para «liberalizar-se», admitindo em seu seio mais elementos democraticos e eliminando os direitistas do Partido do «Kuomintang». Acredita-se tambem que o «Livro Branco» não revelerá qualquer modificação dos Estados Unidos para com a China como disse o antigo secretario de Estado Marshall, ao regressar a Washington em janeiro de 1947, após durante um ano todo ter procurado agir como mediador na guerra civil chinesa. Sobre essas atividades, o general Marshall apresentou ao governo norte-americano um relatorio completo que estará incluido no «Livro Branco», alem de outro relatorio secreto do general Albert Wendemeyes que visitou a China e Coreia durante os meses de julho, agosto e setembro de 1947, para pôr o presidente Truman a par das condições ali reinantes e do melhor auxilio que os Estados Unidos poderiam dar. O general Wedemeyer recomendou que se concedesse à China nacionalista um auxilio tanto economico como militar. Sugeriu ainda que o auxilio economico fosse concedido sob a supervisão dos Estados Unidos «para se obter um efeito eficiente.»

Espera-se ainda que o «Livro Branco» do Departamento de Estado revele tambem que até a derrocada sofrida pelos chineses nacionalistas estes perderam entre 80 e 90 por cento dos suprimentos recebidos dos Estados Unidos desde o fim da guerra no Pacifico. O governo norte-americano declara ter dispendido cerca de dois biliões de dolares em assistencia à China nacionalista, tanto economica como militarmente. Oficiais norte-americanos treinaram e equiparam trinta e nove divisões nacionalistas.

Fontes chegadas ao governo norte-americano manifestaram não esperar que a publicação desse «Livro Branco» seja seguida por qualquer declaração em torno da futura politica dos Estados Unidos para com a China.

O BRASIL PODERA PRODUZIR...

(Conclusão da 1.a pagina)

dos, "se suas jazidas forem devidamente exploradas".

Acrescentou o sr. Anderson que "o Brasil possui seis por cento das possibilidades petroliferas do mundo".

Analisando as possibilidades de exploração da grande riqueza petrolifera do Brasil, o sr. Anderson comentou a recente lei brasileira que impede a intervenção de capitais estrangeiros na refinação e transporte do "ouro negro", dizendo:

"No caso especial do Brasil, sinceramente, creio que é necessaria a intervenção de capitais estrangeiros, porquanto noventa e quatro por cento do petroleo do mundo foi produzido por iniciativa e capitais particulares.

Se o petroleo for entregue a outras empresas para sua refinação e transporte a empresa que colocou o maior capital e fez o maior esforço se verá impossibilitada de intervir no mercado com os produtos".

Mais adiante em sua entrevista, o sr. Anderson disse:

"Entretanto, queremos demonstrar que uma simples operação no comercio de cooperação e de partilha de lucros resolve o problema.

Não queremos explorar o pais e sim entrar num amplo entendimento com o governo e capitais do Brasil para um trabalho nacional conveniente para todos.

A "Standard Oil Company" estaria disposta a entrar com os trabalhos de refinação se se lhe permitisse controlar cinquenta por cento das ações. Assim, poremias exercer suficiente influencia sobre as operações em nossos planos para a refinação e o transporte".

Depois de examinar a situação em que se encontra o Brasil com respeito ao petroleo brasileiro, o presidente da "Standar Oil Co." passou a analisar a situação da nação brasileira quanto a seu problema de combustiveis.

Declarou o sr. Anderson que o Brasil, "á medida que progride necessita de maior quantidade de petroleo".

MANSARDA ACESA

(Conclusão da 6.a pagina)

muitos filhos, o que nem era preciso dizer. E um deles, dos seus 9 ou 10 anos, mais habilidoso que os irmãos, amolou a faquinha numa pedra, tirou lascas e mais lascas de um toco de pau, até que arranjou um boneco muito feio, de feições duras, mas, assim mesmo, bom para brincar. Andava com o mostrengo, a que deu o nome de Inácio, para baixo e para cima. Ora, como em todos os anos, veio a enchente, mas desta vez uma agua grande que afugentou as familias e carregou todos os tarecos dos plantadores de arroz, para o meio do rio largo. E foi assim que rodaram tripeças, bancos, mesas, tarimbas, violas, e, no meio de tudo isto, rodou o Inácio. Caipirinha chorou um bocado, mas arranjou coité, arranjou abóbora dagua, fez bolsinho de tabatinga e óca de todas as cores, e acabou esquecendo o calunga. Foi um dia o pai ficou doente. Pegou a entristecer, barriga ficou dura empelotada, a pele amareleou, os olhos amorteceram, febrão atacava de tardinha, acabou a coragem para trabalhar, e o banzo, mau olhado, sabe-se lá que coisas tomam conta de um homem nesses sertões dentro, ou nesses varjões, molhados de grandes rios — acho que era maleita, tomou conta dele.

E então, pegou a correr mundo a noticia de que um santo aparecido fazia milagres, isso bem uns dez dias de viagem de canôa, rio abaixo. O homem escutou a palpitação dos seus males, tremeu como de costume, de tardinha, e falou: Quem sabe eu indo lá fico livre desse mal?

E foi. Levou junto o filho mais velho, já grandinho, pois o tempo tinha passado bem. Qualquer coisa que me aconteça por esses caminhos de meu Deus, tenho ele para avisar minha mulher.

A capelinha do Bom Jesus aparecido ficava no morro, como quase todas as capelas. Havia gente que subia as encostas de joelhos, havia alguns que as subiam com pedras na cabeça. Nos passos, quedavam-se outros rezando. Na capelinha, ex-votos cobriam a nudez pobre do pau a pique. O homem ajoelhou no chão de tijolo, todo contrito, pedindo a graça de um pouco de saude para o seu ventre brasileiro, inchado de vermes, farinha e cachaça. O Caipirinha filho tambem se ajoelhou. Tambem rezou. Depois, deu de olhar dos lados e de atentar para o Bom Jesus, impressionante na sua capinha vermelha, sob a coroa de espinhos e atrás da palma que lhe arrumaram na mão dura, sem gestos. De repente, os olhos do moleque se agrandaram. Engoliu em seco e olhou mais.

— Pai! — murmurou a medo, olho arregalado, tocando o flanco do homem, com o cotovelo — Pai!

— Fica quieto, diabo — cochichou rispidamente o devoto, sem resposta.

Mas o menino não podia se conter.

— Pai... — e, antes que o homem explodisse, falou tudo de uma vez, com um assombro imenso na voz:

— O Bom Jesus é o Inácio, pai! Olha, pai!

• • •

Fazendo bem as contas, acho que não convinha ter contado aqui, essa historia do Inácio.

Os tecidos preferidos de 1949

Victoria Chapelle

Elegante casaco em lã escura tendo drapeados na saia na altura dos quadris e preso na cintura por largo cinto. As mangas são três-quartos e terminam com punhos brancos

LONDRES — A gabardine, o "surah" encorpado e os tecidos de seda do mesmo genero são as fazendas preferidas pela moda de 1949. Prestam-se esplendidamente para os drapeados, e para a linha escultural preferida atualmente pelos costureiros. Entre as siluetas da moda vê-se sobretudo a linha de ombros largos e de saia justa. A largura dos ombros é obtida pelo talhe da manga, sendo muito populares as mangas "dolman" e "raglan". Este efeito triangular é habilmente realizado por Arthur Banks, o qual emprega recursos para obtê-lo. Um dos "manteaux" deste costureiro tem mangas largas terminadas abaixo do cotovelo por estreito punho branco, o decote alto, sem gola, é realçado por estreito viez branco, que termina na cintura. A saia habilmente drapeada, é presa na cintura por cinto largo, fechado por três grandes botões. Outro modelo de grande sucesso é um costume para a tarde executado em lã azul-marinho, de saia justa, cruzada na frente e mais comprida atrás; o casaco tem gola e reverso pontudos de seda listada azul-marinho e cinzento, um dos quais se prolonga até ao cinto, aparecendo novamente por baixo deste e continuando até à bainha, acompanhado por uma fileira de quatro botões que fecham o casaco. Os largos punhos são da mesma seda.

ABOTOADOS — Vestido em linhas simples, saia abotoada em "vi_s", blusa fechada na frente. Gola "tailleur" com "revers" de piqué branco

MANICURE

Precisa-se bôa manicure. Tratar no SALÃO PARATODOS. — Rua Visconde do Rio Branco, 128.

A moda dos tecidos escoceses

Os "clans" escoceses estão representados nos centros da moda londrina por tecidos com as cores e dos padrões individuais de cada "clan", tecidos estes que aparecem com certa regularidade tanto na industria do elegancia de Londres como em Paris e Nova York. As cores vivas formam contraste bonito e alegre com os tecidos escuros, e os costureiros londrinos idealizaram para 1949, diversos conjuntos de elegancia original. Entre estes, podemos citar os casacos três-quartos, folgados, que completam uma "toilette" em tom escuro.

O modelo de Brilkio, confeccionado no "tartan" especial da princesa Margaret (chama-se "tartan" e padrão colorido individual de cada "clan"), é fechado ao pescoço com um laço de veludo verde e forrado de setim. Temos ainda um modelo Windsmoor, de mangas três-quartos, traspassado e abotoado, que pode tambem ser confeccionado em "suède".

Entre as "variações escocêsas" notamos ainda o casaco de côr lisa, forrado e debruado de tecido escocês combinando com a saia, e o "ensemble, de três peças, cujo corpete justo é confeccionado em tecido escocês, tendo a saia rodada uma larga faixa aplicada do mesmo tecido; este conjunto é completado por pequeno casaco justo sobre o qual aparece a gola do corpete.

Para as "toilettes" de cerimonia, escocês foi empregado com originalidade quase atrevida por Susan Small e Frederick Stark. E' especialmente digna de nota a influencia 1880 nos modelos aqui mencionados. O vestido para jantar de Susan Small tem corpete comprido e justo de "jersey" preto, e saia em três largos babados de escocês, sendo a roda levada para trás. O modelo de Frederick Stark para a tarde apresenta uma tunica escocesa sobre simples saia em lã preta; a tunica, cuja saia é talhada em diagonal, drapeada em pregas de lado mais curto e terminada por franja, é de efeito sensacional. O corpo justo, tem decote alto completado por pequena, gola, e mangas três quartos terminadas por pequenos punhos.

De Jacques Heim é este singelo "tailleur" para mocinhas em flanela cinza

FEIRA DE VAIDADES

A variedade da silhueta dos vestidos de jantar

Copyright do BNS

A silueta dos vestidos de jantar atualmente vistos em Londres, varia segundo o gosto individual dos costureiros. Para Charles Creed, por exemplo, a linha fluida dos modelos de Bianco Mosca são completamente impossiveis; ele prefere os tecidos ricos e pesados, que voltam a se estabelecer nos "ateliers" de costura, e quando emprega a seda leve, ele o faz com certa reserva visivelmente masculina. Em sua coleção de primavera vimos muito a linha "1912", em graciosas adaptações, drapeadas e pregueadas, que foram recebidas com grande interesse.

Bianco Mosca, por outro lado, vê com prazer a linha rodada da saia se prolongando desde a cintura, e seus vestidos de jantar em seda leve são os mais femininos que se poderia ver. Descobriu novamente os antigos jeitos de drapear e dobrar o tecido de maneira a realçar as linhas do corpo, apesar da roda empregada no modelo. Inevitavelmente, o corpete justo é ainda muito popular para vestidos deste tipo, sendo ainda mais revelador que qualquer vestido de duas peças de grande decote. Pudemos verificar o encantador efeito na coleção de Peter Russel, onde vimos a linha "princesa" interpretada de modo a delinear as mulheres que possuem uma bela plastica. Estes vestidos, assim como os "manteaux" denotavam tambem a importancia que o costureiro dá ao talho. Os decotes são apropriados ao efeito geral do vestido, e apesar da discrição de Russell, vemos alguns decotes originais como por exemplo um decote grande nas costas de um modelo para "cocktail". Vemos tambem o gracioso decote "bateau" num vestido para jantar em veludo preto de saia rodada e amplas mangas curtas, bordado de "strass" com um laço de "strass" no busto.

FORNO E FOGÃO

PASTEL ESPONJA

4 ovos, 1 xicara de açucar cristalizado, 1 colherinha de essencia de baunilha, 1 xicara de agua fervendo ou leite fervido, 2 xicaras de farinha de trigo, 2 colherinhas de pó royal, 1 pitadinha de sal. Batem-se os ovos, junta-se o açucar, continua-se batendo muito bem. Junta-se à essencia de baunilha, a agua quente ou leite, vagarosamente. Continua-se batendo mais três minutos. Em seguida mistura-se a farinha, pó royal e o sal, reunindo-se a primeira mistura. Prepara-se uma forma circular sem engordurar e prepara-se forno bem quente para assar o pastel. Depois de uma hora, retira-se a forma do forno e deixa-se o pastel esfriar. A receita é para 10 pessoas. Uma vez frio coloca-se em uma travessa grande e enfeita-se com o seguinte creme:

2 xicaras de açucar cristal, 1|2 xicara de creme, 1|2 colherinha de essencia. Junta-se o açucar ao creme pouco a pouco, batendo tudo muito bem. Quando estiverem perfeitamente misturados acrescenta-se a essencia de baunilha, limão, amendoas, conforme o gosto. Em seguida cobre-se o pastel com uma camada fina.

SORVETE DE FRUTAS

Retire o caldo de um abacaxi bem maduro e adicione igual porção de agua. Tempere com bastante açucar e junte duas colheres de caldo de limão. Leve ao refrigerador para congelar. Quando começar a endurecer retire da geladeira e junte as duas claras batidas em neve mexendo sempre. Coloque novamente na geladeira e deixe até a hora de servir.

Dois elegantes chapéus para cerimonias. O primeiro de Paulette, tem grande véu e "aigrettes" e o segundo de M. Roser leva ornamentos de "paradis"

Para a manhã ou para as compras, nada mais gracioso e elegante que este vestido em lã cinza com riscas brancas. As pregas da cintura se abrem na saia

Correio do Coração

OLHOS NEGROS (Interior)

Não dê ouvidos a conversas e mexericos de quem não tem o que fazer. Procure verificar bem e verá que estas moças não são verdadeiramente suas amigas. Faça-lhes ouvidos moucos. Trate antes de sua felicidade e só se preocupe com o homem a quem ama.

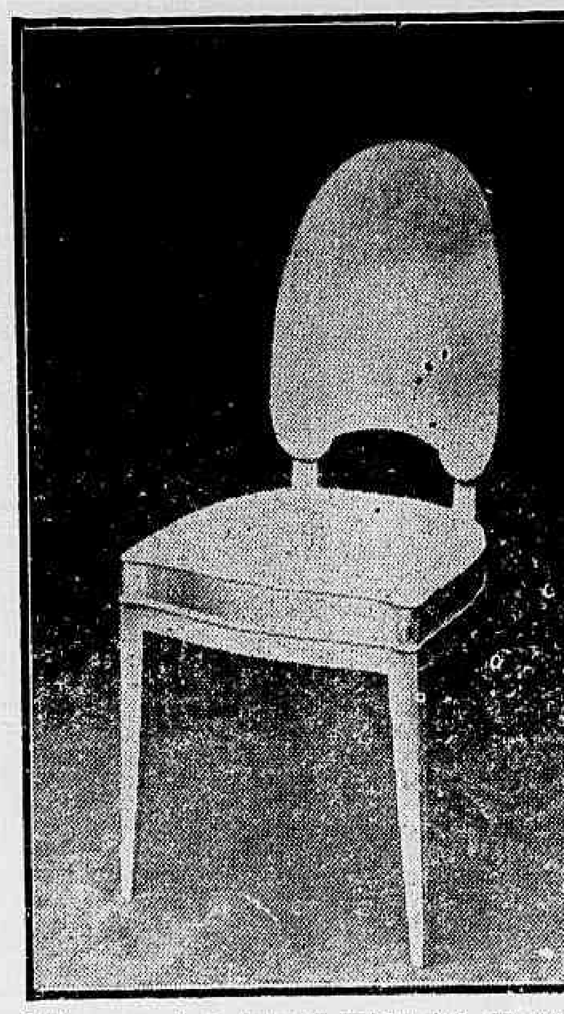
Zeila (Interior)

Se você acredita que seu ex-namorado ainda gosta de você, poderá ter esperanças. Mas antes de tudo, procure ter certeza deste sentimento, pois se alimentasse esperanças infundadas, poderia vir a sofrer mais tarde. Quando ele vier à sua cidade, procure vê-lo ou falar-lhe; se ele se mostrar desinteressado, então a melhor solução é procurar esquecê-lo. Você é bastante moça e poderá esperar pelo rapaz que amará sinceramente e que corresponderá a seus sentimentos.

FLOR DOS TROPICOS (Capital)

Pode escrever-me quando quiser, aqui estarei ao seu inteiro dispor e terei muito prazer em receber a sua cartinha. Até breve.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.



Cadeiras para sala de jantar em madeira clara, tom marfim, estoufado em cetim lilás

Para as meninas de 12 a 13 anos nada mais gracioso que este vestidinho executado em lãzinha fina com listas. Para completar golinha branca de fustão

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

A tuberculose e a "B.C.G."

Rosalvo de Salles

II

A tuberculose, como grande numero de outras molestias, torna-se passivel de tratamento, quando diagnosticada precocemente; mesmo assim, sendo uma molestia de garras multiformes e de sintomas complexos, multiformes e complexos devem ser tambem os meios de combatê-la. Quando o diagnostico é feito tardiamente, em geral, o fim do paciente é o exito letal. E' mal que não escolhe côr, idade, profissão ou situação social para atacar as vitimas; o que ela quer é que o almejado esteja "em ponto de bala", esteja na oportunidade expressa pela diminuição de resistencia organica motivada seja pela sub-nutrição, pela estafa, pelos ambientes anti-higienicos, seja pela queda das forças vitais nas convalescenças de outras molestias, (principalmente das do aparelho respiratório); é traiçoeira, bem traiçoeira, pois escolhe a Hora H da debacle fisica para se apossar de suas vitimas. A sabedoria popular diz que o impaludismo, o cólera, o grupo tifo-paratifico, a febre amarela, por exemplo, atacam ou assaltam o individuo de frente, este a este com as suas resistencias organicas em forma ou não, ao passo que a tuberculose vem sorrateira, tem manhas que surpreendem, procurando as suas vitimas no momento preciso, pesquisando cuidadosamente o pontinho fraco para a sua ação maléfica, nos pulmões, na laringe, nas meninges, no peritóneo, nas visceras (figado, rins, baço) nas articulações, nos ossos; infiltra-se ou se aloja em toda a parte do organismo, podendo até se tornar generalizada. E não vamos ter a ilusão infantil de que, quando ela se aloja no organismo do individuo, dá logo ou imediatamente sinais de sua presença; é o tipo clássico da molestia sabotadora; vai entrando à socapa, ajeita-se, instala-se; quando manifesta os primeiros sintomas, já o paciente e o medico (quando procurado) têm o seu trabalhinho para fazer, já têm o seu trabalho estafante de combate; ela possui outra forma de ataque; é a de infiltração maciça, é a blitzkrieg que avassala e destroi rapidamente e em todos os setores, entregando ao portador os passaportes para a outra vida. E são incalculaveis para a familia, para a coletividade, para a Nação, os prejuizos que esta molestia vem produzindo, aumentando dia a dia a sua ação nefasta em todas as atividades da humanidade. Diz o Dr. A. Nogueira Martins, grande tisiólogo paulista, sobre o assunto: "O problema da tuberculose e sua luta assumem proporções universais. Em consequencia da industrialização, aumento de densidade coletiva, a mortalidade por tuberculose cresce desproporcionalmente." E ainda: "O problema da tuberculose no Brasil é uma realidade constrangedora. Não há nenhum exagero em dizer-se que a tuberculose em nosso país é a maior ceifadora de vidas. Em sua ascensão impressionante, ela se destaca, em qualquer parte do mundo, como a molestia que maior trabalho tem dado aos higienistas. Sua infiltração insidiosa, abrangendo quase sempre uma parcela consideravel da população das cidades, exige uma mobilização permanente e dispendiosa de recursos para o seu combate.". E a sua propagação, seja pelos meios diretos (de pessoa para pessoa) seja pelos meios indiretos (objetos, roupas, etc.), se faz mais facilmente nos ajuntados multiformes de habitações (cortiços e favelas) nos quais não existem os mais elementares preceitos de higiene; são os sub-nutridos representados pelo operario que trabalha de sol a sol para o sustento de numerosa familia, é o funcionario publico modesto que vive às custas de um ordenado miseravel, obrigando-se a outras horas de trabalho em misteres diferentes aos de suas funções, muitas vezes mais pesados. Eduardo Etzel, grande especialista em cirurgia toráxica e tisiólogo conhecido em nossos meios cientificos, disse: "Os mucambos de Recife onde, em pleno mangue, vive a maioria da população pobre da cidade, têm em Salvador seu equivalente nas "avenidas", "cortiços" e nos casebres dos morros, onde se comprime a população que dá à Bahia a liderança na mortalidade tuberculosa do Brasil, 620 mortes por 100.000 habitantes.". Disse um sociólogo francês: "Onde existe o cortiço, existe a tuberculose; são irmãos gemeos.". E é por isto, que o Distrito Federal, S. Paulo, Porto Alegre e outras grandes capitais, entram no numero tristemente privilegiado daquelas cidades que apresentam maior numero de casos de tuberculose proporcionalmente às suas populações, em confronto, nada lisonjeiro para nos, com numerosas cidades norte-americanas. A tuberculose é a molestia, por excelência, que ataca as populações das regiões dizimadas pelas guerras; haja vista o que aconteceu no fim das duas grandes guerras mundiais deste século; após a de 1914-1918, foi entre as populações não só do Norte e Nordeste da França, nas regiões do Meuse, Oise e Aisne mas tambem na propria Bélgica, que se verificou o aumento do indice de óbitos por tuberculose; e, após esta ultima cujas vantagens nos primeiros anos, foram alemães, foi na propria Alemanha e nos paises que lhe eram satélites, que o obituário pela mesma moléstia cresceu terrivelmente.

(Continuaremos no proximo domingo).

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

UM «BOCEJO» DE MESTRE BANDEIRA

Veio a São Paulo o poeta Manuel Bandeira, inconlestavelmente uma voz expressiva do nosso lirismo. Na Biblioteca, deu ele prosseguimento à serie de conferencias promovidas pelo Departamento de Cultura. O poeta e o sugestivo tema de sua palestra — "A Poetica de Gonçalves Dias" — atrairam grande publico. Ficaram mesmo lotados os dois pavimentos do auditorio. Entretanto, apesar de ouvir Bandeira e, através dele, Gonçalves Dias, a assistencia saiu um tanto decepcionada, notadamente as pessoas que conheciam o texto de sua conferencia, anteriormente lida na Academia Brasileira de Letras, publicada depois em um muito conhecido suplemento literario do Rio, e, ainda, posta em volume dedicado ao cantor de "I Juca Pirama", obra editada pelo Ministerio brasileiro, volume que se encontra aliás em qualquer livraria de São Paulo. Não teria sido preciso sair de casa, pois, para saber-se o que Bandeira, um admiravel poeta, pensa de Gonçalves Dias, outro expoente de nossa literatura.

Por outro lado, o publico paulista — o que não estava informado das ideias de Bandeira — se decepcionou com o proprio conteudo da conferencia. Habituado já a um conceito mais amplo de poetica, em virtude das aulas proferidas no Clube de Poesia, em que o assunto tem sido esmiuçado por autênticos especialistas, entre eles Euríalo Canabrava, o auditorio considerou bastante limitado o pensamento de Bandeira.

E' que o notavel artista da "Estrela da Manhã", em sua palestra, não feriu propriamente a poetica do maranhense, mas arrolou, num recenseamento fatigante e didatico, os metros, ritmos, rimas e demais pormenores tecnicos que informam o artesanato gonçalvino. Faltou pesquisar a legitimidade artistica das soluções empregadas pelo romantico e verificar se os seus ideais esteticos foram autenticas formas de arte e se constituem os seus versos um patrimonio que não se deita ao mar, ou se são mera etapa da evolução de nossa poesia. Colecionador pacientemente martelados metricas, zabumbas do verso e piruetas do rimario, aspectos da disciplina, e desprezar juizos de valor, de critica, de interpretação, é dar à poetica reduzido campo, é fazer vigorar, como coisa fundamental, as piolhentas regrinhas da cartilha de versificação...

Considerando a poesia um bocejo — quando ela é sobretudo a insonia, a vigilia, e, ainda, a comunhão do poeta e da vida — Bandeira deve se dar por muito feliz com o fato de o publico lhe haver poupado o desprazer de falar a um auditorio todo entregue ao cochilo... E, estamos convencidos, se a assistencia não dormiu, foi tão-somente em homenagem ao Bandeira que, apesar de sua poetica tão mofina, soube, entretanto, pensar diferente para a realização de sua obra, e deixar para os posteros as preocupações meramente estatisticas de sua forma.

M.

Inaugurando a coleção Pantheon Brasileiro — galeria dos grandes vultos da nacionalidade — a editora Ipê apresenta uma excelente biografia de Celso Vieira "Joaquim Nabuco". Entre as expressões mais significativas de nossa cultura, quer no Brasil imperio quer no Brasil republica, Joaquim Nabuco, cujo primeiro centenario de nascimento se comemora este ano, ocupa indubitavelmente lugar de destaque como paladino dos anseios populares e lidimo representante da nacionalidade. Esta biografia de Celso Vieira, traduzindo a notavel projeção de Nabuco em todos os campos do saber e do agir, é um retrato psicologico impecavel e um reflexo de seu idealismo.

★

Procurando fixar reminiscencias da infancia, e ao mesmo tempo homenagear sua terra natal nas comemorações do 4.o centenario da fundação da cidade de Salvador, o jornalista Hermano Requião acaba de publicar um excelente volume de memorias, intitulado "Itapagipe" (Minha infancia na Bahia), numa edição da Livraria José Olimpio. Com naturalidade e pitoresco, Hermano Requião descreve-nos cenas e episodios de sua infancia em Salvador, no bairro de Itapagipe, numa sucessão de capitulos que são tambem otimas cronicas sobre costumes e tradições da velha capital baiana.

★

Albert Camus, o romancista de "La Peste", chegará a São Paulo no dia 2 de agosto proximo. Nesse mesmo dia pronunciará uma conferencia.

In Memoriam de Paulo Sergio

A ESPERA

À MEMORIA DE PAULO SERGIO

Do lado de fóra
Os plácidos estão olhando.
Os calmos não aguardam coisa alguma
Apenas olham

Está tudo parado, te escutando
Não é necessário afobar-se.
Agora todos escutam
O que não vais dizer,
O que não foi possivel pronunciar.

A calma se faz tétrica.
Porquê aguardamos o chamado
Que vinha das tuas pupilas
Da tua imagem mais que gravada em nossa face,
Em nossas mãos, nos afogando
Enchendo nosso eu de tua presença.

A comunicação,
Tua sêde, dôce e aflita,
Não chega até nós.
Ainda que pressintamos, cheios de mágoa
Tua boca se abrindo, falando e tôda tua alma
Se esparramando, nos envolvendo.

AMELIA MARTINS

Poema em prosa

PAULO SERGIO

Vinhamos de longe, muito longe e anoitecia quando chegamos junto à longa estrada. Tudo estava como desejávamos. Vimos o coveiro à nossa espera e ouvimos sua voz que dizia sermos esperados, há muito tempo esperados. E então, no mapa geográfico das enormes rochas, surgiu a chama divina e a eterna voz fez-se ouvir, enquanto todos, ajoelhados, sentados ou orgulhosamente de pé, choravamos pelas perdidas ilusões.

Foi precisamente nesse momento que ouvimos a voz do coveiro dizer que já se fazia tarde e a pátria esperava que cada um cumprisse o seu dever. E nós nos levantamos e caminhamos impassiveis e indiferentes para as nossas covas. Ninguém reparava nos que caiam, nem ninguém se lembrava daqueles que na longa caminhada haviam ficado para trás. Ninguém ouviu o chôro angustiado do rapaz ou os gritos da tresloucada jovem que ateara fogo às vestes. Todos caminhavamos impossiveis para nossas covas, para as covas de nossa vida diária, bem longe da chama divina, que agora brilhava tristemente entre as rochas, enquanto caminhavamos surdos e indiferentes à voz eterna.

Paulo Sérgio Milliet da Costa e Silva — 1923-1949. — Filho de Sérgio Milliet da Costa e Silva e Lourdes Duarte Milliet da Costa e Silva. (Desenho de Aldemir Martins)

"UM POETA CONSCIENTE DE SUA CONDIÇÃO"

Reynaldo Bairão

Este titulo não é somente o nome que dou a uma crônica-depoimento...

Paulo Sergio foi, na verdade, um poeta consciente de sua condição de Poeta, aliás como poucos entre os "novíssimos" da ultima geração. Não será a amizade cheia de compreensão entre nós, o que me impedirá de falar dele. O Amor é indiscutivel que acarreta com ele a apologia, não obstante trazer com ele tambem muita luz a respeito da personalidade do ente querido e, para sempre, perdido. Porisso, lembro com Amiel que não há "religião séria sem trevas, como não há fé ardente sem fanatismo"...

Sendo a poesia uma religião, fogo transcendental em que o verdadeiro poeta deposita todo o seu amor e esperanças, Paulo Sergio foi labareda, lambendo um ceu pesado e triste, porem foi, antes de mais nada, critico de si mesmo, com a acuidade que unicamente o ceticismo trás.

Me recordo que há pouco tempo fui jantar com Paulo Sergio e, antes de irmos para a mesa, veio em conversa "o seu caso", uma infinidade de problemas que o torturavam em demasia. O principal, segundo ele, estava estribado na saida de seu livro, prestes a aparecer. Sendo filho de conhecido critico literario, Paulo Sergio aguardava as criticas que se fariam ao seu trabalho com um sorriso ironico, triste de se lembrar. Ele estava ciente do que tinha feito, muitas vezes foi bastante injusto com ele mesmo, criticando-se com injustiça e violencia. Mas, sua preocupação maior, era a injustiça que lhe fariam, já que bem pouco poderia confiar na honestidade de nossos "comentadores".

Paulo Sergio, sempre um consciente, se me confessou uma insatisfação, que sempre me deixou estarrecido. Sua vontade de "acertar", de fazer com que as palavras "funcionassem", sempre foi causa de confidencias amargas, feitas com selvagem ironia, ironia má para com ele proprio, e que me parece muito contribuiu para o seu peoramento fisico tão precipitado. Já em Campos do Jordão, me escrevia cartas de ocorrencia simples ou sadia, mas que no entanto davam a impressão de um sofrimento atroz, como se ele soubesse que a vida lhe seria cortada, antes de qualquer realização mais

(Conclui na 4.a pagina)

POEMA DA ETERNA CAMINHADA

PAULO SERGIO

E morri...
E fui para aqueles olhos
Que não mais me olharam
Apenas uma luz morta
Num passado longinquo
morto.

Fui sombra, vaga, sem sentido
fui morto, absoluto morto
embora caminhasse ainda
Vivi vagos momentos
de felicidade imaterial
e morri muitas e muitas mortes
antes que morresse finalmente.

Vivi tambem muitas vidas;
fui sombra entre sombras
vivo entre vivos
homem entre homens
e de muitas fontes provei
até me cristalizar.

Procurei viver entre todos
comunguei a vida de todos
e em todas e todas horas
pude sentir com paixão
as alegrias de todos.

Senti mil vêzes a mesma vida
e me entreguei com prazer
assim que vi o despertar da nova aurora
Hoje, quem sabe, me cristalizei.
Senti sofreguidão de estar parado
e achei que não mais valia buscar mundos
para um mundo tão pequeno e só
Me perdi em tristeza sem limites
e tirei as ultimas abstrações
do mundo tangivel, pequenino e só.
Procurei tudo pensar
e calcular até a decima potência
sem nunca me entregar a nada
que não fosse calculado.

Mas os olhos tristes, pálidos, nublados,
que pensei não mais me olhassem
me contemplavam, lá longe
alem, muito alem do que eu podia calcular
embora tivesse tudo tão sabido.
E sacudi de mim todo um passado;
parti, andei, cantei e bradei
por novos valores que já foram meus.
Mas não mais pude me cristalizar
alem de mundos mortos.
Andei de novo por longos caminhos
em busca de alguma coisa que não volta mais.

Andei, pensei, senti, me embui da verdade
e procurei me integrar novamente em mundos [novos.

Mas não mais pude ver as mesmas coisas;
não pude mais sentir intensamente
brancos, pretos e amarelos
e muitas outras raças párias.
Restava o mundo pequenino e só
em busca de expansão...

E o mundo sempre novo
sempre velho se tornava
por mais que eu andasse e procurasse
o sentido dos olhos velados e tristes
que seguiam sempre e sempre o meu andar.

MANSARDA ACESA

"Crime e castigo"

José Geraldo Vieira

Que, oitenta e tantos anos após a publicação dum livro, ainda se fale nele e que uma tradução e uma edição ilustrada (como é o caso de Crime e Castigo, de Dostoievski, vertido pelo escritor Rosário Fusco e interpretado plàsticamente pelo pintor Santa Rosa) atinjam foros de êxito, se compreende bem, já que a questão temporal, nas artes, é questão de pretérito ou de gerúndio.

Crime e Castigo foi escrito e publicado vinte anos depois da vitória sensível de **Os Pobres Diabos**, e ainda sob a atmosfera sensacional do efeito do depoimento que cinco anos antes criara **Recordações da Casa dos Mortos**, atmosfera essa reforçada pelo aparecimento quaze simultaneo de **Humilhados e Ofendidos**.

A vida literária, de atuação genuina, de Dostoievski (que viveu sessenta anos) não chegou a durar quarenta anos, já que sua estréia foi em 1846 e sua morte se deu em 1881, quando pretendia uma continuação de **Os Irmãos Karamazov**.

Quando surgiu **Crime e Castigo**, Dostoievski era autor de **Os Pobres Diabos**, escrito aos vinte e cinco anos, de **Sósias**, da **Novela em Nove Cartas**, de **A Dama de Companhia**, de **O Coração Débil**, do **Polzunkov** e de **O Senhor Prokhartchin**, (meros contos com que durante dois anos tratou de arranjar meios materiais com que se livrar de embaraços financeiros, e que só fizeram relativo mal e descrédito, visto não se compararem como estruturação e amadurecimento a **Os Pobres Diabos**, dando assim pasmo e decepção a espiritos como Nekrasov, Grigorovitch e Bielinski), de **O Pequeno Herói**, de **Seló Stepantchikowo**, de **O Sonho de meu Tio**, de **Recordações da Casa dos Mortos** e de **Humilhados e Ofendidos**.

Estava pois no estágio "médio" da sua carreira e prestigio, se considerarmos a categoria das obras que viria a escrever mais tarde, tais como a série propriamente dita dos romances psicológicos e o **Diário de um Escritor**.

Assim, **Crime e Castigo**, a bem dizer, inaugurou apenas nos personagens colaterais a maneira especificamente chamada então "aura dostoievskina".

E isso porque impossivel era ver no personagem Raskolnikov placenta para os futuros embriões — personagens inesqueciveis tais como o cniás Mischkine, Nastácia, Filipovna, Kirilov, Demétrio, Ivã e Aleixo, verdadeiros diagramas duma pragmática ética essencialmente inconfundivel com outras casuisticas da novela russa ocidental, desde Gogol até Tolstoi.

Visto isoladamente, isto é, sem inserí-lo no conjunto da obra, **Crime e Castigo** apresenta uma face e um conteúdo universal, sem mesmo quaisquer especificidades eslavas e dostoievskeanas, apesar mesmo de romance do problema da consciência. Apenas a solução mística é ortodoxa e oriental. Na verdade o fato em si, o núcleo mórbido a cuja roda giram episódios e consequências da "cuidade" e da "coletividade" e respectivas reações individuais e legais, tudo isso não é produto da bigorna dostoievskeana nem russa, já que temas análogos de livre-arbitrio e consciência já tinham sido tratados em romances por diversas literaturas.

A qualidade literária de **Crime e Castigo**, bem mais do que o constante solilóquio de exame de consciência (o super-homem eventual acabando vitima de injunções da mediania legal e social) soergue tal livro a uma categoria de produto verossimil, dentro mesmo duma estatistica formal de artesanato gráfico e de comportamento de personagens. Há u padrão, uma lei, uma consciência, um fôro intimo além do social, e um veredito e um castigo concêntrico ao da sociedade e do Estado. Peça humana articulada a um compound social, Raskolnikov aniliza seu desajustamento que antes lhe parecera exceção e direito, e se enquadra como defraudador ativo da lei natural e social, assim se submetendo antes e muito mais ao tribunal intimo, se castigando e aceitando previamente a reação lógica do mundo, do que ao tribunal da coletividade. Não é pois bem em Raskolnikov que se procurará parentesco e ilação com e para os anteriores e futuros personagens caracteristicos dum sistema humano especialissimo de Dostoievski. Será antes em Sonia, e em Svidrigailov que acharemos o élo humano ou melhor subterrâneo. Estes dois ultimos, sim, é que já são deveras crômossomos que darão depois as qualidades essenciais e especificas do mundo extra-humano da galeria de **O Idiota**, da galeria demoníaca de **Os Possessos** e da galeria sinfônica na pauta de três claves de **Os Irmãos Karamazov**.

Alem disso, como enrêdo aparentemente linear e normativo, **Crime e Castigo** é dos romances de Dostoievski o mais direto e equilibrado, tanto que os grandes ilustradores das diversas traduções, principalmente alemães, têm sempre tirado dêsse livro caracterizações plásticas a Poe e a Gogol, bem mais do que a Dostoievski propriamente. Já que o mundo subterrâneo e de Aqueronte de **Os Possessos** e de **Os Irmãos Karamasov**, bem como o mundo de delirio da carne e do espirito que Rogoshin e o principe Mischkine encarnam e sublimam em **O Idiota**, são as autênticas equipagens dum barco maior transpondo o periplo do Bem e do Mal.

Havia um caipira mambembe, que morava numa vargem grande, e ali cultivava arroz. Todos os anos vinha a enchente e deixava no vale abundante fertilizador para o plantio. O caipira tinha

(Conclui na 4.a pagina)

CHUTE FRACO

Oswald de Andrade

O sr. Oswald de Andrade enviou para a sua secção "Telefonema", do "Correio da Manhã", o seguinte:

(De S. Paulo) — Ao sr. Djalma Vianna, onde estiver, na pele do sr. Jorge Lacerda, do sr. Adonias Filho ou de qualquer outro Filho.

Custei muito a descobrir, num fim fugidio de coluna, as suas materiações sem espirito em resposta ao Telefonema que intitulei "A sombra dos cretinos em flôr", onde denunciara a sua paneluda atuação a favor dum grupelho iletrado e reacionario que você gozadamente chama de "geração". Vê-se que você ficou em agonias, pois que não valendo um tostão de polemica, respondeu pela negativa e pelo coice, como um criminoso ingenuo, agarrado em flagrante de adulação e de sandice pela minha oportuna severidade.

Como escreveu Rubem Braga dos integralistas, você e a sua turma têm o "chute fraco". Só fazem gôl em "amistoso". O lider órfico, coitado, apareceu tambem, explicativo e titubeante, jurando que não metrifica, quando todo mundo sabe que o seu verso só anda de quatro pés. Acusou-me de ignorar que Thomaz Antonio Gonzaga tivesse ido para Moçambique, não sabendo (pois não sabe mesmo nada) que, antes de ser seu professor de maneiras, eu sou, por concurso, livre-docente de literatura da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo. Tirei o titulo ao lado de Antonio Cândido e Jamil Almansur Haddad e na minha tese então publicada (procure-a com o João Condé para aprender alguma coisa) e que intitulei "A Arcádia e a Inconfidência", à pag. 55, sobre o destino de Gonzaga, falei do seu desvairo "nas noites de Moçambique". E' que ele e você, meu balão furado, ignoram o que seja a liberdade criadora do escritor e do poeta e não sabem que a minha geografia, quando cismo, é a de Proust e a de Homero. Se vocês soubessem francês, eu chamar-lhes-ia a atenção para um prefacio de Aragon sobre a exatidão do poeta, onde ele conta que mudou de chefe a segunda Cruzada por causa de uma rima e relata a criação da cidade imaginaria de Jerimadeth num poema de Vitor Hugo. Mas falar a vocês de Aragon, Homero e Vitor Hugo é falar chinês.

Terminando, vejo, com sincera admiração a paternidade socrática que você, Djalma Vianna, continua a assumir para com os seus pupilos e fico pensando que talvez tivesse errado o titulo do meu Telefonema. Como me disse o poeta Jamil, deveria ter escrito "A sombra dos cretinos em fruta".

Muito seu cupincha,

AGUARDEM O N.º V DA
Revista Brasileira de Poesia
ÚNICA PUBLICAÇÃO ESPECIALIZADA
NA AMÉRICA LATINA

NOTAS FOLCLÓRICAS

O INACIO

Ruth Guimarães

Há tempos ando com uma tentação danada de falar no Inácio. E' que a tradição oral, hagiográfica, nos conta historias de santos aparecidos nas aguas. Entre eles, pode ser mencionada, em primeiro lugar, a Senhora Aparecida, pescada por humilde gente no rio Paraiba do Sul, no Estado de São Paulo. Quiseram fazer dela "Nossa Senhora do Brasil", mas o vocativo não pegou, tão forte e ao mesmo tempo tão doce é o apelo à "Aparecida".

A primeira capela de Nossa Senhora Aparecida foi uma casinha de pau a pique no alto do morro, onde agora se ergue a Basilica. Ali permaneceu Nossa Senhora, tisnada pelo tempo e pelo limo das aguas, até que a piedade interesseira dos homens Lhe fez uma casa maior, na descida da ladeira. Casa que Ela não quis, mas isto já é outra historia.

Há uma santa pescada nas aguas, seis quilometros alem de Cachoeira Paulista, e nessa é tabu falar, em minha terra, num tom mais ou menos ligeiro como o é o destes comentarios. Isto é, os comentarios são sérios, a consideração aos santos das aguas, do ponto de vista ortodoxo, é que não satisfará os mais extremados.

O que aconteceu foi que alguns pescadores, tambem do Paraiba do Sul, lançaram suas redes e, em lugar de peixe, veio entre as malhas uma cabeça de porcelana, em bom estado, bonitinha, mais ou menos como uma cabeça de boneca pequena. Levaram o achado ao vigário da paróquia mais proxima, pois poderia ser alguma reliquia sagrada, e, de fato, o vigário, Monsenhor Machado, deu o seu grave veredito sacerdotal: é uma santa.

Santa Cabeça, nome pelo qual se tornou logo conhecida, ficou numa capelinha à beira da estrada, numa curva entre morros ilicos, e dominando o vale onde corre o manso rio largo, em direção à baixada fluminense. Logo depois, Monsenhor Machado deu inicio às obras da construção da igreja de Santa Cabeça, e a santinha das aguas, cujos milagres já faziam bater de esperança o coração dos desvalidos, começou a receber ex-votos, na sua igrejinha branca, de torres agudas, aninhada como uma ave entre ciprestes, no adro cimentado.

Desde Moisés, (ou antes), é uso que os santos apareçam nas aguas. O grave patriarca foi achado num cestinho, um amor, dentro do rio. Jesus surgiu inesperadamente, caminhando sobre as ondas, vivo e magnifico, diante dos apóstolos aterrados. Das aguas veio um dos mais célebres Cristos da Bahia. Das aguas surgiu o Sumé dos indios, que alguns querem tenha sido o apóstolo Tomé, consagrado à salvação do gentio, antes que o Brasil fosse inventado.

Porém, tudo isto é puro pretexto para um "a proposito".

A proposito, é assim a historia do Inácio!

A CIDADE EM 7 DIAS

O SUBORNO DA IMPRENSA

Fernando Góes

E' possivel que, em virtude da minha miopia, eu considere a visita do sr. Remy Archer a São Paulo o acontecimento mais importante da cidade nos ultimos sete dias. Para o leitor que ignore quem seja o sr. Remy Archer, esclarecerei que êle é filho do governador do Maranhão, estado-feudo do Barreto Pinto da Camara Alta, o senador Vitorino Freire. Mas o sr. Remy Archer não é somente isso. E' mais, é muito mais, é presidente do I.A.P.C. Pois bem, o sr. Remy Archer esteve em nossa cidade, deu um giro a Campinas, foi saudado como um grande administrador da autarquia de previdência dos comerciários, um verdadeiro benemérito, sob cuja orientação o I.A.P.C. vem cumprindo à risca as finalidades para as quais foi criado. E o sr. Remy Archer deitou entrevista, citou algarismos e convenceu a meio mundo que no seu instituto tudo corre às mil maravilhas, financiamentos são dados a quem os pede, empréstimos são concedidos a tempo e a hora. O engraçado de tôda essa história é que quando o sr. Archer esteve em São Paulo há uns seis ou sete meses passados, a imprensa toda o acusou de estar exercendo uma péssima administração, onde avultavam os financiamentos para a construção de arranha-céus suntuosos em detrimento da construção da casa própria para os contribuintes do I.A.P.C. O sr. Fernando Pimentel, então presidente do Sindicato dos Jornalistas, em entrevista que ao tempo causou sensação, acusou o presidente do I.A.P.C. de mentiroso, desmentindo — com provas de cartório — declarações que o sr. Archer fizera, afirmando que não autorizara nenhum financiamento para a construção de edificios de apartamentos. A surra que o agora grande presidente do I.A.P.C. levou dos jornalistas foi tão grande, que encontrando-se êle em Santos e devendo voltar a São Paulo para uma entrevista coletiva, não se sentiu encorajado para enfrentar a imprensa, e de lá mesmo de Santos fugiu de regresso ao Rio. O tempo passou, o sr. Archer sem se defender das acusações graves que lhe haviam sido feitas, até que de repente êle vem a São Paulo. E a primeira coisa que faz é visitar o Sindicato dos Jornalistas, prometer aos rapazes da imprensa quarenta e duas casas que êstes estavam pleiteando através do I.A.P.C., e conseguir, mercê dêsse verdadeiro subôrno, que os jornais se calassem diante das enormidades que aquele instituto vem praticando contra os seus contribuintes. Não respondeu o sr. Archer a nenhuma das acusações graves que haviam sido formuladas não somente contra o I.A.P.C., mas principalmente contra a sua administração, a sua pessoa. E alguns jornalistas — tendo à frente o atual presidente do Sindicato dos profissionais de imprensa — prestaram-lhe uma homenagem, ofereceram-lhe um banquete. Não sei, neste caso, quem é o mais merecedor de lástima: se o sr. Archer, usando de processos condenáveis para que cessem as demonstrações de desmandos do I.A.P.C. através da imprensa; se os jornalistas que se prestaram ao papel de conseguir o silêncio das folhas onde militam para as iniquidades praticadas por aquela autarquia, mediante a promessa de lhes ser concedido o financiamento de uma casa. Acresce, ainda, que essa atitude constitue um desrespeito à maneira enérgica e viril com que o antigo presidente do Sindicato desassombradamente acusara as irregularidades da administração do sr. Archer. Ler os jornais de há seis meses, e ler os de agora, sôbre o I.A.P.C., é constatar essa reviravolta de pensar de nossa imprensa, que atochou uma bucha na boca, uma mordaça. — ela, que vive ciosa de liberdade — à promessa de quarenta e duas casas. E aquilo que os jornalistas deviam conseguir naturalmente, como um direito — o direito de espoliados contribuintes do I.A.P.C., estão êles conseguindo de uma forma excusa e estranha, que entristece, melancoliza e revolta.

★

Deverei falar sôbre o aumento da carne, mais uma provocação da Comissão Estadual de Preços? Não. Afinal de contas esta crônica é lida por pessoas de bem, êste jornal tem seu publico entre as familias, e a C.E.P. é uma coisa que vem sendo olhada com asco e nojo por toda gente. Não falemos, pois, de sujeiras.

★

Passemos, pois, a um outro fato, que ocupou a atenção de quase toda a cidade: o aumento do funcionalismo. A Assembléia — oh, a Assembléia — quis, ou quer, transformar uma proposta de aumento de vencimentos em fonte de riqueza para o funcionalismo. Carcereiros e "tiras" de policia passariam a ganhar tanto como professores, e os impostos não teriam outra serventia que não a de pagar polpudos salários à burocracia. As emendas apresentadas se fomente, e com êle, o Estado, que o Legislativo o que se fomente, e com êle, o Estado, que o legislativo o que quer é fazer cartaz, cada deputado se mostrando mais generoso que seu adversário ao apresentar a sua emendazinha de melhoria para a classe de funcionários que prometeu servir. Tudo isso, porém, estaria sanado, se fosse seguido o conselho do meu amigo Mauricio Loureiro Gama, que sugeriu fosse o projeto em questão enviado à Comissão Estadual de Preços. Aí tudo daria certo, o funcionalismo se sentiria satisfeito, pois nunca se viu — diz êle — qualquer proposta de aumento ser recusada pela dita Comissão...

Prometi, entretanto, não me referir a imoralidades, e eis que estou me desviando do prometido.

★

Na Galeria de Artes Itapetininga foi inaugurada uma exposição de poesia, onde os novos e os novissimos apre-

(CONCLUE NA 4.a PÁGINA)

CINEMA

"EMIGRANTES" — Um filme humano e cheio de profunda emoção, "Emigrantes" foi rodado em quatro cenas principais. Em Roma, onde se puzeram em fóco os problemas do povo romano; em Genova, porto de esperança para um mundo novo; no transatlantico "Tucumán", entre reais emigrantes e, finalmente numa cidade da América do Sul. Possui êsse filme a profunda simplicidade que caracteriza as obras cinematográficas atualmente fundamentais. Despreza a retorica comum e açucarada para chegar às proprias raizes da vida. A primeira atriz dessa pelicula não ostenta modelos caros. Veste-se humildemente, porque assim o exige a personagem que interpreta. Fabrizi, o protagonista masculino, limpa a boca na manga da camisa; assim o exige a realidade do ambiente e assim o fazem esses pioneiros humildes que são apresentados no filme. Desprezou-se completamente a exagerada meticulosidade dos gestos, para conservar fielmente o verdadeiro sentido do tema. Mais uma vez o cinema italiano se afirma com sua técnica reveladora: a realidade. O elenco conta também com Loredana, Fernando Bruno e De Filippo. No cliché Aldo Fabrizi.

"SALA DE IMPRENSA" NA CINE PRODUÇÕES FENELON

Cogita a Cine Produções Fenelon de inaugurar, proximamente, em suas dependencias, uma "Sala de Imprensa", destinada aos cronistas cinematograficos, dotando-a de material apropriado para o desempenho da função dos jornalistas especializados.

O critico de cinema encontrará, ali, todas as facilidades necessárias ao exercicio de sua função, desde o noticiário até as fotografias, dados biográficos e outros informes imprescindiveis. E' possivel, outrossim, que a cerimonia inaugural da Sala de Imprensa, venha a ter lugar quando da apresentação de "O homem que passa", em "avant-premiere". A produção n.º 4 da Cine Produções Fenelon tem, como já noticiamos, o argumento de Pedro Bloch e a direção de Moacyr Fenelon, sendo seu principal intérprete Rodolfo Mayer, aparecendo ainda no filme Lourdinha Bitencourt, Alvaro Aguiar, Paulo Pório, Zizinha Macedo e as estreantes Lidia Stuart, a pequena Ana Vitoria e Lizete Barros.

E' pensamento tambem daquela produtora nacional homenagear os cronistas, inaugurando, na Sala de Imprensa, o retrato de cada um.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo de bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"

(Campanha Educativa do Transito - DSTI)

XADREZ

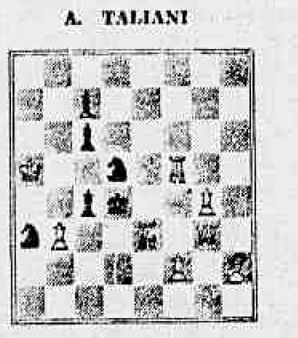
PROBLEMAS

P. J. v. d. HOEVEN

Mate em dois lances

Posição: b7-8-1R1Dc1t1PT3Pp-B1p1r1P-1cb1P3-5P1C-1tCT4

A. TALIANI



Mate em dois lances

Posição: 8-2p5-2p5-R2c1T2-2pr2P1-cP2T1D-5P1C-8

O ESTILO DE CAPABLANCA

José Raul Capablanca, o grande Cubano, talvez o maior astro enxadristico de todos os tempos, era um dos jogadores mais perfeitos e mestre de todas as escolas de xadrez. O estilo do seu jogo era de uma simplicidade assombrosa e seus calculos infaliveis. As suas partidas são ainda hoje a base de muitos estudos teóricos.

A seguinte partida mostra muito bem a maneira clara como conduzia as partidas. Capablanca ganhava as partidas, aparentemente, sem esforço.

GAMBITO DA DAMA

	Alatorzew	Capablanca
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	P4D
4.	B5CR	B2R
5.	P3R	0—0
6.	PxP?	....

Esta troca dos PP centrais conduz rapidamente a uma posição equilibrada. Melhor é C3BR.

6.	....	CxP

As pretas não tomam com o P para não fechar a grande diagonal 2CD-7CR a qual representa a base da estrategia de Capablanca.

7.	BxB	DxB
8.	C3BR	CxC
9.	PcxC	P3CD
10.	B2R	B2CD
11.	0—0	P4BD
12.	C5R	C3BD
13.	CxC	BxC
14.	B3B	TD1B
15.	P4TD	....

Fixando a estrategia dos dois adversarios. As pretas procuram um jogo elastico de peças e as brancas um bloqueio da ala da D.

15.	....	D2CD
16.	BxB	TxB
17.	D3BR	PxP
18.	PBxP	TR1BD
19.	TR1CD	P3CR
20.	P3TR	P3TR

As pretas preparam cuidadosamente a penetração. Aparentemente não há perigo.

21.	D3CR	T7BD
22.	D6D?	TxPBR!

Uma explosão! Se agora RxT segue mate em poucos lances.

23.	D3CR	T17BD

As brancas abandonam.

Uma partida jogada no mais puro estilo de Capablanca.

SOLUÇAO DOS PROBLEMAS

P. J. van der Hoeven, mate em dois lances, 1. T1R. A. Taliani, mate em dois lances, 1. T3BD.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Iniciando-se hoje o VIII Campeonato do Interior, na Estancia hidromineral de Serra Negra, publicamos a seguir as entidades que mandaram as suas inscrições: Clube de Xadrez de Lins, Clube Venancio Aires de Itapetininga, Clube Recreativo de Assis, Liga Campineira de Xadrez Catanduva Clube, Clube de Xadrez de Santos, Clube de Xadrez de Pirangi, Sociedade Marilandia de Marilia, Araçatuba Clube, Associação Comercial e Agricola de Rio Preto, Clube de Xadrez de Guarujá etc..

Festival Internacional de Documentários

O Festival Internacional de Filmes Documentários, que se realiza todos os anos na Grã-Bretanha, já se tornou acontecimento de interesse mundial. Produtores do mundo inteiro cobiçam a honra de mostrar seus trabalhos nesse festival, que é o unico dedicado exclusivamente a filmes documentários. Todos os filmes escolhidos para exibição recebem um certificado de alta recomendação. No festival do ano passado foram exibidos cem documentários procedentes de 26 nações. O numero de paises participantes cresce de ano a ano. Para o festival de 1949 foram recebidos pedidos de informações do México e da Turquia.

«Paisá» o primeiro em realismo

Kaspar Monahn

Todas as tremendas consequências da imensa tragédia que varreu a Europa são mostradas em "Paisá", um filme que sem ser propriamente "de guerra" conta-nos o que é a verdadeira guerra.

Dos estudios italianos — desde a terminação do conflito — têm saído obras importantes realizadas com extraordinária habilidade e visando apurar a chamada arte cinematográfica moderna. Dentre os numerosos produtores de filmes em toda a Europa, Roberto Rossellini pode ser considerado como o que melhor sabe interpretar e transmitir as suas produções os sentimentos humanos, principalmente da humanidade sofredora. Já tivemos oportunidade de assistir "Roma, cidade aberta" e "Shoe Shine" filmes dirigidos por Rossellini, sem que contudo tivessemos tido oportunidade de firmar conceito sobre as suas verdadeiras possibilidades artisticas. Todavia, ao assistirmos à exibição de "Paisá" dissiparam-se as nossas duvidas nesse particular. Não temos receio de afirmar hoje — depois de "Paisá" — que Roberto Rossellini pode ser chamado de genio na arte cinematográfica.

Paisá" não é o que estamos acostumados a ver em filmes de guerra não obedece tambem à tradicional sequência dos filmes de produção hollywoodense — com o inicio dubio, o meio de "suspense" e o indefectivel "happy end..." Nada disso. Roberto Rossellini empregou a mesma técnica usada anteriormente em "Roma, cidade aberta".

"Paisá" é uma série de 6 episódios, narrados independentemente. Você não encontrará continuidade nessa produção italiana, continuidade no sentido da que estamos acostumados a vêr no enredo comum das histórias de cinema. A unica coisa que conduz o espectador é a progressão das tropas americanas invasoras da peninsula da Itália. Todos os episódios fazem referência e têm sua relação com o desenrolar da guerra na Europa, todavia, constituem capitulos à parte da imensa tragédia. As cenas principais de "Paisá" foram filmadas no proprio local onde se desenrolam os fatos, contando com a colaboração de centenas de artistas improvisados, mas que se revelam extraordinários nos seus papeis. Apenas seis deles são artistas profissionais, nesse filme dantesco em que aparecem verdadeiros soldados GI, genuinos "partisans" italianos e crianças, homens e velhos apanhados aqui e ali por toda a Itália pela mão sábia de Roberto Rossellini. Os diálogos são feitos ora em italiano, ora e malemão, ora em inglês, consoante se movimenta o filme e os personagens que dele participam.

A preocupação de Rossellini ao realizar "Paisá" não foi incluir cenas de guerra de movimentos tão comuns nos filmes do genero, e sim usar a guerra como motivo para um filme semi-documentário, em que se revela a tragédia do conflito estampada em cada individuo, tanto faz que êle seja soldado ou civil, pois que a cruel e impiedosa catastrofe atingiu a todos por igual. O drama e o sofrimento de um soldado em pleno campo de batalha não é menor do que o de sua mãe, irmã ou namorada que ficaram na retaguarda.

Roberto Rossellini não procura deixar concluido cada episódio narrado em "Paisá", apenas se limita a narrá-lo, pintando com as cores vivas de sua realidade, às vezes trágica, às vezes comica, e terminando por deixar que o espectador tire as conclusões implicitas. O primeiro capitulo da história, em que aparecem um soldado das tropas norte-americanas que invadiram a Sicilia e uma jovem italiana acusada injustamente como responsavel pela sua morte, trucidado pelos alemães, é um bom exemplo do que afirmamos. Outra sequência em que se deixa ao espectador a oportunidade de tirar conclusões a seu modo de interpretar a narrativa é a ocorrida no interior de um mosteiro junto à chamada Linha Gótica, onde se encontram refugiados três capelães norte-americanos. Em Roma, "Paisá" conta a história de uma jovem napolitana antiga namorada de um GI das forças do Tio Sam e que se perde totalmente, durante os trágicos dias de ocupação alemã. O encontro entre os dois é um acontecimento narrado com sutileza. O capitulo em que narra a reação do soldado negro M. G., ao encontrar o ladrão de suas botinas, que não passa de um guri napolitano, orfão de guerra, e que habita as ruinas de um predio destruido pelos bombardeios, é excelente. O negro, vitima de seu proprio complexo racial encontra-se face a face com um desajustado da guerra. E' um conflito impressionante de complexos. O massacre final do vale do rio Pó, o norte da Itália, onde tomam parte agentes do serviço secreto britanico e numerosos "partisans" no serviço de sabotagem à retaguarda das tropas inimigas, é um espetáculo soberbo de heroismo e estoicismo da espécie humana.

A fotografia e o som podem ser considerados bons, embora nos pareça um tanto imprecisos em certos detalhes do filme; quanto ao desempenho dos protagonistas, convem destacar o trabalho soberbo de Dots Johnson, no papel de negro M. P.; Roberto Van Loon como Ilie; de N. Jersey e Maria Michi. Mesmo entre os demais coadjuvantes, elementos desconhecidos dos meios cinematográficos, se pode constatar um notavel desempenho em cenas que exigem dos artistas profissionais atenções especiais, mesmo entre esses se pode dizer que superam em algumas cenas o trabalho dos interpretes que vivem de representar.

"Paisá" é um filme que merece ser visto.

Biografia de Wanda Hendrix

Wanda Hendrix é uma das menores "estrelas" de Hollywood: na estatura, bem entendido, porque em popularidade ela cresce de dia para dia, aproximando-se, em cada filme que interpreta, das alturas do cobiçado "stardom".

Essa simpatica atriz que os criticos proclamam "a maior revelação dramatica" destes ultimos dez anos", chama-se na vida particular Dixie Wanda (o Dixie ela abandonou quando foi para Hollywood). Filha unica, nasceu no dia 5 de novembro de 1928, num modesto bungalow da cidade de Jacksonville, na Florida. Possui cabelos castanhos, olhos verdes, mede 1,55 cents. de altura e pesa 43 quilos, o que lhe permite, a conselho medico, fazer cinco refeições diarias.

Muito simples e modesta, Wanda costuma dizer que só tenta ser atriz quando está diante da camera. Não é afetada, acha o glamour um luxo desnecessario e prefere dormir cedo a frequentar qualquer night club. Vive em companhia de seus pais, numa casa simples, de aluguel, no bairro de San Fernando. Wanda Hendrix iniciou seus estudos na cidade onde nasceu, e nunca lhe passou pela cabeça, nessa ocasião, que viria a ser diplomada na escola mantida pelos estudios da Paramount, em Hollywood, um mês após interpretar um filme ao lado de Bing Crosby.

Seus estudos de arte dramatica foram iniciados muito cedo, com Marcella Cisney, diretora do Pequeno Teatro de Jacksonville, que tomou a seu cargo a carreira de Wanda, preparando-a para a interpretação de pequenos papeis nas peças "Personal Appearence" e "Junior Miss". Mais tarde, Miss Cisney persuadiu um "descobridor de talentos" da Warner a ir de Nova York entrevistar sua promissora atriz. Dessa entrevista, resultou um contrato que fez com que a familia Hendrix se transferisse para Hollywood, quando Wanda tinha quinze anos de idade.

"Agente Confidencial", com Charles Boyer e Laureen Bacall, foi seu filme de estreia. A Warner, convencida embora do talento da nova contratada, negociou para ela. A Marca das Estrelas lançou-a então ao lado de Bing Crosby em "Deus Me Deu Um Amigo", competindo a Wanda viver na tela a figura de uma menina de doze anos.

Logo depois a Universal-Internacional pediu-a por emprestimo para trabalhar com Robert Montgomery em "Ride the Pink Horse". Foi ruidoso o sucesso, firmando-se Wanda Hendrix junto ao publico como uma criatura de personalidade magnetica. Nesse filme, a jovem artista desempenha um papel que a obriga a falar inglês com o sotaque tipico dos mexicanos.

A seguir, a Paramount confiou-lhe um dos principais papeis de "Meu Verdadeiro Amor", filme de Phyllis Calvet, que acaba de lograr merecido exito nos Estados Unidos. Fez depois uma comedia, "A Dança dos Milhões", sendo seus companheiros de elenco, John Lund, Barry Fitzgerald e Monty Wooley.

Tão impressionante ficou a Paramount com o talento versatil de sua nova atriz, que adquiriu os direitos de filmagem de um enternecedor romance, "O Pecado de Amar" para ser vivido por ela, ao lado de Claude Rains. Os passatempos preferidos de Wanda são a dança, a pesca, o tenis, a esquiação e os pic-nics. Os artistas seus preferidos são Jennifer Jones e Ray Milland. Wanda Hendrix esteve recentemente na Italia, tomando parte num filme de Tyrone Power, e de lá trouxe uma belissima mantilha de renda verdadeira, que será usada por ela no dia do seu casamento com Audie Murphy, o soldado-herói norte-americano que maior numero de condecorações recebeu durante a ultima guerra mundial.

"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Dirigida por Mario Soldati, com Alida Valli e Maximo Seratto, nos principais papeis, deverá ser exibida, dentro de poucos dias, a nossa Capital, a grande pelicula italiana, "Pequeno Mundo Antigo", baseada na conhecida novela de Antonio Foggazzaro, um livro que a literatura mundial consagrou. Tendo por fundo as lutas da unificação italiana, "Pequeno Mundo Antigo" apresenta uma historia de amor deliciosa e encantadora, cheia de beleza e de poesia, sem contudo fugir de sua qualidade primordial, o realismo. No cliché, Massimo Serato, o galã de "Pequeno Mundo Antigo"

NOVIDADES DA "PARAMOUNNT"

Valendo-se de uma opção contratual, a Paramount conservará por mais um ano em seu elenco o simpático John Lund, que foi contratado em 1945 após obter um grande exito nos palcos da Broadway, estreando no cinema ao lado de Olivia de Havilland, em "Só Resta Uma Lágrima".

Desde então, Lund apareceu como galã de Betty Hutton em "Minha Vida e Meus Amores"; de Jean Arthur e Marlene Dietrich em "A Mundana"; de Gail Russel em "A Noite Tem Mil Olhos"; de Wanda Hendrix em "A Dança dos Milhões" e de Paulette Goddard em "O Veneno dos Borgia", êste ultimo a ser estreado proximamente.

De acordo com os termos do novo contrato, John Lund atuará ao lado de Diana Lynn em "My Fried Irma" e de Barbara Stanwyck em "I Married a Dead Man".

★

Gloria Swanson, que adquiriu fama de mulher elegante, no tempo do cinema silencioso, é a criadora dos trajes que apresenta em "Sunset Boulevard", seu primeiro filme nestes ultimos oito anos.

A chefe do Departamento de Modas da Paramount, Miss Edith Head, declarou que Miss Swanson é uma das criaturas que mais entendem de moda, no mundo inteiro, sendo de esperar-se, pois que os vestidos por ela apresentados naquele filme sejam realmente maravilhosos.

★

Uma das mais populares estrelas do cinema inglês, Phyllis Calvert, foi escolhida para interpretar o principal papel feminino de "Dead Letter", um filme de Alan Ladd.

Sendo artista exclusiva da Paramount, nos filmes feitos na America, Miss Calvert chegará proximamente a Hollywood, procedente da Inglaterra, para onde foi logo após concluir seu desempenho em "Meu Verdadeiro Amor".

Tão depressa chegue à Capital do cinema, Phyllis Calvert assistirá à "Sansão e Dalila", produção da qual ela só não foi uma das principais intérpretes por estar adoentada na ocasião em que Cecil B. de Mille lhe fez o honroso convite.

★

Tão brilhante foi seu desempenho ao lado de Loretta Young em "Acusada", que Wendel Corey imediatamente obteve um novo e vantajoso contrato com o produtor Hal Wallis, recebendo nessa ocasião a incumbencia de ser galã de Barbara Stanwyck em "Thelma Jordan".

Uma vez terminado êsse filme, Corey rumará para a Italia, onde vai atuar em "September", uma pelicula de Joan Fontaine, dirigida pelo grande Willian Dieterle.

Wendel Corey iniciou sua carreira artistica nos palcos da Broadway; depois de obter um grande sucesso na peça "Dream Girl", recebeu de Mr. Wallis um convite para trabalhar no filme "A Filha da Pecadora", e tal foi o agrado obtido com sua atuação, que já apareceu em oito outros filmes durante sua curta estada em Hollywood.

"AGUAS SANGRENTAS" — As vastas e arenosas planicies do Oeste norte-americano, em toda a sua selvagem beleza, é o palco onde se desenrola a historia empolgante de "Aguas Sangrentas", filme que a Columbia "rodou", em cinecolor, estrelado por Randolph Scott e Marguerite Chapman. Trata-se da versão cinematográfica de uma famosa novela, "Coroner Creek", que conta as aventuras de um "cow boy", em busca dos assassinos de sua noiva. Se a novela obteve grande exito quando de sua publicação na revista "Saturday Evening Post", o filme, sem exagero, superou-a facilmente. Um elenco de escol movimentou-se sob as ordens do diretor Ray Enright. "Aguas Sangrentas" apresenta, alem de Randolph Scott e Marguerite Chapman, o famoso vilão George Macready, a veterana Sally Eilers e o excelente Edgard Buchaman. No cliché uma cena do filme, vendo-se Randolph Scott e George Macready

LIVROS franceses

Direito, economia finanças, estatistica administração sociologia

Livraria Eugenio

Praça da Sé 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9817 - CATALOGO GRATIS -

"ABUTRES HUMANOS" — Um filme de Alan Ladd é sempre motivo de prazer para uma enorme legião de fãs do cinema. Portanto "Abutres Humanos", drama forte e original, que gira em torno de "homens fora da lei", de criminosos dispostos a liquidar vidas, para poder viver, ou apenas para alcançar seus escusos objetivos, oferece ao publico momentos de real emoção. Com "Abutres Humanos", a Paramount apresenta o primeiro filme de Alan Ladd em "tecnicolor". Trata-se de um verdadeiro "western", que a critica norte-americana recebeu com aplausos. Ao lado de Alan Ladd aparecerão Robert Preston, Brenda Marshall, Donald Crips e William Demarest. Direção de Leslie Fenton. No cliché uma cena do filme, vendo-se Alan Ladd ao lado de Robert Preston e William Demarest

Uma aventura na capital do cinema

Nelita A. Rocha

HA pouco tempo, uma jovem de minhas relações contou-me a interessante aventura que lhe ocorreu em Hollywood, onde residiu durante alguns meses. A origem da aventura foi o desejo de investigar, por si mesma, o tipo de existência levado pelos artistas de cinema. Começou ela por seguir as instruções dos entendidos na matéria, inscrevendo-se no "Bureau de Empregos" de um grande estudio, ou seja no órgão que controla o contrato dos "extras". Deixou um retrato em mãos do encarregado do serviço, e anotações, no arquivo, referentes à côr do seu cabelo, o tóm da voz, à estatura, etc., alem das habilidades especiais, como a dança, a equitação, a natação e o canto.

Havendo declarado que possuia um guarda-roupa bem sortido, de trajes variados, foi classificada na categoria de "extra com vestuário", o que lhe permitiria aspirar a um melhor salário. E' preciso esclarecer, nesta altura, que minha amiga é quem confecciona os vestidos que usa, sendo os tecidos adquiridos com a mesada dada por seus pais.

Várias semanas correram até que numa tarde chuvosa, por meio de um telefonema, recebeu ela uma comunicação para que se apresentasse no dia seguinte nos estudios da Paramount, a fim de tomar parte numa cena de "Sansão e Dalila", produção tecnicolor de Cecil B. De Mille. Minha amiga, que já estava quase esquecida do seu capricho e prestes a deixar Hollywood, cedeu à curiosidade e ostentou um de seus mais elegantes vestidos, cujo feitio fôra "roubado" de um famoso figurinista.

Ao chegar ao estudio, a primeira coisa que minha amiga fez foi guardar sua linda "toilette", e vestir um traje dos tempos biblicos, consoante à ação do filme. Através de um imenso cenário, pouco iluminado, circulava uma pequena multidão representando os frequentadores dos circos daquelas éras longinquas.

Nossa heroina logo se perdeu no meio do povo, não antes porém de tropeçar numas cordas e bater com a cabeça na jaula de um leão...

Durante três dias, limitou-se ela a imitar os outros "extras", adquirindo pouco a pouco mais prática em se livrar dos "perigos" representados por máquinas e accessórios. E não tardou a compreender que para a conquista do sucesso, mesmo como "extra", o candidato necessita de uma certa dose de habilidade.

Minha amiga tomou parte em três cenas de "massas", inclusive a que mostra a luta de Sansão com os filisteus. Mas não conseguiu conversar com os "astros" principais do filme, não se elevando sua palestra acima do nivel dos operários e dos demais "extras".

Por intermédio de uma companheira de "trabalho artistico", a curiosa jovem arranjou hospedagem num dos "bungalows" que servem de residência à maioria dos comparsas de Hollywood. Alguns destes, vivem num clube organizado para êsse fim, outros, moram em companhia de parentes; porém existem milhares de moças nos tais "bungalows", divididas em grupos de cinco ou seis. Minha amiga se uniu a quatro outras moças, mas teve de dormir no chão, pois a cama, o sofá e as poltronas já estavam ocupadas...

Uma das moças ficava de plantão em casa, à espera de um possivel chamado telefonico. As que estavam trabalhando, custeavam as refeições e o aluguel da casa. Despezas de "luxo", como cigarros, drinks, e sobremesa, corriam por conta das que estivessem ganhando mais. Minha amiga, por ter muitos vestidos, emprestava-os às colegas, e estas usavam-nos sem fazer pregas ou abaixar as bainhas, pois sem que se saiba explicar, o motivo, quase todas as moças de Hollywood têm as mesmas medidas e altura.

Poucas são as "extras" que possuem automovel. Em compensação, não faltam rapazes gentis se oferecendo para leva-las e trazê-las do estudio para casa, e vice-versa. Se levarmos em conta a distancia entre os estudios e os bairros residenciais, compreenderemos melhor o inestimável serviço que êsses rapazes prestam à industria cinematográfica...

Mais alguns dias de trabalho e terminou a curta e anonima "carreira artistica" da minha amiga. Feitas as contas, verificou-se um crédito, já que a despesa fôra maior que a receita. Mas no que diz respeito às relações de amizade com os "astros" e as "estrelas", o deficit foi tremendo! A mocinha não conseguiu sequer dirigir um good morning a Victor Mature ou Hedy Lamar...

A aventura terminou. Seria minha amiga capaz de repetir a experiência? Ninguem, talvez nem ela própria saiba responder...

"LULU BELLE" — A mais bela mulher de Nova Orleans — "Lulu Belle" —, revivendo na beleza fascinante de Dorothy Lamour, numa historia de paixão tumultuosas — eis o que nos apresenta o grande espetáculo da Columbia " "Lulu Belle", que Leslie Fenton dirigiu para Benedict Bogeaus. Um par de astros de primeira grandeza: Dorothy Lamour e George Montgomery, rodeados por um elenco de salientes "performers", entre os quais destacamos Albert Bekker, Otto Kruger, Glenda Farrel e George McGlure. "Lule Belle" foi extraido da celebre peça de David Belasco que constituiu um dos mais notaveis acontecimentos de todos os tempos no teatro norte-americano. Exito esse que se repete agora no cinema, pois todas as grandes capitais do mundo estão acolhendo com aplausos esse belissimo filme, "Lulu Belle", clamando-o como um espetáculo de primeira qualidade. No cliché Otto Kruger e Dorothy Lamour.

ARTES

TEATRO

"Arsenico e Alfazema"

Quem tiver assistido o filme de Frank Capra "Este mundo é um hospicio", que foi todo ele baseado na peça de Joseph Kesselring "Arsenic and old lace", não deveria perder o espetaculo que o Grupo de Arte Dramatica está apresentando no Teatro Brasileiro de Comedia. Trata-se do mesmo original de Kesselring, que recebeu nesta tradução brasileira o titulo de "Arsenico e Alfazema". E isto que aqui se diz, funda-se no fato de que o espetaculo em questão, espelha rigorosamente, harmoniosamente, equilibradamente, honestamente, todas as cenas e situações engendradas pelo autor desta farsa, que serviu tambem de enredo a uma pelicula cinematografica. Percebe-se claramente, do primeiro ao ultimo ato, o rigoroso cuidado de Adolfo Celi que, como diretor cenico, procurou conduzir os seus artistas ao verdadeiro clima de taras, loucuras e crimes que dão relevo à historia da peça. Por isso mesmo, os personagens de Kesselring, interpretados pelos componentes do Grupo de Arte Dramatica, movimentam-se no palco com desenvoltura e segurança, convidando a platéia a participar, com crescente interesse, de tudo aquilo que eles fazem, dizem e exteriorizam através dos seus temperamentos. Um ou dois artistas não estão bem ajustados no papel que lhes coube, mas em compensação revelaram o desempenho admiravel de outros, que souberam dosar o seu trabalho com equilibrio e habilidade, até nos menores detalhes.

O original de Joseph Kesselring traz na sua textura um pouco daquilo que Hoffman e Poe derramaram nos seus contos fantasticos, com uma pequena diferença de que, em "Arsenico e Alfazema", os crimes perpetrados pelos personagens, ao invés de impressionarem o espectador, provocam nele gostosas gargalhadas, situação essa armada propositadamente pelo autor, que timbrou em transformar o homicidio numa hilariante farsa. Por isso mesmo, apesar do enredo da peça exibir diante dos nossos olhos, um punhado de criaturas morbidas, que matam o seu semelhante com venenos escondidos traiçoeiramente num vinho capitoso, tudo se desenvolve, paradoxalmente, num ambiente de comicidade e o espetaculo todo não passa de um verdadeiro divertimento. No palco assistimos cenas terroristas, muito bem armadas, mas que não mexem com o sistema nervoso do espectador, principalmente quando estão em cena aquelas duas velhinhas que, bondosas por natureza, praticam a "caridade" de matar todos aqueles que as visitam e que, vivendo sem amigos e sem parentes, recebem das mãos delas o copo contendo vinho venenoso, que os levará desta para melhor. A disputa destas velhas com o sobrinho anormal, delinquente, no sentido de apresentar cada qual maior numero de homicidios, é outro efeito teatral de rara comicidade, de modo que nenhum de nós se apavora diante da monstruosidade dos seus temperamentos morbidos.

Por tudo isso, podem acreditar em mim, leitores desta secção: "Arsenico e Alfazema", apesar de se desenvolver numa atmosfera de taras, crimes e loucuras, é um espetaculo do mais puro bom humor, e isso acontece porque Joseph Kesselring ao escrever esta farsa procurou marcar de comicidade um assunto positivamente tragico, que ele apresentou no seu aspecto caricatural.

M. J. S.

"PASSO DE GIRAFA", NO TEATRO SANTANA

Estreará depois de amanhã, no Teatro Santana, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio, levando à cena a revista "Passo de Girafa", de autoria de Luiz Iglesias.

Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Nobre, Nilza Gomes, Zeni Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

PASSMAN E MISS DEYKA, HOJE NO TEATRO SANTANA

Hoje, às 16 e 22 horas, no Teatro Santana, Passman e Miss Deyka exibir-se-ão pela ultima vez, nesta temporada, em demonstrações de telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-1582
HOJE — 16 e 21 horas — HOJE
"ARSENICO E ALFAZEMA"
(ARSENIC AND OLD LACE) de J. KESSELRING
Magnifica interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo. — Improprio para menores até 14 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-3696.
Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de autoria de Joseph Kesselring, cujo enredo já serviu para o filme de Frank Capra, "Este mundo é um hospicio". São intérpretes pela ordem de entrada em cena, os seguintes: Abby Brewster, Cacilda Becker; Reverendo Harper, J. E. Coelho Neto; Teddy Brewster, Rui Afonso Machado; Sargento Brophy, Clovis Garcia; Sargento Klein, Moisés Leiner; Marta Brewster, Madalena Nicol; Elein Harper, Celia Biar; Mortimer Brewster, Mauricio Barroso; Senhor Gibbs, Nelson Ernesto Coelho; Jonathan Brewster, Paulo Cajado; Doutor Einstein, A. C. Carvalho; Sargento O'Hara, Carlos Vergueiro; Tenente Rooney, Geraldo P. Jordão; Doutor Witherspoon, Waldemar Wey.

"A TIA DE CARLITO" NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, será representada, em lingua alemã, a farsa musical "A tia de Carlito", recomposta em parte, pelo encenador Wolfgand Hoffmann Harnisch, estando o principal papel a cargo de Wolf Harnisch.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Sorocabana os seguintes telegramas: João Gimenes Pelefrino — Rua Pires de Campos, 243; João Lourenço Campos — Rua Guaynazes, 193; Makasy — S. P. — Rua 7 de Abril, 209; Moreira & Cia. — Rua Paula Souza, 286; Odete Muniz Figueiredo — Rua Albuquerque Lins, 103; Orlando Reis — Rua Maria Carolina, s/n casa 5; Osvaldo Menezes — Rua Vergueiro, 176 — casa "A"; Romeu — Rua Maria Domitilla, 59; Varan — S. P.; Yamoto — S. P.; Yaya Vianna Barros — Rua Antonio Soares, 296.

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE INEZITA LIMA BARROSO

Dando prosseguimento ao seu programa cultural, a Sociedade Brasileira de Comedia fará realizar amanhã, dia 18, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, um recital de canto com a contralto Inezita Lima Barroso, que interpretará musicas populares e folcloricas nacionais e estrangeiras.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica, realizar-se-á amanhã, no Teatro Municipal, um recital a cargo do pianista Miecio Horszowski, em comemoração ao centenario da morte do genial compositor polonês, Chopin.

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera fará realizar, no proximo dia 22 do corrente, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, testes sobre vozes de cantores celebres e trechos musicais, com a participação dos socios da instituição. Completando a reunião, serão apresentados trechos da opera "Otelo", de Verdi, nas vozes de Martinelli, Jepson, Tibbet e outros cantores famosos.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, promoverá, às 21 horas, dia 26 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto que contará com a colaboração do soprano Maria Kareska e do pianista Orlando Pagani. Será executado o seguinte programa: Carlos Gomes — Guarany — abertura. Maria Kareska cantará expressivos numeros do consagrado autor brasileiro Hernani Braga. Wagner — Tannhauser — Marcha da Opera. R. Addinsell — Concerto de Varsovia — Execução ao piano do concertista Orlando Pagani. G. Puccini — Madame Butterfly — Côro a bocca chiusa. Savino de Benedictis — Hino da Independencia do Brasil — Com o concurso de clarins e bandas de corneteiros e tamborileiros.

EXPOSIÇÕES

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607 exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

VAN ROGGER — No Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 214, 2.º andar. Aberta, em prorrogação, até o fim do mês.

8.a EXPOSIÇÃO COLETIVA DA APBA — Encontra-se aberta durante todo o corrente mês estando expostos mais de 400 trabalhos. Em homenagem prestada ao artista Monteiro Lobato, a Associação está apresentando alguns de seus quadros.

KAETHE KOLLWITZ. — Acha-se aberta no Museu de Arte Moderna, uma exposição de litografias originais da grande artista alemã, Kaethe Kollwitz, coleção essa gentilmente cedida pelo sr. Nestor Lindemberg.

RADIO

Ronda dos prefixos

✻ Nello Pinheiro, que hoje ocupa um posto de destaque no "cast" do radio-teatro da Nacional do Rio, nasceu em Jaú, neste Estado, e foi lá que ele iniciou a sua carreira. Isso aconteceu em 1935, quando se fundou, na sua cidade natal, a Radio Sociedade Jauense. Três anos depois, o rapaz arrumou as malas, despediu-se dos conterraneos, comprou uma passagem de estrada de ferro e viajou para a Capital bandeirante. Aqui chegando, Nello matriculou-se na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, mas não deixou o radio, tendo ingressado na PRA-5, como locutor. Ainda na Radio São Paulo e sob a orientação de Oduvaldo Viana, tentou o radio-teatro, saindo-se muito bem da experiencia. Participando como interprete em varias novelas escritas pelo mesmo Oduvaldo Viana, o jovem jauense revelou excelente aptidão para a especialidade que se tornaria, com o decorrer do tempo, numa das figuras exponenciais do radio-teatro do "broadcasting" brasileiro. Depois, passou-se para a Panamericana e concluido o curso de Direito, Nello Pinheiro rumou para o Rio de Janeiro, ingressando na Radio Nacional, com a responsabilidade de substituir Celso Guimarães, que deveria seguir para os Estados Unidos. Mas, tudo correu às mil maravilhas para o jovem advogado e até hoje o Nello continua brilhando nos programas novelescos da PRE-8 e, nas horas vagas, ainda atende a uns clientes que vão pedir a sua opinião sobre questões que se ligam à Lei do Inquilinato, desquite, falencias, etc.

✻ Assumiu o posto de assistente musical do departamento artistico das "Associadas" paulista, o maestro Leonel Morpurgo, um nome que traz a credencial de ter sido professor de violino, musica de camara e regencia de orquestra do Conservatorio de Trieste, na Italia.

✻ A Radio America anuncia para hoje a audição de estreia de Paco Flores, um humorista espanhol que pela primeira vez se exibe em S. Paulo.

✻ Luis Giovannini, comentarista deste jornal, vem de ingressar na Radio Excelsior, onde desempenhará as funções de redator.

✻ A Radio Record apresentará, no proximo mês de agosto, o cantor e galã do cinema italiano, Ernesto Bonito, um nome que constitui, no momento, uma atração radiofonica da Italia.

✻ Você sabia que a soprano Amilde Stocco, da Radio Excelsior, é irmã da radioatriz Janet Clair, das "Associadas" paulista?

✻ "A culpa é do ouvinte — diz-se quanto ao baixo nivel cultural do nosso radio. Injustiça. A culpa é do radio: ou se afasta do problema cultural ou tenta solucioná-lo com formulas erradas. Programas culturais apresentados de forma amena terão a mesma força de penetração dos "sucessos" de hoje. O radio é quem deve corrigir-se e não apelar para uma elevação do nivel cultural dos ouvintes." Esta declaração é de Blota Junior e foi publicada na secção especializada de um matutino paulista. Pois bem. E' tão verdadeiro, tão sensato o que diz o conhecido "broadcaster" da Radio Record, que eu desejaria apenas uma coisa: que todos aqueles que fazem radio e principalmente aqueles que respondem pelo destino artistico das nossas emissoras, meditassem um pouco na profunda verdade encerrada nesta declaração e, depois disso, procurassem e evitassem a apresentação de programas mediocres, pois, efetivamente, "o radio deve corrigir-se e não apelar para a elevação do nivel cultural dos ouvintes."

✻ Anuncia-se que a Radio Excelsior inaugurará brevemente o seu teatro infantil.

✻ O cantor norte-americano, Bob Barlow, está realizando uma temporada na Record e suas audições estão afixadas no horario noturno.

✻ A Radio São Paulo, que já está funcionando nas suas novas instalações localizadas à avenida Angelica, ainda não marcou a data para a inauguração dos seus estudios.

✻ Depois de amanhã, o conhecido humorista Silvino Neto, estará participando dos espetaculos da companhia de revistas que ocupará o Teatro Santana. Não estará aí uma boa oportunidade para alguma emissora paulista apresentar novamente os programas alegres do criador da Pimpinela e do Anestesio?

✻ Tito Guizar será uma das proximas atrações da Radio Cultura.

✻ Você sabia que existe no Rio um cavalheiro que se orgulha de possuir uma gravata comprada das mãos de Carmen Miranda, quando a famosa "estrela" trabalhava numa loja de gravatas da rua Gonçalves Dias?

MARIO JULIO

EDUCAÇÃO E CULTURA

Ainda o programa de "Moeda e Credito"

Depois de haver apresentado os pontos basicos do estudo da "Moeda e Crédito", o professor Ludwig Mayer, aplica as noções ensinadas à realidade brasileira contemporanea, de acordo com a parte final do programa, abaixo especificada: 27 — Bolsas de Valores e suas funções; 28 — Bolsas de Valores no Brasil; suas deficiências; 29 — Fenômenos especiais monetários e de crédito: a circulação monetária e o potencial monetário; o mercado monetário e o mercado financeiro; 30 — A variação do valor da moeda — o poder aquisitivo; valor interno e externo da moeda; 31 — A inflação — suas causas e os meios de seu combate; 32 — A teoria quantitativa da moeda e seu valor prático; sua critica; 33— O movimento inflacionista brasileiro; 34 — Moeda e preços — indices de preços; causas monetárias e amonetárias do nivel dos preços; 35 — Noções essenciais da politica monetaria; "criação" ou "emissão" de moeda? 36 — Instituições internacionais de moeda e crédito: o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento; a importancia do saneamento monetário mundial; 37 — Panorama da historia monetária brasileira.

O método nos parece perfeitamente acertado e o programa, considerado como um todo, apresenta coerência e noção de sequência realmente notáveis. Dificilmente se apresentará outro que melhor corresponda às finalidades do ensino da materia, nos cursos superiores de ciências econômicas.

EDUCADOR

A.P.E.N.O.E.S.P.

Recebemos da APENOESP, o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, prof. Valeriano Gomes do Nascimento, comunico a todos os professores do Ensino Secundario e Normal Oficial que o Congresso marcado de 24 a 28 deste mês, atendendo-se a razões de realização simultanea de outros conclaves, em outras regiões e aos pedidos de varios estabelecimentos, ficou transferido para janeiro de 1950.

Outrossim, para tratar do assunto geral de varias teses inadiaveis, como aumento de vencimentos, aulas extraordinarias, concursos e nomeações, ficam todos os professores convidados para uma reunião especial no dia 28 de julho, às 17 horas na Biblioteca Municipal. São Paulo, 15 de julho de 1949. — (a) Henrique Noronha Carvalho, secretario do Executivo."

Feira Internacional de Viena

Comunicam-nos da Camara de Comercio Austro-Brasileira:

"A Camara de Comercio Austro-Brasileira em colaboração com o representante da Agencia de Turismo Austriaca (Oesterreichisches Verkehrsbuero) planeja organizar uma viagem em avião especial para visitar a Feira Internacional de Viena que se realizará no dia 11-18 de Setembro deste ano.

Para dar aos participantes desta excursão a possibilidade de visitar tambem os mundialmente conhecidos "Festivais de Salzburgo", a viagem de ida está prevista para meiados do mês de agosto e a volta se dará logo após o encerramento da Feira de Viena.

Os participantes desta viagem terão vantagens consideraveis no preço da passagem de ida e volta, como tambem durante a sua estadia na Austria.

Informações: Em São Paulo: Camara de Comercio Austro-Brasileira, Rua Barão de Itapetininga, 88 — 9.º — s/912/13. No Rio de Janeiro: Legação da Austria, Av. Atlantica, 572".

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9201
São Paulo - Brasil

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. João Bernardes Ribeiro, Ataliba de Oliveira, Eugenio Fortes Coelho, ten. Olivio Franco Fernandes e prof. Elvir Credidio.

Sras. Carmen Alvarenga, esposa do sr. Itagiba Alvarenga; Zita de Carvalho, esposa do sr. Bento José de Carvalho; e Jacomina de Stefano, esposa do sr. Salvador de Stefano.

Meninas Dinguinha, filha do sr. Joaquim de Camargo Prochno e de d. Nair Prochno; e Helenica, filha do sr. José Mario Romando.

Menino Edgard, filho do sr. Edgard de Albuquerque e de d. Ester Galvão de Albuquerque.

Amanhã:

Srs. Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, Pedro Raynald, funcionário das "Folhas", e João da Silva Monteiro Filho.

Sras. Iria Barbosa da Silva, viuva do sr. Antonio Barbosa da Silva; e Iracema Pereira de Toledo, esposa do sr. Antenor Pereira de Toledo.

Srtas. Julieta, filha do sr. Silvio Pires Carneiro; e Inês, filha do sr. José Zuliani.

Menina Maria, filha do sr. Ernani Melanconi e de d. Helena Melanconi.

Menino Martim Afonso, filho do sr. Julio de Souza Martins e de d. Marian Sega de Souza Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Renata, filha do sr. Rafael Hercules la Regina e de d. Lunella Masetti la Regina.

— Maria Elisa, filha do sr. Wladimir Caldas e de d. Dirce Caldas.

— Silvia Cristina, filha do sr. Mario Matta e de d. Celia Portugal Matta.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 10 horas, o batizado do menino Orival Vinicio, filho do sr. Benedito José Domingues e de d. Cecilia Maria Domingues.

CASAMENTOS

MATACHANA—MOURA — Realizar-se-á dia 19 do corrente, às 20 horas, na igreja matriz de Ourinhos, o enlace matrimonial do sr. Raul de Moura, filho do sr. Antonio de Moura e de d. Maria Encarnación Gonzales de Moura, residentes no Rio de Janeiro, com a srta. Alzira Matachana, filha do sr. Arquipo Matachana e de d. Luisa Garcia Matachana.

OLIVEIRA-FERREIRA — Realizar-se-á dia 19 do corrente, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, à avenida Brasil, o enlace matrimonial do sr. Herculano Ferreira, filho do sr. João Maciel Ferreira e de d. Maria Emilia Ferreira, com a srta. Carmen Joice Penteado de Oliveira, filha do sr. Raul Penteado de Oliveira e de d. Julia de Oliveira. Serão padrinhos do noivo, o sr. Francisco Pinto Freire e d. Francisca Dayle Cayubi, e, da noiva o sr. Arnaldo de Camargo e senhora; na cerimonia do civil, serão padrinhos do noivo o cap. Vicente Saguas Presas Junior e senhora, e sr. Durval Ayrton Moura Araujo, e da noiva, o sr. Odilon de Souza e srta. Lucila do Amaral Souza e sr. Aristides de Toledo e senhora.

SILVA-RODRIGUES — Realizar-se-á no proximo dia 27, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Nelson Rodrigues, diretor do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal, filho da sra. Antonia Pontes Rodrigues, com a srta. Eneida Pires da Silva, filha do sr. Oscar Pires da Silva e de d. Leonilda Provenza da Silva.

CARAVELO-LAURENTIZ — Realizar-se-á, dia 23 do corrente, às 11,30 horas, na matriz de Guariba, o enlace matrimonial do sr. Florentino de Laurentiz, filho da viuva Guerino de Laurentiz, com a srta. Fausta Eunice Caravelo, filha da viuva Julio Caravelo.

Em Piraju:

DATOLI-RAMOS PAIVA — Realizar-se-á dia 28, em Piraju, o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos Paiva e de d. Carmelinda Arante Paiva, com a srta. Yolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e de d. Maria Rita Datoli.

Em Orlandia:

MAURICIO - MANTOVANI — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja matriz de Orlandia, o enlace da srta. Madalena Mauricio, filha do sr. Diamantino Mauricio e de d. Maria Rocha Mauricio, com o sr. Orestes Mantovani, filho de d. Matilde D. Mantovani.

CRUZ VERMELHA POLONESA

Realizar-se-á, dia 23 do corrente, sabado, nos salões da Associação de Cultura Fisica, sito à rua Augusta, 37, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa. O festival dançante terá inicio às 20 horas, e será precedido de um variado programa de atrações.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorando o seu 30.o aniversario de fundação, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo fará realizar um banquete de confraternização depois de amanhã, às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar.

CHURRASCO

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE S. PAULO — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo fará realizar no proximo dia 31, no Parque de Guarapiranga (Represa Velha de Santo Amaro), um churrasco à gaucha. As inscrições deverão ser feitas, com antecedência, na sede social, à avenida Ipiranga, 1267.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará no proximo dia 31, no Parque da Cantareira, a sua tradicional festa campestre, oferecida aos seus associados e familias.

HOMENAGENS

SR. DEUSDEDIT LOPES DOS SANTOS — Amigos e admiradores do sr. Deusdedit Lopes dos Santos, ex-delegado de Policia de Mariporã, irão oferecer-lhe um churrasco, hoje, às 11 horas, naquela cidade, por motivo de sua atuação à frente da repartição policial a seu cargo. As adesões poderão ser dadas na rua 15 de Novembro, 15, em Mariporã, ou na rua da Assembléia, 269 fone 2-2315, nesta Capital.

SR. HOMERO DOS SANTOS FORTES — Amigos e admiradores do sr. Homero dos Santos Fortes, por motivo de seu aniversario natalicio no dia 23 do corrente, irão lhe oferecer, nessa data, um banquete. As adesões poderão ser dadas ao sr. Moacir Bueno de Morais, na al. Barão de Limeira, 270.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo realizará, no corrente mês, excursão a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida amanhã.

Inscrições com o sr. Afonso Sette, na sede da Associação, à rua José Bonifacio n. 22, 4.o andar, ou pelo telefone 2-3260.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto proximo.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a s/loja, tel.: 4-1196.

BAILES

GREMIO DOS ALUNOS DO SENAC — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar hoje, às 15 horas, em sua sede social, à rua Galvão Bueno, 707, uma vesperal dançante em regozijo pelo encerramento do primeiro periodo letivo.

TENIS CLUBE PAULISTA — Prosseguindo com seu calendario social, a diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar no proximo dia 30, um baile, com inicio às 21 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Reserva de mesas e outras informações, na secretaria do clube, ou pelo telefone 7-2167.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará hoje, das 15 às 19 horas, no Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um festival dançante. Reservas de mesas e outras informações, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, ou pelo telefone 2-8164.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 14 às 18 e das 20 às 24 horas, no Salão Modelo, à rua Independencia, 715, duas reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua Orquestra.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma vesperal dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 às 18 horas, e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Hoje, às 20 horas, terá lugar na sede, uma vesperal dançante, dedicada aos socios e suas familias.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, à rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente às 20, 22 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

FALECIMENTOS

D. CARLOTA SAMPAIO CHAVES — Faleceu ontem, aos 63 anos, d. Carlota Sampaio Chaves, viuva do sr. Paulo da Silva Chaves. Eram seus filhos: Mateus Sampaio Chaves, casado com d. Noemia de Aguiar Sampaio Chaves; Maria Aparecida, casada com o sr. Hugo Penteado Teixeira, redator do JORNAL DE NOTICIAS; Maria da Gloria, casada com o sr. Manoel de Paiva Ramos; e Maria Alice, casada com o sr. José Rio Branco Martins Fontes. Era irmã do sr. João Sampaio, casado com d. Carlota de Morais Sampaio; Anesia Sampaio, Ana Sampaio, Madalena Sampaio de Oliveira, casada com o sr. Valdomiro de Oliveira; e Sebastiana Sampaio Alves Pinto, casada com o sr. Lafaiete Alves Pinto.

Enterro hoje, às 9 horas, da rua Frederico Steidel, 283, para o cemiterio do Araçá.

D. VICENTINA SPOSITO ROMANO — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Pedro Romano. Deixa um filho: Francisco Teodoro Romano, solteiro. Deixa os irmãos: Helena, casada com o sr. Gino Di Grazia; Luis, casado com d. Antonieta Scalia Sposito; Leonardo, casado com d. Aparecida Sposito; Humberto, Pascoal, Mario e Armando. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Heitor Peixoto, 520, para o Braz.

SR. JOSE' AIRES PEREIRA — Ontem, aos 25 anos, filho do sr. Sebastião Pereira Sobrinho, já falecido, e de d. Maria Carolina Aires Pereira. Deixa os irmãos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Manoel Nobrega; Augusto, casado com d. Angelina Granuzzo Pereira; e Fernando, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Cardoso de Almeida, 111, para a Consolação.

D. ROSINA FROLLO DONELLI — Ontem, aos 80 anos, viuva. Deixa os filhos: Silvio, Angelina, Vitoria e Cristina. Deixa ainda uma irmã, Pascoa Frollo. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Cotoxó, 254, para o cemiterio do Araçá.

D. ELVIRA SORRENTINO FEIJO' — Anteontem, aos 35 anos, casada com o sr. Bento Feijó. Era filha do sr. Antonio Sorrentino e de d. Cecilia B. Sorrentino. Deixa uma filha: Neyde. Era irmã de d. Josefina, casada com o sr. F. Giovani; Luisa, casada com o sr. F. Mastrorosa; Rosa, casada com o sr. R. Garavini; A. Sorrentino Junior, casado com d. Josefina; Rubens, solteiro; e Esperia, casada com o sr. A. Santiago. Sepultamento ontem, na Consolação.

D. REGINA POOR — Ontem, aos 63 anos, viuva do sr. Americo Poor. Deixa os filhos: Luis, casado com d. Matilde; e Americo, casado com d. Adelia. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. MIRRO PICHETTI — Ontem, aos 27 anos, filho do sr. Ameno Pichetti, já falecido, e de d. Julia Pichetti. Deixa os irmãos: Abigail, Alfio e José. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

D. SOFIA SANCHES MARTINS — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. João Martins Costa. Deixa os filhos: Maria, casada com d. Ondina Lucinda de Oliveira Costa; e Maria, casada com o sr. João Alves de Oliveira Jr. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Itaberaba, 74, para a Freguesia do Ó.

SR. CAMILO RODRIGUES — Ontem, aos 46 anos, casado com d. Amelia Rodrigues. Deixa os filhos: Norma, Alberto, Clemilda, Principe, Neide e Natalia. Sepultamento ontem, no Brás.

D. OLIMPIA PASSOS GENTIL — Ontem, aos 60 anos, viuva do sr. Alberto Gentil. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Jabotão, 65, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

— A. Bice Fagnani Bernardis, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Saude (rua Domingos de Morais), de 7.o dia.

— João de Arruda Leite Penteado — Na proxima terça-feira, às 9,30 horas, na igreja da Consolação, será rezada missa de 7.o dia, em intenção da alma de João de Arruda Leite Penteado. Para esse piedoso ato de fé cristã, são convidados todos os amigos do extinto.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

IM ZENTRUM DER STADT
sind an Herren 2 Zimmer zu vermieten.
RUA DOS ANDRADAS, 175.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O TEATRO E A ABOLIÇÃO

Pelo que tenho lido, o primeiro grande poeta brasileiro a interessar-se pela Abolição foi Paulo Eiró. Quando Castro Alves chegou a São Paulo, já deviam circular pelos bancos da Faculdade de Direito os versos abolicionistas do infeliz cantor de Santo Amaro. Paulo Eiró escreveu tambem um manifesto que poderia ter servido de programa para os seus contemporaneos partidários da liberdade do negro. E, para completar sua linda obra, é autor de "Sangue Limpo", peça representada em 1861 no velho Teatro São José, entre frenéticos aplausos dos moços, contrabalançados pelo azedume da critica da época. Muitos atribuem o agravamento da enfermidade do poeta à linguagem desabrida dos que se sentiram incomodados por essa obra. O drama foi publicado em livro naqueles dias. Há pouco, a "Revista do Arquivo Municipal", que é uma das melhores do Brasil, reeditou-o em suas páginas. Neste momento, tenho diante dos olhos uma separata, com prefácio de Jamil Almansur Haddad, noticia bibliográfica e notas de José A. Gonsalves e ilustrações de José Wasth Rodrigues. Recomendo-o aos estudiosos da historia do teatro.

No entanto, parece que nosso teatro começou a contribuir para a obra abolicionista como simples ponto de reunião em que o povo se punha em contacto com os intelectuais, quase todos conquistados pela idéia. De 1870 para cá, não terminava espetaculo de gala sem discurso, ou melhor, sem discursos. Falava o empresário, falava a "prima-donna", falava o ator cujo nome aparecia em letras graudas no cartaz. Por outro lado, na platéia, nos camarotes, até mesmo no "galinheiro", homens pálidos, comovidos batiam palmas solicitando a atenção da casa e dirigiam palavras exaltadas à assistência. Foi entre esses ultimos que brilhou, num curto periodo, o poeta Castro Alves, cantor da América.

Em São Paulo, essa figura admiravel deixou luminoso sulco. Tantos anos decorridos, depois da sua passagem, ainda ouvi de uma senhora muito idosa, d. Maricola Quartim de Moraes, filha do construtor do teatro São José, na antiga praça de São Gonçalo, curiosa referência ao nosso máximo poeta. A narradora, por aquela ocasião, ainda era uma menina-moça. O pai, como construtor do teatro, tinha sempre um camarote reservado. Na sua casa não se perdia espetáculo... Certa noite, ela e as demais pessoas da familia, foram assistir a uma "mágica" que era, no dizer da época, o defluxo da temporada. "Mas eu queria ver era o poeta..." — confessou-me ela. Durante o espetáculo procurou identificá-lo entre os estudantes que enchiam a platéia, mas isso lhe foi impossivel porque todos êles se pareciam: cabeleira atirada para trás, gravata de seda preta subindo pelo pescoço, roupa preta muito talhada.

Já no fim do espetáculo, quase perdida a esperança de encontrá-lo, ouviu alguem bater as caracteristicas palmas. Ia falar... Voltou-se ela para o lado em que estava o orador. Viu ali mesmo, no camarote contiguo, alguem que certamente entrada durante a representação. Era um moço alto, moreno, de bigodes negros e finos e olhos como de treva liquida. Vestia longa capa escura e os folhos da gravata lhe palpitavam sobre o peito. Depois de pedir silêncio, apoiou as mãos no rebordo do camarote, esperando calmamente que a assistencia se dispusesse a ouvi-lo. Castro Alves! Não foi preciso que lho dissessem. "Não poderia ser confundido com ninguem: tinha uma voz que não se parecia com nenhuma outra".

Foi assim que aquela velhinha feliz viu Castro Alves quando ainda era uma sinhazinha. Seu testemunho correspondeu em tudo à imagem que eu criei para meu uso, ao ler suas cartas e poesias. Uma imagem que não se parece com o retrato que por aí anda em biografias e livros de leitura.

A maior propaganda abolicionista no teatro devia ter sido essa, pela presença de seus pensadores, de seus cantores. Imagine-se a impressão que aquela gente, depois do espetáculo levava para casa. Seria possivel? Havia quem contestasse o direito do senhor sobre o escravo. E os que assim pensavam eram precisamente a flor da intelectualidade. Seria talvez dificil naquela época conceber que um homem como Castro Alves, cuja genialidade em tudo se manifestava, amasse e defendesse os pobres pretos, esquecidos no eito e na senzala, na cozinha e no ganho de rua. Esse fato deveria suscitar discussões nos lares, colocando desde logo a generosidade de uns, notadamente dos moços, em conflito com hábitos e interêsses, com a indiferença e os preconceitos encoscorados do maior numero. Quem via e ouvia Castro Alves no teatro, ao voltar para casa, passava a olhar de outro modo os escravos que, até ali, não haviam sugerido nenhuma emoção.

No livro "A Marcha" — Romance da Abolição — dediquei algumas páginas a um ator abolicionista: Xisto Baia. Em São Paulo, quando aqui passava, êle lançava mão da pilhéria e da anedota para combater o escravismo. Nos atos variados, nos entremêses e espetáculos de gala ou de beneficência, êle se apresentava vestido à moda de senhor de escravos: botas, chapéu de Chile, guarda-pó, barbicha rala, guarda-chuva côr de malva, cigarro de palha... Sua apresentação alarmava o publico. Como senhor de escravos ia defender os seus colegas escravocratas, ia defender o regime que fazia a felicidade do país... Havia sussurros pela assistência... Feita a apresentação, gastava toda a sua lógica em defender o cativeiro. Mas a sua "defesa" era tão bem feita que dessas reuniões, os escravocratas saiam ridicularizados, muitas vezes convertidos no abolicionismo. No meu romance apresentei-o, alta madrugada, na cervejaria boemia do "Corvo", representando no natural a sua comédia favorita. O episódio não foi inventado; contou-mo o meu saudoso amigo Felinto Lopes, cujo nome prometi guardar...

Nos ultimos anos da campanha, o teatro converteu-se em ponto de comicios, permitidos ou não. Em falta de peças populares que focalizassem diretamente o assunto, como os norte-americanos tinham "A cabana do Pai Tomaz", encenavam-se quadros alegóricos, recitavam-se poesias como o "Navio Negreiro", de Castro Alves, e "Gênese Sombria", de Hipólito da Silva. As crônicas daquela época estão cheias de contribuições do teatro. As mais comuns eram do gênero da que foi promovida pelo ator Peixoto, no citado teatro São José. Ai por 1884, quando fervia a campanha, realizou êsse artista, memoravel temporada nesta Capital. Um dia foi à casa de Antonio Bento oferecer-lhe um camarote para a sua récita. Queria que o chefe abolicionista honrasse com a sua presença o espetáculo daquela noite. Antonio Bento aceitou. Mas não se contentou com isso e sugeriu uma porção de coisas ao ator Peixoto. À noite, no teatro, o espetáculo empolgou o publico. Foi assim...

Representava-se "A Filha do Inferno", mágica em três atos, "de grande montagem e aperfeiçoados maquinismos". O quadro de maior exito era um mercado de escravos diante do palanquim de um pachá. Em certo ponto, o ator Peixoto, em cena aberta, informou à assistência que o espetáculo ia interromper-se, a fim de ser entregue a carta de alforria a um escravo. Um escravo de carne e osso, um escravo de verdade. Suas palavras despertaram intensa vibração. O artista dirigiu-se ao procênio levando pela mão um pobre preto. Depois de apresentá-lo ao publico, fê-lo sentar-se no áureo palanquim. Dirigiu-se em seguida ao camarote de Antonio Bento, recebeu de suas mãos a carta de alforria e foi levá-la, solenemente ao preto que, comovido, enxugava as lágrimas.

A emoção sacudiu a todos, o entusiasmo da assistência pegou fogo. Na platéia começaram a voar chapéus que batiam nas arandelas dos lustres. Os espectadores ficaram de pé. O estrépito das palmas e dos vivas encheu o teatro inteiro, sendo o espetáculo interrompido por tempo maior do que se havia previsto. Lá para uma hora da madrugada, quando a mágica terminou, fizeram-se ouvir numerosos discursos cheios de ardor cívico, e o ator Peixoto, esperado à porta da caixa do teatro, foi carregado em charola, pelo povo, até o hotel em que se achava hospedado.

ZYN-2
Sociedade Rádio Difusora
JACAREZINHO Ltda.
Avenida Dr. Getulio Vargas, 981
Caixa Postal, 118 - Telefone, 102
JACAREZINHO — ESTADO DO PARANÁ
O Norte do Paraná ouve o que irradia a ZYN-2 — Soc Radio Difusora Jacarezinho Ltda

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES
Rua São Bento, 480 - 1.º andar - Tel 2-7050

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, rua Libero Badaró, 429

BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1 405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av Rangel Pestana, 1 618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1 085; Sto Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2 315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 851; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1 102; Edison, rua da Mooca, 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.691, Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 569; Cruzeiro, rua Dom Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Dom Morais, 968; Tangará, rua Tangará, 124; Caldas, rua Humberto Primo, 533; Sto Oswaldo, rua Cincinato Braga, 44.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA CECILIA — Da Paz, rua Cons Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua da Consolação, 2.012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1 349

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 922; Sta Catarina, rua Con Eugen Leite, 733, Sta Helena, rua Rebouças, 63.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano rua Joaquim Antunes 233

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1 225; Esplanada, av Brig Luiz Antonio, 3.563; Palva, rua José Maria Lisboa, 249

LUZ — STA IFIGENIA — MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; da Luz, rua Duque de Caxias 81; Godot, rua Gen Couto Magalhães, 220, do Parque, Parque D Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160, Universo, rua Conceição, 432, Rigor, rua Cons Nebias, 206; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. S João, 1 053; Barão de Duprat rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2 543

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.288; Internacional, rua Augusta, 2.843.

LUZ — S CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av Tiradentes, 168

LIBERDADE — GLORIA — Sta Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 823; S. José, rua Lavapés, 43

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632, Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso rua Tabor, 302, Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1 488, Operaria, rua Gama Lobo, 1 171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira 415.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104

BELEM — BELENZINHO — S Luiz, av Celso Garcia 2 584; Ressurreição rua Herval, 643, Bom Jesus do Belem, lgo S. José do Belem, 67; Sta Maria do Belem, av Celso Garcia, 1.085, Dalva, av. Alvaro Ramos, 1 053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N S Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182

TATUAPÉ — Av Celso Garcia, 8.854; Des, rua Tilbeco Preto, 234; Tupi, rua Vilela, 181; Sto Maria, rua Antonio de Barros, 642

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; S José rua Maria Candida, 974

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom de Morais 3.108; Saude, rua Dom. Morais, 2.668

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1.863; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 380.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 897, Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca n. 5.014 (Lgo Agua Raza); N. S do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 103.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curiá, Est. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

VILA MARIA — Lusitana, av Guilherme Cotching, 1.607; 4 Irmãos, av. 4 n. 74.

MOINHO VELHO - SACOMAN — Moinho Velho, rua das Corridas, 43, esquina rua Ciria

LAPA — Farmasil, rua Trindade, 19; Sta Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleros, 77-baixos.

EDITAIS

Cia. Industrial de Tecidos Raion de Americana

Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria

A Diretoria convoca os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada na sede da Companhia, em Americana, á Rua Anhanguera, n.º 288, no proximo dia 26 de Julho de 1949, ás 14 horas, para tratar do seguinte:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o preenchimento da vaga de um Diretor;

b) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Americana, 12 de junho de 1949.

(a) Carlos Mathiesen
Presidente.

(15-16-17)

Hospital Cruzeiro do Sul S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas do HOSPITAL CRUZEIRO DO SUL S/A., para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se a 26 de Julho de 1949, ás 14 horas, em 1.a convocação e com qualquer numero em 2.a convocação, ás 17 horas do mesmo dia, em sua sede social, á Rua Quintino Bocaiuva, 176, 4º andar, sala 410 para deliberar sobre a seguinte

Ordem do dia

1.º) Resolver sobre a venda ou permuta do imovel ou compra de outro para construir o Hospital.

2.º) Mudança de nome e sede.

(a) Dr. Ovidio Oswaldo Pandolfi — Dir.-Presidente.

(16-17-19)

Ferro Enamel S. A.

Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

Pela presente, são convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral Extraordinaria no proximo dia 1º de Agosto, ás 10 horas da manhã, na sede social, á Rua Goiás, 864, São Caetano do Sul, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria no sentido de ser modificado o artigo 9.º dos estatutos sociais, facultando a distribuição semestral de dividendos.

São Paulo, 14 de Julho de 1949

(a) R. F. Schlegel
Diretor-Presidente.

(a) R. A. Bennett
Diretor-Tesoureiro.

(15-16-17)

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO
— EDITAL DE PRAÇA —

O Doutor Alceu Cordeiro Fernandes, Juiz de Direito em exercicio na Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia nove (9) de agosto proximo futuro, as catorze (14) horas, na porta principal do edificio do Palacio da Justiça, sito á Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e pertencentes ao espolio da finada D. MARIA BOMBINA MAIARU' DE VICENTE, a saber: — UM PREDIO E RESPECTIVO TERRENO situados á rua Coronel Bento Pires numeros cento e noventa e seis (196) e duzentos (200), no 17.º (decimo setimo) subdistrito, Moóca, o terreno mede cinco (5) metros de frente por trinta (30) metros da frente aos fundos, confrontando do um lado com propriedade da Viuva Seabra, de outro lado com Anselmo Garcia Ramos e, nos fundos com Antonio Hipolito dos Santos, e, devidamente transcrito sob o numero dezessete mil, trezentos e sessenta e dois .... (17.362) no Registro de Imoveis da Setima (7.a) Circunscrição Imobiliaria desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo. A casa numero 196 (cento e noventa e seis) é o pavimento terreo sendo constituido de uma moradia distinta e independente, contendo os seguintes comodos: duas (2) salas, três (3) dormitorios, cozinha, banheiro e um pequeno quintal nos fundos. A casa de numero duzentos (200) é o pavimento superior, constituido de uma moradia distinta e independente, contendo os seguintes comodos: duas (2) salas, três (3) dormitorios, cozinha, banheiro e pequeno terraço. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ .... 207.000,00 (duzentos e sete mil cruzeiros), por quanto vai á esta praça. Sobre o imovel supra descrito, pesa uma hipoteca a favor de Anselmo Garcia Ramos, do principal de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Sebastião Peruche, Escrivão, o subscrevi

O Juiz de Direito,
(a) Alceu Cordeiro Fernandes

(8-17-9)

5.a VARA — 5.o OFICIO
CITAÇÃO DE LUIZ TADDEO E SUA MULHER DONA MARIA SENISE TADDEO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Batista Dias Correia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Batista Dias Correia, português, casado, residente e domiciliado á Av. Celso Garcia, n.o 1.564, nesta Capital, — pretendendo propor contra LUIZ TADDEO e sua mulher Dona Maria Senise Taddeo, uma ação renovatoria de contrato, vem, por seu procurador e advogado, infra-assinado, (proc. junt. doc. I), expôr e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — I — Por força de um instrumento particular de cessão e transferencia de contrato de locação, devidamente registrado no 2.o Registro de Titulos, sob numero 12.467, livro F, n.o 23, e, parte no livro B, n.o 25 sob numero 20.062, em data de vinte e nove de janeiro de 1945, como provam os documentos II e III, anexos, — o supte. passou a ser locatario do predio da Av. Celso Garcia, n.o 1.564, pelo prazo de cinco (5) anos, a principiar no dia 1.o de janeiro de 1945 e a se findar a 1.o de Janeiro de 1950. — II — Consoante tais documentos, firmaram o compromisso, afora o cedente Antonio Rever, o supte. e seus fiadores Manoel Joaquim da Rocha, Da. Rosalina Maria da Rocha ou Rosalina Maria Fernandes, e tambem como locadora e anuente Da. Conceição Gonsales. — III — O cedente, tambem obtivera a locação por força de uma transferencia de contrato, feita a 19-7-1944 com o locatario de então, Francisco Ruas; figurando como locadora e anuente, já naquela oportunidade, Da. Conceição Consales, como prova o documento n.o IV, que junta. — IV — O supte vem, assim, mantendo, desde o inicio da locação, seu estabelecimento comercial, localizado na frente do predio citado e constante de um bar, café, leiteria, sorveteria e varejo de bebidas e conexos, — conforme fazem certo os documentos ns. V, VI e VII, anexos, residindo com sua familia nos comodos dos fundos, como tambem o faziam os seus predecessores — V — O pagamento dos alugueres, ou seja a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, vinha sendo regularmente feito á locataria, Dona Conceição Gonsales, até o mês de janeiro do ano em curso (doc. junto IX), quando esta informou ao suplicante que estava em negociações com a Empresa N. Taddeo a qual iria fazer-lhe a compra do imovel da Av. Celso Garcia, 1.564 e a quem deveriam ser pagos os alugueres futuros. — VI — O supte. passou, então, a pagar os alugueres do imovel em foco a Empresa N. Taddeo, como provam os documentos X e XI, inclusos. — VII — Embora se procurasse estabelecer inicialmente, e de modo proposital, confusão acerca do verdadeiro proprietario do predio em que o supte reside, este veio a saber que não o é propriamente a Empresa N. Taddeo e sim apenas Luiz Taddeo, ao que consta um dos socios de dita empresa, e sua esposa conforme esclarece o documento XII, que junta. — VIII — Convindo ao supte. a renovação do contrato já mencionado, vem — nos termos do Decreto-Lei n.o 24.150, de vinte de abril de 1934, combinado com os arts. 354 e seguintes do Codigo do Processo Civil, que regulam a materia, — promover a presente ação renovatoria de contrato, á qual tem incontestavel direito, porquanto a) esteve durante todo o tempo da locação á testa do negocio comercial que, anteriormente, vinha sendo explorado pelos seus antecessores; b) — cumpriu fielmente o seu contrato e preencheu os demais requisitos exigidos para a citada renovação IX — Assim, propõe renovar dito contrato nas mesmas condições e mantidas as mesmas clausulas do contrato ainda em curso, inclusive a dos fiadores, caso sejam reputados ainda idoneos pelos suplicados aqueles proprietarios mencionados no contrato ainda em curso, e que, consoante documento n.o VIII se comprometem a continuar a fiança; devendo o novo prazo de arrendamento ou locação correr de (dois) de janeiro de 1950 até 1.o de janeiro de 1955 — X — Propõe ainda, o supte para o novo periodo, um aluguel três vezes superior ao atual, ou seja Cr$ .. 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais, o que reputa razoavel em face das condições gerais de valorização do lugar e das utilidades em geral; sujeitando-se, contudo, como é obvio, ao arbitramento caso não seja aceita a sua proposta. — XI — Isto posto, é a presente para solicitar com a devida venia, a v. excia. que se digne de ordenar a citação dos supdos. Luiz Taddeo e dona Maria Senise Taddeo, casados, com profissão e nacionalidade ignorados, e residentes á rua Sampaio Viana, n.o 208, nesta Capital, para, no prazo legal, contestarem a ação, sob pena de ser havida como aceita a proposta feita, ficando igualmente citados para os demais atos e termos processuais da ação até final sentença. Protesta-se por todos os meios de prova admitidos em Direito, especialmente pelo depoimento pessoal dos supdos., de testemunhas, exames, vistorias e juntada de novos documentos a caso necessarios para provar o alegado. Nestes termos, D. e A. esta, com 12 (doze) documentos, e dando-se-lhe o valor de Cr$ .. 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para os devidos fins, — do deferimento de V. Excia. E. R. Mercê. São Paulo, vinte e sete de Junho de 1949. p.p. João Graebel Jr. (está devidamente selada) Distribuição: — A' 5.a Vara Civel Ao 5.o Oficio Civel Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 27|6|1949. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flôr". Despacho. "A. Cite-se. S. P., 27-6-49. Vieira Neto" E, tendo o oficial de justiça encarregado das diligencias certificado que os suplicados Luiz Taddeo e dona Maria Senise Taddeo, se encontram em lugar incerto e não sabido, no interior de nosso Estado, sendo tambem incerto o dia de seu retorno, requereu o suplicante, a citação deles por meio de edital de conformidade com o disposto nos artigos 177 e 178 do Codigo do Processo Civil. Em virtude do que, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual ficam citados os referidos Luiz Taddeo e sua mulher dona Maria Senise Taddeo, por todo o conteudo da petição aqui devidamente transcrita, bem como para acompanharem os termos da ação de renovação de contrato de locação que lhes é movida por João Batista Dias Correia, bem assim, para apresentarem a defesa que porventura tiverem dentro do prazo legal, para o que este Juizo está instalado no quarto pavimento do Palacio da Justiça, á Praça Clovis Bevilaqua, onde funcionará todos os dias uteis das treze ás dezoito horas, exceto os sabados que o expediente vai das nove ás doze horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei São Paulo, primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugertha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito, Manoel Augusto Vieira Neto.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 • SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 • Sto. André

Às suas ordens!

Srta. Vera Tomas, encarregada da Secção de Cintas e Soutiens, n'um retrato da autoria do conhecido pintor italiano, Gaetano de Gennaro.

A Srta. Vera Tomas, que entrou para o serviço da Casa Mappin no ano de 1932, na posição de ajudante de vendedora da Secção de Cintas e Soutiens, demonstrou, desde o início de sua carreira, uma particular inclinação e interesse pelos artigos da Secção que ora dirige.

Graças aos seus esforços e conhecimentos que adquiriu durante os dezessete anos de trabalho para o Mappin, poude a Srta. Vera Tomas organizar e montar, a despeito das grandes dificuldades que atualmente encontra na importação de mercadorias — um completo e variado estoque das mais modernas cintas e confortáveis soutiens.

Alem disso, a Srta. Vera Tomas dispõe de excelente oficina, dirigida por competente contra-mestre, que se dedica muito especialmente ao serviço sob medida.

Esta é mais uma das razões por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.

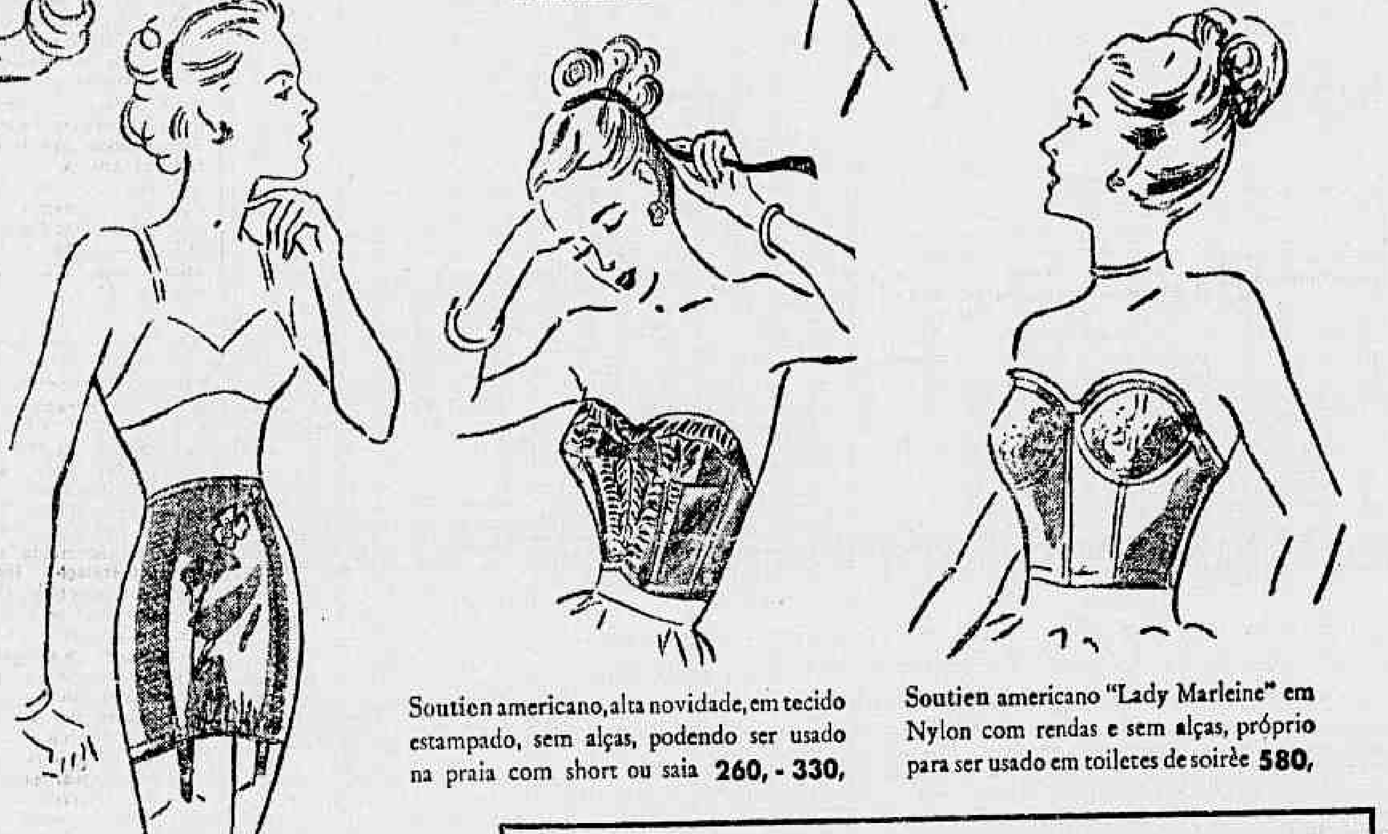
DEFININDO A LINHA DA NOVA SILHUETA!

apresentamos as novas

CINTAS E SOUTIENS

em estilos modeladores que dão à silhueta um ar de marcante jovialidade

Cinta americana "Charming" em tecido elástico nos lados, na frente e atrás de cetim, com fecho de matéria plástica. Tamanhos 28 - 30 - 32 - 34 . . **460,**
Soutien americano "Warner's" de cetim, com pespontos e alças ajustáveis **110,**



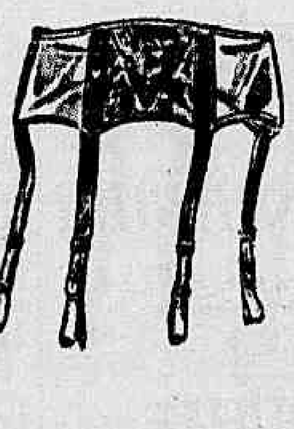
Soutien americano, alta novidade, em tecido estampado, sem alças, podendo ser usado na praia com short ou saia **260, - 330,**

Soutien americano "Lady Marleine" em Nylon com rendas e sem alças, próprio para ser usado em toilletes de soirée **580,**

Cinta americana "Yong-Look" em tecido elástico de Nylon, modelador perfeito da plástica feminina. (small - medium - large) **498,**

Soutien americano "Warner's", todo de tecido Nylon, com alças ajustáveis, nos tons: rosa - preto e azul . . **130,**

Cinta-calça "Scandall" em tecido elástico com reforço de cetim na frente, podendo ser usada com ou sem prendedores de meias. Tamanhos 1 - 2 - 3 . . **350,**



Cintas para suster as meias em tecido de Nylon, com reforço de cetim e renda. Tons: branco e salmão. **135,**

A FAMOSA COLEÇÃO DE HELENA RUBINSTEIN

- a serviço de sua beleza!

Os famosos produtos de Helena Rubinstein foram criados para reavivar em todas as horas o esplendor da beleza feminina. Para as senhoras e senhorinhas da sociedade paulistana, estamos oferecendo em nossa secção especial a completa coleção dos distinguidos produtos de Helena Rubinstein.

CREMES ☆ LOÇÕES PARA A PELE ☆ ÓLEOS PARA A PELE ☆ ÓLEOS ADSTRINGENTES ÁGUAS DE TOILETTE ☆ LOÇÕES PARA AS MÃOS ☆ ÓLEOS PARA SOL ☆ BÁLSAMOS ÁGUAS DE COLÔNIA ☆ PÓS DE ARROZ LOÇÕES PERFUMADAS ☆ TALCOS ☆ ROUGES SOMBRAS P/ PÁLPEBRAS ☆ MÁSCARAS P/ CÍLIOS ☆ PERFUMES ☆ BATONS ☆ SABONETES

PRODUTOS DE BELEZA

helena rubinstein

Aparelhos de JANTAR - CHÁ E CAFÉ *em granito inglês* "A. MEAKIN"

JANTAR com 60 peças	CHÁ E CAFÉ com 42 peças
1.350,00 E 1.700,00	720,00

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor

ASSUNTOS ARABES

Reorganizado o exercicio do poder publico na Siria

DAMASCO — Eis o texto do decreto-lei que reorganiza e regulamenta o exercicio do poder publico, pelas autoridades executiva e legislativa atuais:

"Art. 1.º — O Presidente da Republica assume o poder executivo com o concurso de todos os Ministros.

Art. 2.º — O Conselho de Ministros exerce seu controle sobre todos os serviços do Estado.

Art. 3.º — O Presidente da Republica nomeia os Ministros, aceita sua demissão e põe fim à sua atividade por decreto, conforme a proposta do Presidente do Conselho.

Art. 5.º — Os atos do Presidente da Republica são promulgados por decreto.

Art. 6.º — Os decretos promulgados pelo Conselho de Ministros levam a assinatura do Presidente da Republica, do Presidente do Conselho e do ministro interessado. Os decretos que tenham um carater constitucional ou legislativo consignarão, ao lado da assinatura do presidente da Republica, a do Conselho.

DAMASCO — O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do sr. Mohsen Barazi, decidiu nomear uma Comissão para elaborar o projeto de Constituição. Será o presidente do Conselho que presidirá os trabalhos desta Comissão. Em vista dessa orientação, os jornais "Al Nasr e "Al Inkilab" sugerem que, excepcionalmente, e só para a pessoa do presidente Husni Zaim, o mandato presidencial seja vitalicio e que o presidente da Republica possa dispor, soberanamente, e em toda a plenitude, dos poderes executivo e legislativo, a fim de realizar, sem dificuldades e integralmente, seu projeto de reformas.

DAMASCO — Acaba de ser dado à publicidade o decreto que forma a Comissão da Constituição. Eis a composição dessa Comissão: presidente, sr. Mohsen Barazi, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros e do Interior; membros: srs. Sabri Assali, antigo ministro da Justiça e do Interior, Assad Ghorani, antigo ministro da Justiça, Nouhad El Kassem, conselheiro da Corte de Cassação, Leon Zamaria, presidente da Ordem dos Advogados de Alep.

A Comissão será assistida pelos srs. Anouer Hatem, secretario geral da Presidencia do Conselho, Khaled Chatila, secretario geral interino da Presidencia da Republica, Salah Tarazi, conselheiro do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Damasco. Juristas sirios e arabes poderão ainda ser chamados a integrar essa Comissão.

DAMASCO — Declarou o Presidente do Conselho que o projeto de Constituição será publicado no decorrer do proximo mês de agosto, e que será a seguir submetido a um plebiscito, a ser ratificado posteriormente pela Camara.

DAMASCO — Eis os resultados do ultimo recenseamento da população siria, segundo as estatisticas publicadas pelo Ministerio da Economia Nacional:

População total: 3.043.310, sendo do sexo masculino 1.542.898 e do sexo feminino 1.499.412. A sua distribuição pelos "mohafazatos" é a seguinte: Damasco, 649.833; Alep 920.973; Homs 227.041; Hama .... 170.766; Lattaquieh 475.754; Eufrates 231.313; Djezireh 151.945; Djebel-Druze 89.638; Hauran ..... 125.176. Distribuição por religiões: Mussulmanos 2.485.901; cristãos 424.010; druzos, 96.641; israelitas 30.875. Yésidis 2.883.

UM APELO DO GRANDE MUFTI

DAMASCO — O Grande Mufti e o Cadi da Capital, apela aos sirios para que contribuam, generosamente, para o maior sucesso das Jornadas do Exercito:

"Nada pode explicar hoje a vossa abstenção, declara o apelo, a contribuir para o reforço do Exercito, se não vossa avareza e vossa falta de fé. Vossa abstenção se explicaria menos ainda tanto quanto o reforço das forças armadas é assegurado por mãos sinceras, integras e leais. Aqueles que assumiram a responsabilidade dessa gloriosa tarefa tomaram a resolução de acabar com o oprobrio e de conduzir seu objetivo à honra e à grandeza. Nosso dever é portanto o de ajudar com a nossa contribuição financeira e nos agruparmos em torno deles".

NOTICIAS DO EGITO

RECRUTAMENTO DE INSUBMISSOS

CAIRO — Sobre um numero de 478.870 jovens, convocados a se apresentar ao Serviço de Recrutamento das Forças Armadas, ... 185.971 permaneceram insubmissos. Dos 213.694 restantes, que poderiam ser encontrados, 124.228 não responderam à convocação oficial que os convidou a se apresentar perante os medicos do serviço de exame de capacidade. Estas cifras foram fornecidas à imprensa pelos Ministerios da Guerra e da Marinha, que solicitaram o concurso do Ministerio do Interior, para deter os insubmissos.

O "Jornal do Egito", comentando esta situação, exprime seu desejo de que se estabeleça no país a obrigatoriedade dos papeis de identidade pessoal e, sobretudo, a obrigação do uso do nome da familia, que permitirão identificar facilmente qualquer individuo. Só então será possivel dar com os insubmissos.

Volta o Instituto do Butantã a ser o grande arsenal de armas contra terriveis epidemias

O grande mal da falta de continuidade administrativa — O erro das generalizações e o perigo da quantidade — Produzir menos, porém de melhor qualidade — Sem cavalos não haverá soros e sem cobras não teremos o contraveneno

Fundado há quase cinquenta anos, o Instituto do Butantã se erigiu pelo esforço dos cientistas que nele trabalham, principalmente durante a gestão aurea de Vital Brazil, num verdadeiro monumento que honra e engrandece a ciencia nacional. A sua fama projetou-se além das fronteiras patrias indo repercutir por todo o mundo civilizado, podendo-se mesmo afirmar que, no estudo e preparo de soros antiofidicos e antitoxicos, o Instituto do Butantã ocupa lugar de grande saliencia universal. E a prova disto temos todos os dias, pela atração que exerce sobre o turista que nos visita, o qual não se pode furtar à grande curiosidade que o domina desde sua patria de origem em conhecer o parque das cobras, das terriveis serpentes de toda parte da America, que ali se transformam de inimigas do homem em suas salvadoras, fornecendo ao cientista o veneno necessario para o preparo de soros que irão salvar vidas preciosas dos que empregam sua atividade no campo, vitimas da terrivel cascavel, da jararaca ou da urutu'. E o paulista, quando deseja vangloriar-se de sua terra e de sua gente, entre outros monumentos que atestam a iniciativa, o trabalho perseverante e metódico, o estudo e o saber de seu povo, aponta logo o Butantã como um simbolo de tudo isso. Entretanto, nestes ultimos tempos, a politica, ou melhor, esse arremedo de politica que o povo acertadamente define por politicagem, tem distilado nesse organismo cientifico o seu virus deleterio e mortifero, cem vezes pior que o da cascavel que ataca o sistema nervoso, e da urutu' que provoca a destruição das celulas com a consequente gangrena fatal. E sob a influencia politica, com as suas intrigas de bastidores, com os entrechoques de interesses partidarios, procurando premiar a subserviencia do correligionario e não o merito do cientista, o Butantã só tem sobrevivido graças ao esforço pessoal de seus funcionarios-técnicos, imbuidos de um verdadeiro espirito de dedicação à ciencia que abraçaram e à qual se devotam como verdadeiros sacerdotes. Contra tal fato, que tem repercutido desagradavelmente entre a população paulista, provocando gerais protestos, levanta-se a repulsa popular, pois o povo quer que o Instituto do Butantã seja o que sempre foi: — um verdadeiro templo da ciencia, onde sómente o verdadeiro cientista deve pontificar.

CARGOS DE CONFIANÇA

A causa deste mal que, se perdurar, fatalmente comprometerá o renome que ainda desfruta o Butantã, reside no fato de ser de confiança o cargo de diretor do Instituto. Esta confiança não é inspirada pelos méritos cientificos do escolhido, e sim pela politica ou simpatia pessoal do chefe do Governo. De modo que, para o posto de tamanha responsabilidade, tanto poderá ser levado um eminente cientista, como um simples aventureiro. Assim, não sendo o cargo de diretor vitalicio, a questão de confiança se apresenta como uma faca de dois gumes, podendo cortar a favor ou contra a eficiencia do Butantã. Melhor seria, portanto, optar pela vitaliciedade do cargo, mediante uma lei especial que permitisse a supervisão dos serviços e a apreciação de seus resultados, por um orgão estritamente técnico-cientifico, defeso a qualquer injunção de ordem politica partidaria, como por exemplo o Conselho Universitario. De maneira que só a manifesta incapacidade cientifica e administrativa, plenamente reconhecida por esse orgão supervisor, poderia acarretar a destituição do cargo de diretor do Butantã. Teriamos, com isso, evitado as continuas substituições de diretores, de maneira a poder-se organizar um plano permanente de trabalho, cuja elasticidade seria apenas determinada pela evolução natural da ciencia. Caso contrario, como se dá atualmente, cada diretor se apresenta com um programa de trabalho, destruindo tudo o que fôra feito em administração anterior, para construir de novo, criando assim um circulo vicioso de fazer, desfazer e refazer, cuja consequencia lógica será a irremediavel inutilidade pratica do Butantã — o desmoronamento catastrofico da obra ingente de Vital Brazil. E os nossos deputados bem poderiam atentar para o fato que apontamos, dando ao Instituto do Butantã maior autonomia, uma liberdade que tivesse por limites as grandes conquistas da ciencia. Sómente desta maneira, poderá São Paulo e o Brasil, preparar uma verdadeira equipe de cientistas, de homens de laboratorio, que com suas observações e analises, possam dar ainda maior brilho e mais intensa repercussão ao bom nome que desfruta no mundo inteiro o Instituto do Butantã.

UTOPIA VERSUS REALIDADE

A fertil imaginação latina, que no brasileiro alcançou o paroxismo de sua opulencia, nos leva a divagações grandiosas e a pretendermos realizar a utopia de todas as coisas. Em detrimento do facil, do simples e do realizavel, não trepidamos em preferir o dificil, o complexo e a fantasia. Por este motivo, em 1944, o governo de então, impulsionado por essa caracteristica nacional, não vacilou em sacrificar o Butantã para criar essa verdadeira quiméra que é a Cidade Universitaria. Assim, a área de 160 alqueires de terra que possuia o Instituto, ficou reduzida à insignificancia de 30 alqueires. Mas para que tanta terra? perguntarão os leigos. E' que ignoram que sôros sómente se conseguem com um grande numero de cavalos. Os cavalos tambem comem e por isso necessitam de pasto e de pasto em abundancia, principalmente esses anonimos martires da saude publica, nos quais são inoculados os varios virus e venenos, em cujo sangue reagindo contra eles se produzem os anticorpos, para serem depois sangrados, a fim de que, com seu sôro sanguineo devidamente imunizado contra determinada doença, possam ser preparadas as ampolas milagrosas que nos salvam das picadas de cobras e das epidemias devastadoras de vidas como a variola, o crupe ou difteria, a febre tifoide e o tifo exantematico. Em compensação, adquiriram para o Butantã uma fazenda distante, enorme em área mas sem utilidade pratica, longe demais para o fornecimento diario de forragem e que o animal sangrado não tem forças para alcançar. E vivendo a vida apenas ideal da lei, escrita mas não executada, a Cidade Universitaria talvez jamais se construa, enquanto que os 130 alqueires de terra que lhe foram reservados e que eram aproveitados pelas capineiras do Instituto do Butantã, vieram prejudicar e encarecer a alimentação dos seus cavalos.

IMPROVISAÇÕES PERNICIOSAS

Por uma dessas inexplicaveis incongruencias administrativas ou sómente explicaveis por ser o cargo de diretor do Butantã estritamente de confiança, o Instituto que fabrica soros contra as diversas pestes, não conseguiu imunizar-se contra o mal das improvisações de trabalhos inuteis e até perniciosos. Por isso, começou a distrair-se nas pesquisas mais disparatosas, chegando a preocupar-se até com a analise quimica do café. Ao invés de dedicar-se a determinadas e exclusivas especialidades, o Instituto atirou-se às generalizações das mais diversas, começando a produzir de tudo, preocupando-se mais com a quantidade do que com a qualidade. E o resultado não poderia ser outro, senão o mais pernicioso. Ninguem nega que o sôro anticorpos é um medicamento nobre, do qual se exige ação pronta e eficaz, pois falhando, acarreta a morte. Seja o tetano ou o crupe, quando atacam uma pessoa, sómente o soro especifico poderá salvá-la. Não há outro remedio. Dizem que o que não tem remedio, remediado está; mas nestes casos se não sobreviver a um milagre, pelo que ninguem mais espera, a morte será fatal. Esses soros eram manipulados de qualquer maneira, sem as indispensaveis precauções, resultando em armas mortiferas, quando deveriam ser defensivas. Assim, surgiu o doloroso caso de Pinhal, quando duas crianças escolares, procurando imunizarem-se contra uma peste qualquer, foram encontrar a morte estupida no proprio soro. De que adiantou a quantidade de soros produzidos, se a sua maior parte era de efeito inocuo ou contraproducente!

REFORMANDO O BUTANTA

Agora, entretanto, parece que o nosso grande Instituto vai voltando aos seus antigos eixos, aqueles mesmos em que o equilibrou e o fez crescer Vital Brazil. O atual governo do Estado, prestigiando o diretor que nomeou para o Instituto do Butantã, o sr. Eduardo Vaz, vem permitindo que a sua administração seja orientada no verdadeiro sentido cientifico. A nossa reportagem teve oportunidade de entrevistá-lo e colher dados interessantes sobre a atual fase por que passa o Butantã. Impressionado pelos lamentaveis fatos ocorridos anteriormente, o sr. Eduardo Vaz traçou um programa perfeitamente exequivel, mediante o qual o Instituto do Butantã possa continuar honrando cabalmente as suas tradições. Ao invés de quantidade, preocupa-lhe a qualidade dos soros fabricados. Para isso, criou um laboratorio de analise da materia-prima empregada, feita previamente à entrada de qualquer produto no almoxarifado. Criou, tambem, um laboratorio de controle da inoquidade, eficiencia e qualidade dos produtos fabricados, antes de entregá-los ao consumo publico. Todo e qualquer soro está sendo rigorosamente purificado, apresentando cem por cento de eficiencia, de maneira que a sua pureza vem diminuindo a quantidade produzida. Antigamente, numa mesma ampola de soro, entravam diversas proteinas, das quais uma unica era util para o fim a que se destinava o soro. Agora, as inuteis são abandonadas, isolando-se apenas a que se deseja, com o que melhora a eficacia do preparado, ainda que diminua a quantidade de ampolas produzidas. Diante do desenvolvimento da população do Estado, tambem tem procurado aumentar a quantidade dos medicamentos. Para isto, há mister o aumento do numero de cavalos para imunização. Não só o aumento em cabeças, mas tambem em peso, uma vez que a extração do sangue é feita na sua proporção. Assim criou um perfeito controle medico-veterinario, responsavel pela vida dos cavalos, que com isto tem aumentado enormemente a doação de sangue para o plasma sanguineo. Entrementes, está procurando aproveitar a Fazenda São Joaquim, o presente de grego que o Instituto recebeu em 1944, quando lhe reduziram a área de terreno, para nela localizar os cavalos destinados à doação de sangue para soro antiofidico. Desta maneira, somente ficarão no Butantã os animais imunizados para a produção de soro antitoxico, ou seja contra a difteria, o tifo, a variola, o tetano, etc. Tambem todos os preparados que a evolução da ciencia terapeutica tornou antiquados tiveram sua fabricação suspensa. Assim, o tempo neles desperdiçado, passou a ser aproveitado no preparo de outros remedios mais necessarios. De maneira que o Butantã, além de seu fim precipuo, que é o de preparar soros antiofidicos, está em franca atividade na organização de um verdadeiro arsenal de armas contra quaisquer pestes que ameacem o bom estado sanitario de São Paulo e mesmo do Brasil. Até as sulfonas, o mais recente e eficaz especifico contra a lepra, estão sendo fabricadas em grande quantidade, que já chega para atender às necessidades do Estado.

COLABORAÇÃO INDISPENSAVEL

E' preciso que todos colaborem no engrandecimento do Butantã. O homem do campo, contra o qual a cobra se apresenta como eterna e irreconciliável inimiga, deve apanhar o maior numero de cobras venenosas e enviá-las ao Instituto. Tambem o Exercito Nacional pode dar ao Butantã valiosa colaboração, fornecendo-lhe parte dos cavalos que tiverem baixa do serviço ativo, ao invés de vendê-los em leilão por uma irrisória quantia. Se governantes e governados estiverem com a sua atenção voltada para o Instituto do Butantã, esse majestoso monumento que honra e dignifica a ciencia brasileira, a sua utilidade será cada vez maior.

Vista do serpentario do Instituto do Butantã, um lote de cavalos de procedencia argentina, e que pesam mais de quinhentos quilos, excelentes fornecedores de sangue; serpentes cujo veneno é uma das mais preciosas matérias-primas de que se utiliza o Instituto e, finalmente, "Pimpão", o mais belo exemplar argentino pertencente ao Butantã. Pesa 800 quilos e fornece, de uma só vez, quarenta litros de sangue

O sr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto do Butantã, quando prestava esclarecimentos à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO SINDICAL

Congresso Nacional dos Traba'hadores na Industria

Primeiras providências da Federação dos T. I. do Vestuário — Recomendação aos órgãos filiados do Interior — Debates prévios, entre os tecelões — No Teatro Municipal as sessões plenárias

Começam as entidades sindicais de São Paulo a preparar-se para o Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores na Industria, que será reunido nesta Capital em agosto proximo.

NA FEDERAÇAO DO VESTUARIO

Em reunião havida na sede da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario, os representantes dos orgãos filiados da Capital tomaram conhecimento do temario, do regulamento interno do certame e das instruções gerais emanadas da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, tendo decidido iniciar estudos sobre os assuntos de maior interesse para os trabalhadores do vestuario, a fim de debatê-los no Congresso.

RECOMENDAÇAO AOS ORGAOS DO INTERIOR

Recomenda a Federação, por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, aos orgãos filiados do Interior, o maximo interesse pela sua participação no Congresso, nos termos da correspondencia enviada a respeito.

DEBATES ENTRE OS TECELÕES

Visando habilitar as entidades a participarem com exito dos debates de teses, no Congresso de agosto proximo, vão o tecelões da Capital realizar uma serie de reuniões preparatorias da participação de seus representantes. O sumario programado pela C.N.T.I. será primeiramente estudado pelos tecelões, com a ajuda do advogados especializados, seguindo-se depois a discussão dos assuntos de maior interesse para aquelas categorias profissionais.

A C.N.T.I. TRARA' NUMEROSA DELEGAÇAO

A diretoria da Confederação trará a S. Paulo numerosa delegação de seus filiados de quase todos os Estados, devendo rumar para esta Capital tambem os advogados especializados que prestam serviços no Departamento Juridico da C.N.T.I.

NO TEATRO MUNICIPAL AS REUNIOES PLENARIAS

Em virtude do grande numero de representantes sindicais que constituirão o plenario do Congresso, está sendo providenciado para que o Teatro Municipal possa ser cedido aos trabalhadores na industria. As reuniões das comissões de teses e organismos especializados deverão realizar-se nas sedes das federações, no periodo da manhã. As plenarias serão à noite, devendo estender-se por uma semana inteira — de 15 a 20 de agosto.

Aumento para os trabalhadores em lacticínios e derivados

Reivindicam aumento de salario os trabalhadores na industria de lacticinios e os da industria do açucar e torrefação e moagem.

Por intermedio do orgão sindical respectivo, deverão pleitear a revisão do ultimo dissidio dos lacticinios, para acompanhar a elevação do custo de vida, e um aumento geral de salario nos demais setores de trabalho abrangidos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Lacticinios e Derivados.

"Biblioteca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 31 2813. Endereço Largo Padre Pericles 135.

Box Turfe Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Concorra ao interessante

Bolo Turfistico Semanal do JORNAL DE NOTICIAS

Cr$ 5.000,00 esta semana

que o

JORNAL DE NOTICIAS

(O MATUTINO QUE OS TURFISTAS PREFEREM)

oferece a seus leitores

RECORTE E PREENCHA O CUPÃO PUBLICADO NA 2.ª PAGINA — REGULAMENTO E NOTICIARIO NA SECÇÃO DE TURFE

BRAGANCA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

Mundo Turfistico

UM JORNAL DE TURFE PARA OS TURFISTAS

Em todas as bancas de jornais

PELO INTERIOR

Biriguí e a escuridão

De Biriguí, pedem-nos tornar ciente a quem de direito sobre o fato de o encarregado da desligação das chaves elétricas da rede que ilumina as vias publicas, fazê-lo quando impera ainda a escuridão.

As ruas São José e Anhanguera, ficam às escuras pelo fato do encarregado, que é o guarda, querer dormir antes das cinco horas, pelo que desliga a luz e deixa os locais em plena tréva, o que não convem, porque, deste modo, há facilidade para os larápios agirem e mesmo assaltarem os transeuntes.

Fato idêntico tem acontecido na parte da Estação Ferroviária, justamente onde os que por ali passam, de viagem, contemplam uma cidade mergulhada em densa tréva, como se não tivesse luz elétrica para iluminação.

O serviço de ligações da luz das vias publicas deve obedecer a uma norma regular, que demonstre organização, por parte de quem cuida do mesmo.

Ao que se verifica, tem-se a impressão de que Biriguí vive tambem de "pernas para o ar" até nisso, quando, para se esparramar na lama das ruas, tem-se o agravo da escuridão que tudo facilita, embora se ande às apalpadélas.

Que a Prefeitura chame a atenção do encarregado que desliga cedo e vai dormir, é a medida que se impõe, pelo apêlo que por amor ao apelo fazemos, em nome dos biriguienses atingidos pela inconveniente e inoportuna escuridão.

THERMAS DE LINDOIA

BASTANTE ANIMADA A ESTAÇÃO DE JULHO

(Do correspondente, 14) — Apresenta-se bastante animada a estação de Julho. Com o periodo de férias, aumentou a afluencia de turistas para esta estancia, sendo que o tempo tem ajudado bastante, pois, encontra-se mais temperado que frio.

Construções novas — Acham-se em plena execução os trabalhos de duas novas construções na rua Duque de Caxias, uma de propriedade do sr. Orestes Mantovani, destinada à instalação de um hotel, com três andares, sendo que, no pavimento terreo, será ocupado pelo Centro Telefônico; a segunda, de propriedade do sr. Humberto Tozzi, abrigará uma nova farmacia. Aguarda aprovação da planta o predio destinado ao cinema, cuja iniciativa deve-se o sr. Vicente Rizzo, em colaboração com o sr. Claudio Tozzi.

Visita — Encontra-se entre nós, o sr. Eduardo Barros Martins, ex-prefeito desta estancia, em companhia de sua familia.

Aniversario — Fez anos, no dia 12, o sr. Claudio Tozzi, filho do fundador da estancia, sr. Francisco Antonio Tozzi. Em homenagem, realizou-se um animadissimo baile, sendo o aniversariante muito cumprimentado.

TREMEMBÉ

VAI "MANCANDO" O LEGISLATIVO MUNICIPAL

(Do correspondente) — Mais uma semana se passou e o Legislativo não se reuniu. Como sempre, por falta da bancada que possui a maioria. Enquanto isso, diversos projetos de lei, de suma importancia, ficam a dormir na Secretaria da Camara, estando o povo deveras decepcionado com os representantes que elegeram.

PREFEITURA MUNICIPAL — Pelo sr. prefeito municipal foi encaminhado à Camara um novo projeto de lei, solicitando verba suplementar, na importancia de 53 mil cruzeiros, para pagamento do pessoal fixo da Prefeitura, até o fim do corrente exercicio. Tambem foi prorrogado até o dia 10 deste, o prazo para pagamento do Imposto territorial.

SANTUARIO DO BOM JESUS — Pelo operoso padre José Couto, já foi iniciado o serviço de reestruturação do telhado do Santuario do Bom Jesus.

COLETORIA FEDERAL — Entrou em goso de férias o sr. Geraldo Vieira de Moura, coletor federal desta cidade.

NOMEAÇÃO — Pelo cel. chefe da 4.a C. R., foi nomeado secretario da Junta de Alistamento Militar, deste municipio, o sr. Osorio Fernandes de Toledo.

NA CIDADE — Procedentes de Piquete, acham-se entre nós, o sr. Geraldo Andrade Pini, alto funcionário da fabrica "Presidente Vargas", em companhia de sua esposa profa. Otilia Pinto Pini; da Capital, os academicos de Direito Domingos Alves Meira e João Carlos Alves Meira.

TRAGICO ACIDENTE — No dia 25 ultimo, correu celere pela cidade, a noticia do afogamento de um jovem no rio Paraiba. O corpo, que foi procurado varios dias, não foi encontrado. Trata-se do jovem Jaci de Andrade Rebelo, com 16 anos de idade, filho do sr. João de Oliveira Rebelo e de d. Andrelina de Andrade Rebelo, residentes em Taubaté.

EM VIAGEM — Seguiu para Bauru', em companhia de sua esposa, o sr. Mario Palucci, médico aqui residente.

FALSA MENDIGA — Foi presa nesta cidade, quarta-feira ultima, uma senhora que se fazia acompanhar de um guia e que trazia no peito, um cartaz com os dizeres: — "Surda-muda péde esmola, Deus lhe pagará". Ao entrar no "Bar São Paulo", entretanto, o guia se extraviou e a falsa mendiga, desamparada, indagou de um dos presentes o paradeiro do rapaz. Em vista disso, descoberto o embuste, foi a falsa mendiga recolhida ao "xadrez".

CONTRATO NUPCIAL — Tem o seu casamento contratado com a srta. Luzia da Silva Capucho, o jovem Francisco Xavier da Silva.

ANIVERSARIOS — Transcorreu, no dia 4, a data natalicia do sr. Ovidio Paulo de Oliveira, fiscal da Prefeitura Municipal; no dia 2, o menino Reinaldo, filho do sr. Waldir Pisciota, agente municipal de estatistica.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Renato Turci e de d. Ilda Ribeiro Turci, com o nascimento de sua filhinha Benilda.

BATISADO — Na igreja do Rosário, em Taubaté, foi levado à pia batismal, o menino Romildo, filho do sr. Waldir Pisciota e de d. Teresa Maria Pisciota, servindo como padrinhos os seus tios sr. Walter Pisciota e d. Wanda Pisciota.

PEDREIRA

VALIOSA DOAÇÃO

(Do correspondente, 13) — O sr. Luiz Tomazini, fez doação ao sr. José Piva de 5 metros de terreno em circunferencia, defronte ao portão do Cemiterio Municipal, este sr., por sua vez, cedeu o referido terreno, gratuitamente, à Municipalidade, que, em data de 9 ultimo, por ordem do sr. Angelo Ferrari, prefeito municipal, foi o local notavelmente alargado, cujo melhoramento veio não só embelezar a frente do Campo Santo, como facilitar os automoveis que ali estacionam.

Enlaces — Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem Sebastião Bueno de Avila, com a srta. Maria de Lourdes Pierri; dar-se-á, no proximo dia 21, o casamento do jovem Joaquim Pires Filho com a srta. Maria de Lourdes Cartarozzi; no dia 25, verifica-se a cerimonia nupcial do jovem Agostinho Scarpato com a srta. Maria de Lourdes Neto; no mesmo dia, contrairão nupcias o jovem Antonio Baldaso e a srta. Lidia Piccolomini.

Aniversarios — Fez anos, no dia 10, a sra. d. Amelia Palanch Piva, esposa do sr. José Piva, coletor estadual desta cidade; no dia 24, a srta. Aracy Consoni, filha do sr. Guilherme Consoni; hoje, a srta. Antonia Vilalva, filha do sr. Francisco Vilalva, proprietario do "Hotel Vilalva".

Futebol — Em prosseguimento ao Campeonato Amador deste setor mediram forças, domingo ultimo, as equipes do "Amparo A. Clube" e do "Corintians E. Clube", local, verificando-se um empate de 2 a 2.

TAQUARITINGA

SURTO DE MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL

(Do correspondente) — Segundo noticias divulgadas, vem grassando na cidade de Colina, surto de meningite cerebro-espinhal. A Secretaria da Saude já tomou todas as providencias necessarias, enviando varios medicos do Serviço do Interior e todo o material necessario para enfrentar as eventualidades. Até o dia 1 deste, foram registrados, naquela cidade, nada menos que 5 casos, sendo que os mesmos estão sendo tratados com aplicação de sulfa e terapeutica indicada. As autoridades de Colina, após a reunião em conjunto, deliberaram o fechamento das escolas e outros locais.

CONCURSO "MISS TAQUARITINGA" — A 5.a apuração do Concurso Miss Taquaritinga, apresentou o seguinte resultado: Adelina Garcia, 3.007 votos; Iveta Tanus, 2.518; Elza Girardi, 600; Derci Gonçalves, 502; Iolanda Leocádio, 116. No dia 3 será efetuada a ultima apuração.

SO' DE JAPONEZES — No proximo domingo realiza-se no Estadio Municipal uma interessante partida de futebol entre a seleção de jovens japonezes de Taquaritinga e seleção japoneza de Nova America. Pela sua originalidade, está despertando grande interesse nos meios esportivos, prevendo-se uma das maiores assistencias em nosso Estado.

FERIAS FORENSES — Tiveram inicio no dia 1 do corrente, em Taquaritinga, as ferias forenses, as quais se prolongarão até 31 deste.

PARAGUAÇU PAULISTA

PELA CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente) — Em sua ultima reunião, a Camara Municipal votou os seguintes projetos de lei: a) autorizando a Empresa Vale do Paranapanema a aumentar de 15% o preço de energia eletrica, contanto que satisfaça a todas as ligações requisitadas e a voltagem atinja a 220 volts; b) um auxilio de 10 mil cruzeiros ao "Atletico Brasil Clube" e de 4 mil cruzeiros ao "Clube Esportivo 1.º de Maio"; c) um auxilio de 15 mil cruzeiros para o "Clube Agricola", do municipio; d) um auxilio de 5 mil cruzeiros ao "Aéro Clube" local.

Rotari Clube — No dia 2 ultimo, realizou-se, no salão restaurante do "Hotel São Paulo" uma reunião-jantar do Rotari Clube, desta cidade, com a presença de altas autoridades, sendo que, nessa reunião, foi empossado o novo Conselho Diretor, que tem como presidente o sr. Moysés de Souza Freitas. Usaram da palavra o diretor do protocolo, sr. Fausto Ribeiro de Carvalho, o ex-presidente Daugmond de Meira Campos e o sr. Brasilio Onecco.

Igreja Evangelica — A fim de pronunciar uma serie de conferencias, na Igreja Evangelica local, encontra-se entre nós o reverendo Adauto Araujo Dourado, pastor da Igreja de Ribeirão Preto.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

SANTO ANASTACIO

INAUGURADO O SUB-POSTO DE SAUDE DO BAIRRO PALMITAL

(Do correspondente, 10) — Já não restam mais duvidas. O progresso, representado por um punhado de homens e principalmente pelo dinamismo de Irako Okubo, Takeo Okubo e Yoroshi Kikuti, sentou praça no Bairro Palmital, futuro Mirante do Paranapanema, movimentando os fundos do nosso municipio, com real proveito para o nosso futuro.

Surgido do nada, de uma hora para outra, o Palmital, como é conhecido no municipio, cresceu espantosamente e hoje já está merecendo titulo de cidade, pois seu progresso é ininterrupto e não muito tarde será mesmo um verdadeiro mirante do municipio para o Paranapanema.

Encravado em terras ferteis, que somente agora, após tanto tempo de espera, começaram a ser exploradas, o bairro Palmital, conjuntamente com aquela zona, traçará o futuro de Santo Anastacio. Congrega-se ali, em maior numero, o elemento nortista; a par dele, o elemento estrangeiro, principalmente japonês, numa verdadeira batalha de produção e trabalho. Não há muito tempo foi inaugurado o predio do Grupo Escolar, grande e espaçoso edificio doado pelos fundadores do patrimonio. Agora, domingo p. passado, a inauguração do Sub-Posto de Saude, melhoramento tão necessario a um bairro novo e populoso como aquele.

A solenidade estiveram presentes as seguintes autoridades: sr. João B. Tolosa, prefeito municipal; prof. Arlindo Rodrigues de Oliveira, presidente da Camara Municipal; sr. Moacyr Ribeiro dos Santos, delegado regional de Saude; sr. Adolfo de Souza Pinheiro, chefe do Posto Sanitario local; sr. Luiz Ferraz de Sampaio, medico-chefe do Centro de Saude de P. Prudente; prof. Omar Barreto, delegado regional de Ensino; sr. Luiz Oliverio Netto, coletor federal. Estiveram tambem presentes os vereadores Antonio Cason Junior e Acylino José de Sant'Anna; sr. Lauro Ramos de Nogueira, sr. Florival de Sant'Anna; auxiliares do Posto de Saude local e escriturarios da Delegacia de Saude de P. Prudente.

Esteve movimentado o bairro, pois quase todos os presentes vieram acompanhados de suas familias. Duas foram as caravanas, uma vinda diretamente de Presidente Prudente e outra da cidade. Reunidos todos no edificio do subposto, doação do sr. Irako Okubo, predio de madeira coberto de telhas e todo pintado a oleo, já com seus moveis brancos e laqueados, doação particular do prefeito, João Batista Tolosa, foi iniciada a cerimonia de inauguração.

O sr. Adolfo de Souza Pinheiro, num belissimo improviso, fez entrega ao sr. delegado regional de Saude, da nova unidade sanitaria e entregou-lhe uma placa com os dizeres: "Subposto de Saude", desejando que a mesma servisse de guia para os que procuram lenitivo nos sofrimentos. O sr. delegado regional de Saude, ao receber a placa, agradeceu a doação, fruto dos esforços conjugados dos srs. Irako Okubo, João Batista Tolosa e Adolfo de Souza Pinheiro e logo após, sob uma calorosa salva de palmas, afixou a placa na frente do edificio. Estava inaugurado o Subposto de Saude e terminada a cerimonia.

A seguir, os presentes tomaram parte num lauto almoço que lhes foi oferecido pelo sr. Irako Okubo e servido no edificio do Grupo Escolar, num ambiente de cordialidade e satisfação.

Conta o Palmital, portanto, com um melhoramento imprescindivel, como aquele Subposto, que virá concorrer, na certa, conforme disse o sr. delegado regional de Saude, para combater as molestias e endemias proprias de regiões recem-exploradas como aquela. Aos senhores Irako Okubo, Takeo Okubo e Yroshi Kikuti, os nossos parabens pelo exito dos seus esforços na consecução de tal unidade Sanitaria, visando apenas o bem-estar dos seus semelhantes. Que a sua iniciativa encontre precursores em todos os recantos do Estado e do Brasil, pois um povo sadio é um povo incansavelmente progressista. Que todos cooperem nesse e noutros sentidos para o nosso bem-estar e progresso, espontaneamente, reconhecendo a necessidade do gesto e encontrarão sempre, como dessa vez, a boa vontade e auxilio dos seus semelhantes.

*

A comitiva que seguiu da cidade foi transportada, gratuitamente, pelo Expresso da Empresa Ferrer. Disse o sr. Ferrer que fazia questão que as despesas corressem por sua conta, pois assim estava cooperando para o bem do bairro Palmital, a quem muito deve e que sempre estará às ordens para iniciativas dessa natureza.

EM FERIAS

Como todos os anos, diversos são os estudantes que se encontram entre nós, gosando merecidas ferias após arduo periodo de estudos no 1.o semestre.

Verificamos, entre outros, a presença dos seguintes: Florival de Santana, academico de Medicina; Diva Guimarães, Zuzelote Galdiks, Leoni Luiza de Santana e Ercilio De Pieri.

CAMARA MUNICIPAL

Embora em ferias, dia 2 p. passado, nossa Camara reuniu-se em sessão extraordinaria, conforme houvera sido determinado, a requerimento de diversos vereadores, a fim de ser tratado, em 2.a discussão, do projeto de lei que autoriza o sr. prefeito municipal a firmar o contrato de estudos e levantamento topografico da cidade, a fim de ser instalado esgoto e aumentado o serviço de abastecimento de agua.

Presidida pelo prof. Arlindo Rodrigues de Oliveira, secretariado pelos vereadores Acilino José de Santana e Antonio Ramon.

O sr. presidente expôs aos presentes a finalidade da sessão, convocada exclusivamente para tratar daquele assunto, que foi por ele mesmo explanado e a seguir, facultou a palavra. Assunto conhecido de todos os presentes e já debatido em todos os seus pontos na sessão anterior, não havendo nada de novo para ser debatido, conforme mesmo foi acentuado pelo vereador Area Leão, foi logo após aprovado unanimemente pela Casa.

Decidido o assunto, foi logo após encerrada a sessão. Foi, segundo nosso parecer, a sessão mais rapida até o presente realizada em nossa Camara Municipal; mais rapida, mas tambem uma das mais proveitosas.

VIAJANTES — Em dias da semana, seguiu para São Paulo, a fim de tratar de assuntos de interesse para o municipio, principalmente a questão de agua e esgoto, cujo projeto foi recentemente aprovado pela nossa Camara Municipal, o sr. João Batista Tolosa, operoso prefeito municipal deste municipio.

Os feirantes de Promissão a braços com as mais incriveis arbitrariedades

Impetraram mandado de segurança — Um vereador de Promissão relata ao JORNAL DE NOTICIAS as ocorrências que ali se verificaram e que exigem medidas enérgicas

Assinada por um dos vereadores eleitos sob a legenda P.S.P.-P.T.N., da cidade de Promissão, temos em nossas mãos longa e substanciosa carta que nos relata, com todos os seus pormenores, as arbitrariedades que se observam naquela cidade e que estão a exigir severas providencias dos poderes competentes, visto que atentam contra os nossos foros de alto espirito democratico.

DEZ CRUZEIROS POR MES E POR BANCA

Da aludida carta do vereador em apreço, extraimos os seguintes topicos:

— "De Janeiro deste ano para cá, as feiras-livres de Promissão vêm funcionando em um terreno murado, terreno este pertencente ao vereador do P.S.D. José Antonio Pereira, lider da bancada, onde os feirantes são obrigados a pagar a taxa de 10 cruzeiros, por mês e por banca, cobrança essa efetuada pelo fiscal José Luciano Neto, sem fornecer o menor comprovante da referida cobrança. Como a maioria dos feirantes pertence à colonia japonesa e desconhece a nossa lei, esperavam os mesmos que alguns dos raros feirantes brasileiros tomassem as devidas providencias. Finalmente, estes acontecimentos chegaram aos nossos ouvidos e, então, — declara o nosso missivista, — encaminhei à Camara Municipal, por intermedio do vereador pela legenda P.S.P.-P.T.N., uma indicação, pedindo informações ao sr. prefeito municipal, Antonio Figueiredo Navas, em que lei se baseava para cobrar a aludida taxa aos feirantes, pois, desconhecia qualquer lei a esse respeito. Esta indicação tem a data de 5 de Abril deste ano. Até o momento, a despeito de incessantes protestos de nossa bancada, não tomaram o mesmo interesse em responder a indicação do Legislativo. Alias, isso, é uma das insignificantes irregularidades da nossa Camara.

DETIDOS NO INTERIOR DO MURADO

Cansados de esperar, os feirantes resolveram, no dia 3 deste, domingo, não fazerem o pagamento. Exigiram o recibo, o que lhes foi negado pelo fiscal. Em vista desta atitude, de não pagarem mais sem o devido recibo, foram todos os feirantes detidos no interior do murado, pois o referido fiscal fechara o portão, alegando, caso não satisfizessem o pagamento, não teriam a liberdade. Uma verdadeira afronta aos sentimentos democraticos de um povo, não resta duvida. Um dos feirantes pulara o muro e encaminhara-se ao presidente da Comissão de Preços, sr. José Dias Carneiro, que, imediatamente, telefonou ao Juiz de Direito da Comarca, sr. Bruno Afonso de André, levando ao conhecimento deste os fatos que ali se desenrolavam. O Juiz da Comarca fez ver ao presidente da Comissão de Preços que dirigisse a queixa dos feirantes ao delegado de Policia, o que foi feito. O sr. Eugenio Forenti, delegado em exercicio, imediatamente compareceu no local da feira, dando liberdade aos feirantes detidos e exigindo do fiscal a devolução da importancia arrecadada, declarando o referido fiscal que estava procedendo por ordem do prefeito.

NO GABINETE DO PREFEITO

Segunda-feira, dia 4, o sr. prefeito municipal chamou todos os feirantes, como já afirmei, na sua maioria japoneses, a comparecerem em seu gabinete e lá ouviram, entre outras coisas, a advertencia que iriam pagar, doravante, 20 cruzeiros, em vez de 10, se não quizessem andar com as bancas nas costas, pois, iria baixar uma portaria marcando a feira em varios lugares da cidade.

FECHADO O PORTÃO DA FEIRA

No dia 6, quarta-feira, os feirantes compareceram para efetuar a venda de seus produtos, mas, com surpresa, encontraram o portão fechado. Assim, impossibilitados de venderem no local proprio, resolveram vender nas calçadas das imediações. O fiscal, José Luciano Neto, por espirito de vingança e talvez a mando do proprio prefeito, (pois, minutos antes havia passado pelo local, já de malas prontas para São Paulo), multou todos os feirantes em 50 cruzeiros. Depois, rumou para a Capital, onde, como sempre, vestindo pele de cordeiro, foi fazer as suas queixas.

DESCALABRO ADMINISTRATIVO

Esta é a situação politica de Promissão, um verdadeiro descalabro administrativo. Não contente com a sua atitude, o vereador-fiscal passou a maltratar os feirantes, o que causou repulsa, de parte dos compradores e a consequente intervenção policial, a qual foi habil e feliz, devido o delegado Eugenio Forenti ter levado o malcriado fiscal para a Delegacia. Neste mesmo dia, chegara de suas férias, a autoridade de carreira, sr. Lelio de Matos, que procurou certificar-se do ocorrido, a fim de tomar as providencias que o caso requeria. Com diplomacia habil, conseguiu essa autoridade que os feirantes vendessem, na mesma feira, mais dois dias, sem pagamento arbitrario.

IMPETRARAM MANDADO DE SEGURANÇA

No domingo, 10, o jornal "A Comarca de Promissão" publicava o decreto da Prefeitura, marcando os locais das feiras. Cumpria-se a ameaça do prefeito aos feirantes: ou pagam os vinte cruzeiros ou andam de bancas às costas.

Promissão possui, na sede, de sete a oito mil almas, em três avenidas e travessas, não possui rêde de agua e esgoto, sendo que, na sêca, a cidade vive coberta por densas nuvens de pó, e, nos dias chuvosos, é um lamaçal incrivel. Acrescente-se, ainda, que um particular ofereceu um terreno, cercado de balaustre, sem onus para a Prefeitura. Este particular é o sr. Antonio Marques Bento.

Em vista da falta de garantias, os feirantes e consumidores impetraram mandado de segurança, por intermedio do advogado Osvaldo P. da Silva, da comarca de Lins.

VIVEM DE LA' PARA CA'

Presentemente, os feirantes vivem de lá para cá, como determinou o sr. prefeito municipal. Aguardam, porem, confiantes, de que a Justiça não tardará."

SOCORRO

NOVO AGENTE DO JORNAL DE NOTICIAS

(Do correspondente, 14) — A fim de nomear o novo agente-correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, cuja escolha recaiu no jornalista Pascoal Granato, indicado, que foi, pelo ex-agente prof. João Evangelista Mariano da Costa Lobo, que solicitou exoneração do cargo, esteve, hoje, nesta cidade, o sr. Alfesio Ribeis, o qual hoje, mesmo, seguiu para Campinas.

CALÇAMENTO DO LARGO DA MATRIZ — Foi iniciado, na segunda-feira ultima, o calçamento do Largo da Matriz, devendo esse serviço estar concluido até as tradicionais festas de Agosto, que se realizarão nos dias 13, 14 e 15.

NA CIDADE — Em goso de ferias, estão na cidade o sr. prof. Edvard Paiva, diretor do Grupo Escolar de Icem e, acompanhado de sua familia, e prof. Filomeno de Paiva, diretor do grupo escolar de Indaiatuba.

DONATIVO — A sra. d. Josefina Reginato, fazendeira neste municipio, fez doação de uma arroba de café para os pobres da Vila Vicentina.

FESTA DE SÃO VICENTE DE PAULO — A Sociedade Vicentina vai promover, no dia 19, a festa de seu glorioso patrono, São Vicente de Paulo, a qual será precedida de um triduo preparatorio na Matriz. No dia 19 haverá missa às 8 horas, com comunhão geral dos vicentinos e dos alunos da Escola Vicentina desta cidade. A' tarde, dar-se-á a trasladação da imagem de São Vicente de Paulo, da Igreja Matriz para a Capela da Vila, onde se realizará a assembléia geral da sociedade.

LETRAS DE CAMARA — A Prefeitura de Guariba está pagando o cupão n. 40 e resgatando as seguintes letras de seu emprestimo: 97, 106, 151, 176, 205, 313, 147, 258, 283, 291, 341, 387, 390 e 399.

OPERAÇÕES — Submeteu-se à uma intervenção cirurgica, no Hospital Vera Cruz, de Campinas, o sr. Justiniano Augusto Craveiro, no Hospital Dr. Renato Silva, desta cidade, a srta. Ana Marcia de Lima, filha do sr. Julio Domingues de Lima.

BIBLIOTECA VICENTINA — A Biblioteca Vicentina, da Associação de Educação e Cultura, desta cidade, da qual é bibliotecario o sr. Pascoal Granato, teve o seguinte movimento durante o primeiro semestre do corrente ano: pessoas atendidas, 275; volumes retirados, 647.

PARA AS CASAS DE CARIDADE — Em intenção de varias promessas, sra. d. Josefina Gonçalves Siqueira fez o donativo de 120 cruzeiros, para ser dividido entre as casas de caridade locais.

FESTAS DE AGOSTO — Foi profusamente distribuido na cidade, no municipio, bem como em varias localidades do Estado, o caprichoso programa das tradicionais Festas de Agosto, em louvor de São Benedito, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Socorro, padroeira da cidade, que se realizarão nos dias 13, 14 e 15 do proximo mês.

JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente Pascoal Granato.

SANTOS

Protesto contra a proibição da passeata pró-Salomão Malina

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Estava anunciada para ontem a realização de uma passeata em prol da libertação de Salomão Malina, patrocinada pela secção de Santos da Associação dos ex-Combatentes do Brasil. Nesse sentido fôra um comunicado distribuido à imprensa, a Delegacia de Ordem Politica e Social houve por bem proibir a realização daquela manifestação. A fim de participar da passeata veio, ontem, a esta cidade, o deputado Porfirio da Paz. Sabedor daquela determinação policial, dirigiu-se à redação de um matutino local, acompanhado de diversos membros da entidade dos ex-pracinhas e outras pessoas, onde deixou consignado seu protesto contra aquela ordem, declarando que a passeata era inteiramente pacifica, não havendo, pois, justificativa para a medida adotada. O representante trabalhista à Assembléia Legislativa do Estado lançou tambem um protesto contra a interdição da sede daquela entidade, que foi tornada sem efeito, mais tarde, graças à sua intervenção.

FESTA DO TRABALHO NACIONAL DA ESPANHA — Transcorre amanhã, dia 18, a data da Festa Nacional do Trabalho da Espanha. Comemorando o acontecimento, o consulado espanhol desta cidade fará realizar o seguinte programa: às 9 horas, missa em intenção de todos aqueles que tombaram no movimento nacional, a qual terá lugar na Igreja do Coração de Maria. Das 11 horas ao meio-dia, será oferecido um "Xerez", na chancelaria do consulado.

EXPLORAVA A PROPRIA ESPOSA — As 5,30 da manhã de ontem, os investigadores Benedito França e Silveira Junior, da 3.a Delegacia de Policia, prenderam, no prostibulo da rua Braz Cubas, 96, o alfaiate Francisco Carvalho Leite, de 28 anos, natural de Campinas, o qual vivia com sua esposa, Margarida da Silva Carvalho Leite, de 18 anos, naquele conventilho. Foi apurado pela policia que o repelente individuo era mantido pela jovem esposa, pernoitando com ela quando houvesse oportunidade e, outras vezes, nos hotéis, às expensas da meretriz. Francisco Carvalho Leite está sendo processado.

DOIS HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS POR CAMINHÃO — Na esquina das ruas General Camara e Martim Afonso, às 8,30 horas de ontem, o caminhão de chapa n.º 260.965, dirigido pelo motorista Manoel Alves da Silva, colidiu violentamente com o bonde n.º 70, da linha 12, conduzido pelo motorneiro n.º 443. Do choque, saíram feridos os seguintes passageiros do bonde: Arnaldo Lucas da Silva, de 25 anos, casado, alfaiate, residente à Travessa Maria Lameiro, com profunda fratura de ambas as pernas e diversas contusões pelo corpo; e Valter Januzzi, de 18 anos, solteiro, ajudante de despachos, com ferimentos de relativa gravidade. Ambos foram conduzidos ao dispensario do Pronto Socorro e, após os medicamentos de urgencia, internados no hospital da Santa Casa.

CICLISTA APANHADO POR UM CAMINHÃO — Quando transitava hoje, às 8,40 horas, pela esquina das ruas Frontino Peixoto e Pereira Barreto, pilotando a bicicleta de chapa n. 1058, David Rosas de Jesus, de 19 anos, casado, residente à rua Projetada, 221, casa 93, foi apanhado pelo caminhão n.º 263.202, conduzido pelo motorista Manuel das Neves. A vitima, que recebeu ferimentos contusos pelo corpo, na perna esquerda e na mão direita, foi internada no hospital da Santa Casa.

O NORTE E O SUL DO PAIS EXPORTAM PARA O ESTADO DE S. PAULO — Descarregadas de diversos vapores nacionais, chegados nos ultimos dias ao nosso porto, recebemos as seguintes mercadorias: Do Norte — 20.585 peles de borracha em bruto, com 1.280 toneladas; 5.132 fardos de juta, com 1.046 tons.; 5.000 sacos de açucar, com 301 tons.; 1.500 caixas de aguardente, 250 sacos de côco e 500 caixas de guaraná. Do Sul — 5.055 sacos de arroz, com 303 toneladas; 3.325 caixas de cebolas, com 200 tons.; 3.500 fardos de fumo em folha, com 257 tons.; 2.900 sacos de carnarinha, com 144 tons.; 641 caixas de banha, com 30 tons.; 245 sacos de lentilhas, 300 de batatas e 300 fardos de celulose, com 30 toneladas.

Curso de Educadores Sociais patrocinado pelo Serviço Social da Indústria

Bolsas de Estudos para os candidatos da Capital e do Interior do Estado

BOLSAS DE ESTUDO — Para o Curso a se iniciar que é inteiramente gratuito, o SESI proporcionará as seguintes bolsas de estudo: para os candidatos da Capital: 10 (dez) bolsas de estudo para os 10 (dez) primeiros classificados, no valor de Cr$600,00 (seiscentos cruzeiros) cada uma por mês. Para os candidatos do Interior do Estado: 20 (vinte) bolsas de estudo, no valor de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros), enquanto durar o Curso, assim distribuidas: quatro para Santos; quatro para Sorocaba; uma para Campinas; uma para Ribeirão Preto; uma para Taubaté; duas para Jundiaí; uma para São Carlos; três para Santo André; uma para Bauru'; e uma para Rio Claro.

APROVEITAMENTO — Os candidatos aproveitados como bolsistas se obrigarão a trabalhar para o SESI durante o prazo minimo de um ano, serão tambem aproveitados pelo SESI os candidatos aprovados, fóra da categoria de bolsistas, na base de 10 entre 20 classificados.

MATERIAS DO CURSO — O Curso constará do estudo de: — DOUTRINAS SOCIAIS; POLITICA SOCIAL, com aulas suplementares de técnica sindical; ECONOMIA SOCIAL, com aulas suplementares de economia do trabalhador, salário e custo de vida; TECNICA DE EDUCAÇÃO SOCIAL, com aulas práticas de oratória e suplementares de serviço social; e PSICOLOGIA SOCIAL, com aulas suplementares de técnica de entrevistas. Prática: — Haverá um estágio pratico aos alunos na Subdivisão do Serviço Educacional do SESI nos dois ultimos meses do Curso, sem prejuizo das aulas, e ao qual será distribuida uma nota a ser computada na aprovação final.

PRAZO — As inscrições serão recebidas na Secretaria do INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL, à rua Formosa, 93 — 5.o and. — sala 5 — telefone: 2-2555 — das 9 às 11 horas e das 14 às 21 horas, desta data até o dia 23 de julho de 1949.

Luxuosos apartamentos
NA AVENIDA PAULISTA
ALUGAM-SE, situados na parte nova da Av. Paulista, entre rua Vergueiro e Praça Oswaldo Cruz, a poucos passos da SEARS, ROEBUCK. — Vestibulo, grande living, 3 quartos grandes com armarios embutidos, cozinha, banheiro, quarto de criada, terraço e jardim de inverno. — Situação privilegiada.
PREÇOS A PARTIR DE .... Cr$ 4.000,00
Ver no local, com o Zelador, todos os dias. Tratar com a
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
à rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar
(ESQUINA DA PRAÇA DA SE')
(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Faltou "Quorum" para continuação dos trabalhos que foram suspensos após o presidente convocar os deputados para a sessão que se realizará amanhã, à hora regimental.

APOSENTADORIA DE PROFESSORES PRIMARIOS

Pela Comissão de Educação e Cultura foi aprovado o seguinte parecer dado pelo sr. Cunha Bueno, relator, no projeto de lei n.º 532:

"Obedecendo dispositivo regimental, veio ter à Comissão de Educação e Cultura, o projeto de lei n.º 532, de 1948, para, no substitutivo por nós subscrito ser intercalada a emenda de autoria do deputado Narciso Pieroni, aprovada na 2.a discussão do referido projeto de lei.

Deverá ficar com a seguinte redação o referido substitutivo:

"Artigo 1.º — Terão direito à aposentadoria facultativa aos 25 anos de exercicio, com vencimentos proporcionais, os professores primarios.

Paragrafo unico — Os proventos serão calculados na base de um sessenta avos por semestre ou fração deste, superior a três meses.

Artigo 2.º — O tempo de serviço prestado pelos professores primarios em escolas isoladas da zona rural, quando superior a cinco anos, será acrescido de um quinto, tanto para o calculo da gratificação de magisterio, como para aposentadoria e disponibilidade.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

7.a VARA — Mario Horacio Sampaio Seabra, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 4 meses de detenção.

12.a VARA — Foi declarada extinta a punibilidade de Manoel Neves e Americo Oliveira Nunes, acusados e condenados por crime contra a economia popular; Daniel Moritz, processado por infração da Lei do Inquilinato, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo de consignação em pagamento que Argemiro de Paula Mendes move c| Santo Estevan.

3.a VARA — Dr. Virgilio Mamente — Julgando procedente a ação movida por Hans Tuchler c| Maria Brill; julgando procedente a ação movida por Moisés Derdyk c| Dora D'amant; julgando procedente a ação movida por Melchiades Gil contra K. Olahl. Julgando procedente a ação movida por Miguel Perez Gonzalez c| João Gregorio.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Mariano Sanchez move a Rosa Peletti.

6.a VARA — Dr. João Carlos de Siqueira — Saneando as seguintes ações de despejo: Maria A. Paiva c| Manuel Lepeda; José M. Cardoso c| Othon Luiz de Souza, Moisés Lusteras c| Jaime Schreer; Maria Rosa F. Carretti c| Alfredo Sanger; Benedito S. Valle c| José Alves Graça Jr. e outros; a ação que Humberto H. Hipolito Catano move c| Januario Machado e outro.

8.a VARA — Dr. Lafaiete Sales Jr. — Julgando procedente o despejo requerido por Aki Jorge Choum e outro c| Yoshinosuke Sugimoto; julgando procedente o despejo requerido por A. Augusto Lopes c| José Naicler; determinando a expedição de mandado executivo nos autos da ação de despejo movida por Helena Pinto Vilela c| Maria P. da Soledade e outros.

10.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Krikor Apovian c| Nelson Fernandes; julgando procedente a ação de despejo requerida por Americo Augusto Gonçalves c| Angelo Guerra; julgando procedente a ação de despejo requerida por José Figueiredo Cunha contra Benedito da Silva; incluindo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios como credor privilegiado da falida Fábrica de Cofres "Unico" Ltda., pela importancia de Cr$ 296.784,70; julgando procedente o pedido de restituição requerido por Antonio Adib Chammas e outro contra massa falida de Cofres Unico Ltda. Hom. o calculo dos bens deixados por falecimento de João Antonio Capote Valente.

14.a VARA — Dr. Lucio O. do Prado — Julgando procedente a consignação requerida por João Agostinho dos Santos c/ Brito & Souza Ltda.; decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação que Odete Pompeu ajuizou c/ Silvio Campione; julgando procedente as ações de despejo movidas por José Alvarez c/ Arlette Araujo e por Geraldo Vassalo c/ João Antonio Martins; homologando o contrato locativo entre a Irmandade da Santa Casa de Misericordia e Miguel Aguiar Cia. Ltda.; recebendo a apelação do réu, na ação entre Anita Bertozzi Giorgini e Miguel Da Prato concedendo desistencia, na ação proposta por João Ferrari c/ Justina Silva; declarando saneados os processos, nas ações intentadas por José Francisco de Carvalho Melo c/ Elisa Alves e outros e por Irmãos Nanini c/ o Cotonificio Guilherme Giorgi; julgou procedente o despejo movido por Julia Cristianini c/ Joaquim Milazotto.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Luiz Gonzaga Bellizzo — Mandando cumprir o acordão na ação que Maria Madalena Martins move a José dos Passos de Moraes; designando o dia 28 de julho às 15 horas para a tomada de declarações na ação que Pedro Jesuino move a Cia. de Seguros Minas Brasil e Cia. Segurança de Armazens Gerais; mantendo a decisão agravada na ação que Alexandrina da Costa Doria move a Benjamin Aurelio da Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FELIPE DE ALMEIDA — Ch. Lorilleux & Cia., requereram a decretação da falência de Felipe de Almeida, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Costa Valente, 182. — 10.º Oficio.

AGOSTINHO BIANCHINI — Por sentença e a contar de 45 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Agostinho Bianchini, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Colonia da Gloria, 123. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado sindico o credor A. Teixeira S/A, Importação e Comércio.

SERRARIA METROPOLE LTDA. — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Moura, Abreu & Cia., em substituição ao anteriormente nomeado. 15.o Oficio.

MARCOS ZUQUIM — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores a 14.7.1949, foi decretada a falencia de Marcos Zuquim, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 273, com roupas feitas. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado o sindico Fausto Teixeira Martins & Cia. Ltda. 14.o Oficio.

RAMIREZ & ALVARADO LTDA. — Está em curso e terminará no dia 20 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias, 12.o Oficio.

ANTONIO MONTAGNO — Está em curso e terminará no dia 20 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 16.o Oficio.

CERTIDÃO DE DESEMBARQUE

O Departamento Estadual do Trabalho pede o comparecimento da sra. Izabel Maria Aragão, ao expediente da Diretoria Geral, à Rua Barão de Itapetininga, 88, 5.º andar, sala 509, a fim de retirar sua certidão de desembarque.

FLUMINENSE
ALFAIATARIA
IRMÃOS DE VUONO
Com secção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

Pela primeira vez
em São Paulo

DICK FARNEY — o cantor das Américas
CANTANDO PARA VOCÊ OS MAIORES SUCESSOS
HOJE ÀS 21 HORAS
e tôdas as terças e sextas feiras, das 22:00 ás 22:30 hs.,
e aos domingos das 21:00 ás 21:30 horas na
RÁDIO BANDEIRANTES PRH-9
840 QUILOCICLOS
Uma oferta de
MODAS A EXPOSIÇÃO-CLIPPER
— organização genuinamente brasileira, especializada em modas para homens, senhoras e crianças
DICK FARNEY CANTA DIÀRIAMENTE DA 0:30 À 1 HORA NA BOITE OASIS, TAMBÉM IRRADIADO PELA RÁDIO BANDEIRANTES

Serviço de Alto-Falantes
"IGUAÇÚ"
CURITIBA — PARANA
Praça Tiradentes, 490 — 1.º andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as notícias comerciais

Roncador vai defender seu titulo de invicto na melhor prova desta tarde em Cidade Jardim

O filho de Cable e Gritadora, que venceu em suas três únicas apresentações em Pinheiros, irá enfrentar Literal, Wimpy, Good Boy, Estrilo, Esbuena, Caaimbela, Profetica e Wager — Passando em revista os concorrentes às oito provas — O "meeting" de ontem — Várias

Do conjunto carreiristico organizado pela entidade turfistica paulistana para a jornada desta tarde em Cidade Jardim, não há a registrar a presença de qualquer atrativo clássico ou qualquer outro que mereça destaque invulgar.

Todavia, das oito provas, cuja constituição promissora deverá agradar a "aficion", toma algum vulto o "handicap" para produtos de qualquer país, no qual Roncador irá defender o seu titulo de invicto em Cidade Jardim, enfrentando um numeroso grupo de adversários integrado por Literal, Wimpy, Good Boy, Estrilo, Esbuena, Caaimbela, Profética e Wager. O filho de Cable, que através suas unicas três apresentações em nosso campo de corridas não foi suplantado uma vez sequer, vai agora competir na raia de areia, ao contrário das vezes anteriores, quando assinalou suas vitórias no gramado. Apesar de não ter ainda o pensionista do J. Pinheiro travado conhecimento com esta raia de Cidade Jardim, o publico apostador está inclinado a voltar-lhe novamente sua atenção, visando-o com as preferências nas apostas, pois não se pode desprezar um parelheiro cujo cartel é tão inteiramente abonador, não se podendo negar que Roncador venceu sempre com autoridade. Um unico fator que poderia levar uma parte dos turfistas a relegar o favorito a um plano secundário seria possivelmente a raia, uma vez que não se pode aquilatar o seu poder locomotor nesta raia. E' oportuno todavia lembrar que na Gávea o unico triunfo conseguido pelo filho de Cable foi registrado em raia de areia.

As outras sete provas tambem prometem agradar, por fôrça do equilibrio que o numero de alistados proporciona.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,00 horas

HONOS — Escoltou Chico Nobre e Itacrubi há uma semana. Se confirmar vai ser dos primeiros no final.
OUROPEL — Não nos convenceu sua ultima corrida. Pode perfeitamente ganhar.
LEON — Inegavelmente um dos provaveis, pois ostenta boa forma e a turma não assusta. Tem muitos partidarios.
PERFUMADO — Não está no pareo.
ASTRO — Outro que pouco deverá pretender.
BEATRIZ — Valia bem mas não acreditamos, pois tem um cartel desanimador.
PAGODE — Sempre depositario de fé, nada produz. Somente como surpresa.
TERNURA — Sua ultima atuação não deve ser levada em conta. E rival a ser temida.
RIH — Vem facil vitoria. Apesar de situado agora em turma mais forte pode repetir, pois levará 6 a menos.
ITACRUBI — É a indicação que o retrospecto impõe, pois vem de secundar Chico Nobre. Aprontou 700 metros em 45".

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

GALANTEIO — Vai reaparecer em turma que o coloca completamente a vontade. Força destacada da prova e dificilmente será derrotado.
FATMA — Tem se revelado frouxa. Não gostamos.
MAITACA — Vem de boa atuação. Não cremos todavia que suplante alguns dos rivais.
P. DO OESTE — Credenciada por sua ultima "performance", impõe-se como a mais direta rival do favorito.

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,00 horas

AMOROSA — Nesta companhia suas possibilidades decrescem sensivelmente.
DERIVA — Apesar de seus fracassos deve ser considerada novamente como força da carreira. Pode corresponder. Aprontou 700 metros em 40", soave.
EDACELERA — Vai participar da prova com bom preparo. Pode surpreender.
ESBELTA — Vem de vitoria. Sua tarefa agora será bem mais dificil. Não acreditamos.
HELMY — Comquanto tenha de enfrentar rivais melhores é excelente azar, pois anda bem. Aprontou 600 metros em 38".
HELVITA — A turma excede os seus recursos. Somente como azar.
LUCKY LADY — Reaparece situada em turma que lhe empresta acentuadas possibilidades. Rival de méritos.
PEROLA DE OFIR — Depois de sua vitoria descançou algo e volta bem. É candidata temivel.

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 14,30 horas

BARITONO — Reapareceu há pouco escoltando Confetti. É rival.
BOTICELLI — Volta depois daquela série de "banhos". Há competidores melhores.
ECOPE — Com perspectivas favoraveis estará com os primeiros no final. Aprontou 600 metros em 37"2/5.
ESTATUTO — Vai reaparecer bem preparado. Há muita fé em sua atuação. Aprontou 600 metros em 37"2/5.
MILIT — Volta a competir em turma inteiramente favoravel. A confirmar seus exercicios preparatorios da semana é "barbada". Aprontou 600 metros em 37"2/5.
SEM MEDO — Excluido por diversos rivais. Pode ser desprezado... sem medo.
T. IMPERIAL — O ex-Bromo vai a um compromisso arduo. Azar.
BESSY — Rival modesta. Deverá ser suplantada por alguns competidores.
JAMINDA — Depositaria de algumas esperanças. Todavia não acreditamos.

PALPITES DA GÁVEA

Nacar	Islete	Toropi
Polin	Meliante	Omar
Canter	Guizo	Caxambú
Jabuti	Nimrod	Egeu
Come On! ...	Mondar	Atrevido
Jonjoca	Jalousie	Ratnack
Maná	Bororé	Miralda
Cid	Carnavalesca	Palina

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

Equilibradas as cinco provas destinadas ao concurso

Prosseguindo com o seu sensacional passatempo, o JORNAL DE NOTICIAS oferecerá esta semana 5.000 cruzeiros aos seus leitores através do "Bolo Turfistico Semanal" n.º 16.

Esta semana os turfistas terão que se empregar a fundo para descobrir as "barbadas", pois as provas que servirão de base ao passatempo estão bastante equilibradas, contando ainda com elevado numero de inscrições.

Alinhamos abaixo os cinco ultimos pareos do programa de domingo a fim de que os nossos leitores possam escolher os seus preferidos:

4.o Pareo — Premio "B" — A's 14 e 30 — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.
1 Baritono	55
2 Boticelli	55
3 Ecopê	55
4 Estatuto	55
5 Milit	55
6 Sem Medo	55
7 Topazio Imperial (*)	55
8 Bessy	53
9 Jaminda	53

5.o Pareo — Premio "X" — A's 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 Gonzo	58
2 Jacuhi	58
3 Boa Noite	56
4 Divisa Ouro	56
5 Furioso	56
6 Cambi	54
7 Ubatana	50

6.o Pareo — Premio "H" — A's 15 e 40 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Adail	56
2 Chiclet	56
3 Estampido	56
4 Jaguaribe	56
5 Janota	56
6 Jundiá	56
7 Mineapolis	56
8 Resero	56
9 Salgueiro	56

7.o Pareo — Handicap "I" — A's 16 e 20 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 Roncador	58
2 Literal	57
3 Wimpy	57
4 Good Boy	56
5 Estrilo	55
6 Esbuena	54
7 Caaimbella	53
8 Profetica	53
9 Wager	53

8.o Pareo — Premio "V" — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.
1 Denodado	58
2 Flipp	56
3 Gitana	56
4 Lysandro	56
5 Milagrosa	56
6 Ginger	54
7 Tamara	54
8 Couzinet	52
9 Frechal	52
10 Galga	52

(*) ex-Bromo.

O 4.o será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos pareos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.a página

Jabuti é o favorito do "16 de Julho"

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos de hoje na Gávea — Montarias assentadas

RIO, 16 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Na tarde de domingo abrir-se-ão os portões do Hipodromo da Gavea, para ser teatro de mais uma realização do G. P. «16 de Julho», que este ano reuniu apenas quatro inscrições.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos:

1.o PAREO — 1.600 metros
Para o primeiro posto indicaremos Nacar, ficando Islete para a dupla, que é assim a 14. Toropi poderá surgir ameaçadoramente, pois parece apreciar distancias longas.

2.o PAREO — 1.600 metros
Entre Polim, Meliante e Omar deverá estar a «coisa». Gostamos da ordem enumerada. Olho em Harley, que aprecia a relva...

3.o PAREO — 2.000 metros
Canter está mais à vontade entre esses adversarios. Indica-lo-emos para o posto principal. Dupla com Guizo que na relva seca dar-se-á melhor. Caxambu ou Maran para os azaristas.

4.o PAREO — 2.400 metros
Somos pelo Jabuti. Ostenta otima forma e será dificil de ser derrotado. Dupla com o numero 3. Egeu ou Nimrod. Manguari não nos agrada.

5.o PAREO — 1.800 metros
Retorna em bom estado o Come On! Defenderá nosso palpite para o posto principal. Dupla 14 com Mondar, que rende mais no gramado. Atrevido é um atrevido rival.

6.o PAREO — 1.000 metros
Entregaremos a Jonjoca o nosso voto, devendo encontrar na estreante Jalosie opositora de meritos reconhecidos, pois debutará com bons privados. Na distancia é Ratnak um excelente azar

7.o PAREO — 1.000 metros
Gostamos de Maná para o posto principal. Dupla 12 com Bororé, ou 14 com Miralda. E' dificil a escolha.

8.o PAREO — 1.600 metros
Mesmo com 64 quilos, o Cid poderá ganhar Carnavalesca para a dupla, ficando Palina para importuna-la.

Montarias provaveis

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Nacar, L. Rigoni 55
(2 Andorra, duv. correr 53
2) (3 Guaruman, J. Mesquita . 55
(4 Toropi, L. Benitez 55
3) (5 Júnior, F. Irigoyen 55
(6 Islete, O. Ullôa 55
4) (" Fogo Belo, P. Simões 55

2.º PAREO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Polin, D. Ferreira 56
(2 Edúnio, O. Moreno 56
2) (3 Serra Dágua, A. Araujo . 54
(4 Meliante, L. Rigoni 56
3) (5 Harley, R. de Freitas .. 50
(6 Omar, E. Castillo 58
4) (7 Jacarandá-Assú, Mezaros 56

3.º PAREO — As 14,10 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00. Ks.
1 Canter, F. Irigoyen ... 54
" Lucifer, X. X. 52
(2 Maran, B. Ribeiro 55
2) (3 Pepito, I. Pinheiro 50
(4 Violaine, O. Macedo 50
3) (5 Guizo, L. Rigoni 56
(6 Caxambú, J. Mesquita .. 51
4) (" Rio Verde, E. Castillo .. 52

4.º PAREO — As 14,40 horas — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00. Ks.
1 Jabuti, O. Ullôa 52
2 Manguari, L. Rigoni 52
(3 Nimrod, E. Castillo 57
3) (" Egeu, J. Mesquita 52

5.º PAREO — As 15,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Mondar, L. Rigoni 56
1) (2 Iturbi, O. Moreno 56
(3 Atrevido, A. Araujo 56
2) (4 Alabarcas, I. Pinheiro 50
(5 Intrépido, V. de Andrade 56
3) (6 Lord Polar, D. Ferreira .. 56
(7 Come On! X. X. 56
4) (8 Petrônio, C. Dario 52

6.º PAREO — As 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 26.000,00. Ks.
(1 Cati, X. X. 60
1) " Ratnak, A. Neri 50
(2 Madrugadora, X. X. 54
(3 Jonjóca, J. Portilho 56
2) 4 Sarambú, D. Ferreira 54
(5 Bombo, J. Coraino 56
(6 Jocker, O. Macedo 56
3) 7 Jalousie, O. Ullôa 54
(8 Abunan, L. Rigoni 56
(9 Brinquedo, J. Mesquita . 56
4) 10 Boitatá, J. Araujo 56
(" Land Breeze, B. Vieira . 54

7.º PAREO — As 16,25 horas — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Maná, L. Leiton 56
1) 2 Aviador, J. Martins 56
(3 Mirante, B. Ribeiro 56
(4 Bororé, J. Vitorino 56
2) 5 Alcalina, L. Benites 54
(6 Lamego (*) P. Coelho .. 50
(7 Jaguarão, J. Mesquita 56
3) 8 Poronga, I. Pinheiro 54
(9 Baturité, J. Graça 56
(10 Jalisco, A. Araujo 56
4) 11 Miralda, L. Rigoni 54
(" Muza, S. Ferreira 54

(*) Ex.Estio.

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Cid, L. Rigoni 64
2 Carnavalesca, J. Mesquita 51
(3 Nero, P. Irigoyen 56
3) (4 Palina, S. Ferreira 53
(5 Dom José, O. Macedo .. 53
4) (6 Pauwa, L. Leiton 55

PALPITES
CIDADE JARDIM

Rih	Itacrubi	Ouropel
Galanteio	P. Oeste	Lumiar
Deriva	L. Lady	P. Ofir
Milit	Baritono	Estatuto
Divisa Ouro ..	Cambi	Ubatana
Janota	Resero	Mineapolis
Roncador	Literal	Esbuena
Ginger	Denodado	Tamara

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "S" — As 13,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Honos, A. Lucca	58	10
2 Ouropel, R. Urbina	58	50
3 Leon, P. Mauzzan	56	30
4 Perfumado, W. Mazzala	56	50
5 Astro, E. Silva	54	60
6 Beatriz, F. Sobreiro	54	50
7 Pagôde, O. Reichel	54	40
8 Ternura, P. Vaz	54	15
9 Rih, W. O. Silva	52	30
10 Itacrubi, R. Olguin	50	27

2.º PAREO — Premio "D" — As 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	C.
1 Galanteio, P. Vaz	55	25
2 Lumiar, O. Rosa	55	30
3 Fatma, R. Corrêa	53	40
4 Maitaca, R. Zamudio	53	30
5 P. do Oeste, Gonzalez	53	27

3.º PAREO — Premio "I" — As 14,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Amorosa, L. Osorio	56	40
2 Deriva, L. Gonzalez	56	27
3 Edacelera, Nascimento	56	30
4 Esbelta II, L. Lobo	56	35
5 Helmy, O. Rosa	56	40
6 Helvita, M. Carvalho	56	50
7 L. Lady, (*) R. Urbina	56	40
8 P. de Ofir, J. Carvalho	56	30

(*) Ex-Bagnon.

4.º PAREO — Premio "B" — As 14 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	C.
1 Baritono, R. Zamudio	55	20
2 Boticelli, E. Garcia	55	40
3 Ecopê, J. Nascimento	55	35
4 Estatuto, P. Vaz	55	30
5 Milit, L. Gonzalez	55	25
6 Sem Medo, O. Reichel	55	60
7 T. Imperial (*) J. Carv.	55	40
8 Bessy, L. Lobo	53	35
9 Jaminda, R. Olguin	53	40

(*) Ex-Bromo.

5.º PAREO — Premio "X" — As 15,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Gonzo, R. Urbina	58	35
2 Jacuhi, J. Carvalho	58	50
3 Bôa Noite, O. Rosa	56	60
4 D. Ouro, M. Signoretti	56	30
5 Furioso, Não correrá	56	—
6 Cambi, R. Zamudio	54	25
7 Ubatana, P. Vaz	50	27

6.º PAREO — Premio "H" — As 15 e 40 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	C.
1 Adail, A. Nobrega	56	40
2 Chiclet, R. Urbina	56	30
3 Estampido, Pinheiro F.º	56	50
4 Jaguaribe, J. Carvalho	56	50
5 Janota, L. Gonzalez	56	25
6 Jundiá, P. Vaz	56	50
7 Mineapolis, N. Pereira	56	30
8 Resero, M. Signoretti	56	27
9 Salgueiro, O. Rosa	56	40

7.º PAREO — Handicap "I" — As 16 e 20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	C.
1 Roncador, Pinheiro F.º	58	35
2 Literal, J. Nascimento	57	30
3 Wimpy, A. Nobrega	57	15
4 Good Boy, R. Pacheco	56	50
5 Estrilo, P. Vaz	55	50
6 Esbuena, O. Rosa	54	27
7 Caaimbela, R. Zamudio	53	30
8 Profetica, R. Benitez	53	60
9 Wager, M. Carvalho	53	40

8.º PAREO — Premio "V" — As 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	C.
1 Denodado, Nascimento	58	40
2 Flipp, A. Altran	56	50
3 Gitana, R. Olguin	56	50
4 Lysandro, R. Urbina	56	60
5 Milagrosa, S. P. Ribeiro	56	35
6 Ginger, O. Rosa	54	30
7 Tamara, L. Lobo	54	27
8 Couzinet, P. Vaz	52	35
9 Frechal, R. Corrêa	52	50
10 Galga, P. Mauzzan	52	30

O 4.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 1.500 metros — Às 15,00 horas

GONZO — Excluido pelo retrospecto, nada deverá pretender.
JACUHI — Este tambem irá participar da prova "out-sider".
BOA NOITE — Pelo que tem produzido em suas ultimas apresentações, não está no pareo.
DIVISA OURO — Secundou Coran há pouco. Impõe-se como uma das forças da prova, pois está em grande forma e o percurso agrada. Aprontou 700 metros em 41".
FURIOSO — Não correrá.
CAMBI — Seus exercicios preparatorios são animadores. Forma no rôl dos mais sérios candidatos no primeiro posto. Aprontou 600 metros em 37"2/5.
UBATANA — Grandemente favorecida no peso, poderá surpreender, pois é excelente o seu estado.

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,40 horas

ADAIL — Falava-se muito em sua ultima apresentação e foi ultima. Não acreditamos.
CHICLET — Apesar de não produzir muito na raia de areia, é bom azar, pois está bem preparado. Aprontou 700 metros em 45".
ESTAMPIDO — Pelo que tem produzido, não está no pareo.
JAGUARIBE — Surpreendeu em sua ultima exibição. Agora sua tarefa será mais ardua. Azar.
JANOTA — Recomendado pelo sua ultima "performance", quando secundou Beduina, deve ser visto como o mais sério candidato à vitoria. Aprontou 700 metros em 46"2/5.
JUNDIÁ — Vai reaparecer sem credenciais para figurar com destaque. Azar.
MINEAPOLIS — Sua vitoria vem sendo aguardada há muito. Pode figurar.
RESERO — Parelheiro irregular, não merece confiança. É todavia boa indicação.
SALGUEIRO — Participará da carreira como simples azar.

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,20 horas

RONCADOR — É considerado força da prova, mercê de suas ultimas vitorias. Cuidado todavia, pois irá competir pela primeira vez na raia de areia, em Cidade Jardim.
LITERAL — Há fé em sua vitoria. É bem possivel, pois tem produzido atuações regulares. Será?
WIMPY — Apesar de sua ultima vitoria, não gostamos, pois agora a turma é mais forte.
GOOD BOY — A turma excede os seus recursos. É todavia afeito a surpresas e quem sabe"..
ESTRILO — Deverá ser dos ultimos a cruzar o disco de chegada.
ESBUENA — Melhorando gradativamente, já foi segunda para Tauá em sua ultima apresentação. Tem "chance".
CAAIMBELA — Vai a raia bem preparada e credenciada pela sua ultima vitória. É rival que não deve ser desprezada, embora a turma agora seja mais categorizada. Aprontou 700 metros em 44".
PROFETICA — Não animam suas ultimas atuações. Azar.
WAGER — A turma não assusta, mas não gostamos, pois reaparece depois longa ausência sem estado.

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,00 horas

DENODADO — Descançou algo e a turma agrada. É competidor temivel.
FLIPP — Não cremos que esteja no pareo.
GITANA — A nosso ver não é rival perigosa.
LYSANDRO — Depois de alguma ausencia volta sem estado. Azar.
MILAGROSA — Há algumas "fumaças" em torno de sua atuação. Bom placê.
GINGER — Forma no ról dos mais provaveis, pois a turma não a intimida e o seu estado é otimo.
TAMARA — Sua ultima atuação lhe confere grande "chance". Vai figurar.
COUZINET — Não deve ser desprezado, pois vem de boa vitoria e poderá até bisar, embora sua tarefa seja bem mais dificil agora.
FRECHAL — Não acreditamos que possa figurar. Azar.
GALGA — Descançou e volta em turma onde poderá figurar. Gosta da raia de areia.

Resultados da Gávea

Foram realizadas, na tarde de ontem, no Hipodromo da Gavea, oito carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.600 metros: Em 1.º Tempestuosa, em 2.º Ladylove. Rateios: vencedor, Cr$ 32,00. Dupla (14), Cr$ 64,00. Placês, Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.

2.º Pareo — 1.300 metros: Em 1.º Polidor, em 2.º Arsenal e em 3.º Bruno. Rateios: do vencedor, Cr$ 25,00. Dupla (13), Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00.

3.º Pareo — 1.500 metros: Em 1.º Arroz Doce, em 2.º Ben Hur e em 3.º Dona Stela. Rateios: do vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (14), Cr$ 41,00 Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00.

4.º Pareo — 1.600 metros: Em 1.º Hunter Prince, em 2.º Irapiranga. Rateios: do vencedor, Cr$ 37,00 Dupla (12), Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 14.00 e Cr$ 11,00. Não correu Denbili.

5.º Pareo — 1.400 metros Em 1.º Dulipé, em 2.º Carlos Magno e em 3.º Mavilis. Rateios: do vencedor, Cr$ 52,00. Dupla (12), Cr$ 23.00. Placês: Cr$ 11,00, 10,00 e 11,00. Não correu Apoteose.

6.º Pareo — 1.000 metros. Em 1.º Barbazul, em 2.º Chaim e em 3.º Champagne. Rateios: o vencedor, Cr$ 22,00, Dupla (12), Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 32,00. Não correram Farra, Hora Certa, Parker e Sallin.

7.º Pareo — 1.800 metros: Em 1.º Lumen, em 2.º Cacuri. Rateios: do vencedor, Cr$ 43,00. Dupla (13), Cr$ 60,00. Placês: 17.00 e 14,00. Não correram: Quelte, Caoré, Guanumbi e Pepito.

8.º Pareo — 1.800 metros: Em 1.º Segundito, em 2.º Velho Rico e em 3.º Hivon. Rateios: do vencedor, Cr$ 51,00. Dupla (14), Cr$ 63.00. Placês: Cr$ 12.00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Não correu Diolan.

6 páreos hoje em Campinas

Brote, Maria K, Alvinegro, Retumbante, Don Raul e Dona Chiquita alistados na melhor prova da tarde

Bom o programa que esta tarde será levado a efeito no Hipodromo do Bonfim em Campinas, onde o quinto pareo em 1.600 metros deverá reunir ao longo do "starting-gate" os animais Brote, Maria K, Alvinegro, Retumbante, Don Raul e Dona Chiquita.

São as seguintes as montarias assentadas:

1.o Pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
1 — Susura, D. Vieira 56
2 — Delta, J. Dias ... 54
3 — Bambi, A. Cantreras 51
4 — Iriz, W. Raimundo 51

2.o Pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.
1 — Vicky, W. Raimundo 54
2 — Kzar, O. Clemente . 6
3 — Gracinha, O. Acuna 54
4 — Bimbo, W. Mazala . 56

3.o Pareo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00.
1 — Jubiloso, Raimundo 53
2 — Indio F., W. Mazala 58
3 — Pisa Macio, Acuna 58
(4 — Indomito, O. Acuna 57
4) (5 — Sua Alteza, Vieira 50

4.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00.
1 — Alveola, E. Rosa ... 54
2 — Guaqu', J. Dias .. . 58
3 — Lundum, Raimundo 52
(4 — Florian, W. Mazala. 55
4) (5 — Parceiro, ni correrá —

5.o Pareo — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00.
1 — Brote, L. Acuna . . 62
2 — Maria K. J. Dias .. 56
(3 — Alvinegro, Raimundo 55
3) (4 — Retumbante, Figuol. 55
(5 — Don Raul, X.X. 54
4) (" — D. Chiquita, Clemen. 54

6.o Pareo — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00.
1 — S. Morena, Raimundo 56
2 — Facada, O. Acuna ... 53
(3 — Aura, D. Vieira 53
3) (4 — Londrina S Schneider 52
(5 — Miss Taipa, E. Rosa . 54
4) (6 — Cacanudo, J. Dias . . 54

Através do Binóculo
COMO VIMOS OS SETE PAREOS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O mais espetacular "banho" dos ultimos tempos foi ontem registrado em Cidade Jardim. A franca favorita Derby Queen, correndo no sexto páreo, com mais de vinte e sete mil pules de vencedor e mais de três dezenas de milhares de "boletos" em placê, nunca esteve na carreira, terminando batida por Chico Prisca, Caviar e Suit. A pilotada de O. Rosa, a despeito da tremenda surra que levou, nunca saiu de quarto e quinto posto. "Banho" sensacional e que fica feio para um "entraineur" como o J. B. Ivo, que só inscreve quando tem dilatadas possibilidades de vitória.

Foi assim que presenciámos os sete páreos:

Abrindo a tarde, vitória de ponta a ponta de Reservista, que foi bem levado pelo E. Rosa. Carandá na altura dos 800 metros emparelhou com o gaucho, mas ao entrarem na reta final, ficou de vez, enquanto que Areja e Caboclo lutavam pelo segundo placê, que coube à égua. Polvorim, muito falado, correu longe e foi modesto terceiro.

Em seguida facil êxito de Artilheiro, que na entrada da reta dominava de passagem os adversários para ensinar-lhes o caminho do disco, com o Omário fazendo posição e com o chicote em baixo do braço. Ultera foi segundo, enquanto que Diamantino terminava em terceiro. Curucaca, eleita favorita, correu na ponta até os 700 metros, apagando-se e terminando entre os ultimos. Correu bem menos do que na apresentação anterior.

Com bons trabalhos preparatórios durante a semana, o Moço Rico fez sua a vitória na eliminatória para produtos de quatro anos. Acompanhou o "train" que Eros e Cravador fizeram e os dominou facilmente nas gerais. Mais uma vez a Didi em segundo, totalizando assim para mais de 50 mil cruzeiros em colocações. Queen Black em terceiro, deitando modéstia.

Depois de um fragoroso fracasso a inglesa K. Lavinia venceu bem na melhor prova da tarde. Correu acomodada entre os ponteiros e quando a reta fez-se presente, os despachou, enquanto que Delgada e Guazil lutavam pelo segundo placê, que coube a Delgada graças à energia de seu piloto, o Olavo Rosa, que pelo visto não está atravessando periodo de muita sorte.

A carreira inicial dos "bettings" foi vencida pela Aripuana, que correu desferrada na areia. Escoteira em segundo, mais uma vez, com a Helepole pagando o terceiro placê. Rio Tua largou mal e ainda chegou em quarto, com a Sitosa muito próxima, a despeito de "manheirar" demasiadamente, a ponto de escocear nos ultimos vinte metros.

Seguiu-se a vitória, quasi de ponta a ponta, de Chico Prisca, com o Signoretti, que está se revelando um bom aprendiz. Caviar, agora com o J. Alves pagou o segundo placê, e que placê. Suit em terceiro com a favorita Derby Queen em apagado quarto posto.

Encerrando o "meeting" facil vitória de Aprumo, com o Pinkerton em segundo. Hamlet e Alecrim ambos mal corridos terminaram em seguida. Não teve hemorragia o estreante paranaense, mas pouco produziu.

Bom o movimento financeiro. Partidas rápidas, não atrazando a reunião.

CORALIACO

Espetacular "banho" de Derby Queen

Finalmente Reservista venceu — Artilheiro ganhou facilmente — Saiu de perdedor o Moço Rico — Reabilitou-se a inglesa Kathleen Lavinia — Aripuana triunfou na prova inicial dos "bettings" — Chico Prisca registrou bonito êxito — Aprumo encerrou a reunião — Resultados de ontem em Cidade Jardim

Os sete pareos que ontem foram realizados em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados gerais:

1.º PAREO — 1.300 METROS
Reservista (5) — E. Rosa, 56 ks., 1.º; Areja (3) — H. Waschinski, 56 ks., 2.º e Polvorim (2) — F. Sobreiro, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Caboclo (A. Lucca, 58 ks.) e Caranda (S. P. Ribeiro 56 ks.) Tempo: 85" 2|10. Diferenças: Três corpos e um corpo. Vencedor Cr$ 14,00. Placês: (5), Cr$ 12,00; (3) Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 457 490,00. Cuidador: J. Isla.

2.º PAREO — 1.300 METROS
Artilheiro (4) — Om. Reichel, 54 ks., 1.º; Ultera (5) — R. Zamudio, 54 ks., 2.º e Diamantino (2) — L. Gonzalez, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Sorose (H. Molina, 53 1|2 ks.); Valdoso (A. Lucca, 55 ks.); Curucaca (J. Nascimento, 52 1|2 ks.) e Fugitivo (J. P. Souza, 53 ks.) Tempo: 85" 4|10. Diferenças. Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 33,00 Placês: (6) Cr$ 72,00 e (5) Cr$ 37,00. Apostas: Cr$ 602.020,00. — Cuidador: A. Piotto.

3.º PAREO — 1.400 METROS
Moço Rico (4) — L. Gonzalez, 56 ks., 1.º; Didi (5) — E. Garcia, 54 ks., 2.º e Queen Black (6) — Om. Reichel, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Eros (A. Altran, 56 ks.); Cravador (R. Benitez, 56 ks.); Dehés (M. Signoretti, 53 ks.) e Sultana (D. Garcia, 53 ks.). — Tempo: 92" 6|10. Diferenças: — Três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 26,00. Placês: (4) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 20,00. Apostas. Cr$ 732.090,00. Cuidador: J. Godoy.

4.º PAREO — 1.800 METROS
K. Lavinia (2) — R. Zamudio, 56 ks., 1.º; Delgada (4) — O. Rosa, 53 ks., 2.º e Guazil (1) — A. Lucca, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Ambicion (M. Signoretti, 53 ks.); Horus (Om. Reichel, 53 ks.) e Halcon (R. Pacheco, 52 ks.). Tempo: 117" 1|10. Diferenças: — Três corpos e cabeça. Vencedor, Cr$ 18,00. Placês: (1.2) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 14,00. — Apostas: Cr$ 869.910,00. Cuidador: M. Branco.

5.o PAREO — 1.300 metros —
Aripuana (4) — R. Urbina, 56 ks., 1.o; Escoteira (6) — R. Zamudio, 56 ks., 2.o; Helepole (7) — J. P. Souza, 53 e meio ks., 3.o. Chegaram a seguir: Rio Tua (A. Tucillo, 58 ks.); Sitosa (A. Nobrega, 56 ks.); Atlanta (O. Rosa, 56 ks.); Afeto (A. Lucca, 55 ks.); Portugal (M. Signoretti, 55 ks.) e Urubitinga (O. Santos, 56 ks.). Tempo: 87"4|10 — Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 40,00; placês: (4) Cr$ 16,00; (6) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 88,00. Apostas: Cr$ 781.740,00. Cuidador: F. Biernansky.

6.o PAREO — 1.800 metros —
Chico Prisca (2) — M. Signoretti, 53 ks., 1.o; Caviar (2) — J. Alves, 52 ks., 2.o; Suit (6) — L. Gonzalez, 55 ks., 3.o. Chegaram a seguir: — Derby Queen (O. Rosa, 51 e meio ks.); Guarauna (E. Silva, 54 ks.); Flautim (E. Garcia, 58) e Goyandira (A. Lucca, 52 ks.). Não correu: Vagabond. Tempo: 118"4|10. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 66,00; placês: (2) Cr$ 86,00; (3) Cr$ 150,00. Apostas: Cr$ 921.320,00. Cuidador: P. Borroni.

7.o PAREO — 1.600 metros —
Aprumo (5) — P. Vaz, 54 ks., 1.o; Pinkerton (8) — O. Rosa, 52 ks., 2.o; Hamlet (1) — R. Zamudio, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: — Alecrim (H. Molina 54 1|2); Penicilina (M. Carvalho, 56 ks.); Cortezã (N. Pereira, 52 ks.); Gazela (R. Urbina, 52 ks.) e Itaituba (L. Gonzalez, 58 ks.). Tempo: 104". Diferenças: três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 99,00; placês: (5) Cr$ 19,00; (8) Cr$ 40,00; (1) Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ ...... 904.560,00. Cuidador: S. Mendes

Total de apostas: Cr$ ...... 5.259.530,00. Concursos: Cr$ ..... 305.250,00. Total geral: Cr$ ..... 5.564.780,00. Portões: Cr$ ...... 19.650,00.

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
GALANTEIO
DERIVA
MILIT
DIVISA OURO

Já está circulando MUNDO TURFÍSTICO

Está circulando desde sexta-feira ultima, em seu primeiro numero, o semanário especializado em turfe, "Mundo Turfistico".

Mercê de sua apresentação, através da qual se observa farto material informativo, o novo semanário de turfe está fadado a conquistar a simpatia do publico turfistico, que encontrará em "Mundo Turfistico" informações muito uteis, a par de seus comentários abordando diferentes aspectos do esporte das rédeas.

Serviço de Alto-Falantes
A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO
ELIAS XAVIER DE BARROS
Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37
Ribeirão Claro —::— Paraná

Bar em Santana - Vende-se
MOVIMENTO de 20 a 25 mil cruzeiros mensais. Excelente moradia. Aluguel Cr$ 1.000,00. Contrato a vontade. Otimo ponto para adega ou restaurante. Preço Cr$ 95.000,00. c/ facilidade. Motivo de doença. Tratar à Rua Conselheiro Moreira de Barros, 1040 — Fone: 3-8950.

MERCADOS

Sinopse do dia

A ocorrência digna de nota, ontem, nos circulos financeiros do país, foi a declaração do sr. Vieira Machado, ao chegar de Londres no Rio de Janeiro. Afirmou aquele representante financeiro do Brasil que a Inglaterra concordara em descongelar certa quantidade dos nossos saldos comerciais em libras. Do ponto de vista dos nossos interêsses comerciais, a providência está destinada a ter favorável repercussão, pois que nos vem aliviar um pouco diante da situação aflitiva em que nos encontramos, no que concerne às disponibilidades de moedas conversiveis. Há uma grande área de influência da libra, beneficiada com a providência da administração financeira brasileira.

* * *

Os mercados encerraram as atividades desta semana em posição mais calma. No tocante ao café, o disponivel em Santos vem funcionando mais flexivelmente. E a prova está em que, até o dia 15 dêste mês, foram embarcadas 548.308 sacos e negociados, de acôrdo com os levantamentos diários do Sindicato dos Corretores, 412.400 (até dia 14). Esse fato quer significar que a primeira quinzena de julho registrou movimento auspicioso, podendo tornar possível, para o primeiro mês desta estação, um movimento de embarques superior a 1.000.000 de sacos.

No tocante ao funcionamento do mercado, propriamente, houve na semana em revista certo interêsse para os cafés claros, duros e até riados, o que modificou um pouco a fisionomia da procura, diante das semanas anteriores, nas quais só cafés médios e superiores lograram acolhida por parte dos interessados. A colocação, entretanto, não foi volumosa, continuando a preferência dos compradores pelas qualidades boas, pelos lotes constituidos de cafés da côr uniforme e bom tipo.

As bases de preço estiveram praticamente mantidas. Os cafés finos alcançaram de 101 a 102 cruzeiros por 10 quilos, para os lotes corridos; os estritamente moles, de 99 a 100; os moles, de 94 a 96; os duros de 90 a 92; os riados de 83 a 87, e os de bebida "Rio" de 68 a 70.

* * *

Como ocorre nos sábados, não funcionou ontem o mercado de valores, não se registrando alteração digna de nota nos cereais.

O algodão esteve com mercado paralizado, sem registrar ontem qualquer movimento no têrmo da Bolsa de Mercadorias. Os preços registraram baixa de 10 a 50 centavos, por 15 quilos, sem interêsse para julho. O disponivel esteve calmo, continuando o tipo 5 cotado a 193 cruzeiros, praticamente o nivel dominante no periodo anterior.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Julho	99,00
Agosto a dezembro	100,30
Janeiro a junho de 1950	103,50
Julho a dezembro de 1950	103,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	102,30
Agosto a dezembro	103,50
Janeiro a junho de 1950	105,00
Julho a dezembro de 1950	104,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel: Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 15 foram de 53.322 sacas e somando o total do mês 465.722 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 90,50 — Tipo 5 — Rio Cr$ 66,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 16.

CONTRATO "B"

	P. unico
Julho	70,00
Setembro	70,00
Dezembro	73,00
Janeiro	73,00
Março	73,00
Maio	73,00

Mercado Paralisado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Julho	102,00
Setembro	101,90
Dezembro	102,30
Janeiro	103,10
Março	103,40
Maio	103,80

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	P. unico
Julho	98,50
Setembro	100,40
Dezembro	101,00
Janeiro	102,00
Março	102,10
Maio	102,40

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

SAO PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Copenhague (corôa)	3.83.00
Montevideu	8 11.48
Estocolmo (corôa)	5 11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.75
Berna, vista	4.25 96
Lisboa vista	0.74.41
Corôa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa)	3.90.08
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa vista	0.75 79
Corôa checa	0.37 44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
Nova York	4 02 75	4 02 75
Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
Buenos Aires	n/c	n/c
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02 75
Berna	17.34	17 34
Amsterdam	10.68	10 68
Paris	1061	1061
Bruxelas	176 50	176 50
Estocolmo	14.47	14 47
Oslo	19.38	19 38
Copenhague	19.32	19.32
Madri	44 00	44 00
Lisboa	99.80	99 80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
Montreal	91.7/16	91.7/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
Buenos Aires	20.91	20.91 ofert.
Montevideu	30.00	30,00
Paris	0.30.5/16	0.30.3/16
Berna	25.10	25.10
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.18 nom.	9.16 nom.
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 16 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £:	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19.34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 15. — s/Nova York p ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/C	N/C
Compradores	N/C	N/C

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

MONTEVIDEU, 16.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07,14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.59	Cr$ 18.58

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Julho	190,50	—
Outubro	194,60	194,70
Dezembro	195,00	195,50
Janeiro	194,60	195,00
Março	195,60	196,00
Maio	181,20	181,50

NEGOCIOS REALIZADOS
— Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 15	16
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	211,60	211,00
4/5	206,00	206,00
5	193,00	193,30
5/6	180,00	180,00
6	175,00	175,00
6/7	171,00	171,00
7	166,00	166,00
8	162,00	163,50
9	159,00	159,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	340,00 a 343,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	290,00 a 290,00
Agulha, extra	305,00 a 310,00
Idem, especial	290,00 a 295,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado Frouxo	
Blue Rose, especial	290,00 a 295,00
Idem, comum	280,00 a 285,00
Catete do R Gde especial	231,00
Idem, comum	230,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	80,00 a 90,00
Mercado Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos.	Nominal
Idem, 2 flos	1,80
Comum	S/Neg.
ALHO	
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00
Superior	60,00
Bom	55,00
Mercado frouxo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	170,00 a 180,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	80,00 a 90,00
Idem, de 3.a	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	160,00 a 170,00
Idem, 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado Calmo	
FEIJÃO (60 ks.)	Sida seca
Bico de ouro, ext.	105,00
Idem, idem, sup.	98,00
Idem, idem, com.	80,00
Mercado: Frouxo	
Brancão, extra	250,00
Idem, comum	S/Neg.
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	82,00
Idem, superior	70,00 a 80,00
Idem, comum	75,00
Chumbão extra	100,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	S/Neg.
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	140,00
Idem, superior	130,00
Idem, comum	120,00
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	135,00
Idem, superior	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	
Roxo, min., extra	S/Neg.
Idem, superior	170,00 a 175,00
Idem, comum	160,00
Rosinho, Paraná extra	150,00 a 155,00
Idem, superior	130,00 a 140,00
Idem, comum	115,00 a 120,00
Mercado: Frouxo	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00
Idem, comum	130,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	88,00 a 89,00
Amarelo	83,00 a 84,00
Amarelão	82,00 a 88,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Frouxo.	

AÇUCAR

PERNAMBUCO, 16.
— Feriado.

CARNE

Dia 16.

BARRETOS	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
(Novilhos postos no matadouro)	
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	233,40
Idem para pastificio (tab. oficial)	Nom
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-Americana	Nom

MILHO

Chicago, 16.

	Fechamento
Julho	1.37.1/2
Setembro	1.36.3/4
Dezembro	1.16.7/8

Mercado irregular.

METAIS

Nova York, 16.
Nova York, 15.

	Fechamento
Cobre electrolitico	17,62
(Prego export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	14,00
(Disponivel em N. York)	
Zinco	8,50 a 9,00
(Tipo Prime Western. F.A.S.)	

Primeira Escola de Tecelagem
RUA PIRATININGA, 283 — SÃO PAULO — BRAS
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA
TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL
DESENHOS JACQUARD
Começarão no dia 18 de julho de 1949. Todos os cursos funcionam por correspondencia. Matriculas já abertas das 8 às 22 horas. (18-7)

PALPITES DO TROTE

BONECO	GRILO	(13)
RAGGIO	LAST CHANCE	(23)
BRASILEIRA	RUBI	(23)
MARAGATA	VISIBLE	(14)
PIVE	FESTIN	(12)
CONFORME	FREDDY	(12)
FACON	FRESEDO	(13)

TROTE EM REVISTA

O programa de hoje em Vila Guilherme

E' o seguinte o programa desta tarde em Vila Guilherme:

1.o PAREO — As 13,30 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais. Mts.
1 Boneco, S. Mendonça .. 60
2 Ja Vou, A. Oliveira .. 60
(3 Grilo, A. Luis .. —
3)
(4 Dolar, J. Ambrosi .. —
(5 Macaco, O. Scafuro .. —
4)
(6 Garota, A. Carbonari .. —

2.o PAREO — As 14 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais. Mts.
1 Capivara, J. Belfiore .. 80
(2 L. Chance, P. Santoni .. —
2)
(3 Caramurú, A. Ambrosio 40
(4 Raggio, A. Giannoni .. —
3)
(5 Guarani II, A. Oliveira .. 20
(6 Primavera, A. Luis .. 60
4)
(7 Fidalguinho, Saul .. 40

3.o PAREO — As 14,30 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais. Mts.
1 Tarzan, S. Maximino .. —
(2 Pingaço, Arão .. —
2)
(3 Brasileira, A. Ambrosio .. —
(4 Gaucho, J. Belfiore .. —
3)
(5 Rubi, S. Mendonça .. 40
(6 Carioca, J. Adão .. 30
4)
(7 Purá, A. Carpinelli .. 30

4.o PAREO — As 15 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais. Mts.
1 Visible, J. M. Anjos .. —
2 Conga, B. Impaléa .. 20
(3 Promessa, A. Giannoni .. —
3)
(4 Tango, S. Alves .. —
(5 Fidalgo, A. Luis .. 20
4)
(6 Maragata, J. Manzione .. 20

5.o PAREO — As 15,30 horas — 2.350 metros — Produtos nacionais — Betting. Mts.
1 Pive, A. D. Pinto .. 40
(2 Festin, S. Maximino .. —
2)
(3 Chicharrão, J. Belfiore .. 20
(4 Inhandú, J. Carpinelli .. 20
3)
(5 Brasil, O. Matarazzo .. 20
(6 Azulão, Saul .. 20
4)
(7 Chiquito, A. Carpinelli .. 20

6.o PAREO — As 18 horas — 2.350 mts. — Produtos nacionais. — Betting. Mts.
(1 Sonhador, A. Carpinelli 20
1)
(2 Freddy, J. M. dos Anjos 40
(3 Conforme, A. Giannoni —
2)
(4 Gema, Arão .. 60
(5 Sleeper, A. D. Pinto .. 60
3)
(6 Fiete, P. Santoni .. 40
(7 Duque, J. Belfiore .. 100
4)
(8 Martin, J. Manzione .. 100

7.o PAREO — As 16,30 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais. — Betting. Mts.
(1 Fresedo, F. Viscardi .. —
1)
(2 Iala, J. M. dos Anjos .. 40
(3 Tala, J. Adão .. —
2)
(4 Nina, J. Belfiore .. 40
(5 Facon, A. D. Pinto .. 40
3)
(6 Dreamboy, A. Del Moro 40
(7 Joni, A. Carpinelli .. 60
4)
(8 Vera, A. Giannoni .. 20

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: 52 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 418,90.

BOLO DUPLO: 4 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 8.030,00.

BETTING SIMPLES: 5 vencedores. Rateio: — Cr$ 3.457,80.

BETTING DUPLO: Não houve vencedor. Saldo para a próxima sabatina: — Cr$ 79.026,90.

PALPITES CAMPINAS

IRIZ	SUSUKA	(14)
GRACINHA	KZAR	(23)
JUBILOSO	PISA MACIO	(13)
GUAÇÚ	LUNDUM	(23)
MARIA K	D. CHIQUITA	(24)
S. MORENA	MISS TAIPA	(14)

A situação da Fabrica de Automoveis "Tucker"

De "The New York Times"

Perante a Côrte Federal de Justiça foi apresentada denuncia de violação do estatuto de fraudes postais e da Lei de Titulos de 1934 contra Preston T. Tucker, presidente da "Tucker Corporation", de Chicago, e sete de seus atuais e antigos sócios comerciais que participaram de uma aventura automobilistica de após-guerra que custou 25.000.000 de dolares.

Entre os réus, que foram tambem acusados de conspiração, incluem-se Floyd D. Cerf, chefe da empresa de investimentos que cuidou da venda dos 4.000.000 de ações ordinarias lançadas pela "Tucker Corporation" e Fred Rockelman, diretor da "Tucker".

São citados tambem na denuncia Harold A. Karsten, tambem condenado por fraude postal, que já cumpriu pena de três a cinco anos de prisão na Penitenciaria Estadual de Illinois, após ter sido condenado por crime de fraude e conspiração; Robert Pierce, de Detroit, ex-diretor e tesoureiro da "Tucker Corporation"; Mitchel W. Dulian, ex-diretor e gerente-geral de vendas da firma; Otis Radford, ex-diretor e tesoureiro; e Cliff Knoble, ex-diretor de publicidade.

Cada um dos réus foi denunciado por 25 infrações do estatuto de fraudes postais, cinco infrações da Lei de Titulos e um crime de conspiração. As penas maximas de prisão previstas para Tucker, Cerf, Pierce e Karsten foi fixada em 25.000 dolares; para os demais em 10.000 dolares.

A denuncia foi apresentada perante o juiz do Distrito Federal, John P. Barnes e o processo foi distribuido ao juiz do Distrito Federal, Philip L. Sullivan.

A denuncia alega que estarão sujeitos os réus se forem condenados nos termos da denuncia a totalizará 155 anos de prisão e 63 mil dolares de multa para cada um.

A denuncia representa a conclusão de um inquerito iniciado em 21 de fevereiro ultimo e que se prolongou por três meses e meio, envolvendo 95 testemunhas e constituiu um processo de 10.000 paginas de depoimentos.

O sr. Tucker, detido em Ypsilanti, Estado de Michigan, classificou o ato da Côrte Federal de Justiça como "a maior violação da iniciativa livre jamais perpetrada neste país" e declarou que pediria ao Senado uma investigação em torno da "burocracia da Comissão de Titulos e Cambio".

"As acusações são muito tolas" disse o sr. Tucker. "Nunca tirei dinheiro da companhia. Por que o teria feito? A unica coisa para que conspirei foi para iniciar um negocio. Não me mostraram sequer uma copia da queixa, o que é a coisa mais irregular que já vi. Isso é mais uma das coisas da burocracia da Comissão de Titulos e Cambio".

O sr. Cerf tambem negou as acusações, dizendo: "Para mim foram uma surpresa. Sou inocente e o provarei".

Em entrevista concedida à imprensa, o procurador dos Estados Unidos, Otto Kerner Jr., disse que, em pouco mais de dois anos, o sr. Tucker e seus socios "gastaram mais de 28.000.000 de dolares e não produziram mais de cinquenta e cinco automoveis feitos à mão, nenhum dos quais possuía aperfeiçoamentos de engenharia que o sr. Tucker afirmou que seriam introduzidos em seu automovel".

O sr. Kerner referiu-se especificamente à empresa do sr. Cerf, relativamente à disposição dos fundos da "Tucker", declarando que foram pagos à empresa do sr. Cerf cerca de 2.500.000 dolares.

A Associação Nacional de Negociantes de Titulos deixou de cotar, a partir de 10 de junho, as ações ordinarias classe A da "Tucker Corporation". Até pouco antes, cada ação era cotada entre 50 e 62 1/2 "cents". Inicialmente, as ações foram oferecidas ao publico por 5 dolares.

Os réus são acusados de "planejar e pretender planejar certos planos e artificios para defraudar e obter dinheiro e bens por meio de pretextos falsos e fraudulentos, representações e promessas de certas pessoas através da venda de ações ordinarias, privilegios e pertences para uso em automoveis".

Pela denuncia, os reus são tambem acusados de, "procurando aproveitar-se da extraordinaria procura de automoveis por parte dos consumidores", depois da guerra, "terem feito difundir entre diversas pessoas e entre o publico em geral declarações falsas e fraudulentas".

São ainda acusados de receberem e empregarem para seu proprio uso e beneficio dinheiro e outros bens de valor obtidos de acionistas, negociantes e distribuidores, compradores de acessorios, por meio de varios subterfugios comerciais. — (USIS).

PREFEITURA MUNICIPAL

Instalação brevemente de quatro bibliotecas populares em São Paulo

O Departamento Municipal de Cultura, a cuja frente se encontra o sr. José de Barros Martins, vem desenvolvendo os seus melhores esforços no sentido de dotar a nossa Capital, brevemente, das primeiras quatro bibliotecas populares.

Nesse sentido o diretor daquela repartição já tomou varias providencias, já tendo decidido que essas bibliotecas se localizarão nos bairros Ana Rosa, Cornelia, Guilherme Rudge e na Penha ou Santana.

Na construção desses edificios obedecer-se-á o projeto padrão que compreende um amplo salão de leitura, com 70 metros quadrados, vestibulo, instalações sanitarias e portaria.

Ao que se informa ainda este ano estarão essas bibliotecas em funcionamento, o que representa um empreendimento de grande relevancia no campo da cultura.

* * *

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA — Como comumente acontece o prefeito Asdrubal da Cunha, de dois em dois meses, de gestão, concede uma entrevista coletiva à imprensa credenciada junto ao seu gabinete, prestando contas ao povo dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos durante a sua administração.

Essa entrevista, que deveria ser dada no dia 15, conforme sucedido nas vezes anteriores, foi transferida para os primeiros dias da semana vindoura, em face de não ter sido possivel ao chefe do Executivo municipal, resumir a relação dos empreendimentos realizados, [illegible]

* * *

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUEL

Despachos proferidos em 14-7-49:

Afonso Conde, rua João Ribeiro, 262; aluguel pretendido: Cr$ 1.650,00; aluguel arbitrado: Cr$ 1.650,00. — José Faria Camanho, rua Lituania, 73, 73-A e 73-B; aluguel pretendido: Cr$ 2.600,00; aluguel arbitrado: Cr$ 2.300,00, sendo: Cr$ 1.100,00 para cada pavimento. — Francisco Flores, rua Jaboticabal, 40; aluguel pretendido, Cr$ 1.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 860,00. — Julio Chiocca, Al. Barão de Limeira, 796; aluguel pretendido, Cr$ 79.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 74.100,00, sendo: [illegible] — José Julianelli — Rua Tupi, 538; aluguel pretendido: [illegible] aluguel arbitrado: [illegible] — Francisco de Arruda, [illegible] Al. Gleta, 249 — [illegible] — O seguinte processo está sendo publicado novamente, por ter saído com incorreção: Alfredo Fernandes — Rua João Fernandes, lt.1, qd.A — n.º 50-tinta. — Aluguel pretendido: Cr$ 1.600,00. Aluguel arbitrado: Cr$ 1.600,00, sendo: altos, Cr$ 900,00 e baixos: Cr$ 700,00.

A Comissão de Arbitramento de aluguel solicita o comparecimento do seguinte interessado, dentro de 5 dias, para regularizar o pedido de arbitramento, prosseguindo-se à revelia, caso não atenda ao chamado: — Gaspar Martins Rente — Rua Melo Freire, 294.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Sem grande modificação para melhor, funcionou o mercado de café disponivel no decorrer da semana hoje extinta. [illegible] pressão da semana anterior, [illegible] 200.060 sacas no Disponivel, e 4.683 em Embarques Ferroviarios. [illegible]

A Bolsa de Nova York, manteve por toda a semana um funcionamento calmo. [illegible] "American Coffee" classificou normalmente, ofertando o preço médio de Cr$ 96,50.

[illegible] linha ascendente:

Tipo 4 mole	10 ks.	— Cr$ 95,00
" 4 duro	"	— Cr$ 90,30
" 5 s/descr.	"	— Cr$ 66,50

O movimento de vendas se ex- [illegible]

O Mercado de entregas Diretas foi regularmente movimentado.

SANTOS (sacas de 60 quilos)
Totais desde 1.º até 15 de julho:

ENTRADAS

Café Paulista pela E. F. S. J.	249.693			
pela E. F. S.	121.286	370.979	(safra 48/49	339.292
			(" 49/50	3.687
Café Mineiro	1.967			
Café Goiano	1.450			
Café Paranaense	11.239	385.635		

EMBARCADAS	548.308
DESPACHADAS	500.563

Estoque da praça em 15-7-49	3.116.454
Estoque em poder do D.N.C.	547.237

MOVIMENTO DE CAFÉS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Safra 48/49: Séries 1-C-48, a 22-C-48, total despachado	10.468.709
Destinos alterados	45.182
	10.423.527
Já liberadas	7.318.681
A liberar	3.103.846

(Estão sendo liberados os cafés da série 7-C-48, dos quais já deram entrada no porto, 100.380 sacas, faltando ainda, dessa série 502.487).

Safra 49/50 — Decenas: tos.

1.a junho —	81.464	(ferrov.)
2.a junho —	148.651	(ferrov.)
3.a junho —	334.463	(ferrov.)
3.a junho —	679	(rodov.)
Total	565.257	

destinadas a Santos. [illegible] destinadas a [illegible] R. de Janeiro. Pela E. F. S. foram despachadas, em junho, para Santos 62.823
Pela Cia. Paulista 180.214
Pela Cia. Mogiana 7.194

Tambem estão sendo liberados os cafés despachados na 1.a quinzena de junho.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

NOTICIAS DA ALEMANHA

A situação economica da Bizona

FRANCFORT (dpd) — A situação economica da Bizona mostra no mês de maio deste ano certas tendencias para uma mudança de rumo, segundo indica o relatorio da Administração Economica Bizonal. Grande parte da economia, ainda não se acostumou a uma situação determinada pela falta de dinheiro e que requer uma verdadeira luta pelo comprador. Certas perturbações nas vendas, no mês de maio foram, a consequencia de a competição resultar na transferencia de encomendas de uma empresa para a outra. Nos diversos ramos a evolução economica não mostra diferenças tão marcadas como anteriormente. Na primeira metade do mês de maio os preços baixaram consideravelmente enquanto que na segunda metade esta tendencia se tornou mais lenta.

O abastecimento da economia com materias primas é relativamente suficiente. A produção tambem não indica diferenças tão grandes como anteriormente. A Administração Economica lamenta sobretudo que na Bizona as condições e as capacidades dos pagamentos pioraram, exigindo que se concedam creditos para investigações.

A situação no mercado da mão-de-obra correspondeu em maio e nas primeiras semanas de junho à que se observava em abril. O numero de desempregados aumentou em maio para 1,22 milhões. Entre eles são mais numerosos os operarios não-especializados enquanto que, por outro lado se faz sentir a falta de especialistas em determinados ramos e de operarios para trabalhos pesados.

CARREIRAS REGULARES ENTRE BREMA, PORTUGAL E A ESPANHA

BREMA, (dpd) — A Companhia de Navegação "Neptun", de Brema, obteve a autorização de fazer carreiras regulares para Portugal e o norte e o sul da Espanha. As carreiras para a Espanha oriental serão feitas pela "Neptun" e a Companhia "R. M. Sloman". Iniciar-se-á o serviço em fins de julho ou principios de agosto. Os navios devem carregar na Espanha, fruta, resinas, terebentina, minerio, vinhos e cortiça e em Portugal sardinhas e figos.

PELA PRIMEIRA VEZ REPRESENTANTES ALEMAES NAS DELIBERAÇÕES RELATIVAS AO PLANO MARSHALL

FRANCFORT, (dpd) — O chefe da secção de planeamento da Administração Economica Bizonal, sr. Kaiser, tomou parte nas conversações sobre o Plano Marshall realizadas em Paris em fins de junho. Pela primeira vez apresentou-se como representante oficial da Bizona e usou da palavra, enquanto que até agora os representantes da Administração Economica Bizonal só puderam defender os interesses alemães como conselheiro dos encarregados aliados.

O CAMBIO DO MARCO NO MERCADO LIVRE DE PARIS

FRANCFORT, (dpd) — As autoridades aduaneiras francesas resolveram permitir a importação ilimitada de marcos. Esta medida levará provavelmente à notação do marco no mercado livre de divisas na França. Tomando por base o cambio de Zurique, o marco deve ficar por cerca de 50 francos enquanto que o cambio dentro do clearing é de uns 80 francos.

Em Paris justifica-se a medida das autoridades aduaneiras com a tendencia de se facilitar cada vez mais a politica de divisas. Teoricamente ela poderia dar grande incremento ao turismo, caso as autoridades francesas concedam maiores facilidades no dominio das divisas. Por outro lado, as novas disposições francesas estão em contradição com as disposições alemãs que permitem apenas a exportação de 40 marcos da Alemanha Ocidental. Talvez que se tenha admitido o marco ao mercado livre de divisas em Paris para captar de futuro uma parte dos marcos que até agora seguiam para a Suiça, depois de a exportação ilegal para este país se ter tornado cada vez mais dificil.

FORNECIMENTOS ALEMAES A BELGICA A TITULO DE REPARAÇÕES

HAMBURGO, (dpd) — Até à data, a Belgica recebeu da Alemanha a titulo de reparações mercadorias no valor de 16,71 milhões de marcos, esperando ainda fornecimentos ulteriores. Entre outros objetos o governo belga pretende obter as fabricas de laminação de aço das usinas Hermann Goring que serão brevemente distribuidas pela Comissão Interaliada de Reparações. Na Belgica encontram-se ainda haveres alemães no valor de 8,41 milhões de dolares.

REPARAÇÕES ALEMAES A NORUEGA

HAMBURGO, (dpd) — O Ministerio da Industria norueguês vendeu a industriais noruegueses instalações quimico-tecnicas no valor de 150.000 marcos, apetrechamento eletrotecnico no valor de 90.000 marcos assim como ferramentas e maquinas-ferramentas no valor de quase 35.000 marcos.

A ALEMANHA CONSEGUE COMPENSAR EM MAIOR PROPORÇÃO AS SUAS IMPORTAÇÕES POR EXPORTAÇÕES

FRANCFORT, (dpd) — No mês de maio as importações alemães pagas por exportações ascenderam a 79,5 milhões de dolares. O total das importações foi de 143,8 milhões de dolares. As importações de 64,3 milhões de dolares excedentes foram pagas com meios do Plano Marshall e do auxilio direto de potencias estrangeiras.

A ALEMANHA E' O MELHOR FORNECEDOR DA FRANÇA NO COMERCIO EUROPEU

HAMBURGO, (dpd) — As exportações da Alemanha para a França atingiram nos primeiros cinco meses deste ano o valor de 24,5 bilióes de francos, ocupando a Alemanha o primeiro lugar entre os fornecedores europeus da França. Está em segundo lugar a Grã-Bretanha com 18 biliões, seguida pelo Luxemburgo com 4 biliões de francos. Entre os compradores da França, a Alemanha está em terceiro lugar com mercadorias no valor de 16 biliões de francos contra 27 biliões de francos importados da Grã-Bretanha. O unico país cujas relações comerciais com a França atingem maior vulto são os Estados Unidos.

UM ACORDO SOBRE A TROCA DE MERCADORIAS ENTRE A ITALIA E A ZÔNA SOVIETICA

BERLIM, (dpd) — Deve entrar agora em vigor o acordo de troca de mercadorias e produtos entre a Italia e a zona sovietica da Alemanha concluido por ocasião da Feira de Leipzig. A troca, nos dois sentidos, deve atingir o valor de 1,9 milhões de dolares. A Italia fornecerá canhamo, piritas, mercurio, talco, acido citrico, fruta, vinho, rolamentos de esferas, açucar, couros salgados e seda, enquanto a zona sovietica enviará caolina, carvão, ferramentas eletricas, instrumentos de musica, opticos e de precisão, maquinas de escritorio, artigos de ceramica para fins tecnicos e cientificos, cores e outros produtos quimicos.

ESTOQUES ALEMAES EM CONSIGNAÇAO NO ESTRANGEIRO

FRANCFORT, (dpd) — Os exportadores alemães receberam agora a autorização de manterem estoques em consignação no estrangeiro. Os requerimentos têm de ser apresentados à Administração Economica Bizonal que os transmite a J.E.I.A. As autorizações devem abranger mercadorias caracteristicas para o sistema do consignação como medicamentos, peças e acessorios. Os estoques só podem ser estabelecidos em países que já firmaram acordos comerciais com a Alemanha.

A GRECIA CONCEDE A PAUTA MINIMA PARA IMPORTAÇÕES DA ALEMANHA

FRANCFORT, (dpd) — A Grecia vai conceder agora a pauta minima às três zonas ocidentais da Alemanha, segundo comunica o Ministerio das Finanças da Grecia.

A FRANÇA QUER VENDER LEGUMES A ALEMANHA OCIDENTAL

FRANCFORT, (dpd) — O Ministro da Agricultura Francês Pflimlin propôs que se forneçam à Alemanha legumes e fruta no valor de um milhão de dolares, devido a existir um excedente. Pretende-se oferecer tambem estes produtos à Austria e às tropas americanas estacionadas na Alemanha.

A BIZONA CONTINUA A DEPENDER DA IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

FRANCFORT, (dpd) — Uma comparação da estatistica das importações e da produção, ou melhor, da parte da produção entregue no comercio, prova que a Bizona depende das importações de generos alimenticios. De 1 de julho de 1948 até 30 de abril de 1949 importaram-se cereais e farinha correspondentes a 3,2 milhões de toneladas de farinha, enquanto a agricultura entregou no comercio 2 milhões de toneladas de farinha ou os cereais correspondentes. Sem contar as familias agricolas que têm um sistema de racionamento especial, 38% da farinha necessaria para o racionamento de pão e farinha foram portanto fornecidos pela propria agricultura. A produção alemã entregou nos mercados da Bizona 210.000 toneladas de carne contra uma importação de 37.000 toneladas. Quanto às materias gordurosas, a redução é de 165.000 toneladas contra importações de 213.000 toneladas. As cifras não abrangem a produção consumida pelos proprios produtores.

GRANDES IMPORTAÇÕES DE COUROS SALGADOS E CURTIDOS

FRANCFORT, (dpd) — Entre os países que dentro do Plano Marshall importam couros salgados e curtidos a Bizona ocupa o primeiro lugar com importações no valor de 25,3 milhões de dolares, ou sejam 55% deste artigo exportado pelos E.U.A. dentro do Plano Marshall.

A FABRICA DE PORCELANA HUTSCHENREUTHER AUMENTA A SUA PRODUÇAO

MUNIQUE, (dpd) — A conhecida fabrica de porcelanas Lorenz Hutschenreuther A. G., em Selb, na Baviera, alcançou depois da reforma monetaria 70% da capacidade de produção de antes da guerra. O programa de produção abrange as conhecidas porcelanas artisticas. A exportação da firma tem-se desenvolvido favoravelmente.

A CAPACIDADE DE TRABALHO AUMENTOU DEPOIS DA REFORMA MONETARIA

MUNIQUE, (dpd) — Na Baviera o rendimento do trabalho dos operarios aumentou 53% em relação à hora de trabalho de 28,5%.

A ALEMANHA DEVE SER ADMITIDA NOVAMENTE A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MOTORISMO

TUBINGA, (dpd) — Um membro da direção do Autotouring-Club de Voeurtberg trouxe de Lisboa a noticia divulgada por ocasião de uma corrida de motocicletas em Tubinga que a Alemanha seria brevemente readmitida à Federação Internacional de Motorismo cuja proxima sessão se realiza em Londres no mês de outubro.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo.

Promissora a luta de hoje entre "lusos" e santistas

PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa

Portuguesa de Desportos e Santos pelejam hoje no Pacaembu — Grande interesse em torno do prelio — Escaladas as equipes — Paulo reaparecerá no quadro praiano, formando a ala esquerda com Pinhegas — Equilibrio de forças — Wilfrid Lee o juiz

O principal jogo da setima rodada do campeonato paulista de futebol será realizado hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Santos. Esse prelio está sendo aguardado com o maximo interesse, porque põe em confronto duas das mais expressivas forças do "soccer" bandeirante. Figurando no mesmo plano do trio de ferro, lusos e alvi-negros praianos alimentam de emoções o campeonato. A partida desta tarde deverá ser renhidamente disputada, porque a vitoria é absolutamente necessária aos dois clubes. O Santos está com dois pontos perdidos, resultado da derrota que sofreu contra o Palmeiras, e a Portuguesa de Desportos conta com quatro pontos no passivo, em virtude do inesperado revéz sofrido contra a sua homonima santista, e dos empates contra o São Paulo e o Corintians. Os dois conjuntos acalentam fundadas esperanças com relação ao titulo, e tudo farão para saírem hoje de campo vitoriosos, pois uma derrota os afastará mais dessa possibilidade.

O CONJUNTO LUSO

Está praticamente escalado o quadro da Portuguesa de Desportos. Apenas uma duvida: Nininho. O consagrado centro-avante contundiu-se no prelio contra o S. Paulo, num lance casual com o zagueiro Mauro, e somente será resolvida a sua escalação momentos antes da luta. Nos demais postos não haverá alterações, inclusive na meta, onde será conservado Bolivar, cujo trabalho foi considerado bom, na peleja de domingo passado. O resultado colhido pelos rubro-verdes contra o tricolor foi auspicioso, não tanto pelo resultado numerico, mas pelo bom desempenho que a equipe produziu, demonstrando perfeitamente que está aparelhada para os mais dificeis cotejos.

ESCALADO O SANTOS

Havia uma duvida na formação do conjunto praiano. Estavam igualmente cotados para jogar na meia-esquerda os profissionais Paulo e Juvenal. No apronto de quinta-feira essa duvida foi dirimida, em face do excelente trabalho de Paulo, que ganhou a posição e assim fará o seu reaparecimento na equipe do vice-campeão. Dessa forma, está escalado o quadro santista.

Concentrados no Pacaembu, desde quinta-feira pela manhã, os pupilos de Brandão encontram-se otimistas, certos de que nada lhes falta para um desempenho feliz contra os lusos, com quem têm contas a ajustar, desde o returno do ano passado, quando a Portuguesa de Desportos lhes tirou dois preciosos pontinhos, que muita falta fizeram no final do campeonato. Segundo afirmam os alvi-negros, essa conta será acertada na tarde de hoje.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

PORT. DE DESPORTOS: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hélio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

SANTOS: Aldo, Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

ARBITRAGEM

Foi indicado pela F. P. F., para dirigir o prelio, o arbitro Wilfrid Lee.

HELVIO, zagueiro do Santos

TIRO AO ALVO

Será realizada hoje, pela manhã, no estande de tiro do Tietê a disputa da prova de carabina em três posições, denominada "Antonio Fulvio da Rocha Spino", em homenagem a esse destacado elemento da nautica bandeirante, promovida pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

A prova em questão deverá ter um desenrolar dos mais interessantes, devendo por isso mesmo alcançar grande êxito. Participarão do torneio as maiores figuras do tiro ao alvo bandeirante.

Volibolistas paulistas escaladas

Após um torneio eliminatório, com a participação de jogadoras de voleibol, do Paulistano, Pinheiros e Tenis Clube Paulista, a Federação dirigente dessa modalidade esportiva, pelas observações efetuadas, escolheu as seguintes jogadoras para entrar imediatamente em treinamento para a formação do selecionado bandeirante: Estela, Lola, Ercá, Imaculada, Leyla, Maria Olly, Odila, Sonia e Ibis, do Paulistano; Vera, Daice, Ilda, Norma, Zilda e Inge, do Pinheiros; Izabel, Wanda, e Maria Vieira, do Tenis Clube Paulista.

JOGOS ELIMINATORIOS DE VOLIBOL

Hoje à noite serão efetuadas quatro partidas para a formação da seleção paulista

Hoje, com inicio às 20 horas, no ginasio da Força Publica do Estado de S. Paulo, defrontar-se-ão as quatro seleções escaladas pela Federação Paulista de Voleibol, a fim de que sejam escolhidos os elementos que formarão a seleção bandeirante, que terá a incumbência de defender S. Paulo, na proxima disputa do Campeonato Brasileiro Extra de Voleibol, certame este que será realizado em comemoração ao "." aniversário de fundação do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo.

No primeiro encontro serão contendoras as equipes do Interior, formadas por elementos de Jundiaí, Campinas, Mogi das Cruzes e Santo André, que enfrentarão o selecionado de Santos. No segundo jogo veremos em ação dois selecionados da Capital. No primeiro a equipe denominada "A", será integrada pelos veteranos em competições nacionais, tais como Doria, Belo, Paulinho, Jorge, Davis, Pustiglione, etc. e no outro o chamado "B" veremos Cavallari, Junqueira, Nicolau, Gragnani, Nagib, Mario, Dario, Edgard e outros.

Esses confrontos estão sendo aguardados com grande interesse e daí a certeza de que o torneio irá ser presenciado por um avultado publico.

ARMANDO, centro-médio do XV de Novembro

Reune-se amanhã o T.J.D.

Relação dos denunciados que serão julgados pelo orgão de Justiça da F. P. F.

São os seguintes os julgamentos de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F.:

ATLETAS

Do Nacional A. C. — Oscar Canadi, incurso no artigo 44 letra "N" das Normas. Do R. União Vila Esperança F. C. — Daray Teofilo de Castro, incurso no artigo 44 letra "E" das Normas. Do Cisplatina F. C. — Thomaz Di Natale Filho, incurso no artigo 44 letra "B" das Normas. Da A. A. Açucena — Pedro Esboriel, incurso no artigo 44 letra "A" e "I" das Normas.

ASSOCIAÇÕES

C. A. Vila Mazzei, incurso no artigo 39 letra "O" das Normas. Lapeaninho F. C., incurso no artigo 39 letra "O" das Normas.

NOTA: Os denunciados ficam notificados que o prazo para a contestação é de 48 horas, a contar da data do presente Edital.

INTIMAÇÃO N. 6

De acordo com as Normas da Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, ficam cientificados os atletas abaixo mencionados, de que foram denunciados e serão julgados em sessão de 20 do corrente, às 20,30 horas:

Do São Joaquim F. C., de São Joaquim — Otavio Ferreira, como incurso no artigo 44 letra "N" das Normas.

Do C. A. Piracicabano, de Piracicaba — Rubens Ribeiro de Souza, como incurso no artigo 44 letra "I" das Normas.

Da A. A. Orlandia, de Orlandia — Ivo Rodrigues Moreira, como incurso no artigo 44 letra "I"; Otacilio Rodrigues de Lima, como incurso no artigo 44 letra "A" e Claudio do Nascimento Souza, como incurso no artigo 44 letra "I" das Normas.

Do E. C. XV de Novembro, de Jaú — Altamiro Gomes e Alceste Madella Neto, ambos incursos no artigo 44 final da letra "A" do artigo 44 das Normas.

Do Comercial F. C., de Limeira — José Aparecido Silvannia, como incurso na ultima parte da letra "A" do artigo 44 das Normas.

Da A. A. Ferroviaria, de Botucatú — Manuel de Jesus Espernega Filho, incurso no artigo 44 letras "N" e "D" das Normas.

Do C. A. Lineuse, de Lins — José Gonçalo de Carvalho, por infração da ultima parte da letra "A" do artigo 44 e Vitor Vicente Collucci como incurso no artigo 44 letra "A" das Normas.

Do São João F. C., de Jundiaí — Antonio Tracci, como incurso no artigo 44 letra "I" das Normas.

Da A. A. Internacional, de Limeira — Convidar o sr. presidente dessa Associação a comparecer às 20,30 horas, à reunião de 20 do corrente.

NOTA: Os denunciados ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 72 horas, a contar do presente Edital.

INTIMAÇÃO N. 7

De acordo com as Normas da Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol, ficam cientificados os atletas abaixo mencionados, de que foram denunciados e serão julgados em sessão de 20 do corrente, às 20,30 horas:

Do C. A. Vila Mazzei — Sebastião Raymundo, como incurso no artigo 44 letra "C" das Normas.

Do SAFP F. C. — Joaquim Pereira Costa, incurso na letra "C" do artigo 44 das Normas; Aparecido Silva, incurso no artigo 44 letras "A", "C" e "I" das Normas.

Do União Radium F. C. — Eduardo Ramos Torres, incurso no artigo 44 letras "C" e "E"; Otavio Lucio da Silva, incurso no artigo 44 letras "C" e "E" das Normas.

Da S. E. Palmeiras — Ramon Renato Guimarães Gameeda, como incurso no artigo 44 letra "E" das Normas.

Do Nacional F. C. — Reinaldo Silva Passos, como incurso no artigo 44 letra "A" das Normas.

Da A. Portuguesa de Desportos — Orlando Piva, incurso no artigo 44 letra "N" e Antonio Patriarca, incurso na parte final do artigo 44 letra "A" das Normas.

Do São Paulo F. C. — Alfredo Nejo, por infração do artigo 44 letra "N" e José Cespedes Zarcheta, incurso no artigo 44 letra "B" das Normas.

Da A. A. Portuguesa — Guilherme Marques, incurso no artigo 44 letra "E" das Normas.

DA ASSOCIAÇÃO

C. A. Ipiranga — Incurso no artigo 39 letra "N" das Normas.

NOTA: Os denunciados ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 48 horas, a contar do presente Edital.

São Paulo, 15 de julho de 1949.

Guarani e Taubaté jogam hoje

Riopardense e Botafogo no melhor prelio da Série Branca — Os jogos mais destacados das demais séries

Promete agradar intensamente a nona rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais que será disputada na tarde de hoje. O cotejo mais interessante e equilibrado da Serie Branca será disputado entre o Botafogo de Ribeirão Preto e o Riopardense e na Serie Preta, S. Bento, de Marilia e Corintians, de Presidente Prudente deverão proporcionar bom espetáculo. Finalmente na Série Ouro será realizado o "classico" entre o Rio Claro e o Velo enquanto que na Serie Vermelha, Taubaté e Guarani disputarão o melhor cotejo.

JOGOS E JUIZES

Os jogos e os respectivos juizes da referida rodada são os seguintes:

Serie Branca

Ginasio Pinhalense x Rio Pardo — Edmundo Caruso.

Orlandia x Radium — José Cortezia.

Riopardense x Botafogo — José Corrêa.

Francana x Batatais — José de Moura Leite.

Serie Preta

Bauru x Prudentina — Julio Ribeiro Lefundes.

Linense x São Paulo, de Araçatuba — J. B. Amaral Sobrinho.

São Bento x Corinthians, de Pres. Prudente — Mario Gardelli.

Ferroviaria, de Assis x Comercial, de Lins — Raul Toledo Arruda.

Serie Vermelha

São João x Portofelicense — Abilio Frignani.

Votorantim x Ponte Preta — Hamleto Riciarelli.

Taubaté x Guarani — Pedro Anunciato Ricci.

Rio Branco x Corintians, de Santo André — Raimundo N. Veiga.

Mogiana x São Caetano — Armando Ribeiro.

Serie Ouro

Ararense x Rio Preto — Nestor Silva.

S. Paulo, de Araraquara x Paulista, de Araraquara — Storey.

Internacional, de Limeira x Uchoa — Luiz Botini.

Rio Claro x Velo Clube Rioclarense — Antonio Musitano.

Internacional, de Bebedouro x XV de Novembro, de Jaú — Carlos Alves Pinheiro.

Novissimos de box em ação

Hoje será disputada a 2.a rodada do Campeonato — 18 lutas programadas

Hoje, pela manhã, na praça de esportes do Nacional A. C., terá prosseguimento a disputa do Campeonato de Box Amador, para a classe de novissimos. Ali serão realizadas 18 lutas, referentes a 2.a rodada do aludido certame. Continuamos a não acreditar que todos os combates programados venham a ser disputados, visto porque, tal como aconteceu da 1.a rodada, muitos dos elementos convocados deixaram de comparecer. E de acordo com o regulamento da entidade do nosso pugilismo, todos aqueles que faltarem duas vezes consecutivas ou três alternadas, serão automaticamente desclassificados.

De acordo com o que nos informaram o Nacional colocará um onibus especial à disposição dos pugilistas programados e diretores da Federação Paulista de Pugilismo, veiculo esse que sairá às 8 horas pontualmente, da rua 12 de Outubro, esquina da rua João Harrisson, defronte a Casa Tarik, ponto final do bonde Lapa, facilitando desta maneira a presença de todos em sua praça de esportes.

XV de Novembro e Comercial jogam hoje em Piracicaba

Tentará o alvi-negro piracicabano obter a sua primeira vitoria no campeonato — Modificações nas duas equipes — Sunderland dirigirá o prelio

O XV de Novembro receberá hoje, em Piracicaba, a visita do Comercial, devendo ambos realizarem, no "estadinho" local, o prelio mais fraco da setima rodada. O equilibrio de forças é patente, mas o alvi-negro piracicabano leva alguma vantagem, pelo fato de atuar em seus dominios, circunstancia, entretanto, que não lhe outorga as honras de franco favorito. E', sem duvida, o mas credenciado para a vitoria, a qual, uma vez conseguida, seria a primeira no certame, mas não devemos esquecer que o "benjamin" está bastante animado com o triunfo colhido contra o Nacional, e espera registrar a segunda vitoria.

NOVIDADES NOS DOIS CONJUNTOS

O quadro piracicabano jogará com uma constituição bastante diferente da observada nos ultimos jogos. Sato e Picolino foram afastados, entrando em seus lugares Antoninho e Russo.

Na equipe do Comercial dar-se-á o reaparecimento do centro-avante Romeuzinho, que não atuou no ultimo jogo por ter sido suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Antoninho, Russo, Galão e Henrique.

COMERCIAL — Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carceão e Agostinho.

O JUIZ

O arbitro será Godfrey Sunderland.

Favorecido o Aramaçã do Certame Atletico da F. P. A.

Favorita a agremiação de Santo André, em cuja praça esportiva será disputado o torneio — Ausentes os campineiros

Hoje, à tarde, em Santo André, teremos a 2.a disputa do Campeonato da 2.a Divisão de Atletismo, da atual temporada. O aludido certame, no momento, tem como lider absoluto o Nitro-Quimica, de S. Miguel, que todavia leva sobre o Aramaçã, apenas a insignificante diferença de 2 pontos, podendo por essa circunstancia fazer com que o clube de Santo André não só venha a tirar a diferença como vencer o torneio com ampla autoridade.

E' dos maiores o entusiasmo reinante em torno da competição desta tarde o que faz prever um desenrolar dos mais empolgantes, com chegadas das mais renhidas e que por certo fará com que o Campeonato alcance integral sucesso.

Analisando-se as possibilidades dos concorrentes, somos de opinião de que o Aramaçã, deverá vencer e por larga margem de pontos.

OS INSCRITOS

São os seguintes os clubes inscritos: Aramaçã, Ipiranga, Penha, Rodia, Nitro-Quimica, e Scarpa de Sorocaba. O Campineiro deixou de se inscrever em virtude de se acharem todos os seus melhores atletas em ferias e não se encontrarem presentemente em Campinas.

A CONTAGEM

Até o momento é a seguinte a contagem do certame

1.o lugar — Nitro-Quimica — 123 pontos.

2.o lugar — Aramaçã — 121 pontos.

3.o lugar — Clube Campineiro — 104 pontos.

4.o lugar — C. E. da Penha — 49 pontos.

5.o lugar — Ipiranga — 32 pontos.

6.o lugar — Rhodia — 20 pontos.

EM CASO DE CHUVA

Caso chova amanhã ou depois, ou mesmo que tal não suceda domingo, a competição ficará automaticamente adiada para o dia 24, devendo realizar-se simultaneamente o campeonato de aspirantes para moças, no campo do Paulistano.

HORARIO

14 horas — 83 metros com barreiras — Final — Vara — Martello.

14,20 horas — 100 metros rasos — Semi-final.

14,40 horas — 1.500 metros rasos — Final.

15 horas — 100 metros rasos — Final — Extensão — Disco.

15,20 horas — 295 metros com barreiras — Final.

15,40 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Altura — Peso.

16 horas — 300 metros rasos — Semi-final.

16,20 horas — 5.000 metros rasos — Final — Triplo — Dardo.

16,40 horas — 300 metros rasos — Final.

17,20 horas — 4x300 metros — Final.

Disposto o Jabaquara a surpreender o S. Paulo

NELSON, medio-direito do Jabaquara

Dificil o compromisso do tricolor, esta tarde, em Santos — Gijo, Leopoldo, Amaral e Leivas querem brilhar contra o seu ex-clube — A formação dos quadros — Snape o juiz

Pela primeira vez neste certame o tricolor descerá a serra. Cabe-lhe a dificil tarefa de enfrentar, em Santos, o renovado conjunto do Jabaquara, o qual ainda no ultimo domingo, com uma atuação muito boa, levou de vencida a Portuguesa Santista, pela classica contagem de 3 a 1.

PERIGO PARA O VICE-LIDER

O compromisso do São Paulo é dos mais dificeis. O quadro praiano, em seus dominios, e sempre adversario perigoso e luta com bravura para se impor aos mais categorizados adversarios. Desta vez, embalado pela magnifica vitoria de domingo passado, o rubro-amarelo está disposto a contrariar os planos do campeão, e este precisará lutar com o maximo cuidado para não ser surpreendido. Há tambem a circunstancia de estarem atualmente nas fileiras do Jabaquara alguns elementos saidos do Canindé, os quais tudo farão para jogar bem contra o seu ex-clube. Gijo, Leopoldo, Amaral e Leivas, hoje no quadro praiano, já tiveram seus dias de gloria no tricolor, principalmente os dois primeiros, que por muitos anos figuraram na equipe titular do São Paulo.

O quadro do tricolor já está escalado. As duvidas existentes quanto à formação da ala direita foram desfeitas ontem pela manhã, após o exercicio individual realizado no Canindé, ficando resolvido que esse setor do quadro será formado por Friaça e Ponce de Leon. Nos outros postos continuarão os elementos que vêm atuando ultimamente, com inteiro acerto.

PRONTO E DISPOSTO O JABAQUARA

O adversario do campeão realizou varios exercicios durante a semana, apurando a forma para o importante compromisso. O quadro contará novamente a presença de Dino no centro da intermediaria, voltando Nelson para a asa-media direita, em lugar de Léo. Serão essas as unicas modificações, desde que os demais titulares encontram-se todos em boas condições fisicas e bem preparados para brilhar esta tarde.

AS EQUIPES

SÃO PAULO — Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Souza; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

PERCY SNAPE NA ARBITRAGEM

Funcionará na direção da partida o arbitro Percy Snape, que assim fará a sua terceira apresentação em campos santistas, onde geralmente tem apresentado boas atuações.

Empresa de Auto-Onibus São Manuel

Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO

AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 — TEL.: 302

Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

BANGU E VASCO NUM GRANDE PRELIO

Equilibrada a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol

Cotejos dos mais promissores apresenta a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Trata-se da luta entre os quadros do Vasco da Gama e do Bangu. Os litigantes estão em absoluta igualdade de condições o que quer dizer que o publico terá oportunidade de presenciar um grande espetaculo. Os quadros serão estes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

BANGU — Princesa; Rafagnelli e Sula; Gualter, Miriam e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

FLUMINENSE VS. AMERICA

O jogo entre o Fluminense e o America se afigura bastante equilibrado. Os quadros jogarão assim organizados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Indio; Didi, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Carille, Cilas, Orlando e Rodrigues.

AMERICA — Osni; Mundinho e Jalves; Hilton, Osvaldo e Gamba; Heitor, Maneco (Nivaldinho), Dimas, Ranulfo e Natalino.

FLAMENGO VS. S. CRISTOVÃO

O Flamengo apesar de atuar fora de seus dominios reune melhores credenciais do que o São Cristovão para vencer. Os quadros atuarão assim formados:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval (Jair) e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Arnaldo; Lino, Julio, Zezo, João Menta e Vilton.

BOTAFOGO E BONSUCESSO

Os quadros do Botafogo e do Bonsucesso para a peleja desta tarde em General Severiano, são os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Cesar), Otavio e Braguinha.

BONSUCESSO — Alvarez; Rubens e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Cola e Totó.

OLARIA VS. CANTO DO RIO

O cotejo mais fraco da terceira rodada será disputado entre o Olaria e o Canto do Rio. Os quadros serão estes:

OLARIA — Zezinho (Matarazo); Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxvell, Mical e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Serafim; Berascochéa, Edesio e Canelinha; Almir, Valdemar, Geraldino, Carango e Helio.

Joga hoje em Curitiba o Ipiranga

Contra o Agua Verde a exibição do "vovô"

O publico esportivo curitibano terá ensejo de ver em ação, na tarde de hoje, o renomado conjunto do Ipiranga, recente vencedor do Corintians. O "vovô" jogará na Capital paranaense contra o Agua Verde, tomando parte, assim, dos festejos em comemoração da passagem do aniversario natalicio do clube local.

SEGUIU COMPLETO O IPIRANGA

Existe enorme interesse em torno dessa pugna. Os ingressos já foram todos vendidos, esperando-se que haja recorde de renda em campos paranaenses. A fim de corresponder à expectativa do publico da terra dos pinheirais o Ipiranga jogará com o seu quadro completo.

Estarão em ação, portanto, famosos craques paulistas, tais como Rubens, Bibe, Liminha, Osvaldo e outros.

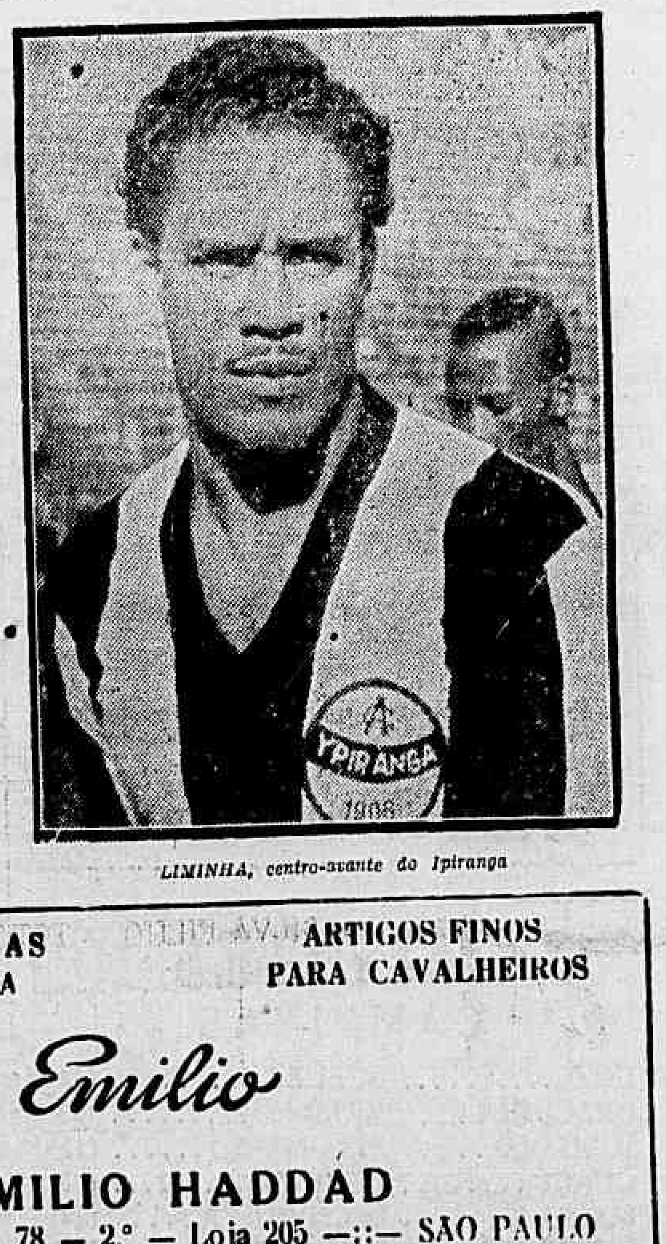
AS EQUIPES

AGUA VERDE — William; Augusto e Zaleski; Rubio, Salim e Nilceu; Belmonte, Carraro, Lobatinho, Romeu e Barbosa.

IPIRANGA — Osvaldo — Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Paulinho, Rubens, Liminha, Bibe e Alceu.

O JUIZ

Uma das atrações do encontro será a presença do arbitro inglês Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol.



LIMINHA, centro-avante do Ipiranga

Despachos Aduaneiros e Cabotagem

EDUARDO RIZK

MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 183 - 1º - s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS

FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 3º - s/301-302 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA — ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

Emilio

EMILIO HADDAD

Rua Santo André, 78 — 2.º — Loja 205 —::— SÃO PAULO

Vitoria facil do Palmeiras

Por 3 a 0 foi derrotado o Juventus, na tarde de ontem, no Pacaembu — Injustamente anulado o quarto tento do alvi-verde — Irreconhecivel o quadro grená — Gengo, Harry e Abelardo, os marcadores — Péssima a arbitragem de Storey — 134.277 cruzeiros, a renda — Venceram os aspirantes do Palmeiras

O Palmeiras soube garantir na tarde de ontem, ao se defrontar com o Juventus, a sua posição de lider invicto do Campeonato Paulista de Futebol. O cotejo que vinha sendo aguardado com interesse, confirmou integralmente os prognosticos. O Juventus, todavia, não foi o adversario que se esperava. Mostrou-se inofensivo e permitiu ao alvi-verde a conquista de uma vitoria facil. Dessa maneira, o gremio da rua Javari não reeditou suas surpreendentes atuações, sendo dominado pelo lider com facilidade.

TRIUNFO INDISCUTIVEL

O alvi-verde sem atuar de acordo com suas reais possibilidades, teve meritos para vencer com autoridade por 3 a 0. No primeiro tempo, o Juventus teve algumas oportunidades para marcar mas seus avantes não souberam finalizar. O alvi-verde nesse particular durante todo o desenrolar do jogo foi mais feliz. Abriu a contagem no primeiro tempo e no segundo solidificou o triunfo. A defesa grená, que atuou com altos e baixos, foi impotente para evitar o revés. Poderia o Palmeiras ter vencido por 4 a 0, mas o juiz assim não quis, anulando um tento legitimo de Harry, conquistado aos 36 minutos. Os três a zero espelham o que foi o transcorrer do prelio e a superioridade de um quadro sobre outro.

Tecnicamente, o jogo deixou a desejar. O Palmeiras atuou com algumas falhas na defesa, principalmente no primeiro tempo. Mas a má impressão deixada nesse periodo foi apagada pela boa movimentação do quadro no tempo complementar, quando passou a agir com mais desenvoltura. O Juventus como dissemos, nada de pratico fez. Teve uma ou outra ação digna de relevo, mas geralmente sempre foi um adversario facil para o campeão de 47. A vitoria conquistada por este foi portanto bastante justa e merecida.

OS TENTOS

O primeiro tento do Palmeiras foi conquistado por Gengo de fora da grande area, aos 21 minutos. Canhotinho, de posse do couro, serviu Abelardo mas a trajetoria da bola foi cortada com as mãos por Alecio. O medio esquerdo palmeirense, com forte tiro rasteiro, venceu Viana. O arqueiro juventino poderia defender, mas foi traido pela violencia do chute. No segundo tempo, Harry aos 15 minutos elevou o placarde para dois. Lima recebendo passe de Bovio serviu seu companheiro que, atraindo Nenê e Viana, levantou a bola indo esta aninhar-se nos fundos das redes. Aos 20 minutos, Viana praticou dificil defesa de uma cabeçada de Abelardo. Finalmente, aos 26 minutos, o centro-avante palmeirense encerrou a contagem. Lima, servido por Bovio, escapou pela ponta-direita e, depois de passar por Antunes, centrou alto. Abelardo, mesmo acossado por Nenê e Alecio, cabeceou fora do alcance do arqueiro grená, marcando bonito tento. Aos 36 minutos, Canhotinho venceu Alecio na corrida e quando preparava-se para atirar tropeçou. A bola, depois de resvalar em Nenê sobrou para Harry que atirou com felicidade. O arbitro, porém, incompreensivelmente, anulou o tento, sob protestos de varios jogadores palmeirenses. Aos 40 minutos, Osvaldinho completamente livre e com chance de marcar o tento de honra de seu clube atirou contra o poste esquerdo da meta de Doly.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PALMEIRAS — Doly, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry (Lima), Lima (Harry), Abelardo, Bovio e Canhotinho.

JUVENTUS — Viana, Nenê e Alecio; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luiz.

O arbitro da contenda foi Harry Storey, que teve pessima atuação. Errou na marcação de faltas e no tento conquistado pelo Palmeiras. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram os do Juventus por 4 a 1. A renda foi de 134.277 cruzeiros.

RADIO BRAGANÇA LTDA.
ZYM - 9
Para que seus produtos sejam conhecidos na zona bragantina e sul de Minas, confiem suas propagandas à
Radio Bragança,
uma das Emissoras Unidas.
RUA DR. CANDIDO RODRIGUES, 87
BRAGANÇA PAULISTA

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "Abrasadora", Veronica Lake (proib. 14 anos) — "Por um amor".
ART-PALACIO — 14 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Falsificadores", Dale Evans — "Luta do ouro negro" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,30 — "A caminho do inferno", Pedro Lopez Lagar — "A cela dos veteranos" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Romance em alto mar", Jack Carson.
BRASIL — 13,10 — "Anjos sem asas", Margaret O'Brien — "O espadachim de Veneza" (proib. 10 anos).
BRAZ POLITEAMA — 13,25 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O diabo disse: não".
BROADWAY — 14 — "Legião de bravos", Jack Holt (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,50 — "Lar meu tormento", Cary Grant — "Na jaula dos leões".
CAPITOLIO — 13,30 — "Espadachim de Veneza", Rossano Brazzi — "A vida por um fio" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 14 — "Quase no céu", filme nacional — "Verdadeiro homem".
COLONIAL — 13,35 — "Loucuras de M. Jones", Red Skelton — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14,45 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Ultima noite de gloria".
ESMERALDA — 13,40 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant.
IDEAL — 14 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Sinos de San Angelo" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant.
LUX — 13,50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Aloma a virgem prometida" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant.
METRO — 14 — "O pintor de almas", Dana Andrews.
MODERNO — 13,50 — "Céu amarelo", Gregory Peck (proib. 10 anos).
OBERDAN — 14 — "O ladrão", Luis Sandrini.
ODEON (S. Azul) — 13,10 — A tarde e à noite — "Lafite o corsario", Frederich March — (proib. 10 a.) — A tarde — "Uma noite na opera" — Só à noite — "Mercador de escravas", Annet Bach (proib. 18 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 13,20 — "Folias na opera", Tito Schipa — "O diabo disse: não".
OLIMPIA — 13,35 — "Lafite, o corsario", Frederich March — "Mercador de escravas" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Almas pecadoras", Rossano Brazzi — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 13,40 — "Um anjo caiu do céu", Cary Grant.
PARATODOS — 14 — "Sinfonia da montanha", Meninos Cantores de Viena.
PAULISTA — 13,10 — "A valsa do imperador", Joan Fontaine — "O silencio é de ouro".
PEDRO II — 13,30 — "A rainha do calendario", Gail Patrick — "A lei da pistola" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Folias na opera", Tito Schipa — "Ultima noite de gloria".
RECREIO (Cidade) — 13,10 — "Matrimonio invertido", Roland Young — "Falsario do oeste" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "E o mundo se diverte", Oscarito.
REX — 14 — "O ladrão", Luis Sandrini — "Esposa de Monte Carlo" (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,30 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Arsene Lupin".
ROSARIO — 13,40 — "Um anjo cai udo céu", Cary Grant.
SABARÁ — 14 — "Almas pecadoras", Rossano Brazzi — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,23 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Nem 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Informador invisivel", William Henry — "O vale dos zombies" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,35 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Nem tudo é ilusão"
S. CARLOS — 14 — "Céu amarelo", Gregory Peck.
S. JOSE' — 14 — "Céu amarelo", Gregory Peck.
S. PAULO — 13,10 — "A valsa do imperador", Joan Fontaine — "A dança dos milhões".
S. PEDRO — 13,25 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Amor por telefone" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 13,35 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20,30 — Companhia Napoli Torna.
SANTANA — 20 e 22 — Hipnotizador Passmann.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 23,30 — "Arsenico e Alfazema".

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Rasa) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "Simplicio mãe de familia" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olicerio da Silveira) — "Chico boa" e variedades.
SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "Manolita".

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 4,15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45 11,15 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs; chegadas às 13,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires, chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio, chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00 15,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 10,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,20 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30 Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 14,25 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre, chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania, chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15 9,50 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAÚ — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 e 9,30 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11 12,15 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York, chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50 10,30 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30, Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina e 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba, chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs para Curitiba, chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

K L M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10, chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAÚ — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-3148, CRUZEIRO DO SUL 3-9842, REAL 4-7166, LAB 6-8975, LAP 3-4268; FAMA 6-6000, NATAL 4-0744; VARIG 6-5688 K L M 2-5068; 3-5166 ITAU 3-7191 NAB 4-6838, VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5143, e BRISTH 6-1353, AIR FRANCE

PELA VARZEA

DIFICIL COMPROMISSO DO PENHENSE

O campeão da Penha enfrentará hoje em seu gramado o lider do Campeonato Amador da Capital — Festival do Domingos de Morais — O certame da LECI — Anchieta x Botafogo

O publico esportivo penhense terá oportunidade de presenciar esta tarde um dos cotejos mais interessantes da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Amador da Capital. Trata-se da luta que será travada entre os quadros do Penhense e do União Vila Esperança. O jogo será realizado no gramado do campeão da Penha e vem, como não poderia deixar de ser sendo aguardado com enorme interesse. O Penhense que derrotar o lider da tabela e para tanto não medirá sacrificios para consegui-lo esta tarde.

A diretoria do clube de Danilo Jardim pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social. OS DEMAIS JOGOS — Os demais jogos da ultima rodada do campeonato são os seguintes: SERIE (A) — União Vasco da Gama F. C. x Santo Amaro, campo do 1.o; União Radium F. C. x A. A. Vila Deodoro, campo do 1.o e Cisplatina F. C. x C. A. Maria Zeelia, campo do 1.o. SERIE (B) — A. A. Açucena x Lapeaninho F. C., campo do 1.o; Flor da Vila Ipojuca x Silva Telles, campo do 1.o; Lusitano F. C. x Lausane Paulista, campo do 2.o e SAFP x Centro da Coroa, campo do 1.o. CLASSIFICAÇÃO — E' a seguinte a classificação dos concorrentes: — 1.os quadros — Sele (A) — 1.o — U. B. Vila Esperança, 1; 2.o — A. A. Vila Deodoro e Santo Amaro, 4; 3.o União Vasco da Gama, 5; 4.o — União Radium, 6; 5.o — C. A. Penhense, 8; 6.o — Cisplatina F. C., 9; 7.o — C. A. Maria Zelia, 11; 2os quadros — 1.o — União Vasco da Gama, 0; 2.o — U. R. Vila Esperança, 2; 3.o — União Radium, 5; 4.o — C. A. Penhense, 6; 5.o — Sanot Amaro F. C., 7; 6.o — C. A. Maria Zelia e A. A. Vila Deodoro, 8; 7.o — Cisplatina F. C., 12. 1.os quadros — Serie (B) — 1.o — Lusitano F. C., 3; 2.o — E. C. U. Silva Telles, 4; 2o — A. A. Açucena, 5; 4.o — E. C. Vigor, Lausane Paulista e A. C. Flor da Ipojuca, 6; 5.o — SAFP F. C., 11; 6.o — Centro da Coroa, 12; 7.o — Lapeaninho F. C., 13; 8.o — C. A. Vila Mazzei, 14; 2.os quadros — 1.o — E. C. U. Silva Telles, 0; 2.o — A. C. Flor da V. Ipojuca e Lusitano F. C., 6; 3.o — Lapeaninho F. C. e A. A. Açucena, 6; 4.o — Lausane Paulista, 7; 5.o — Centro da Coroa, 8; 6.o — E. C. Vigor, 11; 7.o — SAFP F. C., 14; 8.o — C. A. Vila Mazzei, 18.

Festival do Domingos de Morais

O E. C. Domingos de Morais fará realizar hoje em sua praça de esportes um interessante festival cujo regulamento é o seguinte:

1.o) — Em comemoração a seu 11.o aniversario de fundação, o E. C. Domingos de Morais fará realizar em seu Estadio um festival esportivo que está dividido em duas partes uma matutina e outra vespertina, ambas se regerão por este regulamento, pelas regras do futebol Associantion, pelo Codigo Brasileiro de Futebol e pelo Codigo de Penalidades da Federação Paulista de Futebol, entidade a que o Clube promotor acha-se filiado. 2.o) — Em todas as partidas programadas serão disputadas valiosas taças, não cabendo a nenhum dos Clubs participantes, onus de qualquer especie, bastando somente que o clube participante, se apresente em campo no horario designado pelo programa e cumpra os dispositivos do presente regulamento. 3.o) — Os jogos obdecerão a ordem programada, devendo os clubes participantes se apresentarem em campo no horario estabelecido, ficando sugeito a perda da partida no caso de se apresentar com atraso, não havendo tolerancia para qualquer dos jogos, com exeção do primeiro que será entre os quadros infantis do E. C. D. M. e os correspondentes do infantil XV de Novembro, e que terá uma tolerancia de 15 minutos. 4.o) — Nos jogos serão adotadas as regras oficiais de futebol, havendo somente regulamentada por este regulamento a parte destinada ao desempate dos jogos, que neste caso serão seitos pelo sistema de penalidades maxima, batidas alternadamente pelos quadros disputantes. 5.o) — Aos clubes participantes serão fornecidos ingressos especiais para os jogadores cabendo aos clubes que participam com dois quadros (Aspirantes e Principal) a quota de 25 ingressos e aos demais clubes que participam com um quadro 15 ingressos, devendo os demais acompanhantes do quadro, socios e simpatisantes pegarem o respectivo ingresso. 6.o) — Os juizes serão designados pela Diretoria do Esporte Clube Domingos de Morais. 7.o) — Os casos omissos deste regulamento e que por ventura surjam no decorrer do festival serão resolvidos pela Diretoria do Clube promotor.

PROGRAMA

Parte Matutina: — 8,00 horas — Infantil Domingos de Morais x Infantil XV de Novembro; 9,00 horas — Hasteamento da Bandeira do Clube, com salva de 11 tiros alocução pelo Serviço de Propaganda do Clube; 9,10 horas — Extra E. C. Domingos de Morais x Extra C. A. S. Paulo, (2.os quadros); 10,30 horas — Extra E. C. Domingos de Morais x Extra C. A. S. Paulo (1.os quadros); Parte Vespertina: 13,15 horas — Aspirantes E. C. Dom. de Morais x G. E. Internacional, (1.o quadro); 14,45 horas — Centro Guarany F. C. x A. A. Mocidade de V. Mariana (1.o quadro); 16,00 horas — E. C. Domingos de Morais x 12 de Oktubro F. C.; Jogo Principal. NOTA: A Diretoria do E. C. Domingos de Morais, pede encarecidamente aos clubes participantes que observem com o maximo rigor o horario estabelecido.

Infantil Anchieta x Infantil Botafogo

O Infantil Anchieta jogará hoje em seu campo com o forte conjunto do Infantil Botafogo. O prelio terá inicio às 8 da manhã. O Anchieta jogará com o seguinte quadro: 1.o quadro: Nelson, Dedéo Anesio; Brandão, Cutcha e Cidi; Peroba, Zilmar Padilha, Pino e Rubes. 2.o quadro: — Neco ou (Marreta), Rubens II e Larila; Celso, Pudim e Mosca; Guri, Popi, Zezé, Clides e Nenê. A diretoria pede o comparecimento de todos os jogadores às 7,30 horas no lugar de costume.

ABRA SUA CONTA NO
BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
Estabelecimento fundado em 1911
SUCURSAL EM SÃO PAULO INSTALADA EM 1920
Criado e fiscalizado pelo govêrno do Estado de Minas Gerais
Taxas de juros favoraveis
RUA DA QUITANDA, 126 — SÃO PAULO

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
Irradiará de SANTOS
São Paulo vs. Jabaquara
BRUNO SOBRINHO
Do Pacaembu, transmitirá
Santos vs. Portuguesa de Desportos
Renato Macedo de Piracicaba
informará sobre o jogo
XV de Novembro vs. Comercial
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

Campeonato da Leci

Na Serie Azul o Vitoria, cuja atuação nos campos lecianos vem melhorando sempre, terá como adversario o S. T. I. F. T., vice lider do certame. Para o clube de Julio esta é uma boa oportunidade de mostrar seu real valor, depois das alterações feitas no seu conjunto. Contudo, o vice lider é franco favorito.

A outra partida da Serie reunirá Salada, lider invito e Nitro Quimica. A peleja realisada no campo do bi-campeão leciano e dificilmente o clube de São Miguel poderá colher resultado favoravel. Textilia e Klabin, ambos em igualdade de forças farão a terceira partida da Serie, nesta rodada. Por ultimo teremos Cotonificio Guilherme Giorgi e E. C. Melhoramentos de S. Paulo. Contando com um melhor esquadrão o Cot. Giorgi deverá se impôr com relativa facilidade, tendo ainda o seu favor o fator campo.

Para estes jogos a "LECI" tomou as seguintes providencias: Vitoria F. C. x S. T. I. F. T. F. C., Campo: S. T. I F. T. F. C.. Representante: G. R. Nitro Quimica. Juiz 2.os quadros: sr. Olimpio da Silva; Salada F. C. x C. R. Nitro Quimica. Campo: Salada F. C. Representante: Santa Marina F. C. Juiz 2os quadros: Villiam P. da Silva; Textilia C3lube x Klabin F. C. Campo: Textilia Clube. Representante: E. C. Melhoramentos de São Paulo. Juiz 2.os quadros: sr. Manoel Gomes; Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x E6 C. Melhoramentos de São Paulo. Campo: Cot. Guilherme Giorgi F. C.. Representante: Salada F. C.. Juiz 2.os quadros: sr. Fernando Quedes

Padaria e Confeitaria COLOMBO
Albano R. Santos & Cia.
LARGO DE PINHEIROS, 11 — TEL. 8-2306.
E' mais procurada no bairro e a que, doravante guardará, diariamente, as urnas do "BOLO TURFISTICO SEMANAL DO JORNAL DE NOTICIAS", que tambem se encontrará todos os dias, junto à banca de jornais do Alexandre Messa.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 49 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ SÃO JOÃO — PREDESTINADOS c/ Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Tela 176 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 48 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Aspectos de Sergipe 2 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 4 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — CÉU AMARELO c/ Anne Baxter — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4.a Exposição de Animais — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — O LADRÃO c/ Luiz Sandrini — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 175 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

JARAGUÁ — O LADRÃO c/ Luiz Sandrini — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — No Vale do Paraiba — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — O LADRÃO c/ Luiz Sandrini — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — O. Jornal 218 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

SAMMARONE — LLOYDS DE LONDRES c/ Tyrone Power — FORA DA LEI — Proib. 18 anos — Not. da Semana 49x27 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — ETERNO CONFLITO c/ Lana Turner — ZIEGFIELD FOLLIES — Atualidades Campos 46 — NAC. — As 13,15 — 17,40 e 21,40 HORAS.

ASTORIA — PAPA' LEBONARD c/ Ramon Pereda — PERJURA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 45 — NAC. — As 13,40 e 18,45 HORAS.

VITORIA — VOCE CONHECE SUZIE? c/ Eddie Cantor — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 30 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — PAIXÃO SANGRENTA c/ John Carrol — BONITA COMO NUNCA — Proib, 10 anos — Atualidades Campos 44 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — UM TIGRE DOMESTICADO c/ Danny Kaye — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso 1 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — A GRANDE VALSA c/ Louize Rainer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x26 — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — MONSIEUR VERDOUX c/ Charles Chaplin — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Atualidades Campos 43 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — VITORIA AMARGA c/ Bette Davis — MACUMBA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib, 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — AVES SEM NINHO, filme nacional c/ Celso Guimarães — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — AMAZONAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO c/ Silvana Roth — QUE SABE VOCE DE AMOR? — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

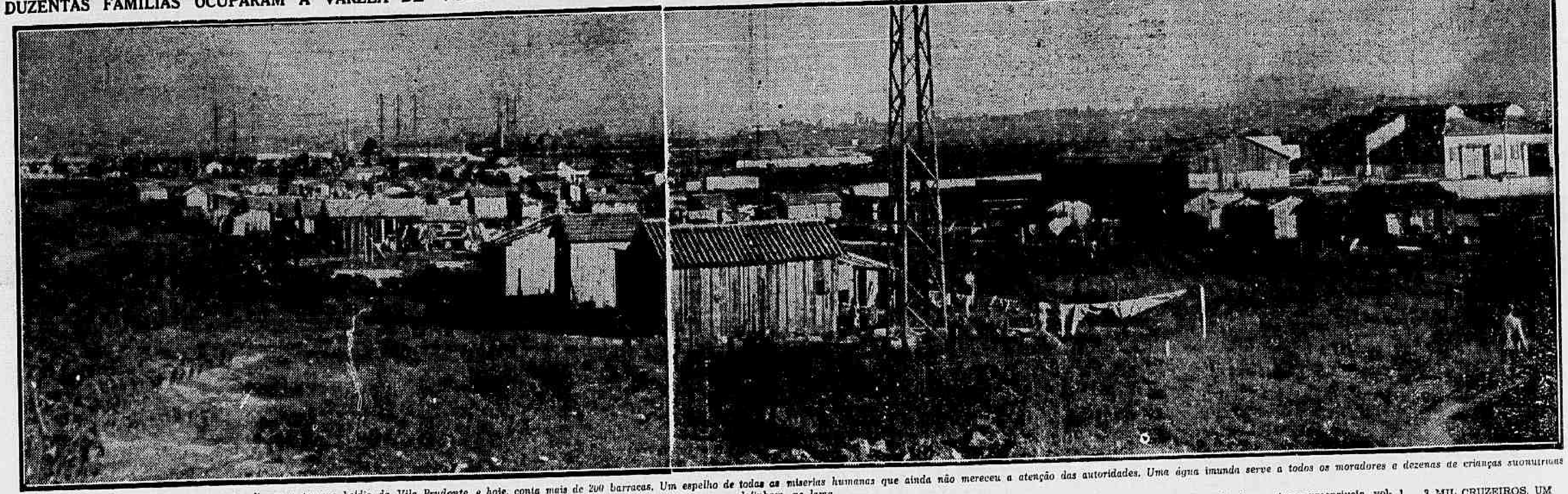
E S T R E I A — Terça-feira às 20 e 22 horas — E S T R E I A
DA GRANDIOSA COMPANHIA DE REVISTAS DO TEATRO CARLOS GOMES DO RIO DE JANEIRO COM A MONUMENTAL REVISTA DE CRÍTICA POLÍTICA E HUMORISMO DE
LUIZ IGLEZIAS "PASSO DE GIRAFA" com EROS VOLUSIA - WALTER D'AVILA
— SILVA FILHO — TOTÓ — SPINA — ZAIRA CAVALCANTI — Armando Nascimento - Aurea Paiva - Tito Caldareli - Virginia de Noronha - Floripes - Maria Muniz e as sensacionais atrações:

SILVINO NETO — O MAIOR HUMORISTA DO BRASIL
SALUQUIA RENTINI — A GRANDE ATRIZ TIPICA PORTUGUESA.
GUALTER E INAH — ESPETACULARES BAILARINOS SAPATEADORES.
VESPERAIS - Às 5.a-feiras às 16 horas a preços reduzidos — Aos sábados às 16 horas — Aos domingos às 15 horas
— T E A T R O S A N T A N A —

Enquanto persiste a crise de habitações o paulistano transforma-se em faveleiro

Estão cheios os porões e avolumam-se os mocambos miseraveis

REOCUPADO O PARQUE "PRESTES MAIA", ONDE AS MAZELAS SÃO IMENSAS — "IMPOSSIVEL MANTER OS FILHOS NUM PORÃO HUMIDO E PAGAR SEISCENTOS CRUZEIROS MENSAIS" — DUZENTAS FAMILIAS OCUPARAM A VARZEA DE VILA PRUDENTE — NARRAM OS INFELIZES, SUAS "VIA CRUCIS" À REPORTAGEM DO "JORNAL DE NOTICIAS"



Vista panoramica da favela que nasceu outro dia, num terreno baldio da Vila Prudente, e hoje, conta mais de 200 barracas. Um espelho de todas as miserias humanas que ainda não mereceu a atenção das autoridades. Uma água imunda serve a todos os moradores e dezenas de crianças subnutridas definham na lama

«Na Capital de São Paulo, no momento atual, apenas para dar um desafogo ao problema da habitação, necessitamos de cerca de 50 mil casas. Para darmos uma habitação decente a cada paulista, essa necessidade triplica-se, pois que atingiriamos o montante de 150 mil» — disse, há pouco, o governador do Estado.

E, enquanto não surgem essas 50 ou 150 mil casas, os porões infectos vão-se atulhando, as malocas crescem assustadoramente, agarradas aos muros, os cortiços acomodam mais familias e as favelas surgem num desenvolvimento colossal.

Nos terrenos baldios, geralmente nas varzeas, os barracos aparecem da noite para o dia, pingados aqui e acolá, alterando a topografia do local. E' o inicio de uma favela. Em seguida, há o afluxo, e, num prazo que oscila entre 3 a 8 dias, o deserto está literalmente povoado.

Tabuas, pedaços de lata, folhas de zinco, armações de caixas, papelão resistente são o material preferido na construção, pois os tugurios, infalivelmente, trazem o rotulo de provisorios. Depois, sim, penetram o tempo corajosamente, vivem dias tranquilos e agitados, para encontrarem o ocaso quando as autoridades, cansadas daquele veiculo de propaganda negativa, determinam o expurgo e o incendio.

E os faveleiros pegam suas cousas, amontoam seus trastes e fingem que se vão. Contudo, voltarão inevitavelmente, pois a favela, agora, é o seu «habitat» natural. Para eles, já não importam as miserias e as mazelas que decorrem da promiscuidade e as tragedias que na favela se desenrolam.

Na favela cada um é dono de seu nariz e está a salvo das garras do senhorio. Alem do mais, fica pertinho do trabalho e oferece um outro elevado numero de vantagens.

MOCAMBOS QUE RESSURGEM

Quando prefeito de São Paulo, o sr. Abrão Ribeiro, diante da insistencia da imprensa, construiu, para os habitantes da «favela Prestes Maia» em outro local, casas de madeira, asseadas, decentes, simetricamente traçadas, dotadas de instalação eletrica, agua, fossas sanitarias higienicas. Enfim, antes de mandar destruir e queimar as pocilgas, deu aos maloqueiros uma especie de pequena cidade.

Alguns faveleiros, entretanto, refratarios ao pequeno pagamento a que iriam ficar sujeitos, não participaram da iniciativa do ex-prefeito.

Que fizeram então? Deixaram que o incendio extirpador terminasse e voltaram subrepticiamente e hoje, os mucambos lá estão mais viçosos do que nunca, em numero de 30, dormindo um sono profundo à sombra do paredão que separa o parque da cidade.

Assim os encontrou, ontem, a reportagem. Seus habitantes têm sempre as mesmas historias a contar, um sem numero de queixas a fazer, a mesma permanente tristeza estampada nas faces.

Esmeralda Silva, uma preta de 85 anos, de carapinha branca, fala que ali veio parar há um ano, pois não tinha nem onde cair morta. Construiu com as suas proprias forças o ninhozinho, entre os demais, e vai vivendo como Deus quer.

Olavo Leite, Mario Pinto da Silva, João Loureiro e Orminio Felizardo, conversavam distraidos, vendo os moleques bater bola na «pelada» do lado. Cada um explicou o motivo por que não estava trabalhando. Olavo não tem emprego, João Loureiro chegara «naquela horinha» do Ipiranga. Mario Pinto da Silva estivera cuidando do batizado da filha e Orminio Felizardo, semi-paralitico, estava até sem almoço.

Orminio Felizardo mostrou-nos sua casa — 1.50 de altura por 2 de largura. No interior havia um catre, uma folhinha com a imagem de São Jorge e um cartaz sorrindo promessas...

As 30 familias da ressurgida favela «Prestes Maia» dispõem de uma unica torneira, o que dá a medida exata da higiene dos barracos e de seus infelizes habitantes. Em sintese são 30 familias quase no relento, com inumeras crianças — nossos homens de amanhã — vivendo na promiscuidade e na imundicie, com olhares incompreensiveis voltados para os arranhaceus.

A FAVELA DE VILA PRUDENTE

Visitamos, tambem, a favela de Vila Prudente, em construção.

A direita de quem vai, num terreno pertencente no espolio do D.N.C., limitado pela via ferrea e avenida Santa Elisa, mais de 100 barracos já foram edificados e outros tantos estão sendo construidos. Vaga não existe mais. Onde não há barraco o terreno já está demarcado, à espera que a obra seja iniciada em breve.

O aspecto da favela de Vila Prudente é outro. Ali, só os velhos e os invalidos não vão para o trabalho. As profissões variam. Existem carapinas, pedreiros, mecanicos, condutores de onibus, trabalhadores braçais, tecelões, enfermeiros, etc.

E' de ver-se os infelizes, que não dispõem de meios para mandar construir a cazinha, labutar serrando táboas, alinhando, retocando a cobertura, às vezes sem entender nada do oficio.

— "O que se vai fazer?" — esclareceu João Batista Diniz, enquanto desentortava um prego. "Não posso continuar a morar num porão umido lá no Ipiranga e pagar 600 cruzeiros por mês. Aqui, pelo menos, meus filhos terão ar livre e sol à vontade."

3 MIL CRUZEIROS, UM BARRACO

— "Quem manda fazer uma habitaçãozinha de táboa, com aspecto de casa, tem de pagar nada menos de 3 mil cruzeiros." — foi o que nos informou Reduzino Bento de Sousa, ex-lavrador em Minas Gerais, com 71 anos de idade, que ali reside em companhia de sua esposa, há 2 meses.

— "As ventanias atormentam a vida da gente." — frisou Reduzino. "Quando isto aqui estava em começo um temporal acabou com tudo."

D. Francisca Mota Follino, viuva, com mais de 50 anos de idade, é empregada na fabrica e mora, há poucos dias, na favela em companhia da filha, a menina Linda, de 8 anos, de olhos azuis e cabelos loiros, que está no 3.º ano primario, fala com desembaraço e quer ser professora.

O barraco de D. Francisca é asseado e apresenta bom aspecto, com telhas e táboas novas.

— "Foi feita à custa de ajutorios." — explicou a viuva.

ODISSEIA DE UM MINEIRO

Oscar de Sousa Dias abre a camisa e mostra o corpo cheio de cicatrizes, resultados de queimaduras de todos os graus, fazendo, em tom alegre, quase rindo, um breve retrospecto dos seus 65 anos de existencia. Casado, pai de 9 filhos, foi garimpeiro, trabalhou na extração de minerios para a ultima guerra, em Poços de Caldas, veio para São Paulo, foi vitima de um in

(Conclui na 4.a pagina)

Libertado após 49 anos de prisão

NAPOLES, 16 (U.P.) — Um novo e mui estranho mundo foi visto por Vicenzo Di Benedetto, de setenta anos de idade, o qual voltou à sua cidade natal, Napoles, depois de haver cumprido a pena de quarenta e nove anos de prisão por crime de morte.

Benedetto, falando aos jornalistas, disse: "A unica coisa que reconheço, é o dialeto napolitano". Acrescentou que não sabe do paradeiro da sua familia ou dos seus parentes, pois durante todos esses anos esteve detido na Ilha de Procida.

Benedetto foi condenado à prisão pelo Tribunal de Justiça de Napoles, em 1900, ao ser declarado culpado de um crime de morte. Depois de quarenta e nove anos de detenção, o Conselho Penitenciario decidiu indultá-lo pela sua boa conduta.

Terminou dizendo que voltará a exercer a sua antiga profissão de açougueiro.

Cogita-se da extinção ou reestruturação da C.E.P.

Determinou o govêrno do Estado fosse o assunto examinado com urgência pelo sr. Sinésio Rocha

Após a onda de protestos partidos do seio do povo, da Assembléia Legislativa, da Camara Municipal, da imprensa e do radio de nossa Capital, contra o aumento do preço do leite, seis membros da Comissão Estadual de Preços pediram demissão, a saber os srs. Geraldo N. Serra, José da Costa Boucinhas, Celso Inacio Vila Nova, Decio Monteiro Garcia, Artur Sales Pacheco e Cassio Toledo Leite.

Outros três os srs. Silvio Sampaio, Hirondel Simões Luders e Joaquim Monteiro deixaram de comparecer às reuniões o que praticamente significou terem tambem se demitido.

A ultima reunião do organismo controlador de preços, conforme tivemos oportunidade de noticiar, compareceram apenas seis conselheiros que são os srs. Cantidio N. Sampaio, Roberto Pedrosa, Celso Santos, Clovis Sales Santos, João Salgado e Paulo Ribeiro da Luz.

Impunha-se pois a reestruturação do organismo por parte do governador do Estado pois a C. E. P. estava deliberando com um numero de

(Conclui na 4.a pagina)

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

Novo subprefeito para Santo Amaro

NOMEADO, PELO PREFEITO ASDRUBAL DA CUNHA, O SR. ACACIO VILALVA — O SR. ALFREDO GIGLIO RETORNARA' AS SUAS FUNÇOES DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

Conforme divulgamos, em absoluta primeira mão, era aguardada de uma hora para outra a exoneração, a pedido, do sr. Alfredo Giglio, do cargo de subprefeito de Santo Amaro, para atender injunções de natureza politico-partidaria, devendo, o atual chefe do Executivo santamarense, retornar às funções de diretor do Departamento de Arquitetura, cargo esse de que é titular efetivo.

Embora se procurasse colocar uma "cortina de ferro" diante dos rumores que circulavam insistentemente nas altas esferas da administração municipal, a noticia vem de ser confirmada, com a portaria assinada na manhã de ontem, pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Penteado Stevenson, dando cumprimento a despacho do prefeito e cujo teôr é o seguinte:

"O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e em cumprimento ao despacho do sr. prefeito, desta data, exonera, a pedido, o sr. Alfredo Giglio, do cargo, em comissão, de subprefeito de Santo Amaro, padrão "U", isolado, constante da tabela I, arte Permanente, anexa ao decreto-lei n.º 404/47, devendo ele reassumir o exercicio de seu cargo efetivo de diretor do Departamento de Arquitetura da Secretaria de Obras."

NOMEAÇAO DO NOVO SUBPREFEITO

Foi, tambem, pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, expedido o seguinte titulo de nomeação, que levou o n.º 295:

"O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, usando das atribuições que lhe são conferidas pela letra "D", do artigo 3.º, do decreto n.º 784/46, e em cumprimento ao despacho de nomeação exarado pelo prefeito, nesta data, de conformidade com o disposto nos artigos 12 e 16, n.º I do decreto-lei estadual n.º 13.030, de 1942, expede o presente titulo de nomeação do sr. Acacio Vilalva, para exercer, em comissão, o cargo de subprefeito de Santo Amaro, padrão "U", isolado, constante da Tabela I, Parte Permanente, anexa ao decreto-lei 404/47, na vaga verificada com a exoneração, a pedido, do sr. Alfredo Giglio."